



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE
1ª Reunião Extraordinária de 2017

10º PONTO

Apreciação e emissão de parecer sobre programa de pós-graduação (mestrado) em Engenharia de Computação e Sistemas, no âmbito do Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros, conforme Processo Nº 23091.011534/2017-41;



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS



PROCESSO
23091.011534/2017-41

Cadastrado em 05/10/2017



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):

CAMPUS PAU DOS FERROS

E-mail:

Identificador:

110136

Tipo do Processo:

PROPOSTA

Assunto do Processo:

131.2 - CONCEPÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: CRIAÇÃO DE CURSOS. CRIAÇÃO DE PROGRAMAS

Assunto Detalhado:

PROPOSTA DE NOVO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E SISTEMAS, CONFORME DOCUMENTAÇÃO EM ANEXO

Unidade de Origem:

DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)

Criado Por:

ANTONIO FRANCISCO PEREIRA

Observação:

Antonio Francisco Pereira
Un. UFRSA - Centro do Setor de
Patrimônio e Administração
11.01.38.05

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
05/10/2017	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CAMPUS PAU DOS FERROS



MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 225/2017 - PAUDOSFERROS (11.01.36)
(Identificador: 201753316)

Nº do Protocolo: 23091.011396/2017-09

Pau Dos Ferros-RN, 29 de Setembro de 2017.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Título: Propostas de Pós-graduação aprovadas

Senhor
Jean Berg Alves da Silva
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Senhor Pró-Reitor

Informo que na 16ª reunião extraordinária do Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros foram aprovadas as **propostas** de criação dos seguintes cursos de pós-graduação

- Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologias Ambientais - PPGCTA
- Programa de Pós-graduação em Engenharia de Computação e Sistemas - PPGECs

Os anexos são documentos das propostas aprovados na referida reunião.

Estamos à disposição para qualquer esclarecimento.

Att.

(Autenticado em 29/09/2017 19:48)
RICARDO PAULO FONSECA MELO
DIRETOR DE CENTRO - TITULAR
Matrícula: 1991824

Copyright 2007 - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - UFERSA



Roteiro de Construção da Proposta

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Computação e Sistemas- PPGECS

1. Identificação

1.1 Identificação da Instituição

Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Campus Pau dos Ferros. BR 226, KM 405, Bairro: São Geraldo. CEP: 59900-000.

1.2 Identificação da Proposta

Programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado em Engenharia de Computação e Sistemas- PPGECS

1.3 Dados do Coordenador

Nome: Cecilio Martins de Sousa Neto

Email: cecilio.martins@ufersa.edu.br

CPF: 062.867.374-48

2. Caracterização da Proposta

2.1 Contextualização institucional e regional da proposta

O Programa de Pós-graduação em Engenharia de Computação e Sistemas (PPGECS) é uma proposta da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) para implantar um programa de pós-graduação no câmpus avançado da UFERSA situado na cidade de Pau dos Ferros/RN. O objetivo desta proposta é consolidar a UFERSA Câmpus Pau dos Ferros como um polo tecnológico no alto-oeste potiguar no tocante ao desenvolvimento de pesquisas científicas como também, formar recursos humanos para empreender e atuar no ensino, indústrias e empresas.

A UFERSA é uma instituição federal de ensino superior situada no semiárido brasileiro com sede e fórum na cidade de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte. Esta universidade possui apenas 13 anos de existência e foi criada por Lei nº 11.155 de 29 de julho de 2005 por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM).

Apesar do pouco tempo de implantação, a UFERSA possui além do câmpus sede, mais 03 (três) *campi* avançado nas cidade de Angicos/RN, Caraúbas/RN e Pau dos Ferros/RN que mostra o processo de expansão da universidade a partir da adesão da UFERSA ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

A universidade atualmente oferta 41 (quarenta e um) cursos de graduação distribuídos em 21 (vinte e um) cursos no câmpus Mossoró/RN, 06 (seis) cursos no câmpus de Angicos/RN, 07 (sete) cursos no câmpus de Caraúbas/RN e 07 (sete) cursos no câmpus de Pau dos Ferros/RN. Na pós-graduação, a UFERSA conta com 17 (dezessete) cursos de pós-graduação *stricto sensu* dentre os quais apenas um funciona fora da sede, o Programa de Pós-graduação em Ensino (POSENSINO) que é uma cooperação entre a UFERSA, Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Norte (IFRN) e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e



funciona na UFRS câmpus Caraúbas. Somando graduação com pós-graduação a universidade possui aproximadamente 11.000 (onze mil) alunos matriculados¹.

No aspecto infra estrutural, a UFRS possui edificações que facilitam o desenvolvimento intelectual e de ensino-aprendizagem dos alunos como também, dispões de espaços modernos para os servidores da instituição que contribuem para a qualidade do ensino, como: bibliotecas especializadas, laboratórios, salas de aulas, prédios administrativos, residências universitárias, restaurantes universitários, museu, jardim botânico, estações meteorológicas, gráfica dentre outros espaços. Com toda essa expansão e compromisso com a educação superior, de acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC) publicado pelo Ministério da Educação (MEC), a UFRS é a 5ª Melhor universidade do nordeste e a 32ª Melhor do Brasil.

Além dos cursos presenciais, em 2010, a universidade em seu processo de modernização iniciou suas atividades na modalidade à distância com a criação do Núcleo de Educação à Distância (NEAD) e atualmente conta com 04 (quatro) cursos de graduação e 07 (sete) cursos de pós-graduação. O núcleo conta com 08 (oito) polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB) situados nas cidades de Angicos/RN, Caraúbas/RN, Grossos/RN, Guamaré/RN, Marcelino Vieira/RN, Natal/RN, Pau dos Ferros/RN e São Gonçalo do Amarante/RN.

Dentre os objetivos da instituição publicado no estatuto da universidade está no seu Artigo 4 parágrafo II: "Promover a pesquisa e a investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento". E, especificamente, deste objetivo, viu-se a necessidade de expandir a pós-graduação aos *campi* da instituição e nasceu a proposta de instalar uma pós-graduação na UFRS Câmpus Pau dos Ferros.

A cidade de Pau dos Ferros/RN é altamente estratégica, pois está situado no extremo oeste do estado do Rio Grande do Norte a qual praticamente faz fronteira com os estados da Paraíba e Ceará. Está localizada a 392 km da capital do estado, Natal, a 334 km da capital do Ceará, Fortaleza e a 493 km da capital da Paraíba, João Pessoa. Ou seja, Pau dos Ferros é uma cidade-pólo para várias cidades do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba. De acordo com último censo do IBGE, a cidade possui 30.206 (trinta mil duzentos e seis) habitantes e, de acordo com a prefeitura municipal, estima-se que a cidade receba uma população que pode chegar a 15.000 (quinze mil) pessoas em dias específicos. A economia da cidade está voltada basicamente ao setor de serviços que representa 86% do PIB municipal. Com toda essa característica de cidade-polo que dá suporte a diversas cidades do RN e estados vizinhos, em 2012, foi inaugurado um câmpus da UFRS nesta cidade com o objetivo de levar educação qualidade e desenvolvimento àquela área. O Câmpus de Pau dos Ferros (UFRS/PDF) é o câmpus mais distante da sede Mossoró/RN, com 152 km de distância, aproximadamente.

Devido a esta posição estratégica, a universidade recebe um grande volume de alunos destes estados. Em um levantamento realizado pelo câmpus, 61 % dos discentes são do Rio Grande do Norte, 25,3 % do Ceará e 7,9% da Paraíba, o restante, são oriundos de outros estados brasileiros. A UFRS/PDF atualmente possui 1.131 (mil cento e trinta e um) alunos distribuídos em cursos de Bacharelado em Ciências e Tecnologias (BCT), Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI), Engenharia da Computação (EC), Engenharia Civil (EC), Engenharia Ambiental e Sanitária (EAS), Arquitetura (ARQ) e Engenharia de Software (ES) o qual o último



está autorizado para funcionar a partir da formação da primeira turma de BTI, programado para 2018.1.

Com relação a infraestrutura para atender aos discentes, docentes, técnicos-administrativos e população em geral, a UFERSA/PDF dispõe de dois blocos de sala de aula, um prédio administrativo, um bloco de professores com dois docentes por sala totalmente climatizados, um prédio de laboratórios para dar suporte aos cursos do câmpus, uma biblioteca e uma residência universitária. Estão em fase de conclusão os prédios do restaurante universitário, outro bloco de professores e mais um prédio de laboratórios com conclusão para o final de 2017 e 2018. Além disso, já está em fase licitatória para contratação de empresa que irá construir o prédio de Laboratórios de Tecnologia da Informação (LTI) o qual irá inserir em apenas um prédio, todos os laboratórios dos cursos de engenharia de computação, engenharia de software e bacharelado em tecnologia da informação, como também, haverá espaços para os grupos de pesquisa, salas de aula para graduação e pós-graduação.

Além dos cursos de graduação, a UFERSA/PDF é um polo do Instituto Metrópole Digital (IMD). O IMD é uma unidade acadêmica especializada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), criado em 2011, que atua na formação de pessoal de nível técnico, superior e na pós-graduação, cujas ações integram a inclusão social e digital de jovens do ensino básico até a pós-graduação. No nível técnico, a formação está associada a um processo de inclusão digital, onde 70% do total das vagas disponibilizadas nessa área são destinadas aos alunos do ensino público, e busca atrair jovens que possuam potencial talento para a área de TI com ênfases em Desenvolvimento de Software e Hardware. Na modalidade semipresencial, são ofertados os cursos com habilitações em Informática para a Internet, Redes de Computadores, Eletrônica e Automação Industrial, distribuídos em cinco polos: Caicó, Mossoró, Angicos, Pau dos Ferros e CENEP (Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire), além do Campus Central, em Natal. No nível superior, o IMD disponibiliza o curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI) que passou a ser a porta de entrada para Engenharia de Software, Ciência da Computação e outras ênfases de formação específica.

Na UFERSA/PDF, o polo do IMD possui o curso técnico, na modalidade mediotec, de informática para internet com sua primeira turma constituída de 102 alunos matriculados. Esta é uma oportunidade para os discentes do ensino médio terem contato direto com a parte de tecnologia da informação e se motivar a fazer uma graduação na UFERSA entrando pelo curso de BTI e posteriormente optar pelo curso de Engenharia de Computação ou Engenharia de Software.

Haja visto toda gama de oportunidades para desenvolvimento da região semiárida do alto oeste potiguar e levando em consideração que esta pode ser um polo de desenvolvimento tecnológico abrangendo pessoas dos estados da Paraíba e Ceará, além do Rio Grande do Norte, a proposta de Pós-graduação em Engenharia de Computação e Elétrica (PPGECs) surge da necessidade da região em possuir um programa de pós-graduação voltado para a área tecnológica, pois não há nenhum programa de pós-graduação voltado para esta área. Em um estudo de demanda realizado, considerando um raio de 100 km, verificou-se que a região possui em torno de 10 cursos de graduação voltados a tecnologia, divididos em



instituições públicas e privadas o qual este programa poderia absorver e não sendo mais necessário que estes alunos se desloquem para grandes centros ou fiquem longe dos seus locais de origem.

Com relação ao PPG ECS, o programa surge da carência por uma pós-graduação na região e também, dar oportunidade aos discentes de aprofundar seus conhecimentos na área e desenvolver pesquisa no semiárido nordestino. O curso contará com toda infraestrutura necessária para dar suporte aos alunos do programa, tais como: secretaria, salas de aula, biblioteca com acervo atualizado na área, laboratórios para desenvolver pesquisa, sala de estudo e um corpo docente qualificado.

Na proposta, o programa está composto em uma área de concentração e duas linhas de pesquisa, a saber, Sistemas inteligentes, sinais e controle; e Teoria, modelagem e desenvolvimento de sistemas. Além de toda estrutura curricular voltada a essas linhas, o programa entende a necessidade dos alunos que futuramente trabalhando como atores no mercado e economia, sendo líderes nas áreas que seguirem ou até mesmo fundadores de empresas, necessitam conhecer sobre a administração e empreendedorismo, por isso, na estrutura curricular, consta uma disciplina voltado a essa temática. Com a implantação do programa, a UFRS e o PPG ECS caminha para a consolidação da UFRS câmpus Pau dos Ferros como um polo tecnológico no alto oeste potiguar levando ensino, pesquisa e desenvolvimento de qualidade para a região do semiárido nordestino

3. Histórico do Curso

A criação do curso de Engenharia de Computação passa pela criação do campus da UFRS em Pau dos Ferros, o qual em 18 de Abril de 2012 foi pactuado junto ao Ministério da Educação. Dois anos após a criação do Campus, a Portaria nº 646, de 30 de outubro de 2014 do SERES autoriza a abertura do curso Engenharia de Computação no Campus Pau dos Ferros. Com data 16 de março de 2015, primeiro dia do semestre 2015.1, abriu a primeira turma do curso Engenharia de Computação. Atualmente o curso conta com 17 docentes, sendo 10 doutores e 7 mestres.

O curso de Engenharia de Computação na UFRS Campus Pau dos Ferros é de suma importância para a região oeste do estado do Rio Grande do Norte, pois a cidade de Pau dos Ferros está situada em uma região privilegiada fazendo fronteira com os estados da Paraíba e Ceará o qual tem-se diversos alunos oriundos dessas regiões. Portanto, o curso de Engenharia da Computação supre uma carência tanto na região oeste do estado do Rio Grande do Norte como também em regiões de estados vizinhos fazendo com que alunos não se desloquem para os grandes centros com intuito de cursar uma graduação nessa área.

4. Cooperação e Intercâmbio



5. Áreas de Concentração

Engenharia e Sistemas da Computação.

5.1 Linhas de Pesquisa

O curso proposto, será composto por duas linhas de pesquisa:

1) Sistemas inteligentes, Sinais e Controle:

Descrição: Esta linha visa estudar a dinâmica e técnicas de controle aplicadas aos sistemas de automação industriais e residenciais, os métodos de aquisição, análise e diagnósticos dos principais eventos em sinais biomédicos, técnicas de inteligência artificial, redes neurais artificiais, sistemas nebulosos e algoritmos genéticos, aplicadas na otimização de sistemas.

2) Teoria, Modelagem e Desenvolvimento de Sistemas:

Descrição: Esta linha tem como foco no estudo de fundamentos matemáticos da computação, e aplicação de métodos formais e ferramentas computacionais para a modelagem, simulação e desenvolvimento de sistemas complexos.

6. Caracterização do Curso

6.1 Missão do PPGECS

O PPGECC tem como principal missão promover, de maneira multidisciplinar, o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma a difundir conhecimentos, tecnologias e dispositivos para contribuir com o desenvolvimento econômico e social da sociedade.

6.2 Perfil Profissional

O Mestre em Engenharia de Computação e Sistemas será um profissional de perfil multidisciplinar com conhecimentos nas áreas de análise e desenvolvimento de sistemas, utilização e elaboração de software para gerenciamento e controle de processos e tecnologias aplicadas

7. Detalhamento do Curso

O curso de mestrado em engenharia de computação e sistemas terá uma duração mínima de 12 meses e máxima de 24 meses, podendo ser prorrogado por mais 6 meses em casos devidamente justificados e com o parecer de concordância do orientador, sendo contabilizado a partir do mês da matrícula inicial no curso até o mês da efetiva defesa de dissertação. Além disso, o curso terá o número mínimo de 24 créditos, sendo um total de 8 créditos cursados por disciplinas obrigatórias. O discente bolsista do programa deverá cursar o estágio docência, dentro do período letivo do curso, com duração mínima de um semestre e carga horária mínima de 30



horas e máxima de 60 horas. Além disso, o discente deverá ser aprovado em exame de proficiência em língua inglesa até a primeira semana do terceiro período letivo, contado a partir do ingresso do discente no programa. Concluídas as etapas anteriores, ou seja, se tiver integralizado o número mínimo de créditos, aprovado em exame de proficiência e estágio docente concluído, o discente deverá apresentar o exame de qualificação, não podendo ultrapassar o período de 18 meses contados a partir do ingresso do discente no curso. Por fim, a dissertação de mestrado deverá ser apresentada e aprovada por banca examinadora.

7.1 Periodicidade da Seleção

A seleção dos discentes no mestrado em engenharia de computação e sistemas ocorrerá anualmente por meio de edital, sendo ofertadas um total de 12 vagas. Neste caso, será disponibilizado o calendário do processo de seleção, contendo o período de inscrição, datas de entrega de documentos, realização de provas e divulgação dos resultados do processo de seleção.

7.2 Objetivos do Curso

O programa de Pós-Graduação em Engenharia de Computação e Sistemas têm como principal objetivo realizar a capacitação de engenheiros de computação, engenheiros eletricitas, bacharéis em ciências da computação, ciência e tecnologia, tecnologia da informação e profissionais de áreas correlatas, para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e elaboração de projetos científico-tecnológico voltados para o desenvolvimento tecnológico do semi-árido potiguar.

Além disso, o PPGECS apresenta os seguintes objetivos específicos:

1. Formar mestres em Engenharia da Computação e Sistemas para atuar no ensino e pesquisa;
2. Buscar soluções de sistemas inovadoras que possibilitem o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico da sociedade;
3. Contribuir na melhoria dos estudos, pesquisas e qualidade dos cursos de graduação existentes na UFRSA/CMPF;
4. Realizar a consolidação dos grupos de pesquisa já existentes por meio de projetos de pesquisa estruturantes;
5. Desenvolver patentes e produtos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico da região.

7.3 Perfil do Egresso



O mestre em Engenharia de Computação e Sistemas de formação multidisciplinar com conhecimentos nas áreas de análise e desenvolvimento de sistemas, elaboração e validação de software e tecnologias aplicadas no desenvolvimento e qualidade de vida da sociedade. De uma forma geral, o profissional será capaz de desenvolver as seguintes atividades:

1. Desenvolver, analisar e projetar sistemas de automação, controle de processos e tecnologias, levando em consideração critérios de custo e confiabilidade;

2. Realizar atividades de pesquisa em ambientes industriais e acadêmicos;

3. Propor novas ferramentas, técnicas e modelos para análise de sistemas.

8. Dados das Disciplinas

- Obrigatórias:

i) Disciplina: Sistemas de Controle

Carga horária: 60h

Ementa: Descrição Matemática de Sistemas – Descrição entrada-saída (Linearidade, Causalidade, Invariância no tempo), Descrição em variáveis de estados. Equações Dinâmicas Lineares, Solução da equação de estados. Princípios de Realimentação – Características gerais da realimentação – Tipos de Realimentação – Realimentação Proporcional, Realimentação Integral, Realimentação Derivativa, Realimentação PID, Anti-Windup do integrador, Critério de Ziegler-Nichols para ajuste de PID, Erro de Regime e Tipos de Sistema, Lugar das Raízes, Projeto no Espaço de Estados. Estabilidade – BIBO, Critério de Routh-Hurwitz, Estabilidade no sentido de Liapunov (Formas Quadráticas, Matrizes Positivas Definidas, Negativas Definidas, Função de Liapunov). Projeto de Estimadores de Estados – Estimador de Ordem Completa, Estimadores de Ordem Reduzida, dinâmica do estimador. Projeto do Controlador: Combinação Controlador e Estimador, Projeto com Sinal de Referência.

Referências:

[1] BAZANELLA, A. S. e SILVA JR, J. M. G. **Sistemas de Controle: Princípios e Métodos de Projeto**. Editora UFRGS, 2005.

[2] CASTRUCCI, P. L., BITTAR, A. e SALES, R. M. **Controle Automático**. Rio de Janeiro. LTC, 2011.



[3] DORF, R. C. e BISHOP, R. H. **Modern Control Systems**. Addison-Wesley, 1995.

ii) Disciplina: Sistemas Lineares

Carga Horária: 60h

Ementa: Equações diferenciais ordinárias e equações à diferenças. Sistemas de 1ª e 2ª ordem contínuos e discretos no tempo. Operadores lineares e sistemas de equações lineares: métricas, matrizes, operações com matrizes, diagonalização e funções de matrizes. Autovalores e autovetores. Equações de estado e suas soluções: formas discreta e contínua no tempo. Funções de transferência. Estabilidade assintótica. Formas canônicas. Observabilidade, controlabilidade e detecção. Matrizes polinomiais e descrição por frações de matrizes. Observadores. Realimentação: regulador quadrático linear.

Referências:

- [1] CHEN, C. T. **Linear System: Theory and Design**. New York. Oxford University Press. Inc., 1999.
- [2] Oppenheim, A. V. And Willsky, A. S. **Signals and Systems**. Pearson, 1996.
- [3] Lathi, B. P. **Sinais e Sistemas Lineares**. Porto Alegre. Bookman, 2007.

iii) Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica

Carga Horária: 60h

Ementa: Livre abordando os fundamentos, métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico, elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Referências:

- [1] KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- [2] LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991. 270 p.
- [3] SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1986. 237 p.

iv) Disciplina: Modelagem de Sistemas Computacionais



Carga Horária: 60h

Ementa: Autômatos finitos determinísticos e não-determinísticos. Modelagem de sistemas a eventos discretos com redes de Petri coloridas. Modelagem e Simulação de Sistemas Físicos-Cibernéticos.

Referências:

[1] BEDREGAL, B. R. C.; ACIÓLY, B. M.; LYRA, A. Introdução à Teoria da Computação: Linguagens Formais, Autômatos e Computabilidade. Natal-RN: Edunp, 2010;

[3] JENSEN, K., KRISTENSEN, L. M. Coloured Petri Nets: Modeling and Validation of Concurrent Systems. 2009.

[4] LEE, E. A. and SESHIA, S. A. Introduction to Embedded Systems, A Cyber-Physical Systems Approach. LeeSeshia.org, 1.5 edition, 2014.

[5] PTOLEMAEUS, C. (Editor). System Design, Modeling, and Simulation using Ptolemy II. Ptolemy.org, 2014.

v) Disciplina:

Carga Horária: 45h

Ementa:

Referências:

vi) Disciplina: Estágio de Docência I

Carga Horária: 15h

Ementa:

Referências:

vii) Disciplina: Estágio de Docência II

Carga Horária: 15h

Ementa:

Referências:

viii) Disciplina: Seminário de Dissertação I

Carga Horária: 15h

Ementa:

Referências:

ix) Disciplina: Seminário de Dissertação II

Carga Horária: 45h

Ementa:

Referências:

x) Dissertação

Carga Horária: 360h





- Eletivas:

Linha 01 – Sistemas Inteligentes, Sinais e Controle;

i) Disciplina: Tópicos Especiais em Eletromagnetismo

Carga Horária: 60h

Ementa: Livre abordando conteúdos específicos da área de eletromagnetismo e suas aplicações.

Referências: Artigos de periódicos e congressos de acordo com a ênfase desejada pelo docente.

ii) Disciplina: Comunicações Sem-Fio

Carga Horária: 60h

Ementa: Introdução aos sistemas de comunicações sem fio. Modelos de propagação de pequena e larga escala. Ruído em sistemas de comunicações. Comunicação Digital, Métricas e Capacidade de desempenho. Técnicas de diversidade e estratégias de múltiplo acesso. Tecnologias, protocolos e aplicações emergentes na área de comunicação sem fio.

Referências:

[1] Theodore S. Rappaport. Comunicações sem fio: Princípios e Práticas. 2ª Ed. Pearson, 2009.

[2] Simon Haykin, Michael Moher. Sistemas Modernos de Comunicações Wireless. Bookman, 2008.

[3] Simon Haykin, Michael Moher. Introdução aos sistemas de comunicações. 2ª Ed. Bookman, 2008.

iii) Disciplina: Tópicos Especiais: Transformada Wavelet

Carga Horária: 60h

Ementa: Introdução ao processamento de sinais. Introdução a transformada wavelet. Versões da transformada wavelet: contínua, discreta e discreta redundante.

Referências:

[1] BURRUS C. S.; RAMESH, A. G. G. H. Introduction to Wavelets and Wavelet Transforms. New Jersey: Prentice Hall, 1998.

[2] DAUBECHIES, I. Ten Lectures on Wavelets. Philadelphia: pub-siam, 1992.

[3] HAAR, A. On the theory of orthogonal function systems. Mathematische Annalen, v. 69, n. 3, p. 331–371, 1900.

[4] PERCIVAL, D. B.; WALDEN, A. T. Wavelet Methods for Time Series Analysis. New York: Cambridge University Press, 2000.



iv) Disciplina: Dispositivos e Circuitos em Micro-Ondas

Carga Horária: 60h

Ementa: Redes passivas. Matriz de Espalhamento. Ressonadores. Filtros de Micro-ondas. Acopladores e Divisores de Potência. Circuitos Integrados de micro-ondas. Antenas para micro-ondas e ondas milimétricas.

Referências:

- [1] POZAR, David M. Microwave Engineering. 4 ed. Wiley, 2011.
- [2] COLLIN, Robert E. Foundations for microwave engineering. 2 ed. Wiley-IEEE Press, 2000.
- [3] MATTHAEI, G.L., YOUNG, L., JONES, E.M.T., Microwave Filters, Impedance-Matching Networks, and Coupling Structures, ARTECH HOUSE, Dedham MA, 1980.
- [4] LEE, Thomas H. Planar Microwave Engineering: A Practical Guide to Theory, Measurement, and Circuits. Cambridge University Press, 2004.
- [5] BALANSIM, Constantine A. Balanis. Teoria de Antenas: Análise e Síntese - vol. 1 e vol 2. 3ª Edição, LTC
- [6] I.C. Hunter, Theory and Design of Microwave Filters. London, U.K.: IEE Press, 2000.

v) Disciplina: Processamento digital de sinais

Carga Horária: 60h

Ementa: Introdução ao processamento digital de sinais. Domínios de tempo contínuo e discreto. Aplicações de processamento digital. Discretização temporal e quantização em amplitude. Teoria da amostragem (revisão). Fundamentos matemáticos de sinais e sistemas discretos Características de Sistemas Discretos com ênfase em sistemas lineares e invariantes no tempo. Representação de sinais como função de sinais fundamentais (delta, degrau, etc.). Descrição de sistemas através de equações a diferenças. Aplicação de transformada Z (revisão). Correlação de sinais em tempo discreto. Convolução de sinais em tempo discreto. Representação numérica (ponto-fixo e ponto flutuante) e erros. Análise em frequência de sinais Análise em frequência de sinais em tempo discreto: Amplitude, Fase, Potência. Transformada discreta de Fourier (DFT) e transformada rápida de Fourier (FFT) Definição de Transformada Discreta de Fourier. Convergência da transformada de Fourier. Relação entre transformada de Fourier e Transformada Z. Propriedades da Transformada de Fourier. Computação eficiente de DFT – transformada rápida de Fourier: computação direta, radix-2, radix-4, dizimação em tempo e frequência. Filtros digitais: análise, estruturas, técnicas de projeto e aspectos práticos Filtros de resposta finita ao impulso: Filtros simétricos e antissimétricos, Janelamento, Projeto por amostragem em frequência, Equiripple, Least squares. Filtros de resposta infinita ao impulso: Filtros analógicos de referência, Impulse Invariance, Transformação bilinear. Quantização de coeficientes e impacto.



Referências:

- [1] Sanjit Mitra, 'Digital Signal Processing', 4th edition, 2010.
- [2] Oppenheim, A. V.; Schafer, R. W. , 'Discrete Time Signal Processing', Prentice-Hall, 3rd edition, 2009.
- [3] Bellanger, M., 'Digital Processing of Signals - Theory and Practice'. John Wiley and Sons, 1980.
- [4] Proakis, J. G. and Dimitris G. Monolakis, 'Digital Signal Processing: Principles: Algorithms and Applications', Prentice-Hall, 4nd Edition 2006.

Linha 02 – Teoria, Modelagem e Desenvolvimento de Sistemas;

i) **Disciplina:** Sistemas de Eventos Discretos

Carga Horária: 60h

Ementa: Introdução a Sistemas de Eventos Discretos (SEDs). Modelagem de SEDs: Autômatos e Redes de Petri. Redes interpretadas. Redes de alto nível. Redes de Petri e a representação no tempo. Aplicações.

Referências:

- [1] CARROL, J., D. Long. Theory of Finite Automata. Prentice-Hall International Editions, 1989.
- [2] HOPCROFT, J. E., ULLMANN, J. D. Introduction to Automata Theory, Languages and Computation. Addison - Wesley, USA, 1979.
- [3] DAVID, R., ALLA, H. Petri Nets and Grafcet: Tools for Modeling Discrete-Event Systems Englewood Cliffs, N.J. : Prentice Hall, 1992. CARDOSO, Janette, VALLETE, Robert. Redes de Petri. Editora da UFSC, 1997.
- [4] ARNOLD, A. Finite Transition Systems. Prentice Hall, 1994.

ii) **Disciplina:** Tópicos Especiais em Engenharia de Software

Carga Horária: 60h

Ementa: Livre abordando conteúdos específicos da área de engenharia de software.

Referências: Artigos de periódicos e congressos de acordo com a ênfase desejada pelo docente.

iii) **Disciplina:** Reticulados e Teoria dos Domínios

Carga Horária: 60h

Ementa: Conceitos básicos: relações de ordem; cadeias e anti-cadeias; elementos supremos, máximos e maximais e os seus conceitos duais; filtros e ideais; conjuntos dirigidos. Reticulados: como conjuntos parcialmente ordenados e como estruturas algébricas; tipos de reticulados (limitado, completo, modular, distributivo, algébrico e booleano); congruências; conexões de Galois. Teoria dos domínios: dcpos, cpos,



domínios algébricos e contínuos; topologia de Scott; estruturas que generalizam a teoria dos domínios; propriedades categóricas das estruturas pertencentes à teoria dos domínios.

Referências:

- [1] DAVEY B.A.; PRIESTLEY H.A.. **Introduction to Lattices and Order**. Cambridge University Press, 2 edition, 2002.
- [2] BURRIS A.; SANKAPPANAVAR H.P.. **A course in universal algebra**. 2012. The millennium edition.
- [3] Stoltenberg-Hansen V.; Lindström I.; Griffor E.R.. **Mathematical Theory of Domains**, volume 22 of Cambridge Tracts in Theoretical Computer Science. Cambridge University Press, 1994.
- [4] ABRAMSKY S.; JUNG A.. **Domain theory**. Em Abramsky S.; Gabbay D.M.; Maibaum T.S.E., editores, *Handbook of Logic in Computer Science: Semantic Structures (Volume 3)*, páginas 1-168. Oxford University Press, Oxford, 1994.

vi) Disciplina: Computabilidade

Carga Horária: 60h

Ementa: Funções primitivas recursivas, totais computáveis e parciais computáveis. Diferentes abordagens a computabilidade: recursividade, máquinas URM e máquinas de Turing. Tese de Church- Turing. Teorema s-m-n; máquina universal; forma normal de Kleene; teorema da enumeração; lema padding. Conjuntos: computáveis, computavelmente enumeráveis, produtivos, creativos, simples. Reduções: um a um, muitos a um, de Turing. M-degrees e Turing-degrees. Segundo e primeiro teoremas da recursão.

- [1] N. Cutland. *Computability. An introduction to recursive function theory*. Cambridge University Press, 1980.
- [2] P. Odifreddi. *Classical recursion theory, volume 125 of Studies in logic and the foundations of mathematics*. Elsevier, Amsterdam, 1999.
- [3] H. Rogers, Jr. *Theory of Recursive Functions and Effective Computability*. MIT Press, Cambridge, 1987.

vii) Nome da disciplina: "Tópicos Especiais em Sistemas Digitais"

Obrigatória: [] Sim [X] Não

Quantidade de créditos: 60h

Ementa: Ementa livre abordando conteúdos específicos na área de sistemas digitais

Bibliografia: Livros, artigos de congressos e periódicos, entre outros. O bibliografia será adequada de acordo com a ênfase desejada pelo docente.

9. Dados do Corpo Docente

9.1 Identificação, Titulação e Email

O PPGECS será composto pelo seguinte corpo docente:

1. Ádller de Oliveira Guimarães (GUIMARÃES, ÁDLLER DE O.)
Titulação: Doutorado (2016)
Email: adller.guimaraes@ufersa.edu.br
CPF: 076.142.164-58
2. Aluísio Igor Rego Fontes (FONTES, A. I. R.)
Titulação: Doutorado (2015)
Email: aluisiorego@ifrn.edu.br
CPF: 074.096.364-32
3. Álvaro Alvares de Carvalho Cesar Sobrinho (CESAR SOBRINHO, A. A. C.)
Titulação: Doutorado (2016)
Email: alvaro.sobrinho@ufersa.edu.br
CPF: 057.444.294-41
4. Cecílio Martins de Sousa Neto (NETO, CECILIO M. S.)
Titulação: Doutorado (2016)
Email: cecilio.martins@ufersa.edu.br
CPF: 062.867.374-48
5. Claudio Andrés Callejas Olguín (Callejas, Claudio)
Titulação: Doutorado (2016)
Email: claudio.callejas@ufersa.edu.br
CPF: 017.394.634-80
6. Ernano Arrais Junior (ARRAIS JÚNIOR, E.)
Titulação: Doutorado (2016)
Email: ernano.arrais@ufersa.edu.br
CPF: 061.164.754-00
7. Helder Fernando de Araújo Oliveira (OLIVEIRA, H. F. A.)
Titulação: Doutorado 2015
Email: helder.oliveira@ufersa.edu.br
CPF: 047.603.304-70
8. Laysa Mabel de Oliveira Fontes (Fontes, L.M. O.)





Titulação: Doutorado (2017)

Email: mabel.fontes@ufersa.edu.br

CPF: 070.922.744-27

9. Lenardo Chaves e Silva (SILVA, L. C.)

Titulação: Doutorado (2015)

Email: lenardo@ufersa.edu.br

CPF: 670.906.803-04

10. Náthalee Cavalcanti de Almeida Lima (ALMEIDA, N. C.)

Titulação: Doutorado (2015)

Email: nathalee.almeida@ufersa.edu.br

CPF: 044.776.354-78

11. Otávio Paulino Lavor (LAVOR, O. P.)

Titulação: Doutorado (2015)

Email: otavio.lavor@ufersa.edu.br

CPF: 996.532.573-15

12. Rodrigo Soares Semente (SEMENTE, R. S.)

Titulação: Doutorado (2015)

Email: rodrigo.semente@ufersa.edu.br

CPF: 047.908.524-23

13. Valdemir Praxedes da Silva Neto (SILVA NETO, V. P.)

Titulação: Doutorado (2016)

Email: valdemir.neto@ufersa.edu.br

CPF: 088.678.324-09

9.2 Produção Bibliográfica

Ádller de Oliveira Guimarães

I. - Publicações em Periódicos:

- 1) Francisco Das Chagas Barbosa de Sena, José Patrocínio da Silva, Jonathan Paulo Pinheiro Pereira e

Ádller de Oliveira Guimarães. DE SENA, FRANCISCO DAS CHAGAS B. ; DA SILVA, JOSÉ P. ; PEREIRA, JONATHAN P. P. ; GUIMARÃES, ÁDLLER DE O. (Janeiro de 2017)

- 2) Ádller de Oliveira Guimarães, José Patrocínio da Silva e Jonathan Paulo Pinheiro Pereira. GUIMARÃES, ÁDLLER DE O.; DA SILVA, JOSÉ P. ; PEREIRA, JONATHAN P. P. . Analysis of a Microstrip Antenna with Variation on Substrate PBG Hexagonal. Microwave and Optical Technology Letters (Print) , v. 58, p. 826-831, Fevereiro de 2016.
- 3) PEREIRA, JONATHAN P. P. ; DA SILVA, JOSÉ P. ; DE, ÁDLLER ; GUIMARÃES, O. . Microstrip antennas design based in periodic and quasiperiodic PBG symmetries. Microwave and Optical Technology Letters (Print) , v. 57, p. 2914-2917, Setembro de 2015.
- 4) Emmanuel Ramon Marques Dantas. GUIMARÃES, ÁDLLER DE O.; SILVA, JOSÉ P. DA ; DANTAS, EMMANUEL R. M. . Chromatic Dispersion of an Optical Fiber Based on Photonic Quasicrystals with Twelve-Fold Symmetry and its Application as Directional Coupling. Journal of Microwaves, Optoelectronics and Electromagnetic Applications, v. 14, p. 170-183, 2015.
- 5) GUIMARÃES, ÁDLLER DE O.; SILVA, JOSÉ P. DA ; DANTAS, EMMANUEL R.M. . GENETIC ALGORITHM APPLIED TO CONTROL OF DC MOTOR WITH DISTURBANCE REJECTION BY FEEDFORWARD ACTION. Control and Intelligent Systems, v. 43, p. 42-49, 2015.

II. – Livro (Nacional)

- 1) GUIMARÃES, A. O.; SILVA, J. P. . Controle inteligente aplicado a um motor de corrente contínua: Uma nova abordagem utilizando Algoritmo Genético. 1. ed. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2015. 80p

Aluisio Igor Rego Fontes

- 1) GUIMARAES, JOAO PAULO ; FONTES, ALUISIO I.R. ; REGO, JOILSON B.A. ; MARTINS, ALLAN ; PRINCIPLE, JOSE C.. Complex Correntropy: Probabilistic Interpretation and Application to Complex-Valued Data. IEEE Signal Processing Letters, v. 99, p. 1-1, 2016.
- 2) FONTES, ALUISIO I.R.; REGO, JOILSON B.A. ; MARTINS, ALLAN DE M. ; SILVEIRA, LUIZ F.Q. ;



PRINCIPE, J.C. . Cyclostationary Correntropy: definition and applications. EXPERT SYSTEMS WITH APPLICATIONS , v. 42, p. 1-8, 2016.

- 3) FONTES, ALUISIO I.R.; DE M. MARTINS, ALLAN ; SILVEIRA, LUIZ F.Q. ; PRINCIPE, J.C. . Performance evaluation of the correntropy coefficient in automatic modulation classification. Expert Systems with Applications , v. 42, p. 1-8, 2015.
- 4) LINHARES, LEANDRO L. S. ; FONTES, ALUISIO I. R. ; MARTINS, ALLAN M. ; ARAÚJO, FÁBIO M. U. ; SILVEIRA, LUIZ F. Q. . Fuzzy Wavelet Neural Network Using a Correntropy Criterion for Nonlinear System Identification. Mathematical Problems in Engineering (Print) , v. 2015, p. 1-12, 2015.
- 5) FONTES, ALUISIO I. R.; SOUZA, PEDRO T. V. ; NETO, ADRIÃO D. D. ; MARTINS, ALLAN DE M. ; SILVEIRA, LUIZ F.Q. . Classification System of Pathological Voices Using Correntropy. Mathematical Problems in Engineering (Print) , v.2014, p. 1-7, 2014.
- 6) RÊGO FONTES, ALUISIO I; XAVIER-DE-SOUZA, SAMUEL ; DÓRIA NETO, ADRIÃO D ; DE QUEIROZ SILVEIRA, LUIZ FELIPE . On the parallel efficiency and scalability of the correntropy coefficient for image analysis. Journal of the Brazilian Computer Society (Impresso), v. 20, p. 18, 2014.

III. Álvaro Alvares de Carvalho Cesar Sobrinho

IV. - Publicações em Periódicos:

- 1) SOBRINHO, ALVARO; SILVA, L. D. ; PERKUSICH, A. ; CUNHA, P. C. N. ; CORDEIRO, T. ; LIMA, A. M. N. . Formal modeling of biomedical signal acquisition systems: source of evidence for certification. Software and Systems Modeling, 2017.

V. – Livro (Nacional)

- 1) CESAR SOBRINHO, A. A. C.; SILVA, L. D. . MultCare: Uma Abordagem para o Auxílio ao Diagnóstico Precoce da Doença Renal Crônica. 1. Ed. Novas Edições Acadêmicas, 2015. v. 1. 80p.

– Capítulo de Livro (Internacional)

- 1) CESAR SOBRINHO, A. A. C.; SILVA, L. D. ; PERKUSICH, A. ; CUNHA, P. C. N. ; PINHEIRO, M. E. ; MEDEIROS, Leonardo Melo de . Towards Medical Systems to Aid the Detection and Treatment of Chronic Diseases. In: Dimitrios I. Fotiadis. (Org.). Handbook of Research on Trends in the Diagnosis and Treatment of Chronic Conditions. 1ed.Estados Unidos: IGI-Global, 2016, v. 1, p. 1-21.
- 2) CUNHA, P. C. N. ; CESAR SOBRINHO, A. A. C. ; SILVA, L. D. ; PERKUSICH, A. ; MIRANDA, J. R. A. . Design of a Simulation Device to Test Electrogastrography (EGG) Systems. In: Maria Manuela Cruz-Cunha; Isabel Maria Miranda; Ricardo Martinho; Rui Rijo. (Org.). Design of a Simulation Device to Test Electrogastrography (EGG) Systems. 1ed.: IGI-Global, 2016, v. 2, p. 1-14.

VI. Cecilio Martins de Sousa Neto

- 1) ALVES, DENIS KEUTON ; COSTA, FLAVIO B. ; LUCIO DE ARAUJO RIBEIRO, RICARDO ; MARTINS DE SOUSA NETO, CECILIO ; DE OLIVEIRA ALVES ROCHA, THIAGO . Real-Time Power Measurement Using the Maximal Overlap Discrete Wavelet-Packet Transform. IEEE Transactions on Industrial Electronics (1982. Print) , v. 64, p. 3177-3187, 2017.
- 2) RIBEIRO, R.L.A. ; NETO, C.M.S. ; COSTA, F.B. ; ROCHA, T.O.A. ; BARRETO, R.L. . A sliding-mode voltage regulator for salient pole synchronous generator. Electric Power Systems Research (Print) , v. 129, p. 178-184, 2015.
- 3) NETO, CECILIO; COSTA, FLAVIO ; RIBEIRO, RICARDO ; BARRETO, RODRIGO ; ROCHA, THIAGO . Wavelet-Based Power System Stabilizer. IEEE Transactions on Industrial Electronics (1982. Print) , v. 62, p. 1-1, 2015.

VII. Ernano Arrais Junior

- 1) ARRAIS JUNIOR, ERNANO; DE MEDEIROS VALENTIM, RICARDO ALEXANDRO ; BEZERRA BRANDAO, GLAUCIO . Real Time QRS Detection



Based on Redundant Discrete Wavelet Transform.
Revista IEEE América Latina , v. 14, p. 1662-1668,
2016.

VIII. Helder Fernando de Araújo Oliveira

- 1) OLIVEIRA, HELDER F. DE A.; BRITO, A. V. ; ARAUJO, J. M. F. R. ; MELCHER, E. U. K. . An Approach for Power Estimation at Electronic System Level using Distributed Simulation. JICS. JOURNAL OF INTEGRATED CIRCUITS AND SYSTEMS (ED. PORTUGUÊS), v. 11, p. 159/3-170, 2016.

IX. Laysa Mabel de Oliveira Fontes

X. - Publicações em Periódicos:

- 1) MABEL OLIVEIRA FONTES, LAYSA; ALEXSANDRO MEDEIROS VALENTIM, RICARDO ; MENDES NETO, FRANCISCO MILTON ; CASTRO SOUZA, RAFAEL . A Multi-Agent Architecture for Monitoring Tutoring Activities in VLEs. Revista IEEE América Latina , v. 14, p. 4327-4333, 2016.
- 2) FONTES, L. M. O.; VALENTIM, R. A. M. ; MENDES NETO, F. M. . Modelagem de um Sistema Multiagente de Apoio à PBL Utilizando a Metodologia MAS-CommonKADS+. Holos (Natal. Online), v. 5, p. 222-245, 2014.

XI. – Livro (Nacional)

- 1) FONTES, L. M. O.; MENDES NETO, F. M. . Um Sistema Multiagente de Apoio à Aprendizagem Baseada em Problema: apoiando a implementação dessa teoria de aprendizagem. 1. ed. Novas Edições Acadêmicas, 2015. v. 1. 176p .

XII. Lenardo Chaves e Silva

XIII. - Publicações em Periódicos:

- 1) SARAIVA, RENATA ; PERKUSICH, MIRKO ; SILVA, LENARDO ; ALMEIDA, HYGGO ; SIEBRA, CLAUIRTON ; PERKUSICH, ANGELO . Early Diagnosis of Gastrointestinal Cancer by Using Case-Based and Rule-Based Reasoning. Expert Systems with Applications , v. 61, p. 192-202, 2016.



- 2) SILVA, L. C.; ALMEIDA, H. O. ; PERKUSICH, A. ,
PERKUSICH, M. . A Model-Based Approach to Support
Validation of Medical Cyber-Physical Systems. Sensors
(Basel) , v. 15, p. 27625-27670, 2015.
- XIV.
- XV. – Livro (Nacional)
- 1) SILVA, L. C.; RIBEIRO NETO, P. F. . Uma Arquitetura
Parametrizável para Sistemas Embarcados. 1. ed.
Novas Edições Acadêmicas, 2015. 100p .
- Capítulo de Livro (Internacional)
- 1) Chaves e Silva, Lenardo; Oliveira de Almeida, Hyggo ;
PERKUSICH, ANGELO . Verification and Validation of
Medical Cyber-Physical Systems. In: Isabel Miranda; Rui
Lopes Rijo; Maria Manuela Cruz-Cunha; Ricardo
Martinho;. (Org.). Encyclopedia of E-Health and
Telemedicine. 1ed.New York: IGI Global, 2016, v. 1, p.
1123-1135.
- XVI. **Náthalee Cavalcanti de Almeida Lima**
- 1) ALMEIDA, NÁTHALEE; FERNANDES, MARCELO ;
NETO, ADRIÃO . Beamforming and Power Control in
Sensor Arrays Using Reinforcement Learning. Sensors
(Basel) , v. 15, p. 6668-6687, 2015.
- XVII. **Otávio Paulino Lavor**
- 1) Lavor, O. P.; MOURA, C. G. ; FERNANDES, H. C. C. ;
SOUSA NETO, M. P. . Analysis of a UWB Planar Antenna
with Split Ring Resonator. Journal of Communication and
Information Systems (Online), v. 30, p. 30-34, 2015.
- 2) LAVOR, O.P.; FERNANDES, H.C.C. . Design of
Microstrip Antennas Arrays with Circular Patch at
Frequency of 2.5 GHz. Journal of Communication and
Information Systems (Online), v. 30, p. 115-118, 2015.
- XVIII. **Rodrigo Soares Semente**
- 1) DENIS MENDONCA OLIVEIRA, FELIPE ; SOARES
SEMENTE, RODRIGO ; DOOLAN FERNANDES,
JEFFERSON ; AUGUSTO CORREIA MELO, TALISON ;
ORTIZ SALAZAR, ANDRES . SEREE: An Energy-
Efficient Wireless Sensor Network Embedded System to
be Applied on Plunger Lift Oil Elevation Method. Revista
IEEE América Latina , v. 13, p. 1187-1197, 2015.



2) MENDONÇA DE OLIVEIRA, FELIPE DENIS ; SEMENTE, RODRIGO SOARES ; FERNANDES, JEFFERSON DOOLAN ; CORREIA DE MELO, TÁLISON AUGUSTO ; JÚNIOR, SERAFIM DO NASCIMENTO ; SALAZAR, ANDRÉS ORTIZ . EEWS: an energy-efficient wireless sensor network embedded system to be applied on industrial environments. *Ingenieria e Investigacion* , v. 35, p. 67-73, 2015.

– Capítulo de Livro (Internacional)

1) SEMENTE, R. S.; OLIVEIRA, F. D. M. ; Lock, A. S. ; MELO, T. A. C. ; Junior, S. N. ; SALAZAR, A. O. . Energy-Efficient WSN Systems. *Smart Sensors, Measurement and Instrumentation*. 1ed.: Springer International Publishing, 2015, v. 11, p. 111-132.

XIX. Valdemir Praxedes da Silva Neto

1) MEDEIROS, PABLO B. C. ; SILVA NETO, VALDEMIR P. ; D'ASSUNÇÃO, ADAILDO G. . A compact and stable design of FSS with radial slit circular elements using an iterative method. *Microwave and Optical Technology Letters (Print)* , v.57, p. 729-733, 2015.

2) CAVALCANTE, GUSTAVO A. ; MINERVINO, DIEGO R. ; D'ASSUNÇÃO, ADAILDO G. ; NETO, VALDEMIR P. SILVA; D'ASSUNÇÃO, ADAILDO G. . A compact multiband reject inverted double-E microstrip filter on textile substrate. *Microwave and Optical Technology Letters (Print)* , v. 57, p. 2543-2548, 2015.

3) SILVA NETO, V.P.; BOMIO, M.R.D. ; ALBUQUERQUE, M.R.M.L. ; VASCONCELOS, C.F.L. ; ARAÚJO, J.H. ; D'ASSUNÇÃO, A.G.. Simulation and design of a tuneable ferrite resonator antenna based on nanostructured nickel ferrite material. *IET Microwaves, Antennas & Propagation (Print)*, v. 2015, p. 1-5, 2015.

4) SILVA NETO, VALDEMIR P.; VASCONCELOS, CRISTHIANNE F. L. ; ALBUQUERQUE, MARIA ROSA M. L. ; D'ASSUNÇÃO, ADAILDO G. . High selectivity band pass filters on iso/anisotropic dielectric, ferrimagnetic, and metamaterial substrates. *Microwave and Optical Technology Letters (Print)* , v. 56, p. 201-206, 2014.



Atualmente, os docentes do PPGECS, estão desenvolvendo os seguintes projetos de pesquisa

1) **AMeSy - Assegurando a Dependabilidade de Sistemas Médicos Físico-Cibernéticos**

- **Linha de Pesquisa:** Sistemas Físicos-Cibernéticos.

- **Data de Início:** 08/2016

- **Descrição:** O projeto AMeSy tem como objetivo desenvolver um mecanismo automático para gerar descrições de casos de teste a partir de modelos de simulação de cenários clínicos, como uma etapa adicional de apoio nos processos de certificação de software de dispositivos médicos e, em especial, dos próprios Sistemas Médicos Físico-Cibernéticos (SMFC) como um todo. Quanto as principais contribuições para a área de aplicação do projeto, os resultados esperados são: - Conceber o mecanismo automático para gerar descrições de casos de teste a partir dos modelos de simulação de cenários clínicos; - Reduzir o tempo de realização das etapas de testes e validação de um SMFC, uma vez que parte dos casos de teste para esses sistemas serão obtidos de forma automática a partir do mecanismo de geração de casos de teste desenvolvido nessa pesquisa. Conseqüentemente, isto irá impactar positivamente em relação a diminuição dos custos dos projetos de SMFC, e; - Apoiar os processos de certificação de software de dispositivos médicos e, em especial, dos próprios SMFC, minimizando os potenciais problemas que geralmente são identificados durante a certificação desses produtos.

- **Se possui Financiamento (se sim, informar a instituição de fomento):** Não

-**Nome(s) do Docente(s):**

Lenardo Chaves e Silva - Coordenador

Helder Fernando de Araújo Oliveira – Integrante

Álvaro Alvares de Carvalho Cesar Sobrinho – Integrante

Francisco Milton Mendes Neto - Integrante

Hyggo Oliveira de Almeida - Integrante

Angelo Perkusich - Integrante

2) **Uma Abordagem para o Auxílio ao Diagnóstico Precoce da Doença Renal Crônica**

- **Linha de Pesquisa:** Informática Médica

- **Data de Início:** 09/2017

- **Descrição:** Pacientes diagnosticados com a Doença Renal Crônica (DRC) geralmente iniciam seu tratamento em estádios avançados, o que requer diálise e transplante renal. Conseqüentemente, isso afeta negativamente taxas de mortalidade e morbidade, e custos com saúde pública. Esta questão é abordada neste projeto de pesquisa por meio de uma abordagem centrada no paciente para auxiliar o diagnóstico e monitoramento da DRC. Mais especificamente, o principal objetivo é auxiliar o diagnóstico precoce da doença. Posteriormente, nefrologistas podem acompanhar a progressão da DRC em pacientes já diagnosticados. A abordagem de projeto centrada no usuário é usada para desenvolver uma ferramenta denominada MultCare por



meio de estudos qualitativos e quantitativos de corte parcialmente transversal e parcialmente longitudinal. Portanto, é possível desenvolver uma ferramenta com base nas necessidades reais dos usuários. Um exemplo de benefício que pode ser obtido com o desenvolvimento deste projeto inclui a identificação da DRC em estágios menos avançados, o que, conseqüentemente, pode resultar em diminuição de taxas de mortalidade e morbidade, e custos com saúde pública.

- **Se possui Financiamento (se sim, informar a instituição de fomento):**
Não

- **Nome(s) do Docente(s):**

Álvaro Alvares de Carvalho Cesar Sobrinho –
Coordenador
Helder Fernando de Araújo Oliveira – Integrante
Lenardo Chaves e Silva - Integrante
Náthalee Cavalcanti de Almeida Lima - Integrante
Leandro Dias da Silva - Integrante
Maria Eliete Pinheiro - Integrante

3. Um Arcabouço Computacional para o Desenvolvimento e Certificação de Software de Sistemas Embarcados Críticos de Segurança

- **Linha de Pesquisa:** Informática Médica

- **Data de Início:** 08/2017

- **Descrição:** Este projeto de pesquisa está relacionado ao desenvolvimento de software de sistemas embarcados críticos de segurança que são passíveis de certificação, como por uma agência governamental. Estes sistemas incluem, mas não se limitam a: sistemas médicos, sistemas aviônicos e sistemas automotivos. Portanto, sistemas embarcados, como, por exemplo, controles remotos de aparelhos eletrônicos e aparelhos domésticos como microondas, estão fora do escopo deste trabalho. Neste contexto, é proposta a criação de um arcabouço computacional para a implementação do método para o desenvolvimento e certificação de software contidos nestes sistemas.

- **Se possui Financiamento (se sim, informar a instituição de fomento):**
Não

- **Nome(s) do Docente(s):**

Álvaro Alvares de Carvalho Cesar Sobrinho –
Coordenador
Helder Fernando de Araújo Oliveira – Integrante
Lenardo Chaves e Silva - Integrante
Paulo César do Nascimento Cunha - Integrante
Leandro Dias da Silva - Integrante
Angelo Perkusich - Integrante

4. Uma plataforma para múltiplos sistemas de aquisição de sinais biomédicos

Linha de Pesquisa:

Data de Início:

Descrição: Sistemas de aquisição de sinais biomédicos são compostos por componentes de hardware e software. O hardware é geralmente composto por transdutores, amplificadores, filtros, e conversores. O software é utilizado para realizar verificações, como, por exemplo, valores de impedância eletrodo-pele e níveis de bateria disponíveis, e também o processamento digital de sinais. Eletrocardiografia (ECG), Eletrogastrografia (EGG),



Eletroencefalografia (EEG), e Eletromiografia (EMG) são exemplos de sistemas de aquisição de sinais biomédicos. Neste contexto, a presente proposta tem como objetivo a implementação de modelo formal de referência de sistemas de aquisição de sinais biomédicos em uma plataforma de hardware (e.g., kits de desenvolvimento com FPGA, Arduino, Beaglebone, etc). Um estudo de viabilidade será realizado para a definição dessa plataforma.

Se possui Financiamento (se sim, informar a instituição de fomento):
Sim - UFRSA (Edital PPP 2017)

Nome(s) do Docente(s): Helder Fernando de Araújo Oliveira – Coordenador
Álvaro Alvares de Carvalho Cesar Sobrinho – Integrante
Lenardo Chaves e Silva - Integrante
Paulo César do Nascimento Cunha - Integrante
Leandro Dias da Silva - Integrante
Angelo Perkusich - Integrante

5. Cidades Inteligentes e Humanas no Semiárido

Linha de Pesquisa: Cidades Inteligentes e Humanas

Data de Início: 07/2017

Descrição: A meta desse projeto é tornar as cidades inteligentes e humanas, promovendo a integração da sociedade com os serviços públicos municipais, estabelecendo aos centros urbanos as características de cidades inteligentes, através do desenvolvimento e disponibilização de aplicativos de interativos elaborados através da plataforma Fiwere com código aberto, disponível ao público e que propiciem a ampliação de aplicações inteligentes em diversos setores verticais.

Se possui Financiamento (se sim, informar a instituição de fomento):
Não

Nome(s) do Docente(s): Almir Mariano de Sousa Junior - Coordenador
Eduardo Raimundo Dias Nunes - Integrante
Adriano David Monteiro de Barros – Integrante
Lenardo Chaves e Silva – Integrante
José Ferdinandy Silva Chagas – Integrante
Rodrigo Soares Semente – Integrante
Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo - Integrante
Daniel Paulo de Andrade Silva - Integrante

Clara Ovidio de Medeiros Rodrigues - Integrante

6. Soluções Analíticas e Numéricas de Problemas Modelados por Equações Diferenciais Especiais

Linha de Pesquisa: Análise Matemática e Equações Diferenciais

Data de Início: 07/2017

Descrição: Diversos problemas encontrados nas ciências podem modelados por uma equação diferencial que pode ter solução analítica ou numérica. Algumas destas equações são ditas especiais por aparecerem em diversas situações. Dessa forma, este projeto busca compreender os problemas modelados por equações diferenciais especiais com destaque para equações com coeficientes não constantes, bem como solucionar tais equações de forma analítica e numérica.



Se possui Financiamento (se sim, informar a instituição de fomento):

Não

Nome(s) do Docente(s): Otávio Paulino Lavor – Coordenador
Bruno Fontes de Sousa - Integrante
Mariana Lopes Nogueira - Integrante
Alexsandro Linemberg Estevam da Silva - Integrante
João Victor de Freitas - Integrante

7. Métodos Matemáticos e suas Aplicações Multidisciplinares

Linha de Pesquisa: Análise Matemática e Equações Diferenciais

Data de Início: 07/2017

Descrição: Os métodos matemáticos podem ser vistos como um conjunto de conteúdos da área de matemática que são utilizados como ferramentas na formulação ou resolução de problemas. O estudo destes conteúdos pode contribuir na interação e desenvolvimento de diversas áreas. O objetivo deste estudo é investigar os métodos matemáticos na busca pelo desenvolvimento das aplicações multidisciplinares criando uma estreita relação entre a matemática e as suas aplicações. Os principais conteúdos a serem trabalhados no decorrer da ação são: geometria, equações diferenciais e cálculo tensorial.

Se possui Financiamento (se sim, informar a instituição de fomento):

Sim - UFRSA (Edital PPP 2017)

Nome(s) do Docente(s): Otávio Paulino Lavor – Coordenador
Bruno Fontes de Sousa - Integrante
Mônica Paula de Sousa - Integrante
José Wagner Cavalcanti Silva- Integrante

8. Desenvolvimento de Plataformas Computacionais para Análise de Sinais Biológicos

Linha de Pesquisa: Processamento Digital de Sinais Biomédicos

Data de Início: 01/08/2017

Descrição: O Projeto tem como objetivo desenvolver plataformas para análise de sinais biomédicos (biopotenciais), em particular os sinais cardíacos, musculares e oculares. Esta plataforma será composta de diversos módulos para o tratamento do sinal biomédico: sistema de aquisição, processamento do sinal, análise do sinal, módulos de detecção de patologias, módulos de controle e módulos de comunicação (transmissão de dados). Assim, serão estudadas as atividades elétricas do corpo humano e os processos biológicos que as cercam. Com base na análise dos sinais, equipamentos (produtos) podem ser desenvolvidos para a utilização destes em aplicações extracorpóreas, como controle (execução) de pequenas atividades (tarefas) e acompanhamento das atividades corpóreas. Serão utilizados desde componentes eletrônicos discretos a sistemas embarcados no auxílio ao desenvolvimento das plataformas de análise, bem como o uso de softwares de simulação. Assim, sistemas podem ser desenvolvidos para auxílio no diagnóstico de patologias médicas bem como na utilização dos biopotenciais para auxílio à pessoas com necessidades especiais. Serão desenvolvidos sistemas para aplicação em telessaúde, visando o auxílio no



diagnóstico médico de algumas patologias, como por exemplo patologias cardíacas e problemas estomacais (digestivos).

Se possui Financiamento (se sim, informar a instituição de fomento):

Não

Nome(s) do Docente(s): Ernano Arrais Junior - Coordenador
Náthalee Cavalcanti de Almeida Lima - Integrante
Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo - Integrante
Cecílio Martins de Sousa Neto - Integrante

9. Análise e Projeto de Circuitos Integrados Digitais Utilizando Tecnologia CMOS

Linha de Pesquisa: Microeletrônica

Data de Início: 19/08/2017

Descrição: O projeto visa capacitar os envolvidos na pesquisa para o mercado de concepção de circuitos integrados, o qual vem encontrando diversas dificuldades para expansão no atual cenário nacional. Logo, os participantes poderão contribuir futuramente para o desenvolvimento de tecnologia na indústria de microeletrônica brasileira. O projeto tem como base a implementação de circuitos integrados digitais, sejam eles de comportamento combinacional ou sequencial, como portas lógicas (AND, OR, NOT, XOR e NXOR), registradores, memórias, por exemplo. Os circuitos serão desenvolvidos utilizando a tecnologia CMOS para aplicação em circuitos integrados. Serão elaborados os layouts dos circuitos e serão estudadas topologias CMOS de otimização das portas lógicas. Serão analisadas as tecnologias CMOS para implementação de circuitos integrados, sendo utilizado o software MICROWIND para a implementação dos layouts propostos, através do qual pode-se verificar o desempenho dos projetos.

Se possui Financiamento (se sim, informar a instituição de fomento):

Não

Nome(s) do Docente(s):
Ernano Arrais Junior – Coordenador
Náthalee Cavalcanti de Almeida Lima - Integrante
Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo - Integrante
Rodrigo Soares Semente - Integrante

10. Desenvolvimento de Plataforma de Controle Reconfigurável para Aplicação com Portadores de Necessidades Motoras

Linha de Pesquisa: Instrumentação Biomédica

Data de Início: 19/08/2017

Descrição: O Projeto tem como objetivo desenvolver uma plataforma de controle para auxílio à pessoas com necessidade motoras, possibilitando estas de exercerem pequenas funções motoras que as suas limitações as impedem de executar. O sistema se baseia na utilização dos biopotenciais oculares e musculares para o controle de pequenas tarefas. Serão implementados amplificadores de instrumentação EOG (Eletrooculograma) e



EMG (Eletromiograma) para a aquisição dos sinais de biopotencial. O sistema de controle será implementado em plataforma digital, utilizando Arduino ou FPGA (Field Programmable Gate Array), de forma a tornar o sistema reconfigurável. Assim, o produto final é um sistema de controle baseado no movimento ocular e muscular, o qual será validado em uma aplicação para controle de uma cadeira de rodas. Logo, um indivíduo que apresente alguma paraplegia dos membros superiores, por exemplo, poderá utilizar o sistema para exercer pequenas funções motoras, como movimentar uma cadeira de rodas com o movimento ocular e dos músculos.

Se possui Financiamento (se sim, informar a instituição de fomento):

Não

Nome(s) do Docente(s): Ernano Arrais Junior - Coordenador
Náthalee Cavalcanti de Almeida Lima - Integrante
Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo - Integrante
Cecilio Martins de Sousa Neto - Integrante

11. Estudo Comparativo entre as Versões Discretas da Transformada Wavelet para Análise em Tempo Real de Sinais Biomédicos

Linha de Pesquisa: Processamento Digital de Sinais

Data de Início: 01/08/2017

Descrição: A crescente evolução da microeletrônica possibilitou a aplicação de técnicas baseadas em processamento digital de sinais em diversas áreas de pesquisa, tais como processamento de imagem, vídeo e áudio, comunicações, automação e controle de processos, visão computacional, robótica, biomecânica, entre outros. No âmbito da engenharia biomédica, técnicas de processamento digital de sinais aplicadas na aquisição e análise de sinais biológicos, possibilitou um grande avanço tecnológico no desenvolvimento de equipamentos e soluções para supervisão e análise de diversos sinais vitais. Com base nesse contexto, neste projeto será realizada uma análise comparativa, em tempo real, entre a transformada wavelet discreta redundante sem e com efeito de borda para investigação de eventos em sinais biomédicos. Para validação do estudo proposto serão analisados sinais de eletrocardiograma aplicado à telecardiologia e de vozes afetadas por patologias na laringe.

Se possui Financiamento (se sim, informar a instituição de fomento):

Não

Nome(s) do Docente(s): Cecilio Martins de Sousa Neto - Coordenador
Ernano Arrais Junior - Integrante
Náthalee Cavalcanti de Almeida Lima - Integrante
Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo - Integrante

12. Estudo e Desenvolvimento de Algoritmos para Simuladores e Computadores Quânticos

Linha de Pesquisa: Computação Quântica

Data de Início: 04/05/2017

Descrição: Os computadores clássicos atualmente utilizados são baseados na arquitetura de Von Neumann, que faz uma distinção clara entre elementos

de processamento e armazenamento de dados. Eles trabalham essencialmente com dois estados, representados por 0 e 1, fornecendo apenas um resultado de cada vez. Com o advento da mecânica quântica, viu-se que era possível representar 0 e 1 ao mesmo tempo através do bit quântico. Esses qubits podem existir simultaneamente como uma combinação de todos os números de dois bits possíveis. Dessa forma, uma coleção de qubits pode representar uma fileira de números ao mesmo tempo, e um computador quântico pode processar toda uma entrada de dados simultaneamente. Neste projeto, pretende-se investigar as diferentes formas de testar, comparar e desenvolver novos algoritmos quânticos, para otimizar as soluções dos problemas mais complexos da computação, utilizando-se de simuladores de computadores quânticos ou computadores quânticos de acesso remoto e aberto.

Se possui Financiamento (se sim, informar a instituição de fomento):
Não

Nome(s) do Docente(s): Rodrigo Soares Semente - Coordenador
Francisco Ernandes Matos Costa - Integrante

11. Dados das Atividades do Docente

Docente: Ádller de Oliveira Guimarães

Categoria: PERMANENTE

Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica

Especialização

Mestrado profissional

Trabalho de conclusão de curso

Doutorado

Mestrado acadêmico

Participação em projetos de pesquisa em andamento

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS

ARTES VISUAIS

MÚSICA



- OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL ⁰
- ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA ⁰
- ARTIGO EM PERIÓDICO ⁶
- LIVRO ¹
- CAPÍTULO DE LIVRO ⁰
- PARTITURA MUSICAL ⁰
- TRABALHO EM ANAIS ¹⁰
- TRADUÇÃO ⁰
- APRESENTAÇÃO DE TRABALHO ⁰
- CARTAS, MAPAS OU SIMILARES ⁰
- CURSO DE CURTA DURAÇÃO ⁰
- DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO ⁰
- DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL ⁰
- DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO ⁰
- DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA ⁰
- EDITORIA ⁰
- MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA ⁰
- MAQUETE ⁰
- ORGANIZAÇÃO DE EVENTO ¹
- OUTRO ⁰
- PATENTE ⁰
- PROGRAMA DE RÁDIO OU TV ⁰
- RELATÓRIO DE PESQUISA ⁰



SERVIÇOS TÉCNICOS⁰

Docente: Aluisio Igor Rego Fontes

Categoria: PERMANENTE

Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica⁰

Especialização⁰

Mestrado profissional⁰

Trabalho de conclusão de curso¹

Doutorado⁰

Mestrado acadêmico⁰

Participação em projetos de pesquisa em andamento³

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS⁰

ARTES VISUAIS⁰

MÚSICA⁰

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL⁰

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA⁰

ARTIGO EM PERIÓDICO⁷

LIVRO⁰

CAPÍTULO DE LIVRO⁰

PARTITURA MUSICAL⁰

TRABALHO EM ANAIS⁹

TRADUÇÃO⁰

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO⁰



CARTAS, MAPAS OU SIMILARES

CURSO DE CURTA DURAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA

EDITORIA

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA

MAQUETE

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

OUTRO

PATENTE

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV

RELATÓRIO DE PESQUISA

SERVIÇOS TÉCNICOS

Docente: Álvaro Alvares de Carvalho Cesar Sobrinho

Categoria: PERMANENTE

Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica

Especialização

Mestrado profissional

Trabalho de conclusão de curso

Doutorado

Mestrado acadêmico

Participação em projetos de pesquisa em andamento ⁴

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS ⁰

ARTES VISUAIS ⁰

MÚSICA ⁰

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL ⁰

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA ⁰

ARTIGO EM PERIÓDICO ³

LIVRO ¹

CAPÍTULO DE LIVRO ⁴

PARTITURA MUSICAL ⁰

TRABALHO EM ANAIS ¹⁰

TRADUÇÃO ⁰

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO ¹⁴

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES ⁰

CURSO DE CURTA DURAÇÃO ⁰

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO ⁰

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL ⁰

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO ²

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA ⁰

EDITORIAL ⁰

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA ⁰

MAQUETE ⁰





ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

OUTRO

PATENTE

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV

RELATÓRIO DE PESQUISA

SERVIÇOS TÉCNICOS

Docente: Cecilio Martins de Sousa Neto

Categoria: PERMANENTE

Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica

Especialização

Mestrado profissional

Trabalho de conclusão de curso

Doutorado

Mestrado acadêmico

Participação em projetos de pesquisa em andamento

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS

ARTES VISUAIS

MÚSICA

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA

ARTIGO EM PERIÓDICO

LIVRO



CAPÍTULO DE LIVRO⁰

PARTITURA MUSICAL⁰

TRABALHO EM ANAIS⁶

TRADUÇÃO⁰

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO²

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES⁰

CURSO DE CURTA DURAÇÃO⁰

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO⁰

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL⁰

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO²

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA⁰

EDITORIA⁰

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA⁰

MAQUETE⁰

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO¹

OUTRO⁰

PATENTE⁰

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV⁰

RELATÓRIO DE PESQUISA⁰

SERVIÇOS TÉCNICOS⁰

Docente: Claudio Andrés Callejas Olguín

Categoria: PERMANENTE

Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica⁰



Especialização ⁰

Mestrado profissional ⁰

Trabalho de conclusão de curso ²

Doutorado ⁰

Mestrado acadêmico ⁰

Participação em projetos de pesquisa em andamento ¹

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS ⁰

ARTES VISUAIS ⁰

MÚSICA ⁰

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL ⁰

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA ⁰

ARTIGO EM PERIÓDICO ¹

LIVRO ⁰

CAPÍTULO DE LIVRO ¹

PARTITURA MUSICAL ⁰

TRABALHO EM ANAIS ¹

TRADUÇÃO ⁰

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO ⁰

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES ⁰

CURSO DE CURTA DURAÇÃO ⁰

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO ⁰

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL ⁰



DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO²

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA⁰

EDITORIA⁰

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA⁰

MAQUETE⁰

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO¹

OUTRO⁰

PATENTE⁰

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV⁰

RELATÓRIO DE PESQUISA⁰

SERVIÇOS TÉCNICOS⁰

Docente: Ernano Arrais Junior

Categoria: PERMANENTE

Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica¹

Especialização⁰

Mestrado profissional⁰

Trabalho de conclusão de curso⁰

Doutorado⁰

Mestrado acadêmico⁰

Participação em projetos de pesquisa em andamento⁵

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS⁰



ARTES VISUAIS⁰

MÚSICA⁰

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL⁰

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA⁰

ARTIGO EM PERIÓDICO¹

LIVRO⁰

CAPÍTULO DE LIVRO⁰

PARTITURA MUSICAL⁰

TRABALHO EM ANAIS¹²

TRADUÇÃO⁰

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO⁴

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES⁰

CURSO DE CURTA DURAÇÃO³

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO⁰

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL²

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO²

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA⁰

EDITORIA⁰

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA⁰

MAQUETE⁰

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO¹

OUTRO⁰

PATENTE⁰



PROGRAMA DE RÁDIO OU TV ⁰

RELATÓRIO DE PESQUISA ⁰

SERVIÇOS TÉCNICOS ⁰

Docente: Helder Fernando de Araújo Oliveira

Categoria: PERMANENTE

Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica ⁰

Especialização ⁰

Mestrado profissional ⁰

Trabalho de conclusão de curso ⁰

Doutorado ⁰

Mestrado acadêmico ⁰

Participação em projetos de pesquisa em andamento ²

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS ⁰

ARTES VISUAIS ⁰

MÚSICA ⁰

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL ⁰

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA ⁰

ARTIGO EM PERIÓDICO ²

LIVRO ⁰

CAPÍTULO DE LIVRO ⁰

PARTITURA MUSICAL ⁰



TRABALHO EM ANAIS⁴

TRADUÇÃO⁰

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO¹

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES⁰

CURSO DE CURTA DURAÇÃO⁰

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO⁰

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL⁰

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO⁰

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA⁰

EDITORIA⁰

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA⁰

MAQUETE⁰

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO⁰

OUTRO⁰

PATENTE⁰

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV⁰

RELATÓRIO DE PESQUISA⁰

SERVIÇOS TÉCNICOS⁰

Docente: Laysa Mabel de Oliveira Fontes

Categoria: PERMANENTE

Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica⁰

Especialização⁰



Mestrado profissional $\sqrt{0}$

Trabalho de conclusão de curso $\sqrt{2}$

Doutorado $\sqrt{0}$

Mestrado acadêmico $\sqrt{0}$

Participação em projetos de pesquisa em andamento $\sqrt{5}$

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS $\sqrt{0}$

ARTES VISUAIS $\sqrt{0}$

MÚSICA $\sqrt{0}$

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL $\sqrt{0}$

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA $\sqrt{0}$

ARTIGO EM PERIÓDICO $\sqrt{10}$

LIVRO $\sqrt{1}$

CAPÍTULO DE LIVRO $\sqrt{4}$

PARTITURA MUSICAL $\sqrt{0}$

TRABALHO EM ANAIS $\sqrt{24}$

TRADUÇÃO $\sqrt{0}$

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO $\sqrt{9}$

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES $\sqrt{0}$

CURSO DE CURTA DURAÇÃO $\sqrt{1}$

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO $\sqrt{0}$

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL $\sqrt{2}$

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO $\sqrt{2}$



DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA⁰

EDITORIA⁰

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA⁰

MAQUETE⁰

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO¹

OUTRO⁰

PATENTE⁰

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV⁰

RELATÓRIO DE PESQUISA⁰

SERVIÇOS TÉCNICOS⁰

Docente: Lenardo Chaves e Silva

Categoria: PERMANENTE

Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica²

Especialização⁰

Mestrado profissional⁰

Trabalho de conclusão de curso³

Doutorado⁰

Mestrado acadêmico⁰

Participação em projetos de pesquisa em andamento⁴

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS⁰

ARTES VISUAIS⁰



MÚSICA⁰

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL⁰

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA⁰

ARTIGO EM PERIÓDICO²

LIVRO¹

CAPÍTULO DE LIVRO¹

PARTITURA MUSICAL⁰

TRABALHO EM ANAIS¹¹

TRADUÇÃO⁰

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO⁷

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES⁰

CURSO DE CURTA DURAÇÃO²

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO⁰

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL⁰

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO¹

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA⁰

EDITORIA⁰

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA⁰

MAQUETE⁰

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO²

OUTRO⁰

PATENTE⁰

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV⁰



RELATÓRIO DE PESQUISA ⁰

SERVIÇOS TÉCNICOS ⁰

Docente: Náthalee Cavalcante de Almeida Lima

Categoria: PERMANENTE

Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica ²

Especialização ⁰

Mestrado profissional ⁰

Trabalho de conclusão de curso ¹

Doutorado ⁰

Mestrado acadêmico ⁰

Participação em projetos de pesquisa em andamento ⁵

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS ⁰

ARTES VISUAIS ⁰

MÚSICA ⁰

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL ⁰

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA ¹

ARTIGO EM PERIÓDICO ²

LIVRO ⁰

CAPÍTULO DE LIVRO ¹

PARTITURA MUSICAL ⁰

TRABALHO EM ANAIS ¹⁶



TRADUÇÃO⁰

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO¹

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES⁰

CURSO DE CURTA DURAÇÃO⁰

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO⁰

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL⁰

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO²

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA⁰

EDITORIA⁰

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA⁰

MAQUETE⁰

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO¹

OUTRO⁰

PATENTE⁰

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV⁰

RELATÓRIO DE PESQUISA⁰

SERVIÇOS TÉCNICOS⁰

Docente: Otávio Paulino Lavor

Categoria: PERMANENTE

Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica⁰

Especialização⁰

Mestrado profissional⁰



Trabalho de conclusão de curso⁵

Doutorado⁰

Mestrado acadêmico⁰

Participação em projetos de pesquisa em andamento¹

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS⁰

ARTES VISUAIS⁰

MÚSICA⁰

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL⁰

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA⁰

ARTIGO EM PERIÓDICO⁹

LIVRO⁰

CAPÍTULO DE LIVRO⁰

PARTITURA MUSICAL⁰

TRABALHO EM ANAIS²⁵

TRADUÇÃO⁰

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO²⁵

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES⁰

CURSO DE CURTA DURAÇÃO⁰

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO⁰

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL⁰

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO²

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA⁰



EDITORIA⁰

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA⁰

MAQUETE⁰

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO¹

OUTRO⁰

PATENTE⁰

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV¹

RELATÓRIO DE PESQUISA⁰

SERVIÇOS TÉCNICOS⁰

Docente: Rodrigo Soares Semente

Categoria: PERMANENTE

Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica¹

Especialização⁰

Mestrado profissional⁰

Trabalho de conclusão de curso⁵

Doutorado⁰

Mestrado acadêmico⁰

Participação em projetos de pesquisa em andamento²

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS⁰

ARTES VISUAIS⁰

MÚSICA⁰



OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL⁰
ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA⁰
ARTIGO EM PERIÓDICO³
LIVRO⁰
CAPÍTULO DE LIVRO¹
PARTITURA MUSICAL⁰
TRABALHO EM ANAIS¹²
TRADUÇÃO⁰
APRESENTAÇÃO DE TRABALHO⁰
CARTAS, MAPAS OU SIMILARES⁰
CURSO DE CURTA DURAÇÃO³
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO⁰
DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL⁰
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO⁰
DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA⁰
EDITORIAL⁰
MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA⁰
MAQUETE⁰
ORGANIZAÇÃO DE EVENTO²
OUTRO⁰
PATENTE⁰
PROGRAMA DE RÁDIO OU TV⁰
RELATÓRIO DE PESQUISA³



SERVIÇOS TÉCNICOS ⁰

Docente: Valdemir Praxedes da Silva Neto

Categoria: PERMANENTE

Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica ⁰

Especialização ⁰

Mestrado profissional ⁰

Trabalho de conclusão de curso ⁰

Doutorado ⁰

Mestrado acadêmico ⁰

Participação em projetos de pesquisa em andamento ¹

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS ⁰

ARTES VISUAIS ⁰

MÚSICA ⁰

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL ⁰

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA ⁰

ARTIGO EM PERIÓDICO ⁷

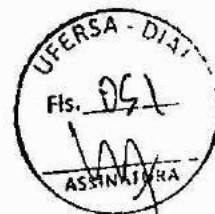
LIVRO ⁰

CAPÍTULO DE LIVRO ⁰

PARTITURA MUSICAL ⁰

TRABALHO EM ANAIS ⁹

TRADUÇÃO ⁰



- APRESENTAÇÃO DE TRABALHO ⁷
- CARTAS, MAPAS OU SIMILARES ⁰
- CURSO DE CURTA DURAÇÃO ⁰
- DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO ⁰
- DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL ²
- DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO ²
- DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA ⁰
- EDITORIA ⁰
- MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA ⁰
- MAQUETE ⁰
- ORGANIZAÇÃO DE EVENTO ⁴
- OUTRO ⁰
- PATENTE ⁰
- PROGRAMA DE RÁDIO OU TV ⁰
- RELATÓRIO DE PESQUISA ⁰
- SERVIÇOS TÉCNICOS ⁰

12. Infraestrutura

Atualmente, o centro multidisciplinar de pau dos ferros dispõe de um prédio administrativo, dois blocos de salas de aula, dois blocos de salas de professores, dois blocos de laboratórios, uma biblioteca, um centro de convivência e um auditório. Todos esses ambientes possuem dimensões adequadas ao seu uso, são mobiliados apropriadamente, contam com boas condições acústicas e de iluminação, com fácil acesso aos portadores de necessidades especiais e equipados com computadores ligados em rede administrativa. Destes ambientes, são disponibilizados uma sala para secretaria do PPGECS, três salas de aulas, sendo cada uma delas com uma



capacidade para comportar 30 alunos e equipadas com um data show, carteiras, birô, quadro branco e sistema de ar-condicionado. Com relação às salas para professores, em cada uma delas são disponibilizados gabinetes compostos por 2 (dois) computadores, 2 (dois) telefones, 2(dois) armários, 2(duas) mesas, 4(quatro) cadeiras e 1(um) ar-condicionado.



A biblioteca do campus Pau dos Ferros, faz parte do sistema de bibliotecas (SISBI) da UFRS e encontra-se estruturada fisicamente com uma área de aproximadamente 1.303,62 m², possui iluminação adequada para o ambiente de leitura em grupo, individual e ao acervo, departamentalizada de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias e informatizada por sistema que permite ao usuário consultas e empréstimos.

A seguir é apresentada uma descrição dos ambientes da biblioteca:

1. Ambiente para acervo de livros: 290,74 m²;
2. Salão de estudo: 111,94 m²;
3. Atendimento ao usuário: empréstimo/devolução/renovação: 19,69 m²;
4. Acervo reserva: 50,14 m²;
5. Guarda-volumes: 10,80 m²;
6. Hall de entrada: 20,69 m²;
7. Espaço digital: 101,25 m² (em fase de estruturação);
8. Sala de estudos: 111,94 m²;
9. Multiteca: 56,40 m²;
10. Setor de periódicos/coleções especiais: 80,86 m²;
11. Salão das cabines individuais: 70,53 m²;
12. Cabines de estudo em grupo: 111,94 m²;
13. Banheiros feminino e masculino para alunos: 27,10 m²;
14. Banheiros para portadores de necessidades especiais: 5,10 m²;
15. Banheiros feminino e masculino para servidores: 19,22 m².

Ambientes Destinados aos serviços administrativos e aos servidores do setor:

1. Sala de máquinas: 34,35 m²;
2. Sala do rack de internet: 12,92 m²;
3. Copa: 13,55 m²;



4. Sala administrativa: 16,96 m²;
5. Sala de processamento técnico: 16,24 m²;
6. Sala de restauração: 5,50 m².

Para atendimento do público, a biblioteca conta com uma equipe de 06 servidores (6h por dia), estagiários (4h por dia), direção do SISBI no campus sede e coordenação local (8h por dia). O acervo da biblioteca é composto por diversos suportes informacionais, tais como: livros, tcc's, periódicos (nacionais e internacionais), fitas de vídeo, CD ROMs e base de dados.

Conforme sinalizado, a comunidade docente e discente dispõe no geral, entre diferentes tipos de material, de 748 títulos e 8.143 materiais, em que dentro deste quadro informamos que só em livros são 625 títulos e 7.967 volumes.

Quantidade de Títulos por Área CNPq

Área	Títulos	Exemplares
CA	2	4
CB	12	106
CET	309	3713
CH	55	489
CS	1	1
CSA	94	931
CT	240	2401
LLA	13	101
MULTI	17	196
Sem Área	5	201
Total	748	8143

Fonte: SIGAA (2017)

Dispõe de uma biblioteca digital de teses e dissertações (BDTD), que divulga a produção intelectual dos alunos de pós-graduação da instituição. Conta com uma biblioteca virtual, que disponibiliza aproximadamente 3.000 títulos, distribuídos nas diversas áreas do conhecimento (contemplando também alguns componentes curriculares do programa de administração), bem como o sistema **GedWeb** que possibilita o acesso e impressão das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).



Além dos periódicos impressos (já contabilizados no acervo local), a biblioteca ainda conta com acesso ao portal de periódicos da CAPES, o qual oferece acesso aos textos completos de artigos de cerca de 15.000 revistas internacionais e nacionais e 126 bases de dados com resumos de documentos de todas as áreas do conhecimento e disponibiliza ainda através de sua page (<http://www2.ufersa.edu.br/portal/divisooes/biblioteca>) endereços que remetem a periódicos on-line.

Além disso, presta serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT), coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), o qual promove o intercâmbio de artigos e periódicos à instituições nacionais e internacionais. Este suporte informacional é ofertado aos usuários através de visualização imediata ou comutação bibliográfica, tendo seu ambiente ampliado, a sala de internet busca oferecer condições físicas aos alunos e professores com um ambiente adequado, que proporciona a realização de suas pesquisas.

Os usuários da Ufersa têm permanentemente a sua disposição para acesso à rede mundial de computadores – internet, através de 24 (vinte e quatro) terminais de computador localizados no espaço digital ou wi-fi. A biblioteca é aberta ao público de segunda à sexta, das 8h às 22h (horário ininterrupto).

Em relação a estrutura laboratorial, o curso de mestrado em engenharia de computação e sistemas terá disponível quatro laboratórios de informática com 60 computadores, sendo que cada laboratório contém o seguinte mobiliário: mesas formicadas; 30 cadeiras para alunos, cadeira de encosto/assento almofadado para professor, e quadro branco com iluminação auxiliar, para utilização de pincel atômico. Dispõem também de computador desktop e equipamento data show para uso de projeções. Além disso, a infraestrutura dispõe de um laboratório de eletrônica composto por 12 (doze) bancadas que comportam dois alunos cada, sendo que cada bancada é composta por um multímetro digital, uma fonte programável, osciloscópio digital dois canais e gerador de sinal digital, que permitem o desenvolvimento de estudos de projeto e análise de circuitos eletrônicos. Além disso, a estrutura laboratorial disponibiliza de um laboratório de automação e robótica, tendo como finalidade desenvolver estudos de modelagem, análise e desenvolvimentos de sistemas de controle e sistemas inteligentes. Para o



desenvolvimento destes estudos, o laboratório de automação e robótica tem disponível equipamentos e dispositivos didáticos.

O PPGECS também contará com o apoio do suporte de Tecnologia da Informação (SUTIC), que conta com os seguintes serviços:

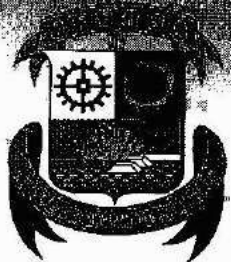
- **Rede WiFi:** a Ufersa disponibiliza rede wifi em todas as suas dependências de uso comum. Todos os alunos e servidores tem acesso à rede por meio de autenticação de login e senha utilizados no sistemas acadêmicos. A instituição também está inserida no Eduroam, que é um serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas, de forma simples, rápida e segura. Lançado no Brasil em 2012, dispõe de ampla cobertura internacional e reúne instituições de mais de 60 países, unindo diversos usuários na troca de experiências e conhecimento. Através de uma rede wi-fi de alta velocidade, estudantes, pesquisadores, professores e outros funcionários das instituições cadastradas podem se conectar à internet dentro de seus campi e em qualquer localidade do mundo, desde que haja pontos de acesso. Basta ter o eduroam configurado em seu computador, celular ou tablet para detectar a rede sem fio de forma automática, garantindo comodidade e uma experiência de alta qualidade ao usuário.
- **Comunidade Acadêmica Federada (CAFe):** A Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) é uma federação de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Através da CAFe, um usuário mantém todas as suas informações na instituição de origem e pode acessar serviços oferecidos pelas instituições que participam da federação. A CAFe possibilita que cada usuário tenha uma conta única em sua instituição de origem, válida para todos os serviços oferecidos à federação, eliminando a necessidade de múltiplas senhas de acesso e processos de cadastramento. Esse acesso único possibilita o passaporte para entrar nos periódicos Capes, redes Eduroam, web conferências e muitos outros.
- **Acesso Remoto CAPES:** O Portal de Periódicos da Capes, é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Conta com um acervo de mais de 30 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, dez bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. Os usuários da Ufersa poderão acessar os periódicos capes utilizando a CAFe como autenticação.
- **Conferência Web:** Está disponível salas virtuais para realização de conferências web por meio da plataforma da RNP utilizando a rede CAFe como meio de autenticação. As salas virtuais comportam até 350 pessoas



que podem acessar diretamente de seus computadores, tablets ou smartphones. O serviço pode ser usado em diversas ocasiões, entre elas reuniões de equipe, defesas de teses e dissertações, transmissão de webinars ou eventos, capacitação, treinamento e ensino a distância (EAD).

- **Videoconferência:** Diferente da Conferência web, as vídeo conferências exigem que a instituição tenham uma infraestrutura bem mais robusta e complexa. O serviço de Videoconferência permite a reunião de um grupo de indivíduos, independente de sua localização geográfica por meio de equipamento específico (central de video-conferência, camera, microfone e TV). A UFERSA fornece a infraestrutura e acompanhamento técnico para realização de videoconferência, ficando sob responsabilidade do solicitante efetuar, previamente, a reserva da sala de videoconferência. Atualmente a Ufersa dispõe de 4 salas de vídeo-conferência, sendo uma em cada campus para reuniões administrativas e outra no campus central para reuniões com até 12 pessoas.
- **BVU 3.0:** A Ufersa disponibiliza a Biblioteca Virtual Universitária 3.0 para alunos, professores e servidores técnico-administrativos. O benefício representa um investimento anual superior a R\$ 55 mil em novos títulos de editoras conceituadas como a Pearson, Contexto, Papirus, Ática, Scipione, Companhia da Letras, entre outras, que incrementaram o acervo de livros do Sistema de Bibliotecas da Instituição. A Biblioteca Virtual Universitária disponibiliza todo o material do acervo digital para visualização na internet, inclusive em tablets que utilizam os sistemas operacionais Android ou iOS (Ipad). Outra vantagem é que os usuários da Ufersa podem imprimir até 50% do conteúdo da publicação ao preço de R\$ 0,07 centavos a página e adquirir a versão impressa dos livros com desconto de até 40%. O usuário também pode fazer anotações no decorrer do livro e compartilhá-las no Twitter e no Facebook.
- **Sistema acadêmico SIGAA:** sistema de gestão de atividades acadêmicas municia os servidores e alunos de informações acadêmicas que auxiliam nas atividades cotidianas da vida acadêmica. O sistema é composto por módulos integrados que possibilitam a gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o dia-a-dia administrativo da instituição.
- **Parque tecnológico:** hoje a Ufersa detém um parque tecnológico moderno, com computadores modernos e configurações que atendem todas as demandas administrativas, de ensino e também da área de pesquisa. Nossos laboratórios são compostos de equipamentos i5 e i7 com capacidade de memória até 16gb. Nossa rede lógica é toda cabeada com fibra ótica em todos os câmpus. Nosso link principal de internet é de 1Gbps e é fornecido pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP). Nosso link redundante é de 100Mbps por outra empresa para situações de falhas no link principal.





Universidade Federal Rural do Semi-Árido
FOLHA DE REMESSA
DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO



Nesta data faço remessa deste processo à PROF. P. P. G.
_____, de que lavra o presente termo.

Em Mossoró, 05, Out, 2017

Antônio Francisco Pereira
UFERSA - Chefe do Setor de
Protocolo e Arquivo

Servidor/Carimbo

ATENÇÃO

Essa folha é de uso exclusivo da Divisão de Arquivo e Protocolo. Fica permanentemente proibido riscos, registros de despacho ou qualquer tipo de rasura desse espaço.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
***STRICTO SENSU* EM ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E**
SISTEMAS

Setembro de 2017



CAPÍTULO I

NATUREZA E OBJETIVOS DO PROGRAMA

Art. 1º O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Computação e Sistemas (PPGECS) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) é definido como modalidade de formação pós-graduação *stricto sensu* e tem como objetivo *"realizar a capacitação de engenheiros de computação, engenheiros eletricitas, bacharéis em ciências da computação, ciência e tecnologia, tecnologia da informação e profissionais de áreas correlatas, para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e elaboração de projetos científico-tecnológico voltados para o desenvolvimento tecnológico do semi-árido potiguar."*, além dos seguintes objetivos específicos:

- I. Formar mestres em Engenharia de Computação e Sistemas para atuar no ensino e pesquisa;
- II. Buscar soluções de sistemas inovadoras que possibilitem o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico da sociedade;
- III. Contribuir na melhoria dos estudos, pesquisas e qualidade dos cursos de graduação existentes na UFERSA/CMPPF;
- IV. Realizar a consolidação dos grupos de pesquisa já existentes por meio de projetos de pesquisa estruturantes;
- V. Desenvolver patentes e produtos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico da região.

§ 1º O PPGECS da UFERSA oferecerá o curso de Mestrado em Engenharia de Computação e Sistemas, conferindo o título de Mestre em Engenharia de Computação e Sistemas para os discentes que cumprirem as exigências do curso.

§ 2º O curso de Mestrado em Engenharia de Computação e Sistemas terá uma área de concentração denominada: "Engenharia e Sistemas de Computação", que contemplará estudos de fundamentos matemáticos da computação, análise, modelagem e desenvolvimento de sistemas de controle, biomédicos e de informação.

§ 3º A área de concentração em "Engenharia e Sistemas de Computação" abrigará duas linhas de pesquisa:

- a) "Sistemas inteligentes, Sinais e Controle", que visa estudar a dinâmica e técnicas de controle aplicadas aos sistemas de automação industriais e residenciais, os métodos de aquisição, análise e diagnósticos dos principais eventos em sinais biomédicos, técnicas de inteligência artificial, redes neurais artificiais, sistemas nebulosos e algoritmos genéticos, aplicadas na otimização de sistemas; e
- b) "Teoria, Modelagem e Desenvolvimento de Sistemas", que tem como foco no estudo de fundamentos matemáticos da computação, e aplicação de métodos formais e ferramentas computacionais para a modelagem, simulação e desenvolvimento de sistemas complexos.

CAPÍTULO II

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA



Art. 2º O PPGECS será regido com base neste Regimento e terá sua estrutura administrativa na forma de:

- I. Um Colegiado, como órgão deliberativo e normativo, composto por docentes do corpo permanente;
- II. Uma Coordenação, como órgão executivo do Colegiado, constituído por um coordenador e um vice coordenador; e
- III. Uma Secretaria, como órgão de apoio administrativo.

Seção I **Colegiado**

Art. 3º O Colegiado é constituído pelo Coordenador e o Vice Coordenador, 3 (três) docentes membros portadores do título de doutor e pertencentes ao quadro permanente do programa e 1 (um) representante discente.

§ 1º Os membros docentes do Colegiado serão eleitos pelos docentes que exerçam atividades permanentes no programa.

§ 2º O mandato dos membros docentes do Colegiado, será de 2 (dois) anos, permitida uma recondução, exceto do membro discente, que será de 1 (um) ano.

§ 3º O representante discente será eleito por seus pares.

§ 4º O Colegiado será presidido pelo Coordenador do Programa e, na sua ausência, pelo Vice Coordenador do Programa.

§ 5º As reuniões do Colegiado serão convocadas pela Presidência do Colegiado ou por requerimento de metade mais um de seus membros, indicando os motivos da convocação.

§ 6º O quórum para realização das reuniões do Colegiado será metade mais um de seus membros.

§ 7º As deliberações do Colegiado do PPGECS/UFERSA terão que ser aprovadas pela maioria dos membros presentes à reunião, observado o disposto no parágrafo anterior, sendo que, em caso de empate, a decisão deve ser levada aos Conselhos Superiores da UFERSA, CONSEPE e/ou CONSUNI, conforme a necessidade.

Art. 4º São atribuições do Colegiado, além das atribuições constantes no Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFERSA:

- I. Definir, orientar, avaliar e coordenar as atividades do Programa;
- II. Propor alterações na Estrutura Curricular, Regimento do Programa e composição do corpo docente do Programa;
- III. Apreciar e deliberar, observada a legislação pertinente, as indicações de docentes feitas pelo Coordenador do Programa, para, em comissão ou isoladamente, cumprirem atividades concernentes a:
 - a. Seleção de candidatos ao Programa;
 - b. Orientação e co-orientação de Dissertações;
 - c. Bancas de Defesas de Qualificação e de Dissertação;



- d. Comissão de bolsa; e
 - e. Outras atividades não previstas neste inciso.
- IV. Estabelecer normas de ingresso e manutenção dos docentes no Programa, definir critérios para credenciamento dos docentes nas categorias de permanente, colaborador e visitante, observando as recomendações do comitê de área da CAPES, bem como estabelecer o limite máximo de orientandos por orientador;
 - V. Appreciar e deliberar sobre o edital de seleção e credenciamento de novos docentes ao Programa, com base nos critérios definidos neste Regimento;
 - VI. Appreciar e deliberar sobre o credenciamento e o descredenciamento de docentes no Programa, com base nos critérios definidos neste Regimento;
 - VII. Decidir sobre o aproveitamento de estudos e de créditos de disciplinas de pós-graduação cursadas em outros cursos ou programas de pós-graduação da UFERSA ou de outras Instituições de Ensino Superior (IES);
 - VIII. Appreciar e deliberar sobre o edital de seleção de candidatas a discentes do Programa;
 - IX. Decidir sobre o desligamento de discentes nos casos previstos nas normas em vigor;
 - X. Decidir sobre os pedidos de interrupção de estudos nos casos previstos nas normas em vigor;
 - XI. Decidir sobre a aceitação de discentes vinculados a cursos ou programas de pós-graduação de outras instituições;
 - XII. Appreciar e deliberar sobre as decisões das comissões constituídas para o cumprimento das alíneas do inciso III deste Artigo;
 - XIII. Appreciar e deliberar sobre o Relatório de Atividades do Programa;
 - XIV. Apoiar o Coordenador do Programa no desempenho de suas atribuições;
 - XV. Homologar as bancas examinadoras para a qualificação do Projeto de Dissertação e as defesas de Dissertações; e
 - XVI. Desempenhar as demais atribuições que lhe forem determinadas pelo Regulamento Geral da UFERSA, por resoluções dos Conselhos Superiores da UFERSA e por este Regimento.

Art. 5º Das decisões do Colegiado do PPGECS/UFERSA caberão recurso em primeira instância ao mesmo, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da ciência do interessado.

Seção II Coordenação

Art. 6º A Coordenação do PPGECS é o órgão que assegura a organização e o funcionamento do Colegiado e, ao mesmo tempo, responde pela execução de suas decisões e aplicação de suas diretrizes.

Art. 7º Apenas os docentes, com dedicação exclusiva da UFERSA, vinculados ao Programa e membros do Colegiado, poderão ser votados para os cargos de Coordenador e de



Vice Coordenador do Programa, para o mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução.

Parágrafo único. Se houver empate no resultado das eleições referidas no *caput* deste Artigo, serão utilizados os seguintes critérios de desempate, por ordem de prioridade:

- I. Maior tempo como docente permanente do Programa;
- II. Maior tempo como docente lotado na UFERSA; e
- III. Maior idade.

Art. 8º Compete ao Coordenador do Programa, além das atribuições constantes no Regimento Geral da UFERSA:

- I. Cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado;
- II. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado;
- III. Assinar atos e resoluções emanadas do Colegiado;
- IV. Convocar e presidir a Comissão de Bolsas;
- V. Articular-se com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) para acompanhamento, execução e avaliação das atividades do Programa;
- VI. Submeter à apreciação do Colegiado, para credenciamento ou credenciamento, os nomes de docentes e, ou, pesquisadores que irão compor o corpo de docentes do PPGECS;
- VII. Julgar os pedidos de trancamento de matrículas em disciplinas ou atividades acadêmicas;
- VIII. Submeter à apreciação do Colegiado do PPGECS/UFERSA os pedidos de interrupção de estudos;
- IX. Submeter à apreciação do Colegiado do PPGECS/UFERSA, os processos de aproveitamento de estudos e de atribuição de créditos de disciplinas de pós-graduação cursadas em outros cursos ou programas de pós-graduação da UFERSA ou de outras IES;
- X. Submeter à análise e deliberação do Colegiado do PPGECS/UFERSA os pedidos de matrícula de discentes vinculados a cursos ou programas de pós-graduação de outras instituições;
- XI. Indicar ao Colegiado do PPGECS/UFERSA o(s) nome(s) de docentes para o cumprimento das atividades referidas no inciso III do Artigo 4º deste Regimento;
- XII. Propor ao Colegiado do PPGECS/UFERSA o desligamento de docentes ou discentes, devendo o Coordenador comunicar imediatamente este fato aos interessados, garantindo-lhes o direito de ampla defesa;
- XIII. Remeter à PROPPG documentação comprobatória de que o discente cumpriu todas as exigências do Programa para a expedição do Certificado ou do Diploma de conclusão do curso;
- XIV. Comunicar à PROPPG os desligamentos de docentes e de discentes do Programa;
- XV. Preparar a documentação necessária, visando à integração do Programa no Sistema Nacional de Pós-Graduação;



- XVI. Preparar a documentação necessária para o credenciamento ou reconhecimento do Programa pela CAPES e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);
- XVII. Manter atualizado o Cadastro de Discentes do Programa junto a CAPES;
- XVIII. Elaborar, anualmente, o relatório do Programa mediante o preenchimento do formulário "Coleta de Dados", exigido pela CAPES, e depois submetê-lo à apreciação do Colegiado e encaminhá-lo à PROPPG;
- XIX. Enviar todas as informações sobre o Programa quando solicitado pela PROPPG;
- XX. Organizar, em integração com as Unidades Acadêmicas da UFERSA, eventos, seminários, encontros e outras atividades semelhantes;
- XXI. Promover, em comum acordo com a PROPPG e com a Administração Superior da UFERSA, entendimentos com instituições nacionais e estrangeiras, objetivando a cooperação acadêmica e a obtenção de recursos visando à dinamização das atividades do Programa;
- XXII. Promover, a cada ano, a avaliação do Programa com a participação de docentes e de discentes; e
- XXIII. Fornecer material para a atualização da página do Programa na internet, a fim de promover ampla divulgação de suas atividades.
- XVII. Indicar docentes para, em comissão ou isoladamente, cumprirem atividades concernentes a:
 - a. Seleção de candidatos ao Programa;
 - b. Orientação e co-orientação de Dissertações;
 - c. Bancas de defesas de Qualificação e de Dissertações;
 - d. Comissão de bolsa; e
 - e. Outras atividades não previstas neste inciso.

Art. 9º Das decisões do Coordenador caberão recurso ao Colegiado do PPGCS/UFERSA.

Art. 10. Nas ausências ou impedimentos do Coordenador, o Vice Coordenador assumirá todas as competências do Coordenador.

Parágrafo único. Nas ausências e, ou, impedimentos de ambos, o membro do Colegiado que tiver mais tempo, como docente permanente, no Programa assumirá as competências do Coordenador.

Seção III

Secretaria

Art. 11. A Secretaria do Programa é o órgão de apoio administrativo, incumbido das funções burocráticas e do controle acadêmico direto.

Art. 12. Compete à Secretaria do Programa:

- I. Organizar e arquivar toda a documentação dos candidatos à admissão no Programa e à matrícula de discentes;



- II. Manter e organizar um arquivo com toda documentação do Programa, inclusive de Qualificação e Dissertações defendidas e de Artigos Científicos publicados;
- III. Manter atualizado os dados cadastrais dos docentes e dos discentes do Programa;
- IV. Manter e organizar pastas individuais dos discentes, as quais devem conter todos os documentos necessários à caracterização do relacionamento do discente com o Programa, desde a sua inscrição no processo de seleção até o período de 5 (cinco) anos, após a conclusão do curso; e
- V. Secretariar, com elaboração de ata, as reuniões do Colegiado.

Parágrafo único. Todos os documentos emitidos pela Secretaria serão assinados pelo Coordenador do Programa ou pelo seu substituto legal, sem prejuízo do disposto no Artigo 10 deste Regimento.

CAPÍTULO III ESTRUTURA FUNCIONAL DO PROGRAMA

Art. 13. O PPGECS terá sua estrutura funcional, regido com base neste Regimento, da seguinte forma:

- I. Corpo Docente; e
- II. Corpo Discente.

Seção I Corpo Docente

Art. 14. O Corpo Docente do PPGECS deverá ser composto de doutores com reconhecida atuação em pesquisa e ensino compatível com a área de concentração proposta pelo Programa, de forma a sustentar e garantir a formação pretendida.

Parágrafo único. Os doutores, cujo título foi obtido em uma IES estrangeira, só serão considerados como tal, após a validação deste título em uma IES brasileira, que possua um programa de doutorado reconhecido e avaliado, pelo Conselho Nacional de Educação e pela Câmara de Educação Superior (CNE/CES), na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior, ou em área afim.

Art. 15. O Corpo Docente do PPGECS poderá ser composto por até três diferentes categorias de docentes:

- I. Docentes permanentes;
- II. Docentes visitantes; e
- III. Docentes colaboradores.

Art. 16. Por ocasião do preenchimento do relatório anual a ser enviado para a CAPES ("Coleta de Dados" ou outro que o substitua), o Colegiado do PPGECS/UFERSA deverá rever o credenciamento e a classificação de seu corpo docente, enquadrando da melhor maneira possível os docentes em uma das categorias listadas no Artigo 15 deste Regimento.



Art. 17. Os docentes permanentes são aqueles assim enquadrados, declarados e relatados anualmente pelo Programa e podem compor o colegiado do mesmo.

§ 1º Os docentes que integram esta categoria deverão atender a todos os seguintes requisitos:

- I. Desenvolver atividades de ensino no Programa;
- II. Participar de projetos de pesquisa do Programa, coordenando pelo menos um projeto;
- III. Orientar discentes do Programa, sendo devidamente credenciado como orientador pelo programa de pós-graduação e pela instância para esse fim considerada competente pela instituição;
- IV. Ter vínculo funcional-administrativo com a UFERSA ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões, se enquadrar em uma das seguintes condições especiais:
 - a) Quando receber bolsa de fixação de docente ou pesquisador de agências federais ou estaduais de fomento;
 - b) Quando na qualidade de docente ou pesquisador aposentado, firmar com a UFERSA um termo de compromisso de participação como docente do Programa;
 - c) Quando cedido por outra instituição, por acordo formal, para atuar como docente do Programa; e
 - d) Quando, por decisão do Colegiado do PPGECS/UFERSA, o docente permanente não esteja desenvolvendo atividades de ensino no Programa, devido a não programação de disciplina sob sua responsabilidade ou ao seu afastamento para a realização de estágio pós-doutoral, estágio sênior ou atividade relevante em Educação, Ciência e Tecnologia, mas atender aos demais requisitos fixados.

§ 2º Os docentes permanentes devem ter, majoritariamente, regime de dedicação exclusiva à instituição – caracterizada pela prestação de quarenta horas semanais de trabalho – admitindo-se que uma parte não majoritária desses docentes tenham regime de dedicação parcial.

§ 3º Os docentes enquadrados, declarados e relatados nesta categoria poderão compor o Colegiado do PPGECS/UFERSA, desde que tenham concluído pelo menos duas orientações no quadriênio no Programa ou em Programas interinstitucionais. Salvo as seguintes exceções:

- I. Quando o tempo de início do Programa ou de credenciamento do docente ainda não tenha completado o quadriênio e, por conseguinte não tenha tempo hábil para conclusão de orientações; e
- II. Quando devido ao afastamento do docente para a realização de estágio sênior ou como visitante em outra IES, pelo período fixado de um ano.

§ 4º O corpo docente permanente do PPGECS deverá ser constituído de, no mínimo, 8 (oito) docentes.

§ 5º O docente desta categoria poderá participar também como permanente em outro curso ou programa de pós-graduação da UFERSA ou de outra instituição, desde que demonstre a viabilidade dessa atuação, ou seja, a somatória de suas atividades nos dois cursos respeite os limites estabelecidos pela CAPES em termos do número de orientandos (mínimo



de 2 (dois) no curso e máximo de 8 (oito) na somatória dos cursos) e carga mínima em disciplinas no Curso de 30 horas por ano.

§ 6º A proporção máxima admitida de compartilhamento de docentes permanentes em outro programa acadêmico poderá ser de até 50%, e em um programa profissional poderá ser de até 70%.

§ 7º O credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes serão realizados e efetivados anualmente pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA, tomando como critério os parâmetros de avaliação da CAPES, no que concerne a titulação, produção intelectual e participação em projetos de pesquisa.

Art. 18. Os docentes visitantes são aqueles docentes ou pesquisadores com vínculo funcional-administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, e que não se enquadrem nas condições especiais estabelecidas no parágrafo 1º do Artigo 17.

§ 1º O docente visitante deverá ser liberado, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborar, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no Programa, permitindo-se atuar como orientador e em atividades de extensão.

§ 2º O docente visitante deverá ter sua atuação no Programa, viabilizada por edital da UFERSA, formalizada em contrato de trabalho, por tempo determinado com a Instituição ou bolsa concedida, para esse fim, por agência de fomento.

Art. 19. Os docentes colaboradores serão aqueles que integrarem o corpo docente do Programa e que não atendem a todos os requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou visitantes, mas que participam de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou orientação de discentes, independentemente do fato de possuírem ou não vínculo com a instituição.

§ 1º O desempenho de atividades esporádicas como conferencista, membro de banca ou coautor de trabalhos não caracteriza um profissional como integrante do corpo docente do Programa, não podendo, pois, ser enquadrado como docente colaborador.

§ 2º O tempo máximo de permanência como professor colaborador no PPGECS é de 4 (quatro) anos consecutivos.

§ 3º O professor colaborador que não conseguir seu credenciamento como professor permanente nesse período será automaticamente desligado do programa.

Art. 20. São atribuições do Corpo Docente:

- I. Ministras aulas teóricas e/ou práticas;
- II. Desenvolver projetos de pesquisa e/ou de extensão;
- III. Promover encontros acadêmico-científicos;
- IV. Participar de bancas examinadoras e de bancas de seleção;
- V. Orientar dissertação e outras atividades acadêmicas dos discentes;
- VI. Cumprir os prazos deliberados pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA;
- VII. Participar do Colegiado do PPGECS/UFERSA e das eleições internas do Programa, quando na categoria de docente permanente; e
- VIII. Participar das reuniões de assembleia do Programa, sempre que convocado pelo seu Coordenador.



Art. 21. Poderão ser credenciados como professores do PPGECS os docentes que cumprirem os requisitos descritos nos artigos 17, 18 e 19 deste Regimento, submetendo-se ao condicionamento da existência e publicação de vaga por meio de edital de seleção aprovado pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA ou comissão por ele designada, desde que se classifiquem na forma regulada pelo respectivo edital de seleção, respeitadas as necessidades das linhas de pesquisa e da área de concentração do programa.

§ 1º Sem prejuízos ao cumprimento de outras exigências, para instruir o processo de credenciamento, no edital de seleção há que constar, no mínimo, a exigência de que o candidato apresente a seguinte documentação:

- I. Cópia do Currículo Lattes atualizado;
- II. Cópia do Projeto de pesquisa, como coordenador, aprovado ou homologado por uma IES ou submetido às agências/órgãos oficiais de fomento; e
- III. Comprovação de que está vinculado ao Diretório do Grupo de Pesquisa, em Grupo de Pesquisa certificado por uma IES.

§ 2º O edital de seleção deverá indicar a pontuação de corte para a produção científica dentro do período de avaliação, respeitando a pontuação mínima exigida pela CAPES para a Área de Engenharias IV.

Art. 22. Será admitido, para credenciamento junto ao programa, o docente melhor classificado no processo de seleção.

Art. 23. A manutenção do credenciamento, entendido como credenciamento docente ao quadro docente do PPGECS, estará sujeita à avaliação do Colegiado do PPGECS/UFERSA e condicionada ao atingimento das metas mínimas estabelecidas nesta Deliberação, na periodicidade de avaliação do programa, definida pela CAPES.

§ 1º A avaliação do docente deve se dar no último ano período de avaliação estabelecido pela CAPES.

§ 2º Serão reconhecidos ao Corpo Docente do Programa, os docentes que não incorrerem nas condições motivadoras do descredenciamento, constantes dos artigos 14, 17, 18 e 19 desta Deliberação.

§ 3º Em se tratando de desligamento voluntário do Programa, o docente não poderá solicitar reconhecimento por um período mínimo de 5 anos.

Art. 24. Além do descumprimento das exigências constantes dos artigos 17, 18 e 19 desta Deliberação, poderá ser descredenciado do Corpo Docente do Programa, o docente que se enquadrar em uma das seguintes condições motivadoras:

- I. Não manter a média mínima estabelecida pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA, respeitando a pontuação mínima estabelecida pela CAPES;
- II. Não fornecer as informações para a coleta de dados relativas à avaliação do PPGECS, assim como não manter o Currículo Lattes atualizado para a mesma;
- III. Faltar no mesmo período letivo, a 2 (duas) reuniões consecutivas ou a 3 (três) alternadas, do Colegiado do PPGECS/UFERSA, salvo impedimento previsto na legislação ou outra justificativa escrita pelo docente e aceita pelo seu Presidente;
- IV. Cometer falta grave prevista no regimento da UFERSA.



Seção II

Corpo Discente

Art. 25. O Corpo Discente do PPGECS deverá ser composto de graduados, em cursos de nível superior reconhecidos pelo MEC, como bacharéis ou licenciados, que apresentem experiência acadêmica ou profissional na área de negócios, ou que pretendam se qualificar na área de gestão.

Parágrafo único. O perfil exigido do Corpo Discente será definido pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA de acordo com a oferta e demanda de cada processo seletivo.

Art. 26. O Corpo Discente do PPGECS poderá ser admitido semestralmente após inscrição, aprovação e classificação em processo seletivo deflagrado a partir de publicação de Chamada Pública.

Art. 27. As inscrições para participar do processo seletivo de que trata o Artigo anterior serão abertas semestralmente mediante edital de seleção elaborado e homologado pelo Colegiado, e publicado pela PROPPG no Portal da UFERSA e/ou em outros meios de divulgação que a PROPPG achar conveniente.

§ 1º O edital de seleção indicará o número de vagas, os requisitos para a inscrição, as condições exigidas no processo seletivo, bem como os critérios de avaliação e a documentação necessária.

§ 2º A elaboração do edital de seleção atenderá aos requisitos previstos neste Regimento.

Art. 28. Os documentos exigidos no ato da inscrição serão especificados pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA e listados no edital de seleção.

Parágrafo único. Fica assegurada a inscrição de candidatos que, apesar de não apresentarem a titulação exigida no ato da inscrição, comprovem que estão aptos a obtê-la até o ato da matrícula no Programa, devendo os candidatos informar essa condição no ato da inscrição, por meio de histórico escolar que conste o seu status como "graduando" ou "formando".

Art. 29. Uma lista provisória com os nomes dos candidatos aprovados e classificados, e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA e depois publicada.

Parágrafo único. Ultimando-se os julgamentos dos eventuais recursos relativos ao processo seletivo, a lista definitiva com os nomes dos candidatos aprovados e classificados e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA e depois publicada no Portal da UFERSA, caracterizando o término do processo de seleção.

Art. 30. Os candidatos aprovados e classificados no processo seletivo deverão se matricular na secretaria do Programa no prazo legal fixado pelo calendário escolar da pós-graduação da UFERSA ou, em caráter excepcional, estabelecido pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA.

§ 1º No ato da primeira matrícula o candidato aprovado e classificado no processo seletivo deverá:



- I. Preencher um formulário próprio fornecido pela Secretaria do Programa, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa; e
- II. Apresentar os documentos exigidos no edital de seleção, comprovando a conclusão de curso de graduação.

§ 2º O candidato aprovado e classificado que não efetuar sua matrícula no prazo legal fixado, perderá o direito à vaga, sendo imediatamente substituído pelo próximo, segundo a ordem de classificação dos candidatos na seleção.

Art. 31. Os discentes do Programa deverão renovar sua matrícula na secretaria do Programa no prazo legal fixado pelo calendário escolar da pós-graduação da UFRSA ou, em caráter excepcional, estabelecido pelo Colegiado do PPGECs/UFERSA, antes do início de cada período letivo.

§ 1º No ato das matrículas subsequentes o discente deverá preencher um formulário próprio fornecido pela secretaria do Programa, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa.

§ 2º O não cumprimento deste critério por parte do discente implicará no impedimento de sua matrícula.

Art. 32. Será permitido o trancamento de matrícula em uma ou mais disciplinas ou atividades acadêmicas, individualizadas, desde que ainda não se tenham integralizado 30% da carga horária da disciplina ou atividade acadêmica, salvo caso especial, devidamente fundamentado, mediante prudente critério adotado pelo Colegiado do PPGECs/UFERSA.

§ 1º O pedido de trancamento de matrícula solicitado no prazo fixado pelo Programa, de conformidade com o seu calendário escolar, constará de requerimento do discente ao Coordenador, com as devidas justificativas e aquiescência do orientador.

§ 2º Constará no Histórico Escolar do discente a referência ao trancamento de matrícula em qualquer disciplina ou atividade acadêmica.

§ 3º É vedado o trancamento da mesma disciplina ou atividade acadêmica mais de uma vez, salvo casos excepcionais, devidamente fundamentados, consoante prudente critério adotado pelo Colegiado do PPGECs/UFERSA.

Art. 33. O trancamento de matrícula do período letivo em execução corresponde à interrupção de estudos e só poderá ser concedido em caráter excepcional por solicitação do discente, devidamente justificada e com anuência do orientador, e a critério do Colegiado do PPGECs/UFERSA.

§ 1º O tempo de interrupção de estudos de que trata o *caput* deste Artigo não será computado no tempo de integralização do curso.

§ 2º Será permitida a interrupção de estudos pelo prazo máximo de 1 (um) período letivo.

§ 3º Durante a vigência da interrupção de estudos, o discente não pode cursar nenhuma disciplina de pós-graduação na UFRSA, qualificar Projeto de Dissertação ou defender a Dissertação.

§ 4º O trancamento concedido deverá ser, obrigatoriamente, mencionado no Histórico Escolar do discente, com a menção "TRANCADO" acompanhada do período letivo de ocorrência e da data de homologação pelo Colegiado.



Art. 34. Admitir-se-á o cancelamento de matrícula, em qualquer tempo, por solicitação do discente, correspondendo ao seu desligamento definitivo do Programa.

Parágrafo único. O desligamento voluntário está suscetível às sanções cabíveis, inclusive a devolução das bolsas recebidas, se for o caso de aluno com bolsa.

Art. 35. O PPGECs da UFRSA poderá admitir discente de pós-graduação regularmente matriculado em cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu* de outras instituições com interesse em cursar disciplina isolada.

Art. 36. No ato da inscrição para discente de outra instituição, o candidato deverá apresentar à Coordenação do Programa os seguintes documentos:

- I. Cópia do Histórico Escolar do curso ou programa de pós-graduação em que está matriculado;
- II. Solicitação de inscrição na disciplina que pretende cursar; e
- III. Solicitação da instituição de origem, justificando a necessidade de o discente cursar a disciplina solicitada.

Art. 37. O período de inscrição encerrar-se-á no último dia útil que antecede o início do período letivo. O pedido de admissão de discente de outra instituição deverá ser analisado e deliberado pela Coordenação do Programa envolvido e pelo docente responsável pela disciplina para a qual foi solicitada a matrícula.

Parágrafo único. O discente de outra instituição poderá cursar apenas 1 (uma) disciplina por período letivo.

Art. 38. A admissão de discentes de outras instituições terá validade para um período letivo, podendo ser renovada uma única vez, obedecendo-se ao disposto nos Artigos 35 e 36 deste Regimento.

Parágrafo único. A concessão de nova inscrição como discente de outra instituição estará condicionada à aprovação na(s) disciplina(s) cursada(s) anteriormente.

Art. 39. Ao término do período letivo, a Divisão de Registro Escolar (DRE) da UFRSA expedirá um documento de comprovação das disciplinas cursadas pelo discente, com suas respectivas notas, cargas horárias e conteúdos programáticos ministrados.

Art. 40. O discente de outra instituição poderá, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Escolar, solicitar o cancelamento de sua inscrição em uma ou mais disciplinas.

Art. 41. O discente de outra instituição estará sujeito às mesmas normas estabelecidas pelo Programa para os discentes do PPGGA da UFRSA.

CAPÍTULO IV ESTRUTURA DIDÁTICO-CIENTÍFICA

Art. 42. O PPGECs será regido de acordo com a seguinte estrutura didático-científica:

- I. Estrutura curricular;
- II. Rendimento acadêmico;
- III. Aproveitamento de créditos;
- IV. Desligamento e abandono;



- V. Orientação de Dissertação; e
- VI. Exigência de língua estrangeira.

Seção I Estrutura Curricular

Art. 43. A estrutura curricular deverá ser organizada com a finalidade de dar suporte à área de concentração "Engenharia e Sistemas da Computação" e às linhas de pesquisas "Sistemas inteligentes, sinais e controle" e "Teoria, modelagem e desenvolvimento de sistemas" do PPGECS.

Art. 44. A unidade de planejamento e execução do currículo do curso de Mestrado em Engenharia de Computação e Sistemas é a disciplina, que corresponde a determinado programa de conteúdos curriculares, atividades pedagógicas e respectivos processos de avaliação, sob responsabilidade direta de um docente devidamente credenciado ao Programa.

§ 1º As disciplinas do curso, de que tratam o *caput* deste Artigo, serão classificadas nas seguintes modalidades:

- I. Disciplinas obrigatórias, consideradas indispensáveis à formação do discente; e
- II. Disciplinas optativas, ou não obrigatórias, divididas em duas especificidades:
 - a) Optativas da linha de pesquisa "Sistemas inteligentes, sinais e controle"; e
 - b) Optativas da linha de pesquisa "Teoria, modelagem e desenvolvimento de sistemas".

§ 2º Os componentes de "Seminário" e "Estágio Docência" não são considerados disciplinas, mas sim atividades acadêmicas.

§ 3º As propostas de criação ou alteração de disciplinas deverão ser acompanhadas de justificativas e caracterizadas por nome, ementa, carga horária, número de créditos, docente e bibliografia básica, que deverão ser submetidas à aprovação pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA.

Art. 45. A duração do curso deverá observar os limites mínimos e máximos de 12 e 24 meses, contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no curso até o mês/ano da efetiva defesa de dissertação.

Parágrafo único. Nos casos devidamente justificados e com parecer de concordância do orientador, os discentes poderão requerer a prorrogação do curso por até 06 (seis) meses, cabendo ao Colegiado decidir sobre os pedidos de prorrogação.

Art. 46. O número mínimo de créditos exigido para integralização do curso é de 24 (vinte e quatro) créditos, sendo 12 (doze) créditos de disciplinas obrigatórias e 12 (doze) créditos de disciplinas optativas, sendo no mínimo 8 (oito) créditos na linha de pesquisa escolhida.

§ 1º A unidade de integralização curricular será o crédito, que corresponde a 15 (quinze) horas de aulas teóricas e/ou práticas, sendo que nenhuma disciplina poderá ter carga horária superior a 60 (sessenta) horas ou 04 (quatro) créditos.

§ 2º Os créditos referidos no *caput* deste Artigo serão obtidos após a aprovação do discente em disciplinas da estrutura curricular do curso, ou mediante o aproveitamento de



créditos, conforme normas estabelecidas nos parágrafos 3º, 4º, 5º e 6º deste Artigo e nos Artigos 50, 51 e 52 deste Regimento.

§ 3º Em caráter excepcional, a critério do Colegiado do PPGEC/UFERSA e por solicitação do orientador, poderão ser atribuídos créditos a atividades acadêmicas desenvolvidas apenas por um discente, denominadas de "Estudos Especiais", não previstos na estrutura curricular, porém pertinentes à área de concentração do discente, até o máximo de 02 (dois) créditos.

§ 4º Os "Estudos Especiais" de que trata o parágrafo anterior serão definidos pelo Colegiado do PPGEC/UFERSA, a cada período letivo.

§ 5º A contagem de créditos dos "Estudos Especiais" será feita em conformidade com o §1º deste Artigo.

§ 6º As atividades, das quais tratam o §3º deste Artigo, serão anotadas no Histórico Escolar do discente com a expressão "Estudos Especiais em", acrescentando-se o tópico ou tema desenvolvido pelo discente, o período letivo correspondente e a respectiva nota obtida.

Art. 47. O discente regularmente matriculado no Programa poderá cumprir o "Estágio Docência" junto a uma ou mais disciplinas de cursos de graduação da UFERSA ou de IES que participam de cursos ou programas de pós-graduação conveniados a UFERSA, com o objetivo de aperfeiçoar o exercício da docência no ensino superior.

§ 1º O período de realização do "Estágio Docência" deverá ser acordado entre o discente, seu orientador e o docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação.

§ 2º O "Estágio Docência", configurado como uma atividade de ensino a ser desenvolvida no campo das áreas do conhecimento contempladas no Programa, caracterizar-se-á como uma atividade acadêmica do discente no Programa.

§ 3º A realização e aprovação no "Estágio Docência" será obrigatório para os discentes bolsistas de agências financiadoras, tais como CAPES e CNPq.

§ 4º O "Estágio de Docência" deverá ser realizado dentro do período letivo dos cursos de graduação da UFERSA ou de IES que participam de cursos ou programas de pós-graduação conveniados a UFERSA.

§ 5º A duração mínima do "Estágio Docência" será de um semestre, e a duração máxima será de dois semestres.

§ 6º O "Estágio Docência" terá carga horária mínima semestral de 30 horas e máxima semestral de 60 horas.

§ 7º Ao final do "Estágio Docência" o discente entregará um relatório de suas atividades ao docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação na qual o discente realizou seu estágio, o qual emitirá o conceito "Aprovado" ou "Reprovado".

Seção II

Rendimento Acadêmico

Art. 48. Em cada disciplina, o rendimento acadêmico para fins de registro no Histórico Escolar será expresso em nota referente à média final do discente na disciplina, variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), utilizando até uma casa decimal.



Parágrafo único. Será considerado aprovado o discente que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete), e ter frequentado um mínimo de 75 % (setenta e cinco) por cento das aulas.

Art. 49. A verificação do rendimento acadêmico do discente nas atividades acadêmicas de "Seminário", "Estágio Docência" e "Dissertação" será feita pelo docente responsável, o qual atribuirá o resultado "Aprovado" ou "Reprovado".

Seção III

Aproveitamento de Créditos

Art. 50. Considera-se aproveitamento de créditos, para os fins previstos neste Regimento:

- I. A equivalência de disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES, com disciplinas da estrutura curricular do curso de Mestrado em Engenharia de Computação e Sistemas; e
- II. A aceitação de créditos relativos a disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES, mas que não fazem parte da estrutura curricular do Programa.

§ 1º Entende-se por disciplina já cursada aquela na qual o discente logrou aprovação com média final igual ou superior a 7,0 (sete), ou ainda, obteve conceito A ou B, sendo vedado o aproveitamento de créditos em disciplinas em que o discente obteve conceito C.

§ 2º O prazo máximo para validação dos créditos é de 5 (cinco) anos.

§ 3º Quando do processo de equivalência de disciplinas de que trata o *caput* deste Artigo, poderá haver necessidade de adaptação curricular.

§ 4º A adaptação curricular de que trata o parágrafo anterior será apreciada pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA.

§ 5º A aceitação de créditos em disciplinas de que trata o *caput* deste Artigo somente será feita caso as disciplinas sejam consideradas, pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA e ouvindo o orientador, sobre a real importância para a formação do discente.

§ 6º Deverão, obrigatoriamente, ser registrados no Histórico Escolar do discente o nome abreviado ou sigla do curso ou programa de pós-graduação e da IES, se for o caso, no qual o discente cursou a(s) disciplina(s) objeto de aproveitamento e a data de homologação pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA.

Art. 51. Quando do aproveitamento de créditos de que trata o Artigo anterior, serão observadas as seguintes normas relativas à disciplina cursada em outros cursos ou programas de pós-graduação:

- I. A contagem dos créditos será feita sempre na forma disposta no §1º do Artigo 46 deste Regimento; e
- II. A média final na disciplina será anotada no Histórico Escolar do discente, observando-se, caso necessário, a seguinte equivalência entre notas e conceitos: A = 9,5 e B = 8,3.



Art. 52. O discente do curso de Mestrado em Engenharia de Computação e Sistemas poderá aproveitar no máximo 12 (doze) créditos.

Seção IV

Desligamento e Abandono

Art. 53. Será desligado do Programa o discente que:

- I. For reprovado em 3 (três) disciplinas diferentes, ou for reprovado 2 (duas) vezes em uma mesma disciplina;
- II. Não for aprovado nos exames de Proficiência em Língua Inglesa ou de qualificação, dentro dos prazos estabelecidos por este Regimento; e
- III. For reprovado por 2 (duas) vezes em uma mesma atividade acadêmica referida no parágrafo 2º do Artigo 44 deste Regimento.

Art. 54. Será considerado em situação de abandono do Programa o discente que, em qualquer período letivo regular, não efetuar sua matrícula em disciplina(s) ou em alguma das atividades acadêmicas listadas no Artigo 44 deste Regimento.

Parágrafo único. O disposto no *caput* deste Artigo não se aplicará ao discente que estiver com os estudos interrompidos, na forma do Artigo 33 deste Regimento.

Seção V

Orientação de Dissertação

Art. 55. Haverá para cada discente do Programa um orientador, com título de Doutor, homologado pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA.

Parágrafo único. A qualquer tempo o Colegiado do PPGECS/UFERSA poderá substituir o orientador, desde que as partes envolvidas – o orientador atual, o orientando, e o pretenso orientador – sejam ouvidas.

Art. 56. A orientação dos discentes deverá ser exercida, preferencialmente, pelos docentes do PPGECS/UFERSA sendo facultada a qualquer docente ou pesquisador, seja da UFERSA ou de outra instituição, a atuação como co-orientador, desde que aprovado pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA.

§ 1º O co-orientador deverá obrigatoriamente possuir o título de Doutor e ser credenciado pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA para tal finalidade.

§ 2º O credenciamento de que trata o parágrafo anterior deverá ser específico para o discente que vai receber a co-orientação e ser solicitado pelo orientador principal, acompanhado de justificativa.

Art. 57. São atribuições do orientador:

- I. Elaborar, juntamente com o orientando, as atividades acadêmicas deste;
- II. Acompanhar as atividades acadêmicas do seu orientando;
- III. Orientar o discente na escolha do tema de pesquisa, no preparo e na elaboração da Dissertação;
- IV. Propor ao Colegiado do PPGECS/UFERSA, em acordo com o discente, o nome do co-orientador, quando pertinente;



- V. Encaminhar a dissertação ao Colegiado do PPGECs/UFERSA para as providências necessárias à defesa, com a sugestão de nomes para compor a banca examinadora, local, data e horário da defesa;
- VI. Presidir a defesa de "Projeto de Dissertação" e a defesa de "Dissertação" de seus orientados;
- VII. Avaliar o discente e emitir, em concordância com os demais membros de banca, o conceito "Aprovado" ou "Reprovado" para a atividade acadêmica "Dissertação"; e
- VIII. Exercer as demais funções inerentes às atividades de orientação.

Seção VI

Exigência de Língua Estrangeira

Art. 58. Os discentes do PPGECs/UFERSA terão que ser aprovados no Exame de Proficiência em Língua Inglesa.

§ 1º O exame tratado no *caput* deste Artigo será oferecido aos discentes em cada período letivo, obedecendo ao calendário escolar elaborado pelo Programa.]

§ 2º A aprovação no Exame de Proficiência de Língua Inglesa deverá ocorrer até a data da defesa da dissertação.

§ 3º Caso o discente não obtenha aprovação de acordo com os critérios estabelecidos no § 2º deste Artigo será desligado do Programa.

§ 4º O Colegiado do PPGECs/UFERSA designará uma comissão para avaliar os pedidos de aproveitamento de exames realizados em outras instituições.

§ 5º Após a homologação pelo Colegiado do PPGECs/UFERSA do resultado definitivo do Exame de Proficiência em Língua Inglesa, o mesmo será encaminhado para a DRE da UFERSA para anotação no Histórico Escolar do discente.

Comentado [b1]: Verificar com a PROPPG se a UFERSA está oferecendo

CAPÍTULO IV

PROJETO DE DISSERTAÇÃO E DISSERTAÇÃO

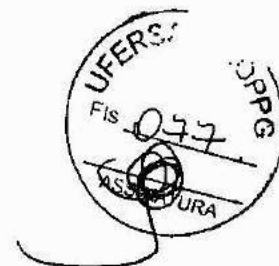
Art. 59. Os discentes deverão apresentar à Coordenação do Programa, com a anuência de seu orientador, um projeto de pesquisa para o desenvolvimento da sua "Dissertação", a ser aprovado e homologado pelo Colegiado do PPGECs/UFERSA.

Parágrafo único. O prazo para defesa do "Projeto de Dissertação" de que trata o *caput* deste Artigo não poderá ultrapassar 12 (doze) meses contados a partir do ingresso do discente no Programa.

Art. 60. O não cumprimento do prazo estipulado no parágrafo único do Artigo 59 impedirá a matrícula do discente no Programa para o período letivo seguinte.

Art. 61. A defesa do "Projeto de Dissertação" será realizada perante uma banca examinadora, composta por:

- I. 3 (três) examinadores, no mínimo;
- II. Sendo que um destes deverá ser o orientador; e



III. Os três examinadores deverão ter, obrigatoriamente, o título de Doutor.

Art. 62. A banca examinadora emitirá o conceito de "Aprovado" ou "Reprovado" e encaminhará a ata de defesa para apreciação e homologação do Colegiado do PPGECs/UFERSA, e posterior apresentação à Coordenação do Programa.

§ 1º Cada examinador atribuirá uma nota variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, sendo que o discente será considerado "Aprovado" na defesa do "Projeto de Dissertação", se a média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores for igual ou maior que 7,0 (sete).

§ 2º O discente que não obtiver aprovação na defesa do "Projeto de Dissertação", terá direito a uma nova defesa, com prazo a ser estabelecido pela banca examinadora, de no máximo 6 (seis) meses.

Art. 63. O discente só poderá defender a "Dissertação" após o seu projeto ter sido aprovado, conforme disposto nos Artigos 61 e 62 deste Regimento e homologado pelo Colegiado do PPGECs/UFERSA.

Art. 64. A "Dissertação" do curso de Mestrado em Engenharia de Computação e Sistemas da UFERSA deverá estar em consonância com a natureza de sua área de concentração e com uma de suas linhas de pesquisa, e com a finalidade do curso.

Art. 65. A "Dissertação" do curso de Mestrado em Engenharia de Computação e Sistemas da UFERSA será um trabalho fundamentado em estudo teórico e/ou empírico de natureza reflexiva, que consistirá na ordenação de ideias sobre um determinado tema e deverá se fundamentar em trabalho de pesquisa realizado mediante a aplicação de material e métodos adequados, revelar domínio do tema e capacidade de redação científica por parte do discente, bem como contribuir com o conhecimento teórico-empírico para a área de concentração e uma das linhas de pesquisa do PPGECs/UFERSA.

Art. 66. Para a defesa da "Dissertação", o discente deverá estar regularmente matriculado, dentro dos prazos estabelecidos no Artigo 45 deste Regimento e satisfazer aos seguintes requisitos:

- I. Ter recomendação formal do orientador para a defesa;
- II. Ter cumprido o número mínimo de créditos exigidos no Artigo 46 deste Regimento;
- III. Ter sido aprovado no exame de Proficiência em Língua Inglesa, conforme o que determina o Artigo 58 deste Regimento; e
- IV. Ter publicado em anais de evento 2 (dois) artigos completos ou ter 1 (um) artigos publicado em periódicos classificados na lista QUALIS da CAPES na área de avaliação em "Engenharias IV" ou ainda ter 1 (um) capítulo de livro publicado por editoras universitárias ou comerciais, cujo texto tenha sido submetido à avaliação *ad hoc* e tenha registro no *International Standard Book Number* (ISBN).

Parágrafo único. Todas essas produções bibliográficas deverão ter sido publicadas/submetidas após a data da matrícula no Programa, tendo o orientador, e o co-orientador, quando for o caso, como seu(s) co-autor(es).

Art. 67. O PPGECs/UFERSA deverá elaborar um manual contendo todas as normas a serem seguidas pelos discentes quanto à elaboração, apresentação e formatação da versão impressa da "Dissertação" de Mestrado, de acordo com as normas estabelecidas pela PROPPG e pela Biblioteca Central da UFERSA.



Art. 68. Para fins de defesa da "Dissertação", o Colegiado do PPGECs/UFERSA, tendo ouvido o orientador, homologará a composição da banca examinadora, a data, local e hora de realização da defesa.

Art. 69. A defesa da "Dissertação" será realizada publicamente.

Art. 70. A "Dissertação" será julgada por uma banca examinadora aprovada pelo Colegiado do PPGECs/UFERSA, composta pelo orientador como seu presidente e por pelo menos dois doutores, sendo um externo à UFERSA.

§ 1º Os especialistas de que tratam o *caput* deste Artigo deverão ser portadores do título de Doutor, sem que sejam, necessariamente, docentes.

§ 2º No caso em que a maioria dos membros da banca examinadora julgar que a "Dissertação" não apresenta condições de defesa, uma nova data para defesa deverá ser marcada pela banca examinadora.

Art. 71. As defesas de "Dissertação" deverão ser registradas em ata, elaborada em modelo padrão pelo Colegiado do PPGECs/UFERSA, devidamente preenchida e assinada pelos membros da banca examinadora.

§ 1º A banca examinadora emitirá o conceito final "Aprovado" ou "Reprovado".

§ 2º Na ata de defesa deverá constar o prazo para a entrega da versão final da "Dissertação", com as devidas correções sugeridas pela banca examinadora.

§ 3º O prazo de que trata o parágrafo anterior não pode ultrapassar 90 (noventa) dias após a data da defesa, sob pena do discente perder o direito ao título de Mestre.

Art. 72. O discente deverá entregar a versão final da "Dissertação", na secretaria do PPGECs/UFERSA, 3 (três) exemplares impressos e 1 (um) em mídia eletrônica.

Parágrafo único. A versão em mídia eletrônica da "Dissertação", no formato de arquivo "pdf" (*Portable Document Format*), deverá ser exatamente igual a versão impressa.

Art. 73. A versão final da "Dissertação", juntamente com a documentação necessária do discente, será encaminhada para apreciação e deliberação do Colegiado do PPGECs/UFERSA, quanto ao cumprimento pelo discente de todas as exigências para obtenção do título de "Mestre em Engenharia de Computação e Sistemas".

CAPÍTULO V

OBTENÇÃO DO TÍTULO E EXPEDIÇÃO DO DIPLOMA

Art. 74. Para a obtenção do título de "Mestre em Engenharia de Computação e Sistemas", deverá o discente, dentro do prazo regimental, ter satisfeito todas as exigências do Regimento Geral da UFERSA, do Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e deste Regimento.

Art. 75. Para obter o título de Mestre, o discente deverá satisfazer às seguintes exigências:

- I. Cumprir os prazos estabelecidos no Artigo 45 deste Regimento;
- II. Integralizar o número mínimo de créditos exigidos no Artigo 46 deste Regimento;



- III. Ter sido aprovado no Exame de Proficiência em Língua Inglesa, conforme o que consta no Artigo 58 deste Regimento;
- IV. Ter sido aprovado na defesa de "Projeto de Dissertação", obedecendo ao disposto nos Artigos 59, 60, 61 e 62 deste Regimento; e
- V. Ter sido aprovado na defesa da "Dissertação" de Mestrado e cumprir o disposto nos Artigos 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71 e 72.

Art. 76. A expedição do Diploma de Mestre será efetuada pela DRE da Ufersa, satisfeitas as exigências do Artigo anterior.

§ 1º Caberá à Coordenação do Programa encaminhar, à PROPPG, processo devidamente protocolado, autorizando a expedição do Diploma de que trata o *caput* deste Artigo, instruído dos seguintes documentos:

- I. Requerimento do discente solicitando o Diploma;
- II. Declaração do Colegiado do PPGECs/Ufersa, atestando que o discente cumpriu todas as exigências para obtenção do grau de Mestre, de acordo com o Artigo 75 deste Regimento;
- III. Comprovante de quitação do discente com a Biblioteca da Ufersa;
- IV. Cópia autenticada do Diploma de Graduação;
- V. Cópia autenticada do documento oficial de identidade e do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do discente; e
- VI. Documento comprobatório em caso de alteração do nome.

§ 2º Enquanto o diploma não for expedido, o discente concluinte terá direito a receber o Certificado de Conclusão de Curso de Mestrado expedido pela DRE da Ufersa, após a emissão da declaração referida no inciso II do parágrafo anterior.

TÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 77. Ressalvados os direitos emanados da legislação vigente no País sobre direitos autorais ou de propriedade intelectual, os resultados de pesquisa provenientes de artigos Científicos e dissertações defendidas no PPGECs/Ufersa, serão de propriedade da Ufersa e na sua divulgação, qualquer que seja o meio, constará obrigatoriamente a menção da Ufersa e do orientador.

Parágrafo único. No caso da pesquisa da "Dissertação" ter sido realizada fora da Ufersa, cujo orientador ou co-orientador seja de outra instituição, ambas as instituições partilharão a propriedade dos resultados da pesquisa e os direitos do que reza o *caput* deste Artigo.

Art. 78. O PPGECs/Ufersa deverá manter atualizada sua página na internet, a qual será abrigada no Portal da Ufersa, contendo informações sobre: área de concentração, linha(s) de pesquisa(s), corpo docente, dissertações defendidas, artigos publicados, critérios gerais de seleção, relação de disciplinas e este Regimento.

Art. 79. Os casos omissos a este Regimento serão decididos em primeira instância pelo Colegiado do PPGECs/Ufersa, cabendo recursos primeiramente ao mesmo, depois ao CONSEPE e por último ao CONSUNI.

Art. 80. Este Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo CONSUNI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
***STRICTO SENSU* EM ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E**
SISTEMAS

Setembro de 2017



CAPÍTULO I

NATUREZA E OBJETIVOS DO PROGRAMA

Art. 1º O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Computação e Sistemas (PPGECS) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) é definido como modalidade de formação pós-graduação *stricto sensu* e tem como objetivo “realizar a capacitação de engenheiros de computação, engenheiros eletricitas, bacharéis em ciências da computação, ciência e tecnologia, tecnologia da informação e profissionais de áreas correlatas, para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e elaboração de projetos científico-tecnológico voltados para o desenvolvimento tecnológico do semi-árido potiguar.”, além dos seguintes objetivos específicos:

- I. Formar mestres em Engenharia da Computação e Sistemas para atuar no ensino e pesquisa;
- II. Buscar soluções de sistemas inovadoras que possibilitem o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico da sociedade;
- III. Contribuir na melhoria dos estudos, pesquisas e qualidade dos cursos de graduação existentes na UFERSA/CMPF;
- IV. Realizar a consolidação dos grupos de pesquisa já existentes por meio de projetos de pesquisa estruturantes;
- V. Desenvolver patentes e produtos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico da região.

§ 1º O PPGECS da UFERSA oferecerá o curso de Mestrado em Engenharia de Computação e Sistemas, conferindo o título de Mestre em Engenharia de Computação e Sistemas para os discentes que cumprirem as exigências do curso.

§ 2º O curso de Mestrado em Engenharia de Computação e Sistemas terá uma área de concentração denominada: “Engenharia e Sistemas de Computação”, que contemplará estudos de fundamentos matemáticos da computação, análise, modelagem e desenvolvimento de sistemas de controle, biomédicos e de informação.

§ 3º A área de concentração em “Engenharia e Sistemas de Computação” abrigará duas linhas de pesquisa:

- a) “Sistemas inteligentes, Sinais e Controle”, que visa estudar a dinâmica e técnicas de controle aplicadas aos sistemas de automação industriais e residenciais, os métodos de aquisição, análise e diagnósticos dos principais eventos em sinais biomédicos, técnicas de inteligência artificial, redes neurais artificiais, sistemas nebulosos e algoritmos genéticos, aplicadas na otimização de sistemas; e
- b) “Teoria, Modelagem e Desenvolvimento de Sistemas”, que tem como foco no estudo de fundamentos matemáticos da computação, e aplicação de métodos formais e ferramentas computacionais para a modelagem, simulação e desenvolvimento de sistemas complexos.

CAPÍTULO II

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA



Art. 2º O PPGECS será regido com base neste Regimento e terá sua estrutura administrativa na forma de:

- I. Um Colegiado, como órgão deliberativo e normativo, composto por docentes do corpo permanente;
- II. Uma Coordenação, como órgão executivo do Colegiado, constituído por um coordenador e um vice coordenador; e
- III. Uma Secretaria, como órgão de apoio administrativo.

Seção I **Colegiado**

Art. 3º O Colegiado é constituído pelo Coordenador e o Vice Coordenador, 3 (três) docentes membros portadores do título de doutor e pertencentes ao quadro permanente do programa e 1 (um) representante discente.

§ 1º Os membros docentes do Colegiado serão eleitos pelos docentes que exerçam atividades permanentes no programa.

§ 2º O mandato dos membros docentes do Colegiado, será de 2 (dois) anos, permitida uma recondução, exceto do membro discente, que será de 1 (um) ano.

§ 3º O representante discente será eleito por seus pares.

§ 4º O Colegiado será presidido pelo Coordenador do Programa e, na sua ausência, pelo Vice Coordenador do Programa.

§ 5º As reuniões do Colegiado serão convocadas pela Presidência do Colegiado ou por requerimento de metade mais um de seus membros, indicando os motivos da convocação.

§ 6º O quórum para realização das reuniões do Colegiado será metade mais um de seus membros.

§ 7º As deliberações do Colegiado do PPGECS/UFERSA terão que ser aprovadas pela maioria dos membros presentes à reunião, observado o disposto no parágrafo anterior, sendo que, em caso de empate, a decisão deve ser levada aos Conselhos Superiores da UFERSA, CONSEPE e/ou CONSUNI, conforme a necessidade.

Art. 4º São atribuições do Colegiado, além das atribuições constantes no Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFERSA:

- I. Definir, orientar, avaliar e coordenar as atividades do Programa;
- II. Propor alterações na Estrutura Curricular, Regimento do Programa e composição do corpo docente do Programa;
- III. Apreciar e deliberar, observada a legislação pertinente, as indicações de docentes feitas pelo Coordenador do Programa, para, em comissão ou isoladamente, cumprirem atividades concernentes a:
 - a. Seleção de candidatos ao Programa;
 - b. Orientação e co-orientação de Dissertações;
 - c. Bancas de Defesas de Qualificação e de Dissertação;



- d. Comissão de bolsa; e
 - e. Outras atividades não previstas neste inciso.
- IV. Estabelecer normas de ingresso e manutenção dos docentes no Programa, definir critérios para credenciamento dos docentes nas categorias de permanente, colaborador e visitante, observando as recomendações do comitê de área da CAPES, bem como estabelecer o limite máximo de orientandos por orientador;
 - V. Appreciar e deliberar sobre o edital de seleção e credenciamento de novos docentes ao Programa, com base nos critérios definidos neste Regimento;
 - VI. Appreciar e deliberar sobre o credenciamento e o descredenciamento de docentes no Programa, com base nos critérios definidos neste Regimento;
 - VII. Decidir sobre o aproveitamento de estudos e de créditos de disciplinas de pós-graduação cursadas em outros cursos ou programas de pós-graduação da Ufersa ou de outras Instituições de Ensino Superior (IES);
 - VIII. Appreciar e deliberar sobre o edital de seleção de candidatos a discentes do Programa;
 - IX. Decidir sobre o desligamento de discentes nos casos previstos nas normas em vigor;
 - X. Decidir sobre os pedidos de interrupção de estudos nos casos previstos nas normas em vigor;
 - XI. Decidir sobre a aceitação de discentes vinculados a cursos ou programas de pós-graduação de outras instituições;
 - XII. Appreciar e deliberar sobre as decisões das comissões constituídas para o cumprimento das alíneas do inciso III deste Artigo;
 - XIII. Appreciar e deliberar sobre o Relatório de Atividades do Programa;
 - XIV. Apoiar o Coordenador do Programa no desempenho de suas atribuições;
 - XV. Homologar as bancas examinadoras para a qualificação do Projeto de Dissertação e as defesas de Dissertações; e
 - XVI. Desempenhar as demais atribuições que lhe forem determinadas pelo Regulamento Geral da Ufersa, por resoluções dos Conselhos Superiores da Ufersa e por este Regimento.

Art. 5º Das decisões do Colegiado do PPGECs/Ufersa caberão recurso em primeira instância ao mesmo, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da ciência do interessado.

Seção II

Coordenação

Art. 6º A Coordenação do PPGECs é o órgão que assegura a organização e o funcionamento do Colegiado e, ao mesmo tempo, responde pela execução de suas decisões e aplicação de suas diretrizes.

Art. 7º Apenas os docentes, com dedicação exclusiva da Ufersa, vinculados ao Programa e membros do Colegiado, poderão ser votados para os cargos de Coordenador e de



Vice Coordenador do Programa, para o mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução.

Parágrafo único. Se houver empate no resultado das eleições referidas no *caput* deste Artigo, serão utilizados os seguintes critérios de desempate, por ordem de prioridade:

- I. Maior tempo como docente permanente do Programa;
- II. Maior tempo como docente lotado na UFERSA; e
- III. Maior idade.

Art. 8º Compete ao Coordenador do Programa, além das atribuições constantes no Regimento Geral da UFERSA:

- I. Cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado;
- II. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado;
- III. Assinar atos e resoluções emanadas do Colegiado;
- IV. Convocar e presidir a Comissão de Bolsas;
- V. Articular-se com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) para acompanhamento, execução e avaliação das atividades do Programa;
- VI. Submeter à apreciação do Colegiado, para credenciamento ou recredenciamento, os nomes de docentes e, ou, pesquisadores que irão compor o corpo de docentes do PPGECS;
- VII. Julgar os pedidos de trancamento de matrículas em disciplinas ou atividades acadêmicas;
- VIII. Submeter à apreciação do Colegiado do PPGECS/UFERSA os pedidos de interrupção de estudos;
- IX. Submeter à apreciação do Colegiado do PPGECS/UFERSA, os processos de aproveitamento de estudos e de atribuição de créditos de disciplinas de pós-graduação cursadas em outros cursos ou programas de pós-graduação da UFERSA ou de outras IES;
- X. Submeter à análise e deliberação do Colegiado do PPGECS/UFERSA os pedidos de matrícula de discentes vinculados a cursos ou programas de pós-graduação de outras instituições;
- XI. Indicar ao Colegiado do PPGECS/UFERSA o(s) nome(s) de docentes para o cumprimento das atividades referidas no inciso III do Artigo 4º deste Regimento;
- XII. Propor ao Colegiado do PPGECS/UFERSA o desligamento de docentes ou discentes, devendo o Coordenador comunicar imediatamente este fato aos interessados, garantindo-lhes o direito de ampla defesa;
- XIII. Remeter à PROPPG documentação comprobatória de que o discente cumpriu todas as exigências do Programa para a expedição do Certificado ou do Diploma de conclusão do curso;
- XIV. Comunicar à PROPPG os desligamentos de docentes e de discentes do Programa;
- XV. Preparar a documentação necessária, visando à integração do Programa no Sistema Nacional de Pós-Graduação;



- XVI. Preparar a documentação necessária para o credenciamento ou recredenciamento do Programa pela CAPES e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);
- XVII. Manter atualizado o Cadastro de Discentes do Programa junto a CAPES;
- XXVIII. Elaborar, anualmente, o relatório do Programa mediante o preenchimento do formulário "Coleta de Dados", exigido pela CAPES, e depois submetê-lo à apreciação do Colegiado e encaminhá-lo à PROPPG;
- XIX. Enviar todas as informações sobre o Programa quando solicitado pela PROPPG;
- XX. Organizar, em integração com as Unidades Acadêmicas da UFRSA, eventos, seminários, encontros e outras atividades semelhantes;
- XXI. Promover, em comum acordo com a PROPPG e com a Administração Superior da UFRSA, entendimentos com instituições nacionais e estrangeiras, objetivando a cooperação acadêmica e a obtenção de recursos visando à dinamização das atividades do Programa;
- XXII. Promover, a cada ano, a avaliação do Programa com a participação de docentes e de discentes; e
- XXIII. Fornecer material para a atualização da página do Programa na internet, a fim de promover ampla divulgação de suas atividades.
- XVII. Indicar docentes para, em comissão ou isoladamente, cumprirem atividades concernentes a:
 - a. Seleção de candidatos ao Programa;
 - b. Orientação e co-orientação de Dissertações;
 - c. Bancas de defesas de Qualificação e de Dissertações;
 - d. Comissão de bolsa; e
 - e. Outras atividades não previstas neste inciso.

Art. 9º Das decisões do Coordenador caberão recurso ao Colegiado do PPGCS/UFERSA.

Art. 10. Nas ausências ou impedimentos do Coordenador, o Vice Coordenador assumirá todas as competências do Coordenador.

Parágrafo único. Nas ausências e, ou, impedimentos de ambos, o membro do Colegiado que tiver mais tempo, como docente permanente, no Programa assumirá as competências do Coordenador.

Seção III

Secretaria

Art. 11. A Secretaria do Programa é o órgão de apoio administrativo, incumbido das funções burocráticas e do controle acadêmico direto.

Art. 12. Compete à Secretaria do Programa:

- I. Organizar e arquivar toda a documentação dos candidatos à admissão no Programa e à matrícula de discentes;



- II. Manter e organizar um arquivo com toda documentação do Programa, inclusive de Qualificação e Dissertações defendidas e de Artigos Científicos publicados;
- III. Manter atualizado os dados cadastrais dos docentes e dos discentes do Programa;
- IV. Manter e organizar pastas individuais dos discentes, as quais devem conter todos os documentos necessários à caracterização do relacionamento do discente com o Programa, desde a sua inscrição no processo de seleção até o período de 5 (cinco) anos, após a conclusão do curso; e
- V. Secretariar, com elaboração de ata, as reuniões do Colegiado.

Parágrafo único. Todos os documentos emitidos pela Secretaria serão assinados pelo Coordenador do Programa ou pelo seu substituto legal, sem prejuízo do disposto no Artigo 10 deste Regimento.

CAPÍTULO III ESTRUTURA FUNCIONAL DO PROGRAMA

Art. 13. O PPGECS terá sua estrutura funcional, regido com base neste Regimento, da seguinte forma:

- I. Corpo Docente; e
- II. Corpo Discente.

Seção I Corpo Docente

Art. 14. O Corpo Docente do PPGECS deverá ser composto de doutores com reconhecida atuação em pesquisa e ensino compatível com a área de concentração proposta pelo Programa, de forma a sustentar e garantir a formação pretendida.

Parágrafo único. Os doutores, cujo título foi obtido em uma IES estrangeira, só serão considerados como tal, após a validação deste título em uma IES brasileira, que possua um programa de doutorado reconhecido e avaliado, pelo Conselho Nacional de Educação e pela Câmara de Educação Superior (CNE/CES), na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior, ou em área afim.

Art. 15. O Corpo Docente do PPGECS poderá ser composto por até três diferentes categorias de docentes:

- I. Docentes permanentes;
- II. Docentes visitantes; e
- III. Docentes colaboradores.

Art. 16. Por ocasião do preenchimento do relatório anual a ser enviado para a CAPES ("Coleta de Dados" ou outro que o substitua), o Colegiado do PPGECS/UFERSA deverá rever o credenciamento e a classificação de seu corpo docente, enquadrando da melhor maneira possível os docentes em uma das categorias listadas no Artigo 15 deste Regimento.



Art. 17. Os docentes permanentes são aqueles assim enquadrados, declarados e relatados anualmente pelo Programa e podem compor o colegiado do mesmo.

§ 1º Os docentes que integram esta categoria deverão atender a todos os seguintes requisitos:

- I. Desenvolver atividades de ensino no Programa;
- II. Participar de projetos de pesquisa do Programa, coordenando pelo menos um projeto;
- III. Orientar discentes do Programa, sendo devidamente credenciado como orientador pelo programa de pós-graduação e pela instância para esse fim considerada competente pela instituição;
- IV. Ter vínculo funcional-administrativo com a UFRS ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões, se enquadrar em uma das seguintes condições especiais:
 - a) Quando receber bolsa de fixação de docente ou pesquisador de agências federais ou estaduais de fomento;
 - b) Quando na qualidade de docente ou pesquisador aposentado, firmar com a UFRS um termo de compromisso de participação como docente do Programa;
 - c) Quando cedido por outra instituição, por acordo formal, para atuar como docente do Programa; e
 - d) Quando, por decisão do Colegiado do PPGECS/UFRS, o docente permanente não esteja desenvolvendo atividades de ensino no Programa, devido a **não programação de disciplina sob sua responsabilidade ou ao seu afastamento** para a realização de estágio pós-doutoral, estágio sênior ou atividade relevante em Educação, Ciência e Tecnologia, mas atender aos demais requisitos fixados.

§ 2º Os docentes permanentes devem ter, majoritariamente, regime de dedicação exclusiva à instituição – caracterizada pela prestação de quarenta horas semanais de trabalho – admitindo-se que uma parte não majoritária desses docentes tenham regime de dedicação parcial.

§ 3º Os docentes enquadrados, declarados e relatados nesta categoria poderão compor o Colegiado do PPGECS/UFRS, desde que tenham concluído pelo menos duas orientações no quadriênio no Programa ou em Programas interinstitucionais. Salvo as seguintes exceções:

- I. Quando o tempo de início do Programa ou de credenciamento do docente ainda não tenha completado o quadriênio e, por conseguinte não tenha tempo hábil para conclusão de orientações; e
- II. Quando devido ao afastamento do docente para a realização de estágio sênior ou como visitante em outra IES, pelo período fixado de um ano.

§ 4º O corpo docente permanente do PPGECS deverá ser constituído de, no mínimo, 8 (oito) docentes.

§ 5º O docente desta categoria poderá participar também como permanente em outro curso ou programa de pós-graduação da UFRS ou de outra instituição, desde que demonstre a viabilidade dessa atuação, ou seja, a somatória de suas atividades nos dois cursos respeite os limites estabelecidos pela CAPES em termos do número de orientandos (mínimo



de 2 (dois) no curso e máximo de 8 (oito) na somatória dos cursos) e carga mínima em disciplinas no Curso de 30 horas por ano.

§ 6º A proporção máxima admitida de compartilhamento de docentes permanentes em outro programa acadêmico poderá ser de até 50%, e em um programa profissional poderá ser de até 70%.

§ 7º O credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes serão realizados e efetivados anualmente pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA, tomando como critério os parâmetros de avaliação da CAPES, no que concerne a titulação, produção intelectual e participação em projetos de pesquisa.

Art. 18. Os docentes visitantes são aqueles docentes ou pesquisadores com vínculo funcional-administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, e que não se enquadrem nas condições especiais estabelecidas no parágrafo 1º do Artigo 17.

§ 1º O docente visitante deverá ser liberado, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborar, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no Programa, permitindo-se atuar como orientador e em atividades de extensão.

§ 2º O docente visitante deverá ter sua atuação no Programa, viabilizada por edital da UFERSA, formalizada em contrato de trabalho, por tempo determinado com a Instituição ou bolsa concedida, para esse fim, por agência de fomento.

Art. 19. Os docentes colaboradores serão aqueles que integrarem o corpo docente do Programa e que não atendem a todos os requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou visitantes, mas que participam de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou orientação de discentes, independentemente do fato de possuírem ou não vínculo com a instituição.

§ 1º O desempenho de atividades esporádicas como conferencista, membro de banca ou coautor de trabalhos não caracteriza um profissional como integrante do corpo docente do Programa, não podendo, pois, ser enquadrado como docente colaborador.

§ 2º O tempo máximo de permanência como professor colaborador no PPGECS é de 4 (quatro) anos consecutivos.

§ 3º O professor colaborador que não conseguir seu credenciamento como professor permanente nesse período será automaticamente desligado do programa.

Art. 20. São atribuições do Corpo Docente:

- I. Ministrar aulas teóricas e/ou práticas;
- II. Desenvolver projetos de pesquisa e/ou de extensão;
- III. Promover encontros acadêmico-científicos;
- IV. Participar de bancas examinadoras e de bancas de seleção;
- V. Orientar dissertação e outras atividades acadêmicas dos discentes;
- VI. Cumprir os prazos deliberados pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA;
- VII. Participar do Colegiado do PPGECS/UFERSA e das eleições internas do Programa, quando na categoria de docente permanente; e
- VIII. Participar das reuniões de assembleia do Programa, sempre que convocado pelo seu Coordenador.



Art. 21. Poderão ser credenciados como professores do PPGECS os docentes que cumprirem os requisitos descritos nos artigos 17, 18 e 19 deste Regimento, submetendo-se ao condicionamento da existência e publicação de vaga por meio de edital de seleção aprovado pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA ou comissão por ele designada, desde que se classifiquem na forma regulada pelo respectivo edital de seleção, respeitadas as necessidades das linhas de pesquisa e da área de concentração do programa.

§ 1º Sem prejuízos ao cumprimento de outras exigências, para instruir o processo de credenciamento, no edital de seleção há que constar, no mínimo, a exigência de que o candidato apresente a seguinte documentação:

- I. Cópia do Currículo Lattes atualizado;
- II. Cópia do Projeto de pesquisa, como coordenador, aprovado ou homologado por uma IES ou submetido às agências/órgãos oficiais de fomento; e
- III. Comprovação de que está vinculado ao Diretório do Grupo de Pesquisa, em Grupo de Pesquisa certificado por uma IES.

§ 2º O edital de seleção deverá indicar a pontuação de corte para a produção científica dentro do período de avaliação, respeitando a pontuação mínima exigida pela CAPES para a Área de Engenharias IV.

Art. 22. Será admitido, para credenciamento junto ao programa, o docente melhor classificado no processo de seleção.

Art. 23. A manutenção do credenciamento, entendido como credenciamento docente ao quadro docente do PPGECS, estará sujeita à avaliação do Colegiado do PPGECS/UFERSA e condicionada ao atingimento das metas mínimas estabelecidas nesta Deliberação, na periodicidade de avaliação do programa, definida pela CAPES.

§ 1º A avaliação do docente deve se dar no último ano período de avaliação estabelecido pela CAPES.

§ 2º Serão credenciados ao Corpo Docente do Programa, os docentes que não incorrerem nas condições motivadoras do descredenciamento, constantes dos artigos 14, 17, 18 e 19 desta Deliberação.

§ 3º Em se tratando de desligamento voluntário do Programa, o docente não poderá solicitar credenciamento por um período mínimo de 5 anos.

Art. 24. Além do descumprimento das exigências constantes dos artigos 17, 18 e 19 desta Deliberação, poderá ser descredenciado do Corpo Docente do Programa, o docente que se enquadrar em uma das seguintes condições motivadoras:

- I. Não manter a média mínima estabelecida pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA, respeitando a pontuação mínima estabelecida pela CAPES;
- II. Não fornecer as informações para a coleta de dados relativas à avaliação do PPGECS, assim como não manter o Currículo Lattes atualizado para a mesma;
- III. Faltar no mesmo período letivo, a 2 (duas) reuniões consecutivas ou a 3 (três) alternadas, do Colegiado do PPGECS/UFERSA, salvo impedimento previsto na legislação ou outra justificativa escrita pelo docente e aceita pelo seu Presidente; e
- IV. Cometer falta grave prevista no regimento da UFERSA.



Seção II

Corpo Discente

Art. 25. O Corpo Discente do PPGECS deverá ser composto de graduados, em cursos de nível superior reconhecidos pelo MEC, como bacharéis ou licenciados, que apresentem experiência acadêmica ou profissional na área de negócios, ou que pretendam se qualificar na área de gestão.

Parágrafo único. O perfil exigido do Corpo Discente será definido pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA de acordo com a oferta e demanda de cada processo seletivo.

Art. 26. O Corpo Discente do PPGECS poderá ser admitido semestralmente após inscrição, aprovação e classificação em processo seletivo deflagrado a partir de publicação de Chamada Pública.

Art. 27. As inscrições para participar do processo seletivo de que trata o Artigo anterior serão abertas semestralmente mediante edital de seleção elaborado e homologado pelo Colegiado, e publicado pela PROPPG no Portal da Ufersa e/ou em outros meios de divulgação que a PROPPG achar conveniente.

§ 1º O edital de seleção indicará o número de vagas, os requisitos para a inscrição, as condições exigidas no processo seletivo, bem como os critérios de avaliação e a documentação necessária.

§ 2º A elaboração do edital de seleção atenderá aos requisitos previstos neste Regimento.

Art. 28. Os documentos exigidos no ato da inscrição serão especificados pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA e listados no edital de seleção.

Parágrafo único. Fica assegurada a inscrição de candidatos que, apesar de não apresentarem a titulação exigida no ato da inscrição, comprovem que estão aptos a obtê-la até o ato da matrícula no Programa, devendo os candidatos informar essa condição no ato da inscrição, por meio de histórico escolar que conste o seu status como "graduando" ou "formando".

Art. 29. Uma lista provisória com os nomes dos candidatos aprovados e classificados, e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA e depois publicada.

Parágrafo único. Ultimando-se os julgamentos dos eventuais recursos relativos ao processo seletivo, a lista definitiva com os nomes dos candidatos aprovados e classificados e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA e depois publicada no Portal da Ufersa, caracterizando o término do processo de seleção.

Art. 30. Os candidatos aprovados e classificados no processo seletivo deverão se matricular na secretaria do Programa no prazo legal fixado pelo calendário escolar da pós-graduação da Ufersa ou, em caráter excepcional, estabelecido pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA.

§ 1º No ato da primeira matrícula o candidato aprovado e classificado no processo seletivo deverá:



- I. Preencher um formulário próprio fornecido pela Secretaria do Programa, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa; e
- II. Apresentar os documentos exigidos no edital de seleção, comprovando a conclusão de curso de graduação.

§ 2º O candidato aprovado e classificado que não efetuar sua matrícula no prazo legal fixado, perderá o direito à vaga, sendo imediatamente substituído pelo próximo, segundo a ordem de classificação dos candidatos na seleção.

Art. 31. Os discentes do Programa deverão renovar sua matrícula na secretaria do Programa no prazo legal fixado pelo calendário escolar da pós-graduação da Ufersa ou, em caráter excepcional, estabelecido pelo Colegiado do PPGECS/Ufersa, antes do início de cada período letivo.

§ 1º No ato das matrículas subsequentes o discente deverá preencher um formulário próprio fornecido pela secretaria do Programa, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa.

§ 2º O não cumprimento deste critério por parte do discente implicará no impedimento de sua matrícula.

Art. 32. Será permitido o trancamento de matrícula em uma ou mais disciplinas ou atividades acadêmicas, individualizadas, desde que ainda não se tenham integralizado 30% da carga horária da disciplina ou atividade acadêmica, salvo caso especial, devidamente fundamentado, mediante prudente critério adotado pelo Colegiado do PPGECS/Ufersa.

§ 1º O pedido de trancamento de matrícula solicitado no prazo fixado pelo Programa, de conformidade com o seu calendário escolar, constará de requerimento do discente ao Coordenador, com as devidas justificativas e aquiescência do orientador.

§ 2º Constará no Histórico Escolar do discente a referência ao trancamento de matrícula em qualquer disciplina ou atividade acadêmica.

§ 3º É vedado o trancamento da mesma disciplina ou atividade acadêmica mais de uma vez, salvo casos excepcionais, devidamente fundamentados, consoante prudente critério adotado pelo Colegiado do PPGECS/Ufersa.

Art. 33. O trancamento de matrícula do período letivo em execução corresponde à interrupção de estudos e só poderá ser concedido em caráter excepcional por solicitação do discente, devidamente justificada e com anuência do orientador, e a critério do Colegiado do PPGECS/Ufersa.

§ 1º O tempo de interrupção de estudos de que trata o *caput* deste Artigo não será computado no tempo de integralização do curso.

§ 2º Será permitida a interrupção de estudos pelo prazo máximo de 1 (um) período letivo.

§ 3º Durante a vigência da interrupção de estudos, o discente não pode cursar nenhuma disciplina de pós-graduação na Ufersa, qualificar Projeto de Dissertação ou defender a Dissertação.

§ 4º O trancamento concedido deverá ser, obrigatoriamente, mencionado no Histórico Escolar do discente, com a menção "TRANCADO" acompanhada do período letivo de ocorrência e da data de homologação pelo Colegiado.



Art. 34. Admitir-se-á o cancelamento de matrícula, em qualquer tempo, por solicitação do discente, correspondendo ao seu desligamento definitivo do Programa.

Parágrafo único. O desligamento voluntário está suscetível às sanções cabíveis, inclusive a devolução das bolsas recebidas, se for o caso de aluno com bolsa.

Art. 35. O PPGECS da UFERSA poderá admitir discente de pós-graduação regularmente matriculado em cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu* de outras instituições com interesse em cursar disciplina isolada.

Art. 36. No ato da inscrição para discente de outra instituição, o candidato deverá apresentar à Coordenação do Programa os seguintes documentos:

- I. Cópia do Histórico Escolar do curso ou programa de pós-graduação em que está matriculado;
- II. Solicitação de inscrição na disciplina que pretende cursar; e
- III. Solicitação da instituição de origem, justificando a necessidade de o discente cursar a disciplina solicitada.

Art. 37. O período de inscrição encerrar-se-á no último dia útil que antecede o início do período letivo. O pedido de admissão de discente de outra instituição deverá ser analisado e deliberado pela Coordenação do Programa envolvido e pelo docente responsável pela disciplina para a qual foi solicitada a matrícula.

Parágrafo único. O discente de outra instituição poderá cursar apenas 1 (uma) disciplina por período letivo.

Art. 38. A admissão de discentes de outras instituições terá validade para um período letivo, podendo ser renovada uma única vez, obedecendo-se ao disposto nos Artigos 35 e 36 deste Regimento.

Parágrafo único. A concessão de nova inscrição como discente de outra instituição estará condicionada à aprovação na(s) disciplina(s) cursada(s) anteriormente.

Art. 39. Ao término do período letivo, a Divisão de Registro Escolar (DRE) da UFERSA expedirá um documento de comprovação das disciplinas cursadas pelo discente, com suas respectivas notas, cargas horárias e conteúdos programáticos ministrados.

Art. 40. O discente de outra instituição poderá, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Escolar, solicitar o cancelamento de sua inscrição em uma ou mais disciplinas.

Art. 41. O discente de outra instituição estará sujeito às mesmas normas estabelecidas pelo Programa para os discentes do PPGGA da UFERSA.

CAPÍTULO IV ESTRUTURA DIDÁTICO-CIENTÍFICA

Art. 42. O PPGECS será regido de acordo com a seguinte estrutura didático-científica:

- I. Estrutura curricular;
- II. Rendimento acadêmico;
- III. Aproveitamento de créditos;
- IV. Desligamento e abandono;



- V. Orientação de Dissertação; e
- VI. Exigência de língua estrangeira.

Seção I

Estrutura Curricular

Art. 43. A estrutura curricular deverá ser organizada com a finalidade de dar suporte à área de concentração “Engenharia e Sistemas da Computação” e às linhas de pesquisas “Sistemas inteligentes, sinais e controle” e “Teoria, modelagem e desenvolvimento de sistemas” do PPGECS.

Art. 44. A unidade de planejamento e execução do currículo do curso de Mestrado em Engenharia de Computação e Sistemas é a disciplina, que corresponde a determinado programa de conteúdos curriculares, atividades pedagógicas e respectivos processos de avaliação, sob responsabilidade direta de um docente devidamente credenciado ao Programa.

§ 1º As disciplinas do curso, de que tratam o *caput* deste Artigo, serão classificadas nas seguintes modalidades:

- I. Disciplinas obrigatórias, consideradas indispensáveis à formação do discente; e
- II. Disciplinas optativas, ou não obrigatórias, divididas em duas especificidades:
 - a) Optativas da linha de pesquisa “Sistemas inteligentes, sinais e controle”; e
 - b) Optativas da linha de pesquisa “Teoria, modelagem e desenvolvimento de sistemas”.

§ 2º Os componentes de “Seminário” e “Estágio Docência” não são considerados disciplinas, mas sim atividades acadêmicas.

§ 3º As propostas de criação ou alteração de disciplinas deverão ser acompanhadas de justificativas e caracterizadas por nome, ementa, carga horária, número de créditos, docente e bibliografia básica, que deverão ser submetidas à aprovação pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA.

Art. 45. A duração do curso deverá observar os limites mínimos e máximos de 12 e 24 meses, contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no curso até o mês/ano da efetiva defesa de dissertação.

Parágrafo único. Nos casos devidamente justificados e com parecer de concordância do orientador, os discentes poderão requerer a prorrogação do curso por até 06 (seis) meses, cabendo ao Colegiado decidir sobre os pedidos de prorrogação.

Art. 46. O número mínimo de créditos exigido para integralização do curso é de 24 (vinte e quatro) créditos, sendo 12 (doze) créditos de disciplinas obrigatórias e 12 (doze) créditos de disciplinas optativas, sendo no mínimo 8 (oito) créditos na linha de pesquisa escolhida.

§ 1º A unidade de integralização curricular será o crédito, que corresponde a 15 (quinze) horas de aulas teóricas e/ou práticas, sendo que nenhuma disciplina poderá ter carga horária superior a 60 (sessenta) horas ou 04 (quatro) créditos.

§ 2º Os créditos referidos no *caput* deste Artigo serão obtidos após a aprovação do discente em disciplinas da estrutura curricular do curso, ou mediante o aproveitamento de



créditos, conforme normas estabelecidas nos parágrafos 3º, 4º, 5º e 6º deste Artigo e nos Artigos 50, 51 e 52 deste Regimento.

§ 3º Em caráter excepcional, a critério do Colegiado do PPGECS/UFERSA e por solicitação do orientador, poderão ser atribuídos créditos a atividades acadêmicas desenvolvidas apenas por um discente, denominadas de “Estudos Especiais”, não previstos na estrutura curricular, porém pertinentes à área de concentração do discente, até o máximo de 02 (dois) créditos.

§ 4º Os “Estudos Especiais” de que trata o parágrafo anterior serão definidos pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA, a cada período letivo.

§ 5º A contagem de créditos dos “Estudos Especiais” será feita em conformidade com o §1º deste Artigo.

§ 6º As atividades, das quais tratam o §3º deste Artigo, serão anotadas no Histórico Escolar do discente com a expressão “Estudos Especiais em”, acrescentando-se o tópico ou tema desenvolvido pelo discente, o período letivo correspondente e a respectiva nota obtida.

Art. 47. O discente regularmente matriculado no Programa poderá cumprir o “Estágio Docência” junto a uma ou mais disciplinas de cursos de graduação da UFERSA ou de IES que participam de cursos ou programas de pós-graduação conveniados a UFERSA, com o objetivo de aperfeiçoar o exercício da docência no ensino superior.

§ 1º O período de realização do “Estágio Docência” deverá ser acordado entre o discente, seu orientador e o docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação.

§ 2º O “Estágio Docência”, configurado como uma atividade de ensino a ser desenvolvida no campo das áreas do conhecimento contempladas no Programa, caracterizar-se-á como uma atividade acadêmica do discente no Programa.

§ 3º A realização e aprovação no “Estágio Docência” será obrigatório para os discentes bolsistas de agências financiadoras, tais como CAPES e CNPq.

§ 4º O “Estágio de Docência” deverá ser realizado dentro do período letivo dos cursos de graduação da UFERSA ou de IES que participam de cursos ou programas de pós-graduação conveniados a UFERSA.

§ 5º A duração mínima do “Estágio Docência” será de um semestre, e a duração máxima será de dois semestres.

§ 6º O “Estágio Docência” terá carga horária mínima semestral de 30 horas e máxima semestral de 60 horas.

§ 7º Ao final do “Estágio Docência” o discente entregará um relatório de suas atividades ao docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação na qual o discente realizou seu estágio, o qual emitirá o conceito “Aprovado” ou “Reprovado”.

Seção II

Rendimento Acadêmico

Art. 48. Em cada disciplina, o rendimento acadêmico para fins de registro no Histórico Escolar será expresso em nota referente à média final do discente na disciplina, variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), utilizando até uma casa decimal.



Parágrafo único. Será considerado aprovado o discente que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete), e ter frequentado um mínimo de 75 % (setenta e cinco) por cento das aulas.

Art. 49. A verificação do rendimento acadêmico do discente nas atividades acadêmicas de “Seminário”, “Estágio Docência” e “Dissertação” será feita pelo docente responsável, o qual atribuirá o resultado “Aprovado” ou “Reprovado”.

Seção III

Aproveitamento de Créditos

Art. 50. Considera-se aproveitamento de créditos, para os fins previstos neste Regimento:

- I. A equivalência de disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES, com disciplinas da estrutura curricular do curso de Mestrado em Engenharia de Computação e Sistemas; e
- II. A aceitação de créditos relativos a disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES, mas que não fazem parte da estrutura curricular do Programa.

§ 1º Entende-se por disciplina já cursada aquela na qual o discente logrou aprovação com média final igual ou superior a 7,0 (sete), ou ainda, obteve conceito A ou B, sendo vedado o aproveitamento de créditos em disciplinas em que o discente obteve conceito C.

§ 2º O prazo máximo para validação dos créditos é de 5 (cinco) anos.

§ 3º Quando do processo de equivalência de disciplinas de que trata o *caput* deste Artigo, poderá haver necessidade de adaptação curricular.

§ 4º A adaptação curricular de que trata o parágrafo anterior será apreciada pelo Colegiado do PPG ECS/UFERSA.

§ 5º A aceitação de créditos em disciplinas de que trata o *caput* deste Artigo somente será feita caso as disciplinas sejam consideradas, pelo Colegiado do PPG ECS/UFERSA e ouvindo o orientador, sobre a real importância para a formação do discente.

§ 6º Deverão, obrigatoriamente, ser registrados no Histórico Escolar do discente o nome abreviado ou sigla do curso ou programa de pós-graduação e da IES, se for o caso, no qual o discente cursou a(s) disciplina(s) objeto de aproveitamento e a data de homologação pelo Colegiado do PPG ECS/UFERSA.

Art. 51. Quando do aproveitamento de créditos de que trata o Artigo anterior, serão observadas as seguintes normas relativas à disciplina cursada em outros cursos ou programas de pós-graduação:

- I. A contagem dos créditos será feita sempre na forma disposta no §1º do Artigo 46 deste Regimento; e
- II. A média final na disciplina será anotada no Histórico Escolar do discente, observando-se, caso necessário, a seguinte equivalência entre notas e conceitos: A = 9,5 e B = 8,3.



Art. 52. O discente do curso de Mestrado em Engenharia de Computação e Sistemas poderá aproveitar no máximo 12 (doze) créditos.

Seção IV

Desligamento e Abandono

Art. 53. Será desligado do Programa o discente que:

- I. For reprovado em 3 (três) disciplinas diferentes, ou for reprovado 2 (duas) vezes em uma mesma disciplina;
- II. Não for aprovado nos exames de Proficiência em Língua Inglesa ou de qualificação, dentro dos prazos estabelecidos por este Regimento; e
- III. For reprovado por 2 (duas) vezes em uma mesma atividade acadêmica referida no parágrafo 2º do Artigo 44 deste Regimento.

Art. 54. Será considerado em situação de abandono do Programa o discente que, em qualquer período letivo regular, não efetuar sua matrícula em disciplina(s) ou em alguma das atividades acadêmicas listadas no Artigo 44 deste Regimento.

Parágrafo único. O disposto no *caput* deste Artigo não se aplicará ao discente que estiver com os estudos interrompidos, na forma do Artigo 33 deste Regimento.

Seção V

Orientação de Dissertação

Art. 55. Haverá para cada discente do Programa um orientador, com título de Doutor, homologado pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA.

Parágrafo único. A qualquer tempo o Colegiado do PPGECS/UFERSA poderá substituir o orientador, desde que as partes envolvidas – o orientador atual, o orientando, e o pretense orientador – sejam ouvidas.

Art. 56. A orientação dos discentes deverá ser exercida, preferencialmente, pelos docentes do PPGECS/UFERSA sendo facultada a qualquer docente ou pesquisador, seja da UFERSA ou de outra instituição, a atuação como co-orientador, desde que aprovado pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA.

§ 1º O co-orientador deverá obrigatoriamente possuir o título de Doutor e ser credenciado pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA para tal finalidade.

§ 2º O credenciamento de que trata o parágrafo anterior deverá ser específico para o discente que vai receber a co-orientação e ser solicitado pelo orientador principal, acompanhado de justificativa.

Art. 57. São atribuições do orientador:

- I. Elaborar, juntamente com o orientando, as atividades acadêmicas deste;
- II. Acompanhar as atividades acadêmicas do seu orientando;
- III. Orientar o discente na escolha do tema de pesquisa, no preparo e na elaboração da Dissertação;
- IV. Propor ao Colegiado do PPGECS/UFERSA, em acordo com o discente, o nome do co-orientador, quando pertinente;



- V. Encaminhar a dissertação ao Colegiado do PPGECS/UFERSA para as providências necessárias à defesa, com a sugestão de nomes para compor a banca examinadora, local, data e horário da defesa;
- VI. Presidir a defesa de "Projeto de Dissertação" e a defesa de "Dissertação" de seus orientados;
- VII. Avaliar o discente e emitir, em concordância com os demais membros de banca, o conceito "Aprovado" ou "Reprovado" para a atividade acadêmica "Dissertação"; e
- VIII. Exercer as demais funções inerentes às atividades de orientação.

Seção VI

Exigência de Língua Estrangeira

Art. 58. Os discentes do PPGECS/UFERSA terão que ser aprovados no Exame de Proficiência em Língua Inglesa.

§ 1º O exame tratado no *caput* deste Artigo será oferecido aos discentes em cada período letivo, obedecendo ao calendário escolar elaborado pelo Programa.

§ 2º A aprovação no Exame de Proficiência de Língua Inglesa deverá ocorrer até a data da defesa da dissertação.

§ 3º Caso o discente não obtenha aprovação de acordo com os critérios estabelecidos no § 2º deste Artigo será desligado do Programa.

§ 4º O Colegiado do PPGECS/UFERSA designará uma comissão para avaliar os pedidos de aproveitamento de exames realizados em outras instituições.

§ 5º Após a homologação pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA do resultado definitivo do Exame de Proficiência em Língua Inglesa, o mesmo será encaminhado para a DRE da UFERSA para anotação no Histórico Escolar do discente.

CAPÍTULO IV

PROJETO DE DISSERTAÇÃO E DISSERTAÇÃO

Art. 59. Os discentes deverão apresentar à Coordenação do Programa, com a anuência de seu orientador, um projeto de pesquisa para o desenvolvimento da sua "Dissertação", a ser aprovado e homologado pelo Colegiado do PPGECS/UFERSA.

Parágrafo único. O prazo para defesa do "Projeto de Dissertação" de que trata o *caput* deste Artigo não poderá ultrapassar 12 (doze) meses contados a partir do ingresso do discente no Programa.

Art. 60. O não cumprimento do prazo estipulado no parágrafo único do Artigo 59 impedirá a matrícula do discente no Programa para o período letivo seguinte.

Art. 61. A defesa do "Projeto de Dissertação" será realizada perante uma banca examinadora, composta por:

- I. 3 (três) examinadores, no mínimo;
- II. Sendo que um destes deverá ser o orientador; e



III. Os três examinadores deverão ter, obrigatoriamente, o título de Doutor.

Art. 62. A banca examinadora emitirá o conceito de “Aprovado” ou “Reprovado” e encaminhará a ata de defesa para apreciação e homologação do Colegiado do PPG ECS/UFERSA, e posterior apresentação à Coordenação do Programa.

§ 1º Cada examinador atribuirá uma nota variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, sendo que o discente será considerado “Aprovado” na defesa do “Projeto de Dissertação”, se a média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores for igual ou maior que 7,0 (sete).

§ 2º O discente que não obtiver aprovação na defesa do “Projeto de Dissertação”, terá direito a uma nova defesa, com prazo a ser estabelecido pela banca examinadora, de no máximo 6 (seis) meses.

Art. 63. O discente só poderá defender a “Dissertação” após o seu projeto ter sido aprovado, conforme disposto nos Artigos 61 e 62 deste Regimento e homologado pelo Colegiado do PPG ECS/UFERSA.

Art. 64. A “Dissertação” do curso de Mestrado em Engenharia de Computação e Sistemas da UFERSA deverá estar em consonância com a natureza de sua área de concentração e com uma de suas linhas de pesquisa, e com a finalidade do curso.

Art. 65. A “Dissertação” do curso de Mestrado em Engenharia de Computação e Sistemas da UFERSA será um trabalho fundamentado em estudo teórico e/ou empírico de natureza reflexiva, que consistirá na ordenação de ideias sobre um determinado tema e deverá se fundamentar em trabalho de pesquisa realizado mediante a aplicação de material e métodos adequados, revelar domínio do tema e capacidade de redação científica por parte do discente, bem como contribuir com o conhecimento teórico-empírico para a área de concentração e uma das linhas de pesquisa do PPG ECS/UFERSA.

Art. 66. Para a defesa da “Dissertação”, o discente deverá estar regularmente matriculado, dentro dos prazos estabelecidos no Artigo 45 deste Regimento e satisfazer aos seguintes requisitos:

- I. Ter recomendação formal do orientador para a defesa;
- II. Ter cumprido o número mínimo de créditos exigidos no Artigo 46 deste Regimento;
- III. Ter sido aprovado no exame de Proficiência em Língua Inglesa, conforme o que determina o Artigo 58 deste Regimento; e
- IV. Ter publicado em anais de evento 2 (dois) artigos completos ou ter 1 (um) artigos publicado em periódicos classificados na lista QUALIS da CAPES na área de avaliação em “Engenharias IV ou ainda ter 1 (um) capítulo de livro publicado por editoras universitárias ou comerciais, cujo texto tenha sido submetido à avaliação *ad hoc* e tenha registro no *International Standard Book Number* (ISBN).

Parágrafo único. Todas essas produções bibliográficas deverão ter sido publicadas/submetidas após a data da matrícula no Programa, tendo o orientador, e o co-orientador, quando for o caso, como seu(s) co-autor(es).

Art. 67. O PPG ECS/UFERSA deverá elaborar um manual contendo todas as normas a serem seguidas pelos discentes quanto à elaboração, apresentação e formatação da versão impressa da “Dissertação” de Mestrado, de acordo com as normas estabelecidas pela PROPPG e pela Biblioteca Central da UFERSA.



Art. 68. Para fins de defesa da “Dissertação”, o Colegiado do PPGECs/UFERSA, tendo ouvido o orientador, homologará a composição da banca examinadora, a data, local e hora de realização da defesa.

Art. 69. A defesa da “Dissertação” será realizada publicamente.

Art. 70. A “Dissertação” será julgada por uma banca examinadora aprovada pelo Colegiado do PPGECs/UFERSA, composta pelo orientador como seu presidente e por pelo menos dois doutores, sendo um externo à UFERSA.

§ 1º Os especialistas de que tratam o *caput* deste Artigo deverão ser portadores do título de Doutor, sem que sejam, necessariamente, docentes.

§ 2º No caso em que a maioria dos membros da banca examinadora julgar que a “Dissertação” não apresenta condições de defesa, uma nova data para defesa deverá ser marcada pela banca examinadora.

Art. 71. As defesas de “Dissertação” deverão ser registradas em ata, elaborada em modelo padrão pelo Colegiado do PPGECs/UFERSA, devidamente preenchida e assinada pelos membros da banca examinadora.

§ 1º A banca examinadora emitirá o conceito final “Aprovado” ou “Reprovado”.

§ 2º Na ata de defesa deverá constar o prazo para a entrega da versão final da “Dissertação”, com as devidas correções sugeridas pela banca examinadora.

§ 3º O prazo de que trata o parágrafo anterior não pode ultrapassar 90 (noventa) dias após a data da defesa, sob pena do discente perder o direito ao título de Mestre.

Art. 72. O discente deverá entregar a versão final da “Dissertação”, na secretaria do PPGECs/UFERSA, 3 (três) exemplares impressos e 1 (um) em mídia eletrônica.

Parágrafo único. A versão em mídia eletrônica da “Dissertação”, no formato de arquivo “pdf” (*Portable Document Format*), deverá ser exatamente igual a versão impressa.

Art. 73. A versão final da “Dissertação”, juntamente com a documentação necessária do discente, será encaminhada para apreciação e deliberação do Colegiado do PPGECs/UFERSA, quanto ao cumprimento pelo discente de todas as exigências para obtenção do título de “Mestre em Engenharia de Computação e Sistemas”.

CAPÍTULO V

OBTENÇÃO DO TÍTULO E EXPEDIÇÃO DO DIPLOMA

Art. 74. Para a obtenção do título de “Mestre em Engenharia de Computação e Sistemas”, deverá o discente, dentro do prazo regimental, ter satisfeito todas as exigências do Regimento Geral da UFERSA, do Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e deste Regimento.

Art. 75. Para obter o título de Mestre, o discente deverá satisfazer às seguintes exigências:

- I. Cumprir os prazos estabelecidos no Artigo 45 deste Regimento;
- II. Integralizar o número mínimo de créditos exigidos no Artigo 46 deste Regimento;



- III. Ter sido aprovado no Exame de Proficiência em Língua Inglesa, conforme o que consta no Artigo 58 deste Regimento;
- IV. Ter sido aprovado na defesa de "Projeto de Dissertação", obedecendo ao disposto nos Artigos 59, 60, 61 e 62 deste Regimento; e
- V. Ter sido aprovado na defesa da "Dissertação" de Mestrado e cumprir o disposto nos Artigos 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71 e 72.

Art. 76. A expedição do Diploma de Mestre será efetuada pela DRE da UFRS, satisfeitas as exigências do Artigo anterior.

§ 1º Caberá à Coordenação do Programa encaminhar, à PROPPG, processo devidamente protocolado, autorizando a expedição do Diploma de que trata o *caput* deste Artigo, instruído dos seguintes documentos:

- I. Requerimento do discente solicitando o Diploma;
- II. Declaração do Colegiado do PPGECS/UFRS, atestando que o discente cumpriu todas as exigências para obtenção do grau de Mestre, de acordo com o Artigo 75 deste Regimento;
- III. Comprovante de quitação do discente com a Biblioteca da UFRS;
- IV. Cópia autenticada do Diploma de Graduação;
- V. Cópia autenticada do documento oficial de identidade e do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do discente; e
- VI. Documento comprobatório em caso de alteração do nome.

§ 2º Enquanto o diploma não for expedido, o discente concluinte terá direito a receber o Certificado de Conclusão de Curso de Mestrado expedido pela DRE da UFRS, após a emissão da declaração referida no inciso II do parágrafo anterior.

TÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 77. Ressalvados os direitos emanados da legislação vigente no País sobre direitos autorais ou de propriedade intelectual, os resultados de pesquisa provenientes de artigos Científicos e dissertações defendidas no PPGECS/UFRS, serão de propriedade da UFRS e na sua divulgação, qualquer que seja o meio, constará obrigatoriamente a menção da UFRS e do orientador.

Parágrafo único. No caso da pesquisa da "Dissertação" ter sido realizada fora da UFRS, cujo orientador ou co-orientador seja de outra instituição, ambas as instituições partilharão a propriedade dos resultados da pesquisa e os direitos do que reza o *caput* deste Artigo.

Art. 78. O PPGECS/UFRS deverá manter atualizada sua página na internet, a qual será abrigada no Portal da UFRS, contendo informações sobre: área de concentração, linha(s) de pesquisa(s), corpo docente, dissertações defendidas, artigos publicados, critérios gerais de seleção, relação de disciplinas e este Regimento.

Art. 79. Os casos omissos a este Regimento serão decididos em primeira instância pelo Colegiado do PPGECS/UFRS, cabendo recursos primeiramente ao mesmo, depois ao CONSEPE e por último ao CONSUNI.

Art. 80. Este Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo CONSUNI.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – e.mail: proppg@ufersa.edu.br

**PARECER SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU “ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO E SISTEMAS”, EM NÍVEL DE
MESTRADO ACADÊMICO, NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

RESUMO DA PROPOSTA

O Processo 23091.011534/2017-41 trata da proposta de criação de um novo MESTRADO acadêmico, o **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO E SISTEMAS - PPGECS** no âmbito da UFERSA a ser apresentado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES para a área de avaliação **ENGENHARIAS IV**. Este processo encontra-se instruído com a proposta de curso novo (APCN), o Regulamento do curso, e demais documentos pertinentes à proposta.

O Curso apresenta uma área de concentração denominada: **“Engenharia e Sistemas de Computação”** com duas linhas de pesquisa, sendo estas (1) *“Sistemas inteligentes, Sinais e Controle”* (2) *“Teoria, Modelagem e Desenvolvimento de Sistemas”*.

O corpo docente do Programa é formado por 13 professores, sendo todos permanentes, sendo que 12 são docentes da UFERSA e 01 externo (IFRN).

A proposta do **PPGECS** tem como objetivo formar mão de obra qualificada em nível de MESTRADO acadêmico na área de Engenharias IV, realizando a capacitação de engenheiros de computação, engenheiros eletricitas, bacharéis em ciências da computação, ciência e tecnologia, tecnologia da informação e profissionais de áreas correlatas, para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e elaboração de projetos científico-tecnológico voltados para o desenvolvimento tecnológico do semi-árido potiguar.

Quanto ao Regulamento do **PPGECS** este foi elaborado em consonância com o **Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Strictu sensu* da UFERSA** em vigor, sobre o qual esta Pró-Reitoria não tem nenhuma objeção.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 – Tel.: (84)3317-8296 – e.mail: proppg@ufersa.edu.br

CONSIDERAÇÕES

CONSIDERANDO que o **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019** da UFERSA prevê a expansão do Ensino de Pós-Graduação dentre as metas ligadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;

CONSIDERANDO que a criação do **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO E SISTEMAS**, é de grande importância para a qualificação de profissionais de nível superior da região e para a consolidação da Pós-Graduação da UFERSA, atendendo a uma demanda descentralização da pós-graduação em nossa instituição, necessária a consolidação dos campi fora da sede;

CONSIDERANDO que o **PPGECS** contribuirá para a implementação do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 como forma de reduzir as assimetrias regionais, expandindo o Ensino de Pós-Graduação de alto nível no Nordeste brasileiro;

CONSIDERANDO a sua área de concentração ampliará a possibilidade de formação de recursos humanos aptos a empreenderem uma atuação profissional qualificada dirigida à solução de problemas e à melhoria das circunstâncias que envolvem temáticas vinculadas ao desenvolvimento de pesquisas relacionadas à sistemas inteligentes, sinais e controle, bem como a teoria, modelagem e desenvolvimento de sistemas;

CONSIDERANDO que a proposta de criação do **PPGECS** está de acordo com as normas vigentes da UFERSA;



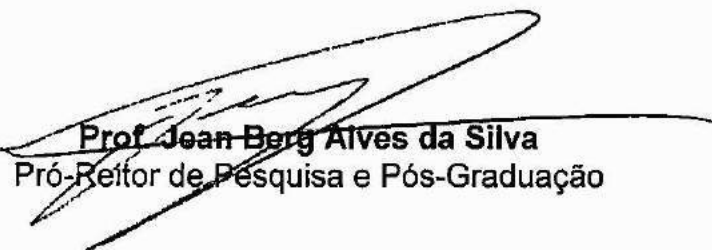
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 - C. Postal 137 - Bairro Pres. Costa e Silva - Mossoró - RN - CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 - e.mail: proppg@ufersa.edu.br

PARECER

A PROPPG/UFERSA é FAVORÁVEL à criação do doutorado no DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* "ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO E SISTEMAS", que apresenta um corpo docente jovem e com grande potencial para a formação de pessoas habilitadas a alicerçarem o desenvolvimento tecnológico no âmbito da região semiárida.

Mossoró - RN, 11 de outubro de 2017.


Prof. Jean Berg Alves da Silva
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE
1ª Reunião Extraordinária de 2017

11º PONTO

Apreciação e emissão de parecer sobre programa de pós-graduação (mestrado) em Administração, no âmbito da UFERSA, conforme Processo N° 23091.010893/2017-81;



Serviço Público Federal



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS**



**PROCESSO
23091.010893/2017-81**

Cadastrado em 19/09/2017



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS

E-mail:

Identificador:

11010009

Tipo do Processo:

PROPOSTA

Assunto do Processo:

131.2 - CONCEPÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: CRIAÇÃO DE CURSOS. CRIAÇÃO DE PROGRAMAS

Assunto Detalhado:

REFERENTE PROPOSTA DE PROGRAMA STRICTO SENSU EM ADMINISTRAÇÃO MESTRADO ACADÊMICO, CONFORME DOCUMENTAÇÃO ANEXA.

Unidade de Origem:

DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)

Criado Por:

ANTONIO FRANCISCO PEREIRA

Observação:

-

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
19/09/2017	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)		



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - CCSAH
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - DCSA

PROPOSTA DE PROGRAMA STRICTO SENSU EM ADMINISTRAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

MOSSORÓ-RN

2017

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO



REITORIA

Reitor: Prof. Dr. José de Arimateia de Matos

Vice-Reitor: Prof. Dr. José Domingues Fontenele Neto

PRÓ - REITORIAS

Pró-Reitoria de Administração: M.Sc. Anakléa Melo Silveira da Cruz Costa

Pró-Reitoria de Planejamento: Prof. Dr. Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo

Pró-Reitoria de Graduação: Prof. Dr. Rodrigo Nogueira de Codes

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Jean Berg Alves da Silva

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas: M.Sc. Keliane de Oliveira Cavalcante

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura: Prof. M.Sc. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis: Prof. Dra. Vânia Christina Nascimento Porto

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - CCSAH
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - DCSA



PROPOSTA DE PROGRAMA STRICTO SENSU EM ADMINISTRAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA

Portaria UFERSA/GAB Nº 0509/2017, de 21 de agosto de 2017.

Prof.ª Dr.ª Elisabete Stradiotto Siqueira
Presidente da Comissão

Prof.ª Dr.ª Agostinha Mafalda Barra de Oliveira

Prof.ª Dr.ª Liana Holanda Nepomuceno Nobre

Prof.ª Dr.ª Thaiseany Régio de Freitas

...

PROPOSTA DE PROGRAMA STRICTO SENSU EM ADMINISTRAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO



Sumário

1. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	4
1.1. Contextualização Institucional e Regional da Proposta	4
1.2. Histórico do Curso	7
1.3. Cooperação e Intercâmbio	9
2. INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....	11
2.1. Infraestrutura.....	11
2.2. Biblioteca	13
2.3. Financiamento	16
2.4. Informações complementares.....	16
3. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	20
3.1. Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado	20
3.1.1. Objetivo geral:.....	20
3.1.2. Objetivos específicos:	20
3.1.3. Perfil Profissional.....	21
3.2. Descrição sintética do esquema de oferta de curso.....	21
3.3. Área de Concentração	22
3.4. Linhas de pesquisa	23
3.4.1. Linha 1: Sustentabilidade Econômica nas Organizações	23
3.4.2. Linha 2 – Sustentabilidade Socioambiental nas Organizações	23
3.5. Estrutura Curricular e disciplinas.....	24
3.5.1 Disciplinas Obrigatórias	24
3.5.2 Disciplinas Optativas.....	29
3.6. Corpo Docente.....	42
3.6.1. Caracterização	42
3.6.2. Atividades de Formação (Orientação, disciplinas, projetos).....	43
3.6.3. Atuação em Outra(s) Proposta(s) submetidas no Período ou em Programa(s) já existentes	44
3.6.4. Projetos de pesquisa do corpo docente permanente (agosto/2017)	44
3.6.5. Produção intelectual do corpo docente: critérios de avaliação da Área	46
3.6.6. Produção bibliográfica do corpo docente permanente	49
4. Referências bibliográficas	94

1. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

1.1. Contextualização Institucional e Regional da Proposta

Este projeto apresenta a proposta de criação de um Mestrado em Administração na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA no campus Mossoró/RN. A Universidade foi criada no ano de 2005 a partir da Escola Superior de Agricultura de Mossoró - ESAM, esta criada em 1967. Apesar de existir como universidade há pouco mais de uma década, a mesma conta com a estrutura e expertise de mais de 40 anos como IES. Seu campus central está localizado na cidade de Mossoró/RN, ponto médio entre as capitais dos estados do Rio Grande do Norte - Natal e Ceará – Fortaleza, é responsável pela formação de recursos humanos da área tecnológica na região oeste do Estado do RN, além de envolver em seus projetos municípios do leste do Ceará e norte da Paraíba.

Mais recentemente o Governo Federal, na forma do REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Brasileiras incentivou as Universidades a investirem em um novo projeto Nacional de Ensino-Pesquisa-Extensão. A UFRSA se antecipou a esse projeto nacional com a criação de seu Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, com o objetivo de formar 500 novos Bacharéis por semestre; ampliou o projeto de adaptação de suas instalações para portadores de necessidades especiais e vem realizando visitas técnicas com seus docentes no intuito de aumentar sua interação com a comunidade do semiárido. Visando a interiorização da universidade foram criados os campi de Angicos em 2009, de Caraúbas em 2010 e de Paus dos Ferros em 2012.

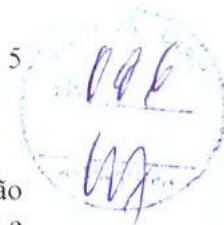
Reconhecendo sua responsabilidade social, a UFRSA tem investido continuamente na qualificação de seu quadro docente, no melhoramento de suas instalações físicas, aumento na quantidade e qualidade de seus recursos tecnológicos, laboratórios e acervo da biblioteca. A UFRSA conta, em 2017, com 646 professores em regime de dedicação exclusiva, sendo que, destes, 414 têm título de doutor. No âmbito do ensino, a UFRSA em 2017 tem 9.003 alunos matriculados em cursos de graduação. Atualmente, os seguintes cursos são ofertados em cada campus:

a) Mossoró: Administração, Agronomia, Biotecnologia, Ciência da Computação, Ciência e Tecnologia, Ciências Contábeis, Direito, Ecologia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Energia, Engenharia de Pesca, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, LEDOC – Licenciatura em Educação no Campo, Medicina, Medicina Veterinária e Zootecnia.

b) Angicos: Ciência e Tecnologia, Computação e Informática, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Pedagogia e Sistemas de Informação.

c) Caraúbas: Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Letras-Inglês, Letras-Libras e Letras-Português.

d) Pau dos Ferros: Arquitetura e Urbanismo, Ciência e Tecnologia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Software, Tecnologia da Informação.



Especificamente a área de administração conta com uma graduação em administração apoiada por um corpo docente de 27 professores: sendo 05 mestres, 02 doutorandos e 20 doutores. Para acelerar o processo de formação de doutores em 2012, através de um convênio com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, foi implantado um DINTER em Administração que acolheu 10 professores da UFRSA e 5 professores da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, todos já concluíram o curso. Entre os professores da UFRSA, sete integram a atual proposta de criação do Mestrado em Administração.

Na UFRSA, a pós-graduação conta com 638 alunos que desenvolvem suas pesquisas nos seguintes cursos acadêmicos e profissionais:

- Mestrado em Ambiente, Tecnologia e Sociedade, criado em 2011, nota 3, da área de Ciências Ambientais;
- Mestrado e Doutorado em Ciência Animal, criado em 2006, nota 4, da área de Medicina Veterinária;
- Mestrado em Ciência da Computação, desenvolvido em parceria ampla com a UERN – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, criado em 2012, nota 3, na área de Ciência da Computação;
- Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais, criado em 2011, nota 3 na área de Engenharias;
- Mestrado em Cognição, Tecnologias e Instituições criado em 2015 na área Interdisciplinar nota 4;
- Mestrado em Ecologia e Conservação, nota 3 da área de Ecologia;
- Mestrado e Doutorado em Fitotecnia, da área de Agronomia, com nota 5, no qual trata-se do programa mais antigo criado ainda na ESAM em 1988;
- Mestrado e Doutorado em Manejo de Solo e Água, área de agronomia, nota 4 criado em 2012;
- Mestrado em Ensino (POSENSINO) em parceria com a UERN – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte e o IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte, na área de Ensino, criado em 2016 nota 3;
- Mestrado em Produção Animal - é uma associação ampla, tendo como instituição proponente (cadastrada no SNPG) a UFRN, criado em 2012 nota 3;
- Mestrado em Sistemas de Comunicação e Automação, criado em 2012 da área de Engenharia Elétrica nota 3;
- Mestrado Profissional em Ensino de Física é um Programa em Rede Coordenado pela Sociedade Brasileira de Física nota 4;
- Mestrado em Matemática é um programa *stricto sensu* em nível de mestrado na modalidade profissional, criado em 2011, nota 4;
- Mestrado Profissional em Administração Pública – PROFAP, que compõe uma rede nacional, nota 3.

A pesquisa é apoiada fundamentalmente por recursos de agências externas como CNPq, CAPES, FINEP, FAPESP, MEC, BNB, FINEP, FAPERN, Ministério das Cidades, EMBRAPA, A Universidade, com recursos próprios e apoio de instituições externas oferece 525 bolsas para o desenvolvimento de pesquisa no âmbito da graduação e pós-graduação, sendo 221 de iniciação científica, 227 para mestrado e doutorado, 23 de residência veterinária, 23 de produtividade, 8 pós doutoral PNPd, 11 para professores visitantes e 12 para pro-doutoral. Observa-se que a Universidade

possui uma experiência na área de pós-graduação, contudo a consolidação da área de humanas e sociais ainda é necessária. É nesta lacuna que se encontra a presente proposta.

Mossoró está localizada no Rio Grande do Norte na mesorregião do Oeste Potiguar com uma área de 2.108,9 km² e uma densidade demográfica de 123,76 hab./km². O município foi fundado em 1852 e no ano de 2016 tinha uma população urbana estimada em 291.937 habitantes. A história de Mossoró possui momentos importantes dentre os quais 4 deles merecem destaque:

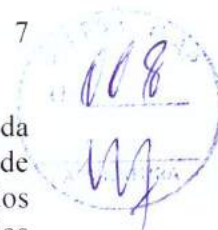
- Abolição dos Escravos em 1883 (5 anos antes da Lei Áurea);
- O Motim das Mulheres em 1875;
- O Primeiro Voto Feminino, de Celina Guimarães, em 1928 e;
- A Resistência ao bando do mais famoso cangaceiro do Nordeste, o Lampião em 1927.

Conforme dados do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais subiu de 60,80% em 2000 para 64,09% em 2010. Juntamente a isso, a taxa de desocupação diminuiu de 19,86% em 2000 para 10,07% em 2010. Ainda conforme dados de 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais, 5,67% trabalhavam no setor agropecuário; 4,50% na indústria extrativa; 8,52% na indústria de transformação; 9,78% no setor de construção; 0,76% nos setores de utilidade pública; 19,72% no comércio e 43,71% no setor de serviços (PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ, 2017).

Localizada entre Natal e Fortaleza, Mossoró é uma das principais cidades do interior nordestino, e atualmente vive um intenso crescimento econômico e de infraestrutura, considerada uma das cidades de médio porte brasileira mais atraente para investimentos no país. O município é o segundo maior produtor em terra, de petróleo no país, além de concentrar as atividades de empresas que respondem por mais de 95% do sal marinho produzido no Brasil. A fruticultura irrigada, voltada em grande parte para a exportação, também possui relevância na economia do Estado, fazendo com que o município possua um dos maiores PIB per capita do estado. As festividades realizadas na cidade anualmente atraem grande número de turistas. Faz-se destaque para o Mossoró Cidade Junina, uma das maiores festas de São João do país, e o Auto da Liberdade, o maior espetáculo brasileiro em palco ao ar livre (PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ, 2017)

O Território da Cidadania¹ Assú-Mossoró - RN abrange uma área de 8.105,10 km² e é composto por 14 municípios: Alto do Rodrigues, Assú, Areia Branca, Baraúna, Carnaubais, Grossos, Ipanguaçu, Itajá, Mossoró, Pendências, Porto do Mangue, Tibau, São Rafael e Serra do Mel. Segundo dados do censo demográfico realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) O Território Açú-Mossoró agrega uma população total de 455.521 habitantes. O ambiente político

¹ O Território da Cidadania é uma estratégia de desenvolvimento regional sustentável e garantia de direitos sociais voltado às regiões do país que mais precisam, com objetivo de levar o desenvolvimento econômico e universalizar os programas básicos de cidadania. Trabalha com base na integração das ações do Governo Federal e dos governos estaduais e municipais, em um plano desenvolvido em cada território, com a participação da sociedade. Em cada território, um Conselho Territorial composto pelas três esferas governamentais e pela sociedade determinará um plano de desenvolvimento e uma agenda pactuada de ações (MDA, 2008)



institucional no território Açu/Mossoró é marcado pela atuação das instituições da sociedade civil que agem diretamente na organização e no desenvolvimento de atividade junto às famílias da zona rural. Observa-se a presença marcante dos sindicatos de trabalhadores rurais, das colônias de pescadores, das associações dos assentamentos de reforma agrária, de comunidades quilombolas, de cooperativas de comercialização da agricultura familiar, cooperativas de assessoria técnica a agricultura familiar, organizações não governamentais - ONGs que trabalham com gênero e gerações jovens. Além, dos conselhos municipais de desenvolvimento rural sustentável, saúde, educação, desenvolvimento comunitário, entre outros. Existe também, uma série de instituições públicas municipais, estaduais e federais que realizam ações permanentemente no território. Entre essas, a que se encontra presente em todos os municípios é a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER. Ademais, há uma constante atuação na instância colegiada, pois a empresa tem contribuído na assessoria junto aos agricultores no processo de produção, comercialização, elaboração e implantação de projetos produtivos e de infraestrutura (MDA,2017).

No tocante à atividade empresarial, o município vem se destacando como um pólo de serviços e de comércio, tendo uma população flutuante diária de dezenas de milhares de pessoas, não apenas de municípios circunvizinhos, mas de outros Estados, como Ceará, Paraíba, Sergipe, Alagoas e Piauí (FECOMERCIO-RN, 2017). Tal população movimentada não apenas o comércio varejista de bens, como também serviços na área de saúde e de hotelaria, destacando-se o maior parque de águas termais do Nordeste e um dos maiores do Brasil. Em relação à indústria, destacam-se o beneficiamento de castanha, indústria salineira, de temperos, de doces, refrescos, beneficiamento de milho e café, laticínios, cerveja e fabricação de produtos de limpeza.

1.2. Histórico do Curso

Apesar de possuir um quadro docente qualificado, a UFERSA ainda não oferece continuidade à qualificação em nível de pós-graduação *stricto sensu* em consonância com as necessidades da região. O que se observa é uma carência de oferta de programas de pós-graduação em todas as áreas de conhecimento, mas principalmente na área de ciências sociais aplicadas e humanas. Essa região se mostra carente se forem consideradas propostas de qualificação em nível de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, a UFERSA tem oferecido oportunidades de formação no campo das tecnologias. As demais instituições de ensino superior têm se dedicado na formação de profissionais nas áreas da Saúde e Educação. A UFERSA, por sua interação constante e dinâmica, encontra-se de tal modo integrada à região, que representa uma de suas principais referências. É essa trajetória de luta, de crescimento quantitativo e qualitativo, de integração com a sua comunidade, que credencia a Instituição para este salto da mais alta relevância. A principal preocupação para a IES é promover com credibilidade e visibilidade o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e social.

A qualificação de profissionais empreendedores e comprometidos é indispensável para a viabilização de um projeto de desenvolvimento sustentável para a região, para o Estado e para o país, através da atuação das organizações, sobretudo, para a consolidação de cidadanias individuais e coletivas, que busquem o bem comum no contexto de inserção da IES. Finalmente, a concepção de Universidade que se busca

na UFRSA é contribuir para o desenvolvimento da sociedade como um todo. A Universidade atua no sentido de formar profissionais qualificados, buscando equilíbrio entre formação técnica e humanista e maior integração entre as diversas áreas de conhecimento da Instituição. É um centro de reflexão, estudo, debates, pesquisa e análise da realidade, que questiona o tipo de sujeito e de sociedade que deseja formar, buscando alternativas que visam benefícios comuns, ou seja, importa que se tenha como princípio que o ensino, a pesquisa e a extensão devem estar a serviço do desenvolvimento humanístico, social, tecnológico, econômico e cultural local, regional e nacional.

Nesse contexto, o CCSAH – Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas nomeou em 2015 uma comissão de docentes para elaborar a proposta de criação de um programa de pós-graduação na UFRSA, em nível de mestrado na área de administração, no campus de Mossoró, com o objetivo de produzir, examinar e disseminar conhecimentos e práticas voltados para as relações existentes entre a gestão das organizações e as dimensões sociais no ambiente do semiárido, mediadas pelas organizações e instituições locais.

O eixo que articula as duas linhas de pesquisa é a Administração, compreendendo o estudo das teorias, modelos e abordagens que descrevem e explicam a gestão e seus ambientes. Dedicar-se, ainda, ao estudo dos processos e impactos da gestão de organizações em setores específicos e na sociedade. Considerando que a região convive com polarizações entre as empresas de grande porte com potencial exportador e também com pequenas estruturas tradicionais agrícolas e ainda a agricultura familiar, os estudos desenvolvidos devem permitir desenvolver estratégias de gerenciamento capazes de permitir que essas duas estruturas possam se desenvolver de forma equilibrada, buscando mitigar processos predatórios advindos das pressões macroeconômicas. Neste sentido, a administração tem o potencial para estimular um desenvolvimento sustentável considerando de forma equilibrada as dimensões sociais, ambientais e econômicas e ao mesmo tempo desenvolver perspectivas teórico-analíticas no campo dos processos organizacionais considerando a diversidade de organizações e instituições presentes na região.

Nestas interações, pretende-se capacitar profissionais através da formação científica, para que se tornem aptos a analisar de forma sistêmica, pesquisar e produzir conhecimentos na área de gestão, considerando e promovendo a integração das diversas áreas do conhecimento, com enfoque nas organizações e seus impactos na sociedade. Um Programa de Pós-Graduação vai contribuir para a qualificação dos professores e profissionais que atuam nesse espaço geográfico, revelando-se com valor qualitativo local e regional.

O campo de atuação para os egressos do Programa de Pós-Graduação em Administração é crescente na cidade de Mossoró. Atualmente existem 4 cursos de graduação presencial em Administração que formam anualmente cerca de 150 profissionais. Considerando as graduações em Administração à distância, as graduações presenciais em cidades no entorno, além de outros cursos em áreas afins, principalmente na área de Ciências Contábeis e das engenharias que também demandam formação em gestão, nota-se a premente necessidade de formação de docentes e pesquisadores. Considerando toda a mesorregião do Alto Oeste Potiguar, os cursos de Mestrado Acadêmico em Administração mais próximos, ficam nas

capitais: Fortaleza/CE, Natal/RN ou João Pessoa/PB. Assim, o Programa atenderia uma demanda que atualmente tem que se deslocar para as capitais para continuar sua formação acadêmica, uma vez que não há em um raio de 250 Km² nenhum curso de mestrado acadêmico em Administração sendo oferecido.

Especificamente, o curso de graduação em Administração da UFERSA, admite anualmente 100 discentes, no período noturno, oriundos da cidade de Mossoró, das regiões vizinhas e ainda de outros estados, principalmente o Ceará. O curso de graduação em Administração da UFERSA foi criado em 2006 e desde então tem se empenhado na atração de docentes qualificados para dar andamento as suas atividades. Ainda que tenha priorizado a contratação de doutores, que de certa forma contribuiu muito na formulação desta proposta, nem sempre foi possível contratar professores com tal formação, e por isso investiu em um DINTER com a PUC-PR para acelerar a formação de seu corpo docente. O resultado desse processo já pode ser colhido neste projeto, que conta com a participação de sete doutores formados nesse curso, e, além disso, espera-se que outros professores possam se integrar futuramente este programa. Há ainda, 2 professores estão afastados para dedicar-se ao doutorado em universidades da região nordeste e também devem concluir seus cursos nos próximos 3 anos. Desta forma, além do corpo docente participante, a universidade conta com a possibilidade de ampliar em um curto período de tempo seu quadro docente.

A base de sustentação do curso são prioritariamente os docentes que atuam na área de administração, contudo, para dar maior sustentação na interface do desenvolvimento, foram convidados professores de outras áreas visando estabelecer um olhar interdisciplinar para a temática da gestão. Desta forma o corpo docente do curso é composto por professores com formação na área de administração, mas também conta outros nas áreas de sociologia, psicologia, antropologia, direito, engenharia e semiótica: o que permite um diálogo com a discussão com a área de concentração. Além disso, esses professores foram formados por instituições diversas, como: PUC/SP, UFSC, UFSM, Universidade de Salamanca (validado pela UFBA), PUC/PR, UFRN, UFPE e UFPB, permitindo uma diversidade de olhares salutar para a produção do conhecimento. Ainda que seja um grupo relativamente jovem, conta com doutores já formados há mais de 10 anos e com experiência em orientação de mestrado e projetos financiados por agências de fomento, e também com jovens doutores, que já orientaram especialização e iniciação científica e dissertações de mestrado. Foi essa composição de corpo docente e o olhar das demandas da região no campo das organizações e a potencialidade instalada nas pesquisas e produção dos docentes, que animou o grupo de assumir o desafio de propor um mestrado que pudesse contribuir com os problemas enfrentados pela região do semiárido, e dessa forma tratar as organizações em sua dimensão micro, tratando de temas específicos relativos as áreas tradicionais da administração e também macro, ou seja, na interface com outras organizações e seus impactos sociais, econômicos, ambientais, tecnológicos e culturais no desenvolvimento da região.

1.3. Cooperação e Intercâmbio

A UFERSA mantém convênios de cooperação no âmbito nacional com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), o Instituto Federal do Rio



Grande do Norte (IFRN), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Embrapa Semi-Árido (CPATSA), a Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT), a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), o Fundo Municipal de Meio Ambiente, Santander e BNB/FUNDECI. No âmbito internacional os seguintes convênios estão em vigor:

- Universidade do Porto, Portugal; (Firmado em 2013, vigente até 2018)
- Westfälische Hochschule – Universidade de Ciências Aplicadas, Alemanha; (2013 – 2018)
- Instituto Superior de Agronomia de Lisboa; (2013 – 2018)
- Università degli Studi di Torino, Itália; (2015 – 2020)
- Universitat de València, Espanha; (2015 – 2020)
- Universidade Nacional de Santiago del Estero, Argentina (2016 – 2021).

Além disso, a UFERSA conta com duas incubadoras de empresas, a Incubadora do Agronegócio de Mossoró (IAGRAM) e a Incubadora Tecnológica e Multissetorial do Sertão do Cabugi (INEAGRO Cabugi), ambas atuam com o propósito de estimular e consolidar a cultura empreendedora, por meio da incubação de empreendimentos implementados no semiárido, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Os docentes vinculados a esta proposta participam dos seguintes grupos de pesquisa:

- Avaliação de Empresas - UFERSA
- Centro de Estudos sobre Contabilidade, Auditoria e Perícia (CECAP) – UFERSA
- Centro de Estudos sobre Pesquisa e Ensino em Contabilidade (CEPEC) - UFERSA
- Custo de Transação Econômica e Contabilidade (CTEC) - UFERSA
- Direito e História: políticas de memória e justiça de transição - UnB
- Desenvolvimento Regional: agricultura e petróleo - UERN
- Ética, Cidadania e Ambiente Construído – USU
- Finanças e Análise de Investimentos - UFSC
- GEOGEP - Estudos Organizacionais e Gestão de Pessoas - UNIMEP
- Gestão, Tecnologia e Sociedade (GETES) - UERN
- Gestão do Conhecimento, Informação e Inovação (GCI2) - PUC/PR
- Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração (GEPAR) - UFERSA
- Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Linguagem, Ensino e Narrativa de Professores – UNESP
- Grupo de Pesquisa em Direito Administrativo e Constitucional (GPDAC) - UFERSA
- Grupo de Estudos em Sistemas de Energia, Comunicação, Controle e Automação - GESECCA - UFERSA
- Grupo de Estudos Turísticos (GET) - UERN
- Grupo de Pesquisa em Administração Estratégica - PUC/PR
- Grupo de Pesquisa Evidenciação Contábil (GPEC) - UFPB
- Grupo de Pesquisa Gestão Organizacional e Pesquisa Quantitativa em Turismo - GOPQTur – UERN
- Grupo de Estudo e Pesquisa no Mercado de Capitais (GEPMEC) - UFCG
- Grupo de Pesquisa em Modelagem e Gestão da Estratégia - FAE
- Grupo de Competitividade de Organizações Agroindustriais (GRUCOA) - UFMS

- Hardware Livre Utilizado na Automação da Produção – UFERSA
- História constitucional e direitos sociais: a experiência do Conselho Nacional do Trabalho no Brasil (1923-1945)
- Laboratório de Gerencialismo Público (LGP) – UFERSA
- Marketing - Comportamento do Consumidor – PUC/PR
- Meio Ambiente e Saúde Pública - UFERSA
- Redes de Computadores, Sistemas Distribuídos e Multimídia – UERN
- Núcleo de Estudos do Agronegócio Brasileiro (NEAB) - UFSM
- Núcleo de Estatística Aplicada - UFSM
- Organizações, Pessoas e Ambiente – UFGD
- Organizações, Ciências Contábeis e ações socioambientais – UFERSA
- Percursos, narrativas, fragmentos: história do direito e do constitucionalismo - UnB
- Processos Decisórios – PUC/PR
- Relações jurídicas e atividade econômica - UFERSA
- Tecnologia de alimentos de origem animal, qualidade e segurança alimentar – UFERSA

2. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

2.1. Infraestrutura

Salas para docentes – 7

Sala para alunos equipadas com computadores – 01 laboratório **Central de Aulas 3-Labinf01**

Laboratórios de pesquisa

Central de Aulas 3- Labinf01 – (uso exclusivo do Curso de Administração, sendo utilizado no período noturno pela graduação e durante o dia pelos grupos de pesquisa e cursos de pós graduação em administração)

Quantidade/Configurações

35 máq: Itautec Infoway ST4271 Slim, Intel Core I3, 4GB, Windows 7 pro 64bit

Softwares instalados

Dev C++ 5 beta 9, Freemind, Geogebra 4.4, Google Earth, Logware, MatLab R2014a,

MS Projecto Pro 2013, MS Visual Studio Express2013, NetBeans IDE 8.0, R for

Windows 3.1.1, Spring 5.3.6,

TerraView 4.2.2, Visual Studio2010

Central de aulas 3 – Labinf02

Quantidade/Configurações

35 máq: Itautec Infoway ST4271, Intel Core I5, 4GB, Win 7 pro 32bit,

Softwares instalados

Allgorithmic Substance Designer 1.x, Ach Vision DashBoard, Autocad 2013 –

English, Pacote Autodesk 2013(Civil 3d, Map 3d, Raster Designer, Structural

Detailing 2012, Utility Desing,...), Crafter

Director Studio, DevC++ 5 beta 9, FileZilla, MS Visual Studio Express 2012, Miktex

2.9, Siemens NX8.5, Sumatra PDF, Texniccenter,

013
47**Central de Aulas 3 - Labinf03**

Quantidade/Configurações

36 máq.: Itaotec Infoway ST4271, Intel Core I5, 4GB, Win 7 pro 64bit

Softwares instalados

Astah Community 6.9.0, DevC++ 5 beta 9, Filezilla Server, Google Earth, GPL Ghost Script, Grafos, Logware, Matalab R2014a, MS Visual Studio Express 2012, MikTex 2.9, MySQL Workbench 6.2ce,

NetBeans IDE 8.0, PostgreSQL 9.3, SilverFrost, Spring 5.2.3, Sumatra PDF, Terraview 4.2.2, Texniccenter 2.0 beta 1, TRC-Brasil 13.03 2013-03-17, Xamp, Xpress 7.5.

Central de Aulas 3 - Labinf04

Quantidade/Configurações

35 máquinas: Itaotec Infoway ST4271, Intel Core I5, 4GB, Win 7 pro 32bit.

Softwares instalados

Autocad 2013 e Pacote Autodesk 2013, Allegorithmic Substance Designer, Arch Vision Dashboard, Astah Community 6.7, Crafter Director Studio, DevC++ 5 beta 9, DWG True Viewer 2013, Entity

Framework Designer fo Visual Studio 2012, Filezilla Server, Garmin Trip and Waypoint Manager 5, GoogleEarth, GPL Ghostscript, GPS Track Manager, Grafos Honeywell Unisim Design R430, Logware, MS SilverLight, MS Visual Studio Express 2012, Miktex 2.9, Oracle VM Virtualbox 4.2.18, Spring 5.2.3, Sumatra PDF, Terraview 4.2.2, Texniccenter 2.0,

TRCBRASIL13.03

2013-03-17.

Rosadão - Labinf01

Quantidade/Configurações

36 máquinas: HP Elitedesk 800, Intel Core I5 Pro, 4GB, Windows 7 Pro 64bit

Softwares instalados

CodeBlocks, DevC++ 5 beta 9, NetBeans IDE 8.0, Visual Studio2010, Xmind 2013

Rosadão - Labinf02

Quantidade/Configurações

36 máquinas: HP Elitedesk 800, Intel Core I5 Pro, 4GB, Windows 7 Pro 64bit

Softwares instalados

Astah Community 6.9, DevC++ 5 beta 9, NetBeans IDE 8.0, Visual Studio2010,

Xmind 2013

Mestrado em Ciência da Computação – LABCOMP

Quantidade/Configurações

24 máquinas: Itaotec Infoway ST427, Intel Core I5, 4GB, Win 8 e Ubuntu

Softwares instalados

DevC++, JabRef, Visual Studio Pro 2013, MikTex, Tecniccenter, weka, Wireshark

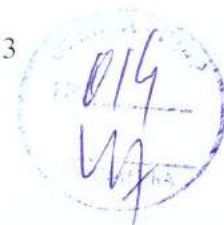
Lab de Melhoria Animal – DCAn

Quantidade/Configurações

9 máquinas: Itaotec Infoway ST4272, Intel Core I3, 4GB, Win 7 pro 64bit.

5 máquinas: HP EliteDesk 800, Intel Core I5, 4 GB, Win 7 pro 64 bit.

Assistat, Endog V4.0, Faro LS, Hidrocad 1.3.2.



Softwares instalados

Endog v4.0, R for Windows, SPSS 15.0, SAS System, Oracle VM Virtualbox, VMware Player.

Lab de Biotecnologia – DCAn

Quantidade/Configurações

24 máquinas: Itautec Infoway ST4160(máquinas antigas), Intel Core 2 Duo, 2 GB, Win 7 pro 32bit.

Softwares instalados

CEDA3, Distance 6.0, EstimateS Win 8.2, FISATII 1.2.2, Graph Server, LFDA, Parfish, R for Windows, Spring 5.2.7, TerraView 4.2.2, Vortex 9.99b, Yielo, Past 3.

Lab do Núcleo de Práticas Contábeis

Quantidade/Configurações

24 máquinas: HP Elitedesk 800, Intel Core i5 Pro, 4GB, Windows 7 Pro 64bit
QFM - Laboratório de Matemática

Quantidade/Configurações

24 máquinas: Itautec Infoway ST4272, Intel Core i3, 4GB, Win 7 pro 64bit

Obs.: Além dos softwares relacionados é instalado por padrão em todos os computadores o pacote de softwares básicos que inclui pacote office (no caso dos laboratórios Ms Office 2010), antivírus,

navegadores (Chrome e Firefox), descompactadores(WinRAR), Java – JR

2.2. Biblioteca

A Biblioteca Orlando Teixeira, faz parte do Sistema de Bibliotecas (SISBI) da UFERSA e encontra-se estruturada fisicamente com uma área de aproximadamente 2.682.98 m², possui iluminação adequada para o ambiente de leitura em grupo, individual e ao acervo, *departamentalizada* de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias e informatizada por sistema que permite ao usuário consultas e empréstimos.

Caracterização da Biblioteca Orlando Teixeira

A Biblioteca Orlando Teixeira, faz parte do Sistema de Bibliotecas (SISBI) da UFERSA e encontra-se estruturada fisicamente com uma área de aproximadamente 2.682.98 m², possui iluminação adequada para o ambiente de leitura em grupo, individual e ao acervo, *departamentalizada* de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias e informatizada por sistema que permite ao usuário consultas e empréstimos.

A seguir, descrição dos ambientes da Biblioteca.

Pavimento Inferior

– Ambiente para acervo de livros e estudo (área de 520.70m)

– Atendimento ao usuário: Empréstimo/Devolução/Renovação (área de 15,55m²)

015
W

- Acervo multimídia (área de 13,85m²)
- Guarda-volumes (área de 82,11m²)
- Hall de entrada (área de 82,11m²)
- Coleções Especiais e Espaço Digital (área de 169,54m², atende a 28 usuários)
- Miniauditório (área 128,80m², atende até 50 usuários)
- Arquivo (área de 20,84m²)
- 02 Plataformas dando acesso ao pavimento superior (para atender aos portadores de necessidades especiais)
- Setor de Informação e Referência (área de 29,63m)
- Sala da Copiadora (área de 8,88m²)
- Salão de leitura no acervo (área de 202,64m², atende a 52 usuários)

Ambientes destinados aos serviços administrativos e aos servidores do setor:

- Almoxarifado (área de 5,19m²)
- Área de serviço (área de 10,00m²)
- Banheiro feminino e masculino para servidores (área de 20,10m²)
- Copa (área de 8,38m²)
- Depósito
- Direção do SISBI (área de 11,97m²)
- Sala de Restauração (área de 41,58m²)
- Sala do SIPAC (área de 41,58m²)
- Setor de Processamento Técnico (área de 112,84m²)

Pavimento Superior

- Banheiro feminino (área de 40,30m², atende a 09 pessoas, sendo 01 para portador de necessidades especiais)
 - Banheiro masculino (área de 30,77m², atende a 09 pessoas, sendo 01 para portador de necessidades especiais)
 - Cabines individuais em grupo 01 (área de 100,07m², 09 salas, atende à 36 usuários)
 - Cabines individuais em grupo 02 (área de 257,00m², atende a 190 usuários)
 - Salão de leitura 01 (área de 514,44m², atende a 227 usuários)
 - Salão de leitura 02 (área 111,13m², atende a 53 usuários)
 - Varanda da leitura (área 90,05 m²)
- Área construída total: 2.682,98 m²



A Estrutura possibilita o número de 636 usuários sentados simultaneamente (506 no pavimento superior e 130 no pavimento inferior).

Para atender ao público a biblioteca conta com uma equipe de 26 Servidores (6h por dia), 18 Estagiários (4h por dia), Direção do SISBI e Coordenação local (8h por dia).

O acervo da biblioteca é composto por diversos suportes informacionais, tais como: livros, tcc's, periódicos (nacionais e internacionais), fitas de vídeo, CD ROMs e bases de dados.

Conforme sinalizado a seguir, a comunidade docente e discente dispõe **no geral** (entre diferentes tipos de material) de 21.822 títulos e 57333 materiais, onde dentro deste quadro informamos que só em **livros** são 13.186 títulos e 46.118 volumes.

Quantidade de Títulos por Área CNPq

Área	Títulos	Exemplares
CA	6864	12802
CB	1175	3316
CET	2005	9073
CH	3022	5872
CS	483	2449
CSA	3861	12310
CT	2613	7451
LLA	1253	2496
MULTI	539	1501
Sem Área	7	63
Total	21822	57333

Fonte: SIGAA (2017)

É importante ressaltar a presença de obras consideradas raras, a Biblioteca possui para consulta 363 títulos da Coleção Brasileira e 179 da Coleção Documentos Brasileiros.

Dispõe de uma Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (**BDTD**), que divulga a produção intelectual dos alunos de Pós-Graduação da Instituição. Conta com uma **Biblioteca Virtual**, que disponibiliza aproximadamente 3.000 títulos, distribuídos nas diversas áreas do conhecimento (contemplando também alguns componentes curriculares do Programa de Administração), bem como o sistema **GedWeb** que possibilita o acesso e impressão as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).



Além dos periódicos impressos (já contabilizados no acervo total), ainda Biblioteca conta com acesso ao **Portal de Periódicos da CAPES**, o qual oferece acesso aos textos completos de artigos de cerca de 15.000 revistas internacionais e nacionais, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento e disponibiliza ainda através de sua Page (<http://www2.ufersa.edu.br/portal/divisoes/biblioteca>) endereços que remetem a periódicos on-line.

Presta serviço de Comutação Bibliográfica (**COMUT**), coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), o qual promove o intercâmbio de artigos de periódicos à instituições nacionais e internacionais. Este suporte informacional é ofertado aos usuários através de visualização imediata ou comutação bibliográfica. Tendo seu ambiente ampliado, a sala de Internet busca oferecer condições físicas aos alunos e professores com um ambiente adequado, que proporciona a realização de suas pesquisas.

Os usuários da UFERSA têm permanentemente a sua disposição para acesso à rede mundial de computadores - Internet, através de 24 (vinte e quatro) terminais de computador localizados no Espaço Digital ou wi-fi.

A Biblioteca é aberta ao público de segunda à sexta, das 7h às 22h (horário ininterrupto) e o pavimento superior (apenas para estudo em grupo) é aberto aos finais de semana das 6h às 20h.

2.3. Financiamento

Os professores do curso têm seus projetos financiados pelas seguintes agências de fomento:

CNPq - edital universal (3 professores coordenam projetos financiados pelo edital Universal)

MEC - Programa de Educação Tutorial (1 docente)

UFERSA – Edital Primeiros Projetos (1 docente)

A análise dos participantes dos projetos permitirá perceber que vários docentes atuam em conjunto nos projetos de pesquisa, e que estes estão articulados a outras universidades.

2.4. Informações complementares

Núcleo de práticas de gestão

Sala localizada na central de aulas 4 estruturada de forma flexível para o desenvolvimento de atividades de ensino de graduação e pós-graduação equipada com:



- . Mesas retangulares que abrigam reunião de grupos que variam de 2 a 30 pessoas, tanto para reuniões de grupos como palestras e aulas.
- . Espaço com pia para preparar café e lanches com os devidos pontos de hidráulica e elétrica.
- . Uma mesa para computador
- . Um projetor multimídia
- . Equipamento de som tanto para palestras como para projeção de filmes
- . Câmeras filmadoras com tripé para as atividades de pesquisa e extensão
- . Pontos de energia elétrica para os equipamentos (câmeras, computadores, projetores) como também para os computadores pessoais.

Infraestrutura da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG)

Salas de Aula - 7 salas e um mini auditório. Das 7 salas, 3 são grandes com capacidade de 60 alunos e 4 com capacidade de 40 alunos. O mini auditório com capacidade de 120 pessoas.

Bloco de 13 salas sendo 6 salas para 80 alunos e 7 salas para 30 alunos. Além do auditório da PROPPG, O PPGA poderá utilizar o auditório do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - PPGFIT que tem disponibilidade de receber 100 pessoas.

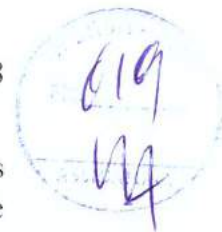
Sala para coordenação do mestrado com todo o mobiliário (cadeiras, mesa, armário e computador)

Secretaria conjunta - 2 secretárias que atendem à demanda de 5 cursos de pós-graduação.

Laboratório de informática exclusivo para mestrandos - 12 computadores, com os softwares instalados contendo: pacote Microsoft Office, pacotes informáticos como o SISVAR, e disponível para instalar outro software que seja necessário para atender o discente.

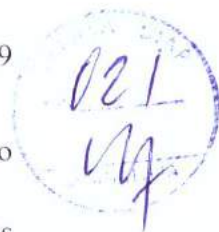
Acesso à Tecnologia da Informação (fonte: SUTIC):

- **Rede WiFi:** a Ufersa disponibiliza rede wifi em todas as suas dependências de uso comum. Todos os alunos e servidores tem acesso à rede por meio de autenticação de login e senha utilizados no sistemas acadêmicos. A instituição também está inserida no Eduroam, que é um serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas, de forma simples, rápida e segura. Lançado no Brasil em 2012, dispõe de ampla cobertura internacional e reúne instituições de mais de 60 países, unindo diversos usuários na troca de experiências e conhecimento. Através de uma rede wi-fi de alta velocidade, estudantes, pesquisadores, professores e outros funcionários das instituições cadastradas podem se conectar à internet dentro de seus campi e em qualquer localidade do mundo, desde que haja pontos de acesso. Basta ter o eduroam configurado em seu computador, celular ou tablet para detectar a rede sem fio de forma automática, garantindo comodidade e uma experiência de alta qualidade ao usuário.
- **Comunidade Acadêmica Federada (CAFe):** A Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) é uma federação de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Através da CAFe, um usuário mantém todas



as suas informações na instituição de origem e pode acessar serviços oferecidos pelas instituições que participam da federação. A CAFe possibilita que cada usuário tenha uma conta única em sua instituição de origem, válida para todos os serviços oferecidos à federação, eliminando a necessidade de múltiplas senhas de acesso e processos de cadastramento. Esse acesso único possibilita o passaporte para entrar nos periódicos Capes, redes Eduroam, web conferências e muitos outros.

- **Acesso Remoto CAPES:** O Portal de Periódicos da Capes, é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Conta com um acervo de mais de 30 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, dez bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. Os usuários da Ufersa poderão acessar os periódicos capes utilizando a CAFe como autenticação.
- **Conferência Web:** Está disponível salas virtuais para realização de conferências web por meio da plataforma da RNP utilizando a rede CAFe como meio de autenticação. As salas virtuais comportam até 350 pessoas que podem acessar diretamente de seus computadores, tablets ou smartphones. O serviço pode ser usado em diversas ocasiões, entre elas reuniões de equipe, defesas de teses e dissertações, transmissão de webinars ou eventos, capacitação, treinamento e ensino a distância (EAD).
- **Videoconferência:** Diferente da Conferência web, as vídeo conferências exigem que a instituição tenham uma infraestrutura bem mais robusta e complexa. O serviço de Videoconferência permite a reunião de um grupo de indivíduos, independente de sua localização geográfica por meio de equipamento específico (central de vídeo-conferência, camera, microfone e TV). A Ufersa fornece a infraestrutura e acompanhamento técnico para realização de videoconferência, ficando sob responsabilidade do solicitante efetuar, previamente, a reserva da sala de videoconferência. Atualmente a Ufersa dispõe de 4 salas de vídeo-conferência, sendo uma em cada campus para reuniões administrativas e outra no campus central para reuniões com até 12 pessoas.
- **BVU 3.0:** A Ufersa disponibiliza a Biblioteca Virtual Universitária 3.0 para alunos, professores e servidores técnico-administrativos. O benefício representa um investimento anual superior a R\$ 55 mil em novos títulos de editoras conceituadas como a Pearson, Contexto, Papirus, Ática, Scipione, Companhia da Letras, entre outras, que incrementaram o acervo de livros do Sistema de Bibliotecas da Instituição. A Biblioteca Virtual Universitária disponibiliza todo o material do acervo digital para visualização na internet, inclusive em tablets que utilizam os sistemas operacionais Android ou iOS (Ipad). Outra vantagem é que os usuários da Ufersa podem imprimir até 50% do conteúdo da publicação ao preço de R\$ 0,07 centavos a página e adquirir a versão impressa dos livros com desconto de até 40%. O usuário



também pode fazer anotações no decorrer do livro e compartilhá-las no Twitter e no Facebook.

- **Sistema acadêmico SIGAA:** sistema de gestão de atividades acadêmicas munícia os servidores e alunos de informações acadêmicas que auxiliam nas atividades cotidianas da vida acadêmica. O sistema é composto por módulos integrados que possibilitam a gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o dia-a-dia administrativo da instituição.
- **Parque tecnológico:** hoje a Ufersa detém um parque tecnológico moderno, com computadores modernos e configurações que atendem todas as demandas administrativas, de ensino e também da área de pesquisa. Nossos laboratórios são compostos de equipamentos i5 e i7 com capacidade de memória até 16gb. Nossa rede lógica é toda cabeada com fibra ótica em todos os câmpus. Nosso link principal de internet é de 1Gbps e é fornecido pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP). Nosso link redundante é de 100Mbps por outra empresa para situações de falhas no link principal.
- **Softwares de uso exclusivo**
Foram adquiridos com recursos do projeto de pesquisa do CNPq - Edital Universal os seguintes programas, com licença permanente, que serão de uso exclusivo dos docentes do Programa e do Curso de Graduação em Administração:

* Para análise de dados quantitativos

- SPSS Base v.24

Algumas análises: Análise de Confiabilidade, Análise Discriminante, Análise fatorial, Análise Nearest Neighbor, Análise Two Step Cluster, ANOVA Fatorial Simples, ANOVA Univariada, Cluster Hierárquico, Correlações Bivariadas e Parciais, Crosstabs, Distância, Escalonamento, Estatísticas descritivas, Estatísticas descritivas de razão, Estimação de Curva, Gráficos, Médias, Medidas de similaridade, Operações com matrizes, Regressão Linear, Regressão ordinal PLUM, Relatórios Cubos OLAP, Respostas Múltiplas, Teste Qui-quadrado, Teste T e Testes não paramétricos, Simulação

- SPSS Módulo Regression v.24

Algumas análises disponíveis são: Estatística de diagnóstico (Percentual de concordância, percentual de discordância, percentual de empates, C-Value, Somer's D e Tau-a), Mínimos quadrados em dois estágios (2SLS), Mínimos quadrados ponderados (WLS), Probit, Regressão Logística Binária, Regressão Logística Multinomial (MLR), Regressão não-linear (NLR) e Stepwise e WALD.

- SPSS Amos v.24

Software de modelagem de equação estrutural (SEM): Análise fatorial confirmatória.

* Para análise de dados qualitativos

- NVivo Pro v.11



Importa e analisa dados em texto; codifica temas e casos in-vivo; revisa codificação utilizando barras de codificação; faz buscas de texto específicos, frequência de palavras; faz gráficos, nuvem de palavras, árvore de palavras, explora/ compara diagramas; mapas hierárquicos em árvore, geovisualizações, análises de cluster, mapas de projeto, mapas mentais e conceituais.

Infraestrutura em construção:

NÚCLEO DE PRÁTICAS DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UFERSA EM MOSSORÓ, está projetado para atender as demandas da área de ciências sociais aplicadas e suas instalações poderão ser utilizadas pelos docentes e discentes do mestrado em Administração. Trata-se de uma edificação com dois pavimentos com uma área total de 875,31 m² contendo: auditório, sala de projetos de extensão, salas de aulas, salas de professores, laboratórios de informática, salas para atividades do curso de direito (mediação, atendimento, escritório de petições, mini cartório, etc.), salas de atendimento dos cursos de administração e contábeis, sala para o grupo PET Gestão Social, Sala para empresa Junior e salas para estagiários.

DINTER – em 2011, através do AUX-PE-DINTER 2961/2011, a CAPES aprovou um DINTER em Administração em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR, foram selecionados 15 professores, sendo 10 da UFERSA e 5 da UERN. Nesta proposta 7 doutores (sendo 6 permanentes e 1 colaborador), formados por esse programa, foram incorporados.

Projetos de pesquisa e produção conjunta: alguns professores que participam da proposta têm produção bibliográfica conjunta e participam de projetos de pesquisa financiados coordenados por professores de outras universidades.

3. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

3.1. Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado

3.1.1. Objetivo geral:

Formar pessoal de alto nível para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para as dimensões de sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental; tanto no âmbito das organizações locais, considerando o contexto da região semiárida, como também em suas interações com o ambiente competitivo global.

3.1.2. Objetivos específicos:

- a) Analisar influências da gestão organizacional nos aspectos relacionados à sustentabilidade econômico-financeira.
- b) Constituir estratégias de gerenciamento capazes de permitir que organizações de diferentes configurações possam se desenvolver de forma equilibrada, buscando



- mitigar processos predatórios advindos das pressões macroeconômicas;
- c) Desenvolver pesquisas com destaque para o papel da inovação como componente da competitividade visando a inserção das organizações de forma proativa no mercado local e global;
 - d) Desenvolver perspectivas teóricas e analíticas no campo dos processos organizacionais considerando a sustentabilidade socioambiental e a diversidade cultural das organizações.

3.1.3. Perfil Profissional

Docentes, pesquisadores e/ou extensionistas de alto nível capazes de:

- a) Analisar de forma crítica e abrangente a complexidade da interação organização-ambiente com foco nas dimensões de sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental;
- b) Estimular soluções e inovações que fomentem o equilíbrio social, ambiental e econômico da região semiárida;
- c) Desenvolver estudos voltados para a sustentabilidade econômico financeira das organizações;
- d) Fomentar a reflexão sobre as consequências das decisões e ações estratégicas no equilíbrio das relações entre organização e ambiente.

3.2. Descrição sintética do esquema de oferta de curso

O PPGA - Programa de Pós-Graduação em Administração será oferecido exclusivamente no campus Mossoró e será regido pelo Regulamento do curso. Terá como estrutura administrativa: um Colegiado, como órgão deliberativo e normativo, composto por docentes do corpo permanente; uma Coordenação, como órgão executivo do Colegiado, constituído por um coordenador e um vicecoordenador; e uma Secretaria, como órgão de apoio administrativo.

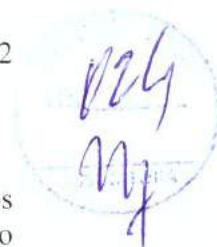
As disciplinas do curso são classificadas nas seguintes modalidades:

- a) disciplinas obrigatórias, pertencentes a um eixo comum associado à Área de Concentração;
- b) disciplinas eletivas, divididas em duas especificidades: eletivas da linha de pesquisa "Sustentabilidade Econômica nas Organizações"; e eletivas da linha de pesquisa "Sustentabilidade Socioambiental nas Organizações".

As atividades de Seminário e Estágio Docência não são consideradas disciplinas, mas sim atividades acadêmicas.

As propostas de criação ou alteração de disciplinas deverão ser acompanhadas de justificativas e caracterizadas por nome, ementa, carga horária, número de créditos, docente e bibliografia básica; sendo submetidas à aprovação pelo Colegiado.

A duração do curso deverá observar os limites mínimos e máximos de 12 e 24 meses, contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no curso até o mês/ano da efetiva



defesa de dissertação.

Nos casos devidamente justificados e com parecer de concordância do orientador, os discentes poderão requerer a prorrogação do curso por até 06 (seis) meses, cabendo ao Colegiado decidir sobre os pedidos de prorrogação.

O número mínimo de créditos exigido para integralização do curso é de 24 (vinte e quatro) créditos, sendo 16 (dezesesseis) créditos de disciplinas obrigatórias na área de concentração e 08 (oito) créditos de disciplinas optativas, sendo no mínimo 4 (quatro) créditos na linha de pesquisa escolhida, podendo serem cumpridos inclusive em outros programas *strictu sensu*, desde que este seja aprovado pela CAPES.

A unidade de integralização curricular será o crédito, que corresponde a 15 (quinze) horas de aulas teóricas ou práticas, sendo que nenhuma disciplina poderá ter carga horária superior a 60 (sessenta) horas ou 04 (quatro) créditos.

Em caráter excepcional, e a critério do Colegiado e por solicitação do orientador, poderão ser atribuídos créditos a atividades acadêmicas desenvolvidas apenas por um discente, denominadas de Estudos Especiais, não previstos na estrutura curricular, porém pertinentes à área de concentração do discente, até o máximo de 02 (dois) créditos. Os Estudos Especiais serão definidos pelo Colegiado a cada período letivo e serão anotadas no Histórico Escolar do discente com a expressão "Estudos Especiais em", acrescentando-se o tópico ou tema desenvolvido pelo discente, o período letivo correspondente e a respectiva nota obtida.

O discente regularmente matriculado no Programa poderá cumprir o Estágio Docência junto a uma ou mais disciplinas de cursos de graduação da UFERSA ou de instituições de ensino superior que participam de cursos ou programas de pós-graduação em associação com a UFERSA, com o objetivo de se aperfeiçoar para o exercício da docência no ensino superior.

O período de realização do Estágio Docência deverá ser acordado entre o discente, seu orientador e o docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação.

O Estágio Docência deverá ser realizado dentro do período letivo dos cursos de graduação da UFERSA ou de instituições de ensino superior que participam de cursos ou programas de pós-graduação em associação com a UFERSA.

A realização e aprovação no Estágio Docência será obrigatório para os discentes bolsistas da CAPES.

O Estágio de Docência terá duração mínima de um semestre, e a duração máxima de dois semestres e terá carga horária mínima semestral de 30 horas e máxima semestral de 60 horas.

A seleção de discentes deverá considerar minimamente as seguintes etapas classificatórias: teste da ANPAD (Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração), entrevista e análise de currículo.

3.3. Área de Concentração

A área de concentração do programa denomina-se Administração, que compreende o estudo das teorias, modelos e abordagens que descrevem e explicam a gestão e seus ambientes. Dedicar-se, ainda, ao estudo dos processos e influências da gestão

025
M

organizacional em setores específicos e na sociedade.

Considerando que a região do semiárido convive com polarizações entre as empresas de grande porte com potencial exportador e também com pequenas estruturas agrícolas tradicionais, incluindo a agricultura familiar, os estudos devem permitir desenvolver estratégias inovadoras de gerenciamento capazes de viabilizar que essas duas estruturas possam coexistir de forma sustentável, buscando mitigar processos predatórios advindos das pressões macroeconômicas.

Neste sentido, a administração tem o potencial para estimular a sustentabilidade, considerando de forma equilibrada as dimensões sociais, ambientais e econômicas e ao mesmo tempo desenvolver perspectivas teórico-analíticas no campo dos processos organizacionais considerando a diversidade de organizações e instituições presentes na região.

3.4. Linhas de pesquisa

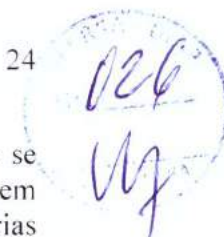
3.4.1. Linha 1: Sustentabilidade Econômica nas Organizações

A sustentabilidade econômica se refere à viabilidade das organizações, abrangendo tópicos como competitividade, estratégias de mercado e resultado financeiro (MUNCK; MUNCK; BORIM-DE-SOUZA, 2011). O ambiente em que as organizações atuam demanda que estas busquem um posicionamento que as coloque em vantagem em relação a seus concorrentes, e tal posicionamento decorre não apenas de um desempenho eficaz na gestão de recursos, mas também da qualidade das estratégias financeiras e da capacidade de inovar, estabelecendo novos padrões de competitividade. Entende-se, pois, que o ambiente contextualiza as ações estratégicas das empresas em um processo moldado na própria relação ambiente-organização (FAVORETTO; SERRA, 2017).

Neste sentido, a linha de pesquisa Sustentabilidade Econômica nas Organizações (SEO) se constitui em uma perspectiva abrangente, contemplando aspectos relacionados às áreas da gestão empresarial tais como: efeitos da competição e posicionamento de mercado; capacidades dinâmicas das organizações; criação e desenvolvimento de produtos e mercados; gestão dos processos de inovação; empreendedorismo de base tecnológica; avaliação de empresas, decisões financeiras e análise do risco no processo decisório. Assim, a presente linha trata de estudos teórico-empíricos sobre a atuação das organizações, sob o ponto de vista das finanças, inovação e estratégia empresarial.

3.4.2. Linha 2 – Sustentabilidade Socioambiental nas Organizações

Os aspectos ambientais, sociais e econômicos são os elos da sustentabilidade preconizados no aporte teórico institucional e acadêmico na área de Administração (UNESCO, 2017; ELKINGTON, 2011). Para que se busque sustentabilidade, é



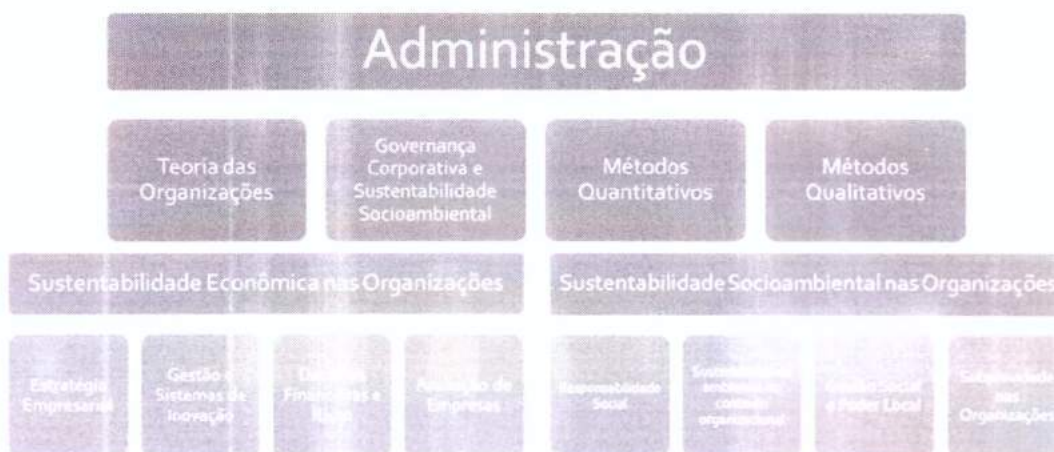
necessário que estes elos sejam contemplados em nível mínimo, de forma que se direcione para um desenvolvimento "que atenda às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras de atenderem as suas próprias necessidades" (WCED, 1987, p.54).

Dessa forma, esta linha se propõe a desenvolver pesquisas teórico-empíricas acerca da promoção dos elos social e ambiental da sustentabilidade no âmbito das organizações nos mais diversos contextos e constituições. Tal promoção pode se dar por meio de: gestão de pessoas; processos e políticas de desenvolvimento cultural, social e de cidadania; práticas de educação e/ou gestão socioambiental; ações e políticas de responsabilidade social corporativa.

3.5. Estrutura Curricular e disciplinas

A estrutura curricular e disciplinas do programa estão demonstradas na figura 1, sendo identificadas no eixo comum, relacionado à área de concentração, na linha Sustentabilidade Econômica nas Organizações e na linha Sustentabilidade Socioambiental nas Organizações. Em seguida, as disciplinas são separadas entre obrigatórias e optativas, e são apresentadas as ementas e bibliografias.

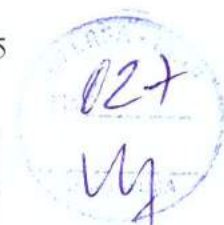
Figura 1 – Estrutura de oferta do curso



3.5.1 Disciplinas Obrigatórias

TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

Docente(s) Responsável(is):			
Elisabete Stradiotto Siqueira			
Carga Horária:	60h	Créditos:	4
Ementa			
A disciplina oferece uma visão geral sobre as teorias administrativas e seus desdobramentos contemporâneos estabelecendo nexos entre os contextos históricos e as configurações organizacionais. Aborda as metáforas organizacionais com ênfase nas dimensões mecânica, orgânica e subjetiva. Discute a tradição funcionalista e seus desdobramentos contemporâneos. O diálogo do campo			



organizacional com as Teorias Crítica, da Complexidade e as Pós-Modernas, estabelece a dimensão crítica e as limitações da análise das organizações.

Bibliografia

ASTLEY, W. Graham et al. Debates e perspectivas centrais na Teoria das Organizações. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, v. 45, n. 2, p. 52-73, abr.-jun, 2005.

BORGES, Maria de Lourdes; GONÇALO, Cláudio. Learning process promoted by sensemaking and trust: a study related to unexpected events. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 8, n. 2, paper 5, jun., 2010.

CRUZ-SUAREZ, A.; PRADO-ROMÁN, A.; PRADO-ROMÁN, M. Cognitive legitimacy, resource access, and organizational outcomes. *RAE*, v. 54, n. 5, setembro-outubro, 2014.

DiMAGGIO, Paul; POWELL, Walter. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. *RAE*, v.45, n.2, 2005.

ENRIQUEZ, E. O homem do século XXI: sujeito autônomo ou indivíduo descartável. *RAE Eletrônica*, [on-line], v. 5, n.1, art.10, jan.-jun. 2006.

GROBMAN, Gary M. Complexity theory: a new way to look at organizational change. *Public Administration Quarterly*, USA, v. 29, n. 3 e 4, p. 351-384, 2005.

JERMIER, John M.; FORBES, Linda C. Metaphor as the Foundation of Organizational Studies: Images of Organization and Beyond. *Organization & Environment*, USA, v.24, n. 4, p. 444-458, 2011.

LUBIT, Roy. O impacto dos gestores narcisistas nas organizações. *RAE*, v.42, n.3, p.66-77, 2002.

MASCARENHAS, A.O.; DIAS, S.L.F.G; BAPTISTA, R.M. Elementos para discussão da escravidão contemporânea como prática de gestão. *RAE*, v. 55, n.2, março-abril, 2015.

MCCOURT, Willy. Discussion Note – Using Metaphors to Understand and to Change Organizations: a critique of Gareth Morgan's Approach. *Organization Studies*, USA, v. 18, n. 3, p. 511-522, 1997.

MORGAN, Gareth. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. *RAE*, v.45, n.1, 2005.

PALMER, G. Diversity management, past, present and future. *Asia Pacific Journal of Human Resources*, USA, v. 41, n. 1, p. 13-24, 2003.

ROSA, Alexandre; BRITO, Mozar. "Corpo e alma" nas organizações: um estudo sobre dominação e construção social dos corpos na organização militar. *RAC*, v.14, n.2, p.194-211, mar./abr., 2010.

SERVA, Maurício. O Surgimento e o desenvolvimento da Epistemologia da Administração – Inferências sobre a contribuição ao aperfeiçoamento da teoria administrativa. *Revista Gestão Organização*, Chapecó, Edição Especial, p. 51-64, 2014.

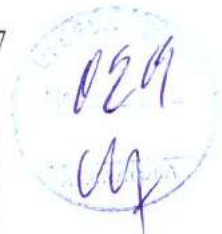
VIEIRA, Marcelo; CALDAS, Miguel. Teoria Crítica e Pós-Modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. *RAE*, v.46, n.1, 2006.



WOOD JR, Thomaz. Organizações de simbolismo intensivo. RAE, v.40, n.1, 2000.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE

Docente(s) Responsável(is):			
Thaiseany Rêgo de Freitas			
Carga Horária:	60h	Créditos:	4
Ementa			
Governança corporativa (GC): conceito e princípios. Fatores que contribuem para a adoção dos mecanismos de GC como práticas organizacionais. Modelos, indicadores e parâmetros de avaliação da GC no contexto brasileiro e internacional. Envolvimento das organizações com a responsabilidade socioambiental. Eficiência dos sistemas de GC e gerenciamento da imagem organizacional.			
Bibliografia			
AERTS, W. et al. Performance disclosure on the web: an exploration of the impact of managers' perceptions of stakeholder concerns. <i>The International Journal of Digital Accounting Research</i> , v. 6, n. 12, p. 159-194, 2006.			
BRAMMER, S.; PAVELIN, S. Factors influencing the quality of corporate environmental disclosure. <i>Business Strategy and the Environment</i> , v. 17, n. 1, p. 120-136, feb. 2008.			
BUSHMAN, R. et al. Financial accounting information, organizational complexity and corporate governance systems. <i>Journal of Accounting and Economics</i> , v. 37, n. 2, p. 167-201, jun. 2004.			
CARROLL, A. B. The Pyramid of Corporate Social Responsibility: Toward the Moral Management of Organizational Stakeholders. <i>Business Horizons</i> 34(4), 39-48, 1991.			
DE GRAAF, F. J.; STOELHORST, J. W. The role of governance in corporate social responsibility: Lessons from Dutch finance. <i>Business Society</i> , v. 52, n. 2, p. 282-317, 2013.			
DYE, R. A. An Evaluation of "Essays on Disclosure" and the Disclosure Literature in Accounting. <i>Journal of Accounting & Economics</i> , v. 12, n. 32, p. 181-135, 2001.			
FORKER, J. J. Corporate governance and disclosure quality. <i>Accounting and business Research</i> , v. 22, n. 86, 1992.			
FREEMAN, R.E.; REED, D. L. Stockholders and stakeholders: A new perspective in corporate governance. <i>California Management Review</i> , v. 25, n.3, p. 88-103, 1983.			
GRAAF, F.J.; STOELHORST, J.W. The Role of Governance in Corporate Social Responsibility. <i>Business & Society</i> , v. 52, n. 2, p. 282-317, 2013.			
JIMENEZ, J. B. L.; LORENTE, J. J. C. Environmental performance as an operations objective. <i>International Journal of Operations & Production Management</i> , v. 21, n. 12, p. 1.553-1.572, 2001.			
LIAO, L.; LUO, L.; TANG, Q. Gender diversity, board independence, environmental committee and greenhouse gas disclosure. <i>The British Accounting Review</i> , v. 47, n. 4, p. 409-424, 2015.			
SHLEIFER, A.; VISHNY, R. A Survey of Corporate Governance, <i>The Journal of</i>			



Finance, p. 737-783, 1997.

TURBAN, D.; GREENING, G. D. Corporate social performance and organizational attractiveness to prospective employees. *Academy of Management Journal*, v. 40, n. 3, p. 658-672, 1997.

WIRTZ, P. The cognitive dimension of corporate governance in fast growing entrepreneurial firms, *European Management Journal*, 29, p. 431-447, 2011.

WIRTZ, P. Governance and missionary effectiveness of the Company of Jesus: lessons from an extended theory of governance, *Revue Française de Gouvernance of Entreprise*, 15, p. 33-51, 2015.

MÉTODOS QUALITATIVOS

Docente(s) Responsável(is):

Valdemar Siqueira Filho

Carga Horária:

60h

Créditos:

4

Ementa

A epistemologia da administração. Os limites e interações entre a pesquisa qualitativa da quantitativa. Relações metodológicas interdisciplinares. Estratégias de pesquisa qualitativa. A condução da pesquisa. A análise de dados na pesquisa qualitativa.

Bibliografia

BARTUNEK, J. M. & SEO, M. Qualitative research can add new meanings to quantitative research. *Journal of Organizational Behavior*, v. 23, n.2, mar. 2002.

DEMO, Pedro. Pesquisa qualitativa: busca de equilíbrio entre forma e conteúdo. *Rev. Latino- Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto , v. 6, n. 2, p. 89-104, Apr. 1998.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ELO, S.; KYNGÄS, H. The qualitative content analysis process. *JAN Research Methodology*, v.62, n.1, p. 107-115, 2008.

GOMES, Almiralva Ferraz; SANTANA, Wesley Gusmão Piau. A história oral na análise organizacional: a possível e promissora conversa entre a história e a administração. *Cad. EBAPE.BR*, Rio de Janeiro , v. 8, n. 1, p. 1-18, Mar. 2010.

GUNTHER, Hartmut. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília , v. 22, n. 2, p. 201-209, Aug. 2006.

KUHN, T.S. _A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1997.

MATURANA, H. La objetividad: Un argumento para obligar. Santiago: Dólmén, 1997.

PAIVA JR, F.G. de. Validade e Confiabilidade na Pesquisa Qualitativa em Administração. *Ciências da Administração*, vol 13, n.31, 2011.

SILVA, A. B.; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELO, R. (orgs). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. Saraiva. 2. ed. São Paulo, 2010

STEWART, I.; COHEN, J. *Figments of reality: The evolution of the curious mind*.

Cambridge: Cambridge University, 1997.

ZOUAIN, D. M.; VIEIRA, M. M. F. Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006



MÉTODOS QUANTITATIVOS

Docente(s) Responsável(is):

Wesley Vieira da Silva

Carga Horária:	60h	Créditos:	4
-----------------------	-----	------------------	---

Ementa

População, amostra e amostragem. Tipos de variáveis e Escalas de mensuração. Estatística descritiva. Distribuições Discretas de Probabilidade. Distribuições Contínuas de Probabilidade. Teste de normalidade e homogeneidade de variâncias. Testes de Hipóteses paramétricos e não-paramétricos para uma e duas médias populacionais. Teste de hipóteses de análise de variância (ANOVA) e teste de não-paramétrico de Kruskal-Wallis (KW). Medidas de Associação entre variáveis. Análise de regressão linear simples e múltipla. Análise Fatorial Exploratória (AFE) e Análise de Agrupamentos ou Clusters.

Bibliografia

ANDERSON, D. R., SWEENEY, D. J. e WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. Cengage Learning. Tradução da 6ª edição norte-americana. 3ª edição brasileira. 2014.

BERGLUND, P. A. Applied Survey Data Analysis. Chapman And Hall/Crc, 2017.

COSTA, G. G. O. Análise Multivariada Light - Sem Matemática. Ciência Moderna, 2016, 496p.

DAVID M. L.; SZABAT, K. A.; STEPHAN, D. F. Estatística - Teoria e Aplicações Usando Ms Excel em Português. Grupo GEN, 7ª ed. 2016, 792p.

FÁVERO, L. P; BELFIORE, P. Manual de Análise de Dados. Elsevier Academic: São Paulo, 2017. 1216p.

FAVERO, L. P. Métodos Quantitativos com Stata: Procedimentos, Rotinas e Análise de Resultados. São Paulo: Elsevier Academic: 1ª Edição, 2015.

FIELD, A. Descobrimo a Estatística Utilizando o Spss. Editora Artmed: Porto Alegre, 2009, 688p.

FONTANELLA, B. J. B.; LUCHESI, B. M.; SAIDEL, M. G. B.; RICAS, J.; TURATO, E. R.; MELO, D. G. Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(2):389-394, fev. 2011.

GAITO, J. Measurement scales and statistics: resurgence of na old misconception. Psychological Bulletin, Washington, v.87, n.3, p.564-567, May 1980.

HAIR JR, et al. Análise multivariada de dados, 6. Ed. Porto Alegre: Bookmann, 2009

MALHOTRA, N. K. Pesquisa de Marketing. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MAROCO, J. Análise Estatística Com o Spss Statistics. Portugal: Reportnumber, 2014, 990p.



- KRAFT, A.; LEONE, A. J.; WASLEY, C. E. Regression-Based Tests of the Market Pricing of Accounting Numbers: The Mishkin Test and Ordinary Least Squares. *Journal of Accounting Research*. v. 45, n. 5, p. 1081-1114, 2007.
- MARQUES, Maria Perez. *Análisis Multivariante de Datos / Multivariate*. Createspace Pub, 2013, 228p.
- MORRISON, D. F. *Multivariate Statistical Methods*. 4nd ed. New York: Duxbury Press, 2004.
- NEUFELD, J. *Learning Business Statistics With Microsoft Excel*. Prentice Hall, 2000.
- PESTANA, M. H.; GAGEIRO, J. N. *Análise de Dados para Ciências Sociais: A Complementaridade do SPSS*. 2.ed. Lisboa: Silabo, 2000.
- PRIVITERA, G. J. *Statistics for The Behavioral Sciences*. Sage Publications, 3ª ed. 2017.
- RIBAS, J. R.; VIEIRA, P. R. C. *Análise Multivariada Com o Uso do Spss*. Editora Ciência Moderna, 1ª Edição, 2011, 288p.
- RAO, P. S. R. S. *Sampling Methodologies with Applications*. Chapman & Hall / CRC, 2000.
- VELLEMAN, P. F.; WILKINSON, L. Nominal, ordinal, interval and ratio typologies are misleading. *The American Statistician*. v.47, p.65-72, Jan. 1993.

3.5.2 Disciplinas Optativas

3.5.2.1 Linha 1: Sustentabilidade Econômica nas Organizações

ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

Em qualquer organização os gestores são desafiados todo momento a tomar decisões que afetam o desenvolvimento de suas atividades e o desempenho organizacional. A gestão eficiente dos recursos e o planejamento para que haja competências que respondam ao dinamismo do ambiente competitivo são fatores de grande importância para a sustentabilidade econômica das organizações. A presente disciplina aborda os principais conceitos sobre administração estratégica empresarial e seus desdobramentos ao longo dos anos, fomentando a busca pelo estudo de novos padrões de competitividade e o entendimento acerca dos arranjos estratégicos mais adequados aos desafios contemporâneos.

Docente(s) Responsável(is):			
Judson da Cruz Gurgel			
Carga Horária:	60h	Créditos:	4
Ementa			
As principais correntes teóricas da gestão estratégica. A evolução do pensamento estratégico, organização industrial, estratégias genéricas, análise ambiental, estratégias competitivas. Visão Baseada em Recursos - RBV. Formulação e execução de plano estratégico, desempenho organizacional, Custos de transação, Competitividade, Competências Essenciais, Capacidades dinâmicas, Novas			

032
ny

perspectivas, tendências e lacunas na pesquisa em estratégia.

Bibliografia

ANSOFF, H. I. Critique of Henry Mintzberg's "The Design School: Reconsidering of Strategic Management". *Strategic Management Journal*, v. 12, n. October 1990, p. 449–461, 2012.

BARNEY, J. B. Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, v. 17, n. 1, p. 99–120, 1991.

BARNEY, J. B. Is the resource-based "view" a useful perspective for strategic management research? Yes. *Academy of management review*, v. 26, n. 1, p. 41–56, 2001.

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. *Administração Estratégica e Vantagem Competitiva*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

DUGGER, W. M. The Transaction Cost Analysis of Oliver E. Williamson: A New Synthesis? *Journal of Economic Issues*, v. 17, n. 1, p. 95–114, 1983.

EISENHARDT, K. M.; MARTIN, A. J. Dynamic capabilities: what are they? *Strategic Management Journal*, v. 21, p. 1105–1121, 2000.

GARG, V. K.; WALTERS, B. A.; PRIEM, R. L. Chief executive scanning emphases, environmental dynamism, and manufacturing firm performance. *Strategic Management Journal*, v. 24, n. 8, p. 725–744, 2003.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. *A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard*. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

MCGAHAN, A. M.; PORTER, M. E. How Much Does Industry Matter, Really? v. 18, p. 15–30, 1997.

MINTZBERG, H. Of Strategies, Deliberate and Emergent. *Strategic Management Journal*, v. 6, n. June 1984, p. 257–272, 1985.

MINTZBERG, H. the Strategy Concept II: Another Look At Why Organizations. *California Management Review*, v. 30, n. 1, p. 25–32, 1987.

MINTZBERG, H. the Design School: Reconsidering the Basic Premises of Strategic Management. *Strategic Management Journal*, v. 11, n. May 1989, p. 171–195, 1990.

MINTZBERG, H. et al. *O Processo da Estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PORTER, M. *Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PORTER, M. E. The contributions of industrial organization to strategic management. *Academy of Management Review*, v. 6, n. 4, p. 609–620, 1986.

Porter, M. What is Strategy? *Harvard Business Review*, Nov/Dec, 1996

PORTER, M. E. *Clusters and Competition*. On Competition. Updated and Expanded Edition, p. 213–304, 2008.

PRAHALAD, C.; HAMEL, G. The Core Competence of the Corporation. *Harvard Business Review*, v. 68, n. 3, p. 79, 1990.

PRIEM, R. L.; RASHEED, A. M. A.; KOUTULIC, A. G. Rationality in strategic



decision processes, environmental dynamism and firm performance. *Journal of Management*, v. 21, n. 5, p. 913–929, 1995.

QUINN, J. Strategic Change: “Logical Incrementalism.” *Sloan management review*, v. 30, n. 4, p. 45–59, 1978.

SCHILKE, O. On the contingent value of dynamic capabilities for competitive advantage: the nonlinear moderating effect of environmental dynamism. *Strategic Management Journal*, v. 35, p. 179–203, 2014.

TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. *Strategic Management Journal*, v. 18, n. 7, p. 509–533, 1997.

TONDOLO, V. A. G. (UNIVERSIDADE DE C. DO S.; BITENCOURT, C. C. (UNIVERSIDADE DO V. DO R. DOS S. Compreendendo as Capacidade Dinâmicas a partir de seus antecedentes, processos e resultados. *Brazilian Business Review*, n. 51, p. 2–25, 2014.

WILLIAMSON, O. E. Transaction-cost economics : The governance of contractual relations. *Journal of Law and Economics*, v. 22, n. 2, p. 233–261, 1979.

WILLIAMSON, O. E. Opportunism and Its critics. *Managerial and decision Economics*, v. 14, n. 2, p. 97–107, 1993.

GESTÃO E SISTEMAS DE INOVAÇÃO

Essa disciplina tem como objetivo ressaltar a importância de tratar a gestão da inovação como algo rotineiro e estratégico para a sustentabilidade econômica das organizações associada ao desempenho, a capacidade inovadora e a gestão e melhoria das condições de competitividade no ambiente organizacional. Nesse sentido, possui aderência à linha de pesquisa, pois trabalha conjuntamente nesses aspectos, tendo seu foco nos resultados e redirecionando os esforços das organizações para a sua sustentabilidade.

Docente(s) Responsável(is):			
Ana Maria Magalhães Correia			
Carga Horária:	60h	Créditos:	4
Ementa			
Abordagem conceitual de inovação. Ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Tipologia de inovação. Planejamento e gestão do processo de inovação. Estratégia de inovação. Inovação e desempenho. Arranjos institucionais para a inovação e transferência de tecnologia. Redes de cooperação articulados em sistemas de inovação. Inovação e políticas públicas. Interação Universidade – Empresa.			
Bibliografia			
ANTOLÍN-LÓPEZ, Raquel; MARTÍNEZ-DEL-RÍO, Javier; CÉSPEDES-LORENTE, José. Fomentando la innovación de producto en las empresas nuevas: ¿Qué instrumentos públicos son más efectivos? <i>European Research on Management and Business Economics</i> , v. 22, n. 1, p. 38-46, 2016.			
ARAUJO, Cíntia Moller; VILLAS BOAS, Giovanna. Políticas públicas e incubação de empresas: o caso do estado de São Paulo. <i>Rev. Ciênc. Admin.</i> , v. 19, n. 2, p. 507-535, 2013.			
BEDFORD, David S. Management control systems across different modes of			

034
14

innovation: Implications for firm performance. *Management Accounting Research*, v. 28, n. 1, p. 12-30, 2015.

CORREIA, Ana Maria Magalhães; GOMES, Maria de Lourdes Barreto. Potentialities and limits for the local economic and innovative development: a comparative analysis of technology parks located in the Northeast region of Brazil. *Int. J. Innovation and Learning*, vol. 15, n. 3, p. 274-298, 2014.

FERREIRA, João J. M., et al. Drivers of innovation strategies: Testing the Tidd and Bessant (2009) model. *Journal of Business Research*, v. 68, n. 1, p. 1395-1403, 2015.

FRANK, Alejandro Germán, et al. The effect of innovation activities on innovation outputs in the Brazilian industry: market-orientation vs. technology-acquisition strategies. *Research Policy*, v. 45, n. 1, p. 577-592, 2016.

GEORGHIU, Luke, et al. Policy instruments for public procurement of innovation: Choice, design and Assessment. *Technological Forecasting & Social Change*, v. 86, n. 1, p. 1-12, 2014.

HULLOVA, Dusana; TROTT, Paul; DON SIMMS, Christopher. Uncovering the reciprocal complementarity between product and process Innovation. *Research Policy*, v. 45, n. 1, p. 929-940, 2016.

LIN, Hai-Fen; SU, Jing-Qin; HIGGINS, Angela. How dynamic capabilities affect adoption of management innovations. *Journal of Business Research*, v. 69, n. 1, p. 862-876, 2016.

REHM, Sven-Volker; GOEL, Lakshmi; JUNGLAS, Iris. Information management for innovation networks: an empirical study on the "who, what and how" in networked innovation. *International Journal of Information Management*, v. 36, n. 1, p. 348-359, 2016.

RUBIN, Tzameret H.; AAS, Tor Helge; STEAD, Andrew. Knowledge flow in Technological Business Incubators: Evidence from Australia and Israel. *Technovation*, v. 41-42, n. 1, p. 11-24, 2015.

SAEBI, Tina; FOSS, Nicolai J. Business models for open innovation: Matching heterogeneous open innovation strategies with business model Dimensions. *European Management Journal*, v. 33, n. 1, p. 201-213, 2015.

TEIXEIRA, André Luiz da Silva, et al. Dimensões da capacidade de absorção, qualificação da mão de obra, P&D e desempenho inovativo. *Rev. Bras. Inov.*, v. 15, n. 1, p. 139-164, 2016.

VÁSQUEZ-URRIBAGO, Ángela Rocío; BARGE-GIL, Andrés; RICO, Aurelia Modrego. Science and Technology Parks and cooperation for innovation: Empirical evidence from Spain. *Research Policy*, v. 45, n. 1, p. 137-147, 2016.

WALKER, Richard M.; CHEN, Jiyao; ARAVIND, Deepa. Management innovation and firm performance: an integration of research findings. *European Management Journal*, v. 33, n. 1, p. 407-422, 2015.

DECISÕES FINANCEIRAS E RISCO



As decisões financeiras, sejam elas de investimento ou de financiamento, estão sujeitas ao risco, e impactam diretamente na viabilidade das organizações. Nesta perspectiva, esta disciplina aborda as decisões financeiras, a partir de diversas concepções de risco e dos paradigmas das Finanças Tradicionais, Finanças Modernas e Finanças Comportamentais.

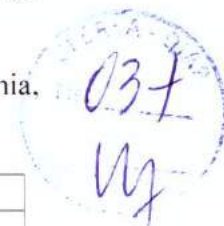
Docente(s) Responsável(is):			
Liana Holanda Nepomuceno Nobre			
Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo			
Carga Horária:	60h	Créditos:	4
Ementa			
Risco e Incerteza: concepções oriundas das teorias econômicas. Paradigmas da Racionalidade em Finanças. Abordagem Paradigmática das Finanças: concepções sobre o risco e racionalidade a partir do paradigma das Finanças Tradicionais, Finanças Modernas e Finanças Comportamentais. Multidimensionalidades do risco. Vieses cognitivos e heurísticas do comportamento Humano. Risco e processo decisório nas organizações. Riscos associados às decisões financeiras de financiamento (estrutura de capital) e investimentos (avaliação e implementação de projetos de investimento; fusões e aquisições). (Des) Equilíbrios de Mercado.			
Bibliografia			
ALDRIGHI, D. M.; MILANEZ, D. Y. FINANÇA COMPORTAMENTAL E A HIPÓTESE DOS MERCADOS. Revista de Economia Contemporânea, v. 9, n. 1, p. 41-72, 2005.			
ANDRADE, R. P. A construção do conceito de incerteza: Uma comparação das contribuições de Knight, Keynes, Shackle e Davidson. Nova Economia, v. 21, n. 2, p. 171-195, 2011. BARBERIS, N.; THALER, R. A survey of behavioral finance. In: Handbook of the Economics of Finance. [s.l: s.n.], p. 1052-1121.			
BARBERIS, N.; HUANG, M. Mental accounting, loss aversion, and individual stock returns. Journal of Finance, v. 56, p. 1247-1292, 2001.			
BEN-ARI, A.; OR-CHEN, K. Integrating competing conceptions of risk: A call for future direction of research. Journal of Risk Research, v. 12, n. 6, p. 865-877, set. 2009.			
COOPER, T.; FASERUK, A. Strategic Risk, Risk Perception and Risk Behaviour: Meta-Analysis. Journal of Financial Management and Analysis, v. 24, n. 2, p. 20-29, 2011.			
HEATON, J. B. "Managerial Optimism and Corporate Finance." reprinted from Financial Management, V. 31, 2002.			
HOWARD, J. A. Behavioral finance: contributions of cognitive psychology and neuroscience to decision making. Journal of Organizational Psychology, v. 12, n. 2, 2012.			
IQUIAPAZA, R. A.; AMARAL, H.F.; BRESSAN, A.A. Evolução da Pesquisa em Finanças: Epistemologia, Paradigma e Críticas. O&S. Organizações & Sociedade, v.16, p. 351-370, 2009.			
KAHNEMAN, D. P. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Tradução de Cássio de Arantes Leite. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.			

- KAHNEMAN, D. P.; RIEPE, M. W. Aspects of investor psychology. *Journal of Portfolio Management*, v. 24, n. 4, p. 52-65, 1998.
- KAHNEMAN, D. P.; TVERSKY, A. Prospect theory: an analysis of decision under risk. *Econometrica*, v. 47, n. 2, p. 263-291, 1979.
- LOURENÇO, A. M.; OLIVEIRA, E. C. Determinants of debt: Empirical evidence on firms in the district of Santarém in Portugal. *Contaduría y Administración*, v. 62, p. 625-643, 2017.
- MACEDO, M. A. S.; DANTAS, M. M.; OLIVEIRA, R. F. S. Análise do comportamento decisório de profissionais de contabilidade sob a perspectiva da racionalidade limitada: um estudo sobre os impactos da teoria dos prospectos e das heurísticas de julgamento. *Revista Ambiente Contábil*, v. 4, n. 1, p. 1-16, 2012.
- MOUTINHO, N.; MOUTA, H. Project Appraisal : A reflection. In: XVI Congresso da Associação Portuguesa de Investigação Operacional. Anais...Bragança: 2013
- PARK, H.; SOHN, W. Behavioral Finance: A Survey of the Literature and Recent Development. *Seoul Journal of Business*, v. 19, n. 1, 2013.
- SADI, R.; ASL, H. G.; ROSTAMI, M. R. GHOLIPOUR, A.; GHOLIPOUR, F. Behavioral finance: the explanation of investor's personality and perceptual biases effects on financial decisions. *International Journal of Economics and Finance*, v. 3, n. 5, 2011.
- SHEFRIN, Behavioralizing finance. *Foundations and Trends in Finance*, v. 4, n. 1-2, p. 1-184, 2010.
- SHILLER, R. J. From efficient markets theory to behavioral finance. *Journal of Economic Perspectives*, v. 17, n. 1, p. 83-104, 2003.
- SIMON, H. A. Rationality gone away? Decision making inconsistent with economic and financial theory. *Business Economics*, v. 43, n. 3, p. 93-94, 1999.
- STATMAN, M. Behavioral Finance: Past Battles and Future Engagements. *Financial Analysts Journal*, v. 55, n. 6, p. 18-27, nov. 1999.
- TARCHEN, T. How can behavioral finance help us in better understanding the recent global financial crisis? *European Journal of Business and Management*, v. 4, n. 5, 2012.
- TAVARES, F. O.; PACHECO, L.; PIRES, M. R. Gestão do Risco nas "PME de Excelência" Portuguesas. *Tourism & Management Studies*, v. 12, n. 2, p. 135-144, 2016.
- ZAIDI, F. B.; TAUNI, M. Z. Influence of investor's personality traits and demographics on overconfidence bias. *International Journal of Contemporary Research in Business*, v. 4, n. 6, out. 2012.

AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

O número crescente de fusões, aquisições e privatizações, dentro de um contexto econômico de elevada competitividade, tem destacado atualmente o tema avaliação de empresas em relação aos demais temas de finanças corporativas. Esta disciplina trabalha o processo de avaliação de uma empresa, que tem como objetivo determinar o valor justo de mercado para a empresa, a fim de que este seja capaz de representar.

de modo equilibrado, a potencialidade econômica de determinada companhia, refletindo a interação entre as expectativas dos compradores e vendedores.



Docente(s) Responsável(is):			
José Anizio Araújo			
Antonio Erivando Xavier Júnior			
Carga Horária:	60h	Créditos:	4
Ementa			
Dentre os vários modelos de avaliação de empresas existentes na literatura, será dado ênfase aos seguintes modelos: 1. fluxo de caixa descontado; 2. múltiplos de preço de mercado para informações contábeis; 3. valor patrimonial líquido e 4. valor de mercado com base em transações comparáveis. Desenvolvendo um estudo comparativo, dos pontos fortes e fracos dos métodos de avaliação de empresa e de possíveis fatores que possam estar interferindo nesse processo de avaliação.			
Bibliografia			
ALFORD, A. W. The Effect of the Set of Comparable Firms on the Accuracy of the Price-Earnings Valuation Method. <i>Journal of Accounting Research</i> , v. 30, n. 1, p. 94–108, 1992.			
ASQUITH, P.; MIKHAIL, M. B.; AU, A. S. Information content of equity analyst reports. <i>Journal of Financial Economics</i> , v. 75, n. 2, p. 245–282, 2005.			
BRADSHAW, M. T.; BROWN, L. D.; HUANG, K. Do sell-side analysts exhibit differential target price forecasting ability? <i>Review of Accounting Studies</i> , v. 18, n. 4, p. 930–955, 2013.			
BRAV, A.; LEHAVY, R. An Empirical Analysis of Analysts' Target Prices: Short-Term Informativeness and Long-Term Dynamics. <i>The Journal of Finance</i> , v. 58, n. 5, p. 1933–1967, 2003.			
CHEUNG, W. M.; CHUNG, R.; FUNG, S. The effects of stock liquidity on firm value and corporate governance: Endogeneity and the REIT experiment. <i>Journal of Corporate Finance</i> , v. 35, p. 211–231, 2015.			
CUNHA, M. F.; MARTINS, E.; ASSAF NETO, A. A finalidade da avaliação de empresas, no Brasil, apresenta viés?: Evidências empíricas sob o ponto de vista do desempenho econômico-financeiro. <i>Revista Contabilidade Vista & Revista</i> , Belo Horizonte, v. 23, n. 3, p. 15-47, jul./set., 2012.			
DAMODARAN, A. (2016). "Equity Risk Premiums (ERP): Determinants, Estimation and Implications" – The 2016 Edition (March 5, 2016), http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2742186 (accessed 16 June 2017).			
DeANGELO, L. E. Equity Valuation and Corporate Control. <i>The Accounting Review</i> , v. 65, n. 1, p. 93-112, jan., 1990.			
DEMIRAKOS, E. G.; STRONG, N. C.; WALKER, M. Does Valuation Model Choice Affect Target Price Accuracy? <i>European Accounting Review</i> , Vol. 19, Iss. 1, 2010.			
DUKES, W. P. Where Do We Stand on Closely-Held Firm Valuation? <i>The Journal of Entrepreneurial Finance</i> , v. 6, n. 1, p. 129–155, 2001.			
ELNATHAN, D.; GAVIOUS, I.; HAUSER, S. On the added value of firm valuation by financial experts. <i>International Journal of Business and Management</i> ,			

v. 4, n. 3, march, 2009.

FANG, V. W.; NOE, T. H.; TICE, S. Stock market liquidity and firm value. *Journal of Financial Economics*, v. 94, n. 1, October 2009.

FERNÁNDEZ, P. *Metodos de valoracion de empresas*. Barcelona: IESE Business School – Universidad de Navarra, 2008.

GAVIOUS, I.; PARMET, Y. Do private firm valuations contain incremental information content over routine analyst valuations? *Research in International Business and Finance*, v. 24, n. 2, p. 223–234, 2010.

GLEASON, C. A.; JOHNSON, W. B.; LI, H. Valuation Model Use and the Price Target Performance of Sell-Side Equity Analysts. *Contemporary Accounting Research*, v. 30, n. 1, p. 80–115, 2013.

IMAM, S.; CHAN, J.; SHAH, S. Z. A. Equity valuation models and target price accuracy in Europe: evidence from equity reports. *International Review of Financial Analysis*, v. 28, p. 9-19, 2013.

JEGADEESH, N. et al. Analyzing the analysts: When do recommendations add value? *Journal of Finance*, v. 59, n. 3, p. 1083–1124, 2004.

KAPLAN, S. N.; RUBACK, R. S. The Valuation of cash flow forecasts: an empirical analysis. *The Journal of Finance*, v. 50, n. 4, p. 1059–1093, 1995.

KECSKES, A.; MICHAELY, R.; WOMACK, K. L. Do Earnings Estimates Add Value to Sell-Side Analysts' Investment Recommendations? *Management Science*, n. October, p. 0–18, 2016.

KEENAN, M. Models of Equity Valuation: The Great Serm Bubble. *The Journal of Finance*, v. 25, n. 2, p. 243–273, 1970.

LIMA, M. P.; ALMEIDA, V. DE S. Os analistas sell-side fazem boas previsões de preços-alvo no Brasil? *Revista Brasileira de Finanças*, v. 13, n. 3, p. 365–393, 2015.

MICHAELY, R.; WOMACK, K. L. Conflict of interest and the credibility of underwriter analyst recommendations. *Review of Financial Studies*, v. 12, n. 4, p. 653–686, 1999.

MOSHIRIAN, F.; NG, D.; WU, E. The value of stock analysts' recommendations: Evidence from emerging markets. *International Review of Financial Analysis*, v. 18, n. 1–2, p. 74–83, 2009.

ROOSENBOOM, PETER. Valuing and pricing IPOs. *Journal of Banking & Finance*, v. 36, p. 1653-1664, 2012.

SUVAS, A. Cross-sectional Valuation of Corporate Equities: The Finnish Evidence. *International Review of Financial Analysis*, v. 3, n. 1, p. 37–63, 1994.

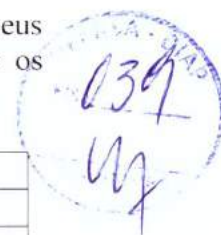
3.5.2.2 Linha 2: Sustentabilidade Socioambiental nas Organizações

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A disciplina tem como objetivo oferecer uma visão geral sobre os temas relacionados à responsabilidade social empresarial de maneira a facilitar participação ou mesmo

038
UJ

implantação de atividades em diferentes áreas da gestão da empresa e de seus relacionamentos com os stakeholders. Nesse contexto abordar os nexos entre os aspectos de gestão voltados a dimensão social e ambiental.



Docente(s) Responsável(is):			
Elisabete Stradiotto Siqueira			
Carga Horária:	60h	Créditos:	4
Ementa			
A contexto histórico do conceito de responsabilidade social. As diferentes perspectivas teorias e as críticas ao conceito de responsabilidade social. Metodologias de análise da responsabilidade social. Certificações relacionadas a Responsabilidade Social. Responsabilidade social e desempenho organizacional. Perspectivas contemporâneas do debate sobre responsabilidade social.			
Bibliografia			
BOWEN, H. R. Responsabilidades sociais do homem de negócios. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1957.			
BITTENCOURT, Epaminondas. CARRIERI, Alexandre. Responsabilidade Social: Ideologia, poder e discurso na lógica empresarial. RAE, volume 45, Edição especial, Minas Gerais, 2005.			
CARROLL, A. B. Corporate Social Responsibility: Evolution of a Definitional Construct. Business & Society, v. 38, n. 3, p. 268–295, 1999.			
CARROLL, A. B., & SHABANA, K. M. (2010). The business case for corporate social responsibility: A review of concepts, research and practice. International Journal of Management Review, 12(1),85			
CARVALHO, O.; MEDEIROS, J. Racionalidades subjacentes às ações de responsabilidade social corporativa. Organizações & Sociedade, v. 20, n. 64, 2013.			
CHARLO, M. J., & MOYA, I. El comportamiento financiero de las empresas socialmente responsables. Investigaciones Europeas de Dirección y Economía de la Empresa, 16(2), 15-25, 2010.			
CHRISMAN, J. J.; CARROLL, A. B. Corporate responsibility - reconciling economic and social goals. Sloan Management Review, v. 25, n. 2, p. 59–65, 1984.			
DAHLSRUD, A. How corporate social responsibility is defined: An analysis of 37 definitions. Corporate Social Responsibility and Environmental Management, 15(1), 1, 2008.			
BARCELLOS, R. M. R.; DELLAGNELO, E. L. Responsabilidade social corporativa: Uma discussão a respeito da epistemologia subjacente aos conceitos utilizados na área. REAd-Revista Eletrônica de Administração, v. 19, n. 1, 2013.			
FERNANDEZ, L. V.; JARA-BERTIN, M.; PINEAUR, F. V. Práticas de Responsabilidad Socila, reputación corporativa y desempeño financiero. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 55, n. 3, p. 329-344.			
HARWOOD, I., HUMBY, S., & HARWOOD, A. (2011). On the resilience of corporate social responsibility. European Management Journal, 29(4), 283, 2011.			
JONES, M. T. Missing the Forest for the Trees: A critique of the Social Responsibility concept and Discourse. Business & Society, v. 1, n. 35, p. 7-41.			



March 1996.

PANWAR, R. et al. Corporate responsibility: balancing economic, environmental, and social issues in the forest products industry. *Forest Products Journal*, v. 56, n. 2, p. 4-12, 2006.

SCHROEDER, J. T.; SCHROEDER, I. Responsabilidade social corporativa: limites e possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*, v. 3, n 1, p.1-10, jan./jun.2004.

SCHWARTZ, M., & CARROLL, A. (2003). Corporate social responsibility: a three-domain approach. *Business Ethics Quarterly*, 13(4), 503-530, 2003.

SOARES, G. M. P. Responsabilidade social corporativa: por uma boa causa!?. *Revista de Administração de Empresas*, v. 3, n. 2, p. 1-15, jul./dez. 2004.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

Esta disciplina se propõe a discutir como as perspectivas de desenvolvimento sustentável, ou sustentabilidade ambiental, se associam a realidades organizacionais. Embora contemple demais elos, o principal foco dessa disciplina é o elo ambiental da linha de pesquisa Sustentabilidade Socioambiental nas Organizações, tanto na êgide estratégica quanto de operacionalização da gestão ambiental, destacando as necessidades de formação do administrador.

Docente(s) Responsável(is):

Lilian Caporlingua Giesta

Carga Horária:	60h	Créditos:	4
-----------------------	-----	------------------	---

Ementa

Conceitos de Desenvolvimento Sustentável e o contexto organizacional. Gestão ambiental como instrumento para sustentabilidade. Educação ambiental em contexto organizacional. Educação ambiental no ensino superior e na formação do administrador.

Bibliografia

BANERJEE, A. et al. Sustainable Development for Whom and How? Exploring the Gaps between Popular Discourses and Ground Reality Using the Mexican Jatropha Biodiesel Case. *Environmental Management*, v. 59, n. 6, p.912-924, 2017.

BARBIERI, J. C.; SILVA, D. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios. *Revista de Administração Mackenzie*, V.12, n.3, 2011, pp.51-82.

BRASIL. Lei no 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. *Diário Oficial*, Brasília, 28 abr. 1999.

CASTKA, P.; CORBETT, C. Adoption and diffusion of environmental and social standards. *International Journal Of Operations & Production Management*, v. 36, n. 11, p.1504-1529, 2016.

EGRI, C. P.; PINFIELD, L. T. As Organizações e a Biosfera: Ecologia e Meio Ambiente. In: CLEGG, S.; HARDY, C; NORD, D. (Orgs.) *Handbook de estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 1998. V. 1, p. 195-219.

041
Mg

ELKINGTON, J. Canibais com garfo e faca: os três pilares da Sustentabilidade. M. Books: São Paulo, 2011.

GUIMARÃES, J. C. F.; SEVERO, E. A.; VIEIRA, P. S. Cleaner production, project management and Strategic Drivers: An empirical study. Journal Of Cleaner Production, v. 141, p.881-890, 2017.

HAMID, S. et al. A review of the first twenty-three years of articles published in the Journal of Cleaner Production: With a focus on trends, themes, collaboration networks, low/no-fossil carbon transformations and the future: Social Media for Environmental Sustainability Awareness in Higher Education. International Journal Of Sustainability In Higher Education, v. 18, n. 4, p.474-491, 2017.

HART, S. L.; DOWELL, G. Natural-Resource-Based View of the Firm : Fifteen Years After. Journal of Management, v. 37, n. 5, 2011, p. 1464-1479.

LAW, M. M. S.; HILLS, P.; HAU, B. C. H. Engaging Employees in Sustainable Development: a Case Study of Environmental Education and Awareness Training in Hong Kong. Business Strategy And The Environment, v. 26, n. 1, p.84-97, 2017.

OLIVEIRA NETO, G. C. et al. Framework to overcome barriers in the implementation of cleaner production in small and medium-sized enterprises: Multiple case studies in Brazil. Journal Of Cleaner Production, v. 142, p.50-62, 2017.

OWUSU, G. M. Y. et al. Environmental Literacy of Business Students in Ghana. International Journal Of Sustainability In Higher Education, v. 18, n. 3, p.415-435, 2017.

PROVASNEK, A. K. et al. Sustainable Corporate Entrepreneurship: Performance and Strategies Toward Innovation. Business Strategy And The Environment, v. 4, n. 26, p.521-535, 2017.

SCUR, G.; BARBOSA, M. E. Green supply chain management practices: Multiple case studies in the Brazilian home appliance industry. Journal Of Cleaner Production, v. 141, p.1293-1302, 2017.

VIEGAS, C. V. et al. Critical attributes of Sustainability in Higher Education: a categorisation from literature review. Journal Of Cleaner Production, v. 126, p.260-276, 2016.

GESTÃO SOCIAL E PODER LOCAL

O objetivo da disciplina é debater os nexos entre a gestão social e o poder local evidenciando que o desenvolvimento sustentável requer a implementação de políticas públicas e processos de gestão pautados por princípios democráticos envolvendo os diversos atores sociais.

Docente(s) Responsável(is):			
Vinicius Claudino de Sá			
Rafael Lamera Cabral			
Carga Horária:	60h	Créditos:	4
Ementa			
Fundamentos teóricos, filosóficos e conceituais da Gestão Social. Conceitos de			



democracia deliberativa, cidadania, participação (política, social e popular) e accountability. Estabelecer os nexos entre os conceitos de gestão social e poder local a programas e projetos de políticas públicas de desenvolvimento sustentável dos territórios e/ou de setores específicos (sociais, econômicos e socioambientais).

Bibliografia

BRESSER_PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter K. (Orgs.). Reforma do Estado e administração pública gerencial. FGV, 2005.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Do Estado patrimonial ao gerencial. In: PINHEIRO, Paulo S.; SACHS, Ignacy; WILHEIM, Jorge (Org.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 222-259.

CANÇADO, Airton Cardoso; TENÓRIO, Fernando Guilherme; PEREIRA, José Roberto. Gestão social: reflexões teóricas e conceituais. Cadernos Ebape. br. v. 9, n. 3, 2011.

CARNEIRO, Margareth F. Santos. Gestão pública: o papel do planejamento estratégico, gerenciamento de portfólio, programas e projetos e dos escritórios de projetos na modernização da gestão pública. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

COELHO, F. S.; OLENSCKI, A. R. B.; CELSO, R. P. Da letargia ao realento: notas sobre o ensino de graduação em administração pública no Brasil no entremeio da crise do Estado e da redemocratização no país (1983-94). Rev. Adm. Pública, v. 45, n. 6, p. 1707-1732, 2011.

DE PAULA, Ana Paula Paes. Administração pública brasileira entre o gerencialismo ea gestão social. RAE-revista de administração de empresas, v. 45, n. 1, p. 36-49, 2005.

DEATON, A. "Measuring Development: Different Data, Different Conclusions?." In Measure for Measure: How Well Do We Manage Development, 2010

DEATON, A. "Instruments, Randomization, and Learning About Development." Journal of Economic Literature, VOL. 48: 424-455, 2010

DiMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. RAE, v. 45, n. 2, p. 74-89, 2005.

FREY, Kaus. Governança interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa? In Política & sociedade: Revista de Sociologia Política, Florianópolis: UFSC, Cidade Futura. V. 1, n. 5, 2004. p.117 a 136.

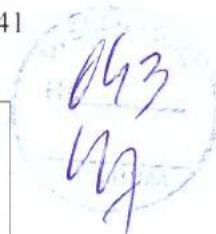
GREEN, D. Da pobreza ao poder: como cidadãos ativos e estados efetivos podem mudar o mundo. São Paulo: Cortez: Oxfam Internacional, 2009.

KISSLER, L; HEIDEMANN, F.G. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade?. Rev. Adm. Pública, vol.40, no.3, Rio de Janeiro, May/June, 2006

KOOIMAN, J. Social political governance: overview, reflections and design. Public Management: an International Journal of Research and Theory, v. 1, n. 1, p. 67-92, 2000.

KOOIMAN, Jan. Modern Governance. New Government-Society Interactions. Londres: SAGE Publications, 1993.

PINHEIRO, D. A. R. A legitimidade do controle social da gestão pública: uma



resposta a Herbert Wechsler. Rev. Adm. Pública, vol.50, no.5, Rio de Janeiro, Sept./Oct.2016

ROSSONI, Luciano; HOCAYEN-DA SILVA, Antônio João; FERREIRA JÚNIOR, Israel. Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo de administração pública e gestão social: análise das redes entre instituições no Brasil. Revista de Administração Pública-RAP, v. 42, n. 6, 2008.

SILVA, R., R., C., C.; MATTIA, C. Ciência administrativa e gestão pública: uma crítica à primazia do privado em relação ao público. Cad. EBAPE.BR. vol.14 no.4 Rio de Janeiro Oct./Dec. 2016

SOUZA, M. L. Desenvolvimento de comunidade e participação. São Paulo: Cortez, 2010.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. (Re) visitando o conceito de gestão social. Desenvolvimento em questão, v. 3, n. 5, 2005.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. Gestão Social: uma réplica. Revista ADM. Made, v. 13, n. 2, p. 1-4, 2009.

GESTÃO DE PESSOAS E SUBJETIVIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

Esta disciplina tem por objetivo enfatizar o papel da gestão de pessoas no âmbito das organizações, considerando a subjetividade de seus integrantes e sua cultura na promoção dos elos de sustentabilidade.

Docente(s) Responsável(is):

Agostinha Mafalda Barra de Oliveira

Carga Horária:

60h

Créditos:

4

Ementa

Tendências e perspectivas da gestão de pessoas nas organizações. Integração e promoção dos elos da sustentabilidade por meio da gestão de pessoas. Subjetividade humana versus cultura organizacional. Outcomes de recursos humanos como moderadores do desempenho ambiental, social e econômico. Visão baseada em recursos e capacidades.

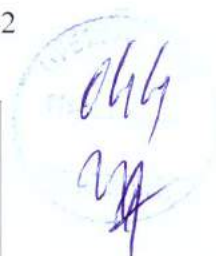
Bibliografia

BOON, C.; BELSCHAK, F. D.; DEN HARTOG, D. N.; PIJNENBURG, M. Perceived human resource management practices: their effect on employee absenteeism and time allocation at work. Journal of Personnel Psychology, v. 13, n. 1, p. 21-33, 2014.

COHEN, D. J. HR past, present and future: a call for consistent practices and a focus on competencies. Human Resource Management Review, v. 25, n. 2, p. 205-215, 2015.

DELERY, J. E.; ROUMPI, D. Strategic human resource management, human capital and competitive advantage: is the field going in circles? Human Resource Management Journal, v. 27, n. 1, p. 1-21, 2017.

JIANG, K.; LEPAK, D. P.; HU, J.; BAER, J. C. How does human resource management influence organizational outcomes? A meta-analytic investigation of mediating mechanisms. Academy of Management Journal, v. 55, n. 6, p. 1264-1294, 2012.



JIANG, K.; LEPAK, D. P.; HAN, K.; HONG, Y.; KIM, A.; WINKLER, A-L. Clarifying the construct of human resource systems: relating human resource management to employee performance. *Human Resource Management Review*, v. 22, p. 73-85, 2012.

KAUFMAN, B. E. Evolution of strategic HRM as seen through two founding books: a 30th anniversary perspective on development of the field. *Human Resource Management*, v. 54, n. 3, p. 389-407, 2015.

KRAMAR, R. Beyond strategic human resource management: is sustainable human resource management the next approach? *The International Journal of Human Resource Management*, v. 25, n. 8, p. 1069-1089, 2014.

MITCHELL, R.; OBEIDAT, S.; BRAY, M; The effect of strategic human resource management on organizational performance: the mediating role of high-performance human resource practices. *Human Resource Management*, v. 52, n. 6, p. 889-921, 2013.

PAILLÉ, P.; CHEN, Y. BOIRAL, O.; JIN, J. The impact of human resource management on environmental performance: an employee-level study. *Journal of Business Ethics*, v. 121, n. 3, p. 451-466, 2014.

ROTHENBERG, S.; HULL, C. E.; TANG, Z. The impact of human resource management on corporate social performance strengths and concerns. *Business and Society*, v. 56, n. 3, p. 391-418, 2017.

BERRY, Christopher M.; LELCHOOK, Ariel M.; CLARK, Malissa A. A meta-analysis of the interrelationships between employee lateness, absenteeism, and turnover: implications for models of withdrawal behavior. *Journal of Organizational Behavior*, v. 33, n. 5, p. 678-699, 2012.

BIRON, Caroline; KARANIKI-MURRAY, Maria. Process evaluation for organizational stress and well-being interventions: Implications for theory, method, and practice. *International Journal of Stress Management*, v. 21, n. 1, p. 85-111, 2014.

BRADSHAW, A.; ZWICK, D. The field of business sustainability and the death drive: a radical intervention. *Journal of Business Ethics*, v. 136, n. 2, p. 267-279, 2016.

SHAW, J. D.; PARK, T-Y; KIM, E. A resource-based perspective on human capital losses, HRM investments, and organizational performance. *Strategic Management Journal*, v. 34, n. 5, p. 572-589, 2013.

BACKMAN, C. A.; VERBEKE, A.; SCHULTZ, R. A. The drivers of corporate climate change strategies and public policy: a new resource-based view perspective. *Business & Society*, v. 56, n. 4, p. 545-575, 2017.

3.6. Corpo Docente

3.6.1. Caracterização

Nome	Vínculo			Titulação			
	Categoria no	Horas de	Instituição	Nível	Ano	Pais	Instituição

Agostinha Mafalda Barra de Oliveira	Permanente	10	UFERSA	Doutorado	2009	Espanha	Universidad de Salamanca (Reconhecido pela UFBA em 2010)
Alvaro Fabiano Pereira de Macedo	Permanente	10	UFERSA	Doutorado	2016	Brasil	PUC-PR
Ana Maria Magalhães Correia	Permanente	10	UFERSA	Doutorado	2016	Brasil	PUC-PR
Antonio Erivando Xavier	Colaborador	05	UFERSA	Doutorado	2016	Brasil	PUC-PR
Elisabete Stradiotto Siqueira	Permanente	10	UFERSA	Doutorado	1999	Brasil	PUC-SP
Jose Anizio Rocha de Araujo	Permanente	10	UFERSA	Doutorado	2015	Brasil	PUC-PR
Judson da Cruz Gurgel	Permanente	10	UFERSA	Doutorado	2016	Brasil	PUC-PR
Liana Holanda Nepomuceno Nobre	Permanente	10	UFERSA	Doutorado	2015	Brasil	PUC-PR
Lilian Caporlingua Giesta	Permanente	10	UFERSA	Doutorado	2009	Brasil	UFRGS
Rafael Lamera Cabral	Colaborador	10	UFERSA	Doutorado	2016	Brasil	UNB
Thaiseany de Freitas Rego	Permanente	10	UFERSA	Doutorado	2015	Brasil	PUC-PR
Valdemar Siqueira Filho	Permanente	10	UFERSA	Doutorado	2002	Brasil	PUC-SP
Vinicius Claudino de Sa	Permanente	10	UERN	Doutorado	2013	Brasil	UFSM
Wesley Vieira da Silva	Permanente	10	CNPq	Doutorado	2002	Brasil	UFSC

3.6.2. Atividades de Formação (Orientação, disciplinas, projetos)

Nome	Graduação		Pos-Graduação				Disciplinas	Participação em projetos de pesquisa	
	IC	TCC	ESP	MP	ME	DO		Em andamento	Responsavel
Agostinha Mafalda Barra de Oliveira	0	31	5	0	1	0	2	6	3
Alvaro Fabiano Pereira de Macedo	0	15	7	0	0	0	1	1	1
Ana Maria Magalhães Correia	0	13	1	0	0	0	1	2	1
Antonio Erivando Xavier	0	32	6	0	0	0	1	2	1
Elisabete Stradiotto Siqueira	15	31	0	0	29	0	2	9	3
Jose Anizio Rocha de Araujo	0	2	4	0	0	0	1	1	1
Judson da Cruz Gurgel	8	21	3	0	0	0	1	3	3
Liana Holanda Nepomuceno Nobre	5	11	0	0	0	0	1	8	1
Lilian	9	25	5	0	3	0	2	6	1



Caporlingua Giesta Cabral									
Rafael Lamera Giesta Cabral	1	9	0	0	0	0	1	4	1
Thaiseany de Freitas Rego	0	33	7	0	0	0	1	5	1
Valdemar Siqueira Filho	8	4	0	0	5	0	1	9	4
Vinicius Claudino de Sá	0	27	3	0	0	0	1	5	2
Wesley Vieira da Silva	14	7	8	0	41	14	1	2	2

3.6.3. Atuação em Outra(s) Proposta(s) submetidas no Período ou em Programa(s) já existentes

Docente	Programa
Agostinha Mafalda Barra de Oliveira	Cognição, tecnologias e instituições
Antonio Erivando Xavier Júnior (Colaborador)	PROFIAP – Mestrado Profissional em Administração Pública
Judson da Cruz Gurgel	PROFIAP – Mestrado Profissional em Administração Pública
Lilian Caporlingua Giesta Cabral	Ambiente Tecnologia e Sociedade
Rafael Lamera Giesta Cabral (Colaborador)	PROFIAP – Mestrado Profissional em Administração Pública

3.6 .4. Projetos de pesquisa do corpo docente permanente (agosto/2017)

LINHA 1 – Sustentabilidade Econômica nas Organizações

Álvaro Fabiano Pereira de Macedo	Finanças Comportamentais: Uma análise a partir do papel da Educação Financeira	Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo / Antônio Erivando Xavier Júnior / Fábio Chaves Nobre / Liana Holanda Nepomuceno Nobre / Marcos Gabriel Moura de Medeiros
Ana Maria Magalhães Correia	Análise estratégica da inovação para a competitividade e sustentabilidade organizacional	Ana Maria Magalhães Correia / Thaiseany de Freitas Rêgo / Elisabete Stradiotto Siqueira / Suely Xavier dos Santos.
José Anízio Rocha de Araújo	A avaliação de empresas no mercado de valores mobiliários no Brasil: desenvolvimento de um modelo econométrico	José Anízio Rocha de Araújo (UFERSA) / Alceu Souza (PUCPR) / Vicente Lima Crisóstomo (UFC) / Ademir Clemente (UFPR) / Antonio Erivando Xavier Junior (UFERSA).



Judson da Cruz Gurgel	Capacidades dinâmicas: Estudo da competitividade no contexto organizacional	Judson da Cruz Gurgel / Ana Maria Magalhães Correia / Thaiseany de Freitas Rêgo.
Liana Holanda Nepomuceno Nobre	O risco no processo decisório das organizações: a influência do gestor, da empresa e do ambiente	Liana Holanda Nepomuceno Nobre / Fábio Chaves Nobre / Elisabete Stradiotto Siqueira / Luciana Holanda Nepomuceno/ Rafaela Rodrigues da Silva / Mariana Câmara Gomes e Silva / Daiana Katia Maia / Layon Alcântara Cosme.
Wesley Vieira da Silva	Análise da Eficiência Técnica em Diferentes Ramos da Atividade Econômica Público e Privado Brasileira	Wesley Vieira da Silva / Sandro Marques / Claudimar Pereira da Veiga / Jansen Maia Del Corso / Luciano Luiz Dalazen / Tatiana Marceda Bach / Marcos Gonçalves Perroni / Janaína Gabrielle Moreira Campos da Cunha / Elisabete de Lurdes Pedroso / Marta Chaves Vasconcelos / Luiz Carlos Benner / Marcelo Rocha Oliveira / Joel Pereira Munhoz.
Wesley Vieira da Silva	Fatores Determinantes do Risco Percebido: Um Estudo com Gestores do Setor Hoteleiro	Wesley Vieira da Silva/ Liana Holanda Nepomuceno Nobre/ Luciano Luiz Dalazen / Fábio Chaves Nobre / Alvaro Fabiano Pereira de Macedo

LINHA 2 – Sustentabilidade Socioambiental nas Organizações

Agostinha Mafalda Barra de Oliveira	Resolução de conflitos no contexto das organizações	Agostinha Mafalda Barra de Oliveira / Jôsie Jalles Diógenes Lemos.
Elisabete Stradiotto Siqueira	Responsabilidade Social nas organizações	Elisabete Stradiotto Siqueira / Lilian Caporlingua Giesta / Agostinha Mafalda Barra de Oliveira / Valdemar Siqueira Filho / Liana Holanda Nepomuceno Nobre / Fabio Nobre / Abilgail Araujo / Arrilton Carlos de Brito / Vinicius Claudino Sá.
Elisabete Stradiotto Siqueira	Formas culturais de gestão na experiência da agricultura familiar	Elisabete Stradiotto Siqueira - / EDUARDO LUIS CASAROTTO / Valdemar Siqueira Filho / Erlaine Binotto / Liana Holanda Nepomuceno Nobre / Fabio Nobre / Vinicius Claudino Sá.

048
ny

Lilian Caporlingua Giesta Cabral	Gestão socioambiental em contextos organizacionais	Lilian Caporlingua Giesta Cabral / Elisabete Stradiotto Siqueira / Yákara Vasconcelos Pereira Leite / Viviane Santos Salazar / Francisco Cleiton da Silva Paiva / Peterson Guerreiro Fernandes.
Valdemar Siqueira Filho	Processos culturais, informacionais e de gestão em organizações.	Valdemar Siqueira Filho / Elisabete Stradiotto Siqueira / Leonardo José Silva Maia / Fabio Chaves Nobre / Liana Holanda Nepomuceno Nobre / Rosa Adeyse Silva / Jakson Ulisses Nunes / Kleginaldo Santos de Assis Junior / Tassiana Moraes Araujo Albertin / Beatriz lima Gê Pontes / Benedito Ferreira da Silva Neto / Kátia Layane Kátia Layane Moura de Lima.
Thaiseany de Freitas Rêgo	Governança corporativa e sustentabilidade	Thaiseany de Freitas Rêgo / Ana Maria Magalhães Correia / Alessandro Gonçalves da Silva Prado / Ingrid dos Santos Linhares / Paula Janiele Gomes Filgueira / Hellayne Verucci Gomes Martins.
Vinicius Claudino de Sá	Gestão social e poder local	Vinicius Claudino de Sá / Liana Holanda Nepomuceno Nobre / Lauro César Bezerra Nogueira / Elane Romeika Maia Soares/Valdemar Siqueira Filho

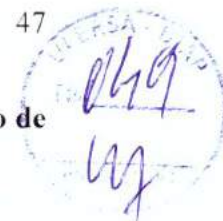
3.6.5. Produção intelectual do corpo docente: critérios de avaliação da Área

A área de Administração Ciências Contábeis e Turismo da CAPES traz, em seu documento com os requisitos para a apresentação de Propostas de Novos Cursos (APCN), a seguinte informação sobre a produção intelectual do corpo docente:

“A pontuação será calculada considerando-se a produção qualificada dos últimos quatro anos que antecedem a submissão da proposta para o processo de recomendação da Capes/MEC.

A produção intelectual deverá preencher critérios definidos pela área de avaliação para um Programa avaliado pelo menos na média da faixa que define o conceito Regular nos itens correspondentes à produção bibliográfica (itens 4.1 e 4.2 do quesito produção intelectual), no caso de propostas de mestrado e pelo menos à média da faixa que define o conceito Bom, para propostas de doutorado.”

O item 4.1 se refere às publicações qualificadas do Programa, por docente permanente, e é composto por dois indicadores. Pelo **indicador 1**, a pontuação média será calculada somando-se a pontuação correspondente à produção total do núcleo de DP do PPG dividida pelo número de DP em atuação. Este indicador é calculado para cada ano e, posteriormente, calculada a média para o período. No caso de múltiplos



autores docentes, considera-se apenas uma vez cada publicação. O limite máximo de pontos considerados no quadriênio para este indicador será de 200 pontos.

Estrato	Ano	2013	2014	2015	2016	2017	Total Geral
A1					100		100
A2		160	320	320	320	80	1200
B1		360	540	420	120	60	1500
B2		150	350	550	300	50	1400
B3		360	360	330	210	60	1320
B4		80		40	40	40	200
CL		40	88		104	8	240
L			75	25		50	150
Total Geral		1150	1733	1685	1194	348	6110
Indicador 1		95,8	144	140	99,5	29	127,29

Para o **indicador 2**, serão consideradas as **três melhores produções** de cada DP no quadriênio, alinhadas à proposta do programa. A partir destes itens será calculada uma segunda média do PPG. Cada publicação (artigo/livro/capítulo) poderá ser considerada **apenas duas vezes** no cálculo desta média, ou seja, a publicação contar para apenas dois DP autores, ainda que mais de dois DP do PPG sejam coautores.

Docente	Pontuação Qualificada (3 melhores produções)
Agostinha Mafalda B. Oliveira	120
Álvaro Fabiano P. Macêdo	160
Judson da Cruz Gurgel	120
Ana Maria M. Correa	190
Elisabete Stradiotto Siqueira	180
José Anizio Araújo	150
Liana Holanda N. Nobre	160
Lilian Caporlingua G. Cabral	150
Valdemar Siqueira Filho	58
Thaiseany de Freitas Rêgo	160
Vinicius Claudino Sá	120
Wesley Vieira da Silva	260
Indicador 2	152,33

Média do item 4.1 no quadriênio	139,81
Média anual	34,95

MÉTRICA DO ITEM: Conceito Pontuação média anual por docente permanente



MB > ou = a 50

B > ou = a 35, mas < que 50

R > ou = a 30, mas < que 35

F > ou = a 12, mas < que 20

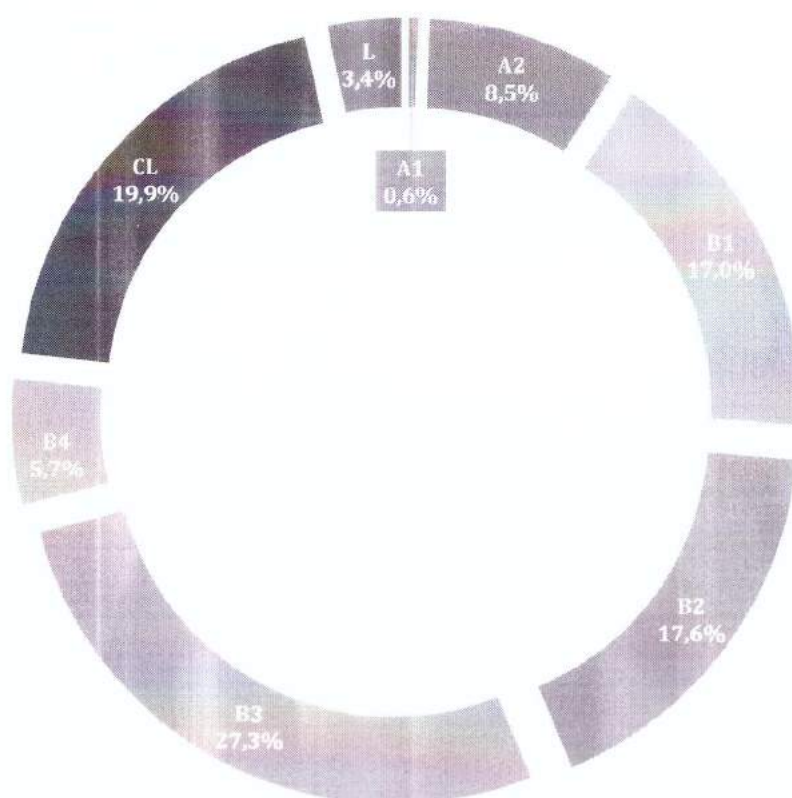
D < que 12

O item 4.2 se refere à distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente, considerando a proporção dos docentes permanentes que alcançaram a mediana da produção qualificada da área (Indicador 2 do item 4.1, ou

Pontuação	% docentes
3210	8,3%
892	16,7%
552	25,0%
403	33,3%
360	41,7%
299	50,0%
223	58,3%
198	66,7%
180	75,0%
177	83,3%
120	91,7%
106	108,3%

seja, **152,33 pontos**). A tabela a seguir mostra a distribuição da produção docente.

Observa-se que 83,3% do corpo docente permanente atingiu a mediana da produção qualificada da área, que também corresponde a um resultado **Muito Bom**. Por fim, o gráfico a seguir retrata a distribuição da produção nos diversos estratos, de acordo com o Qualis do quadriênio 2013-2016, indicando que 26,1% da produção está entre os estratos A1, A2 e B1.



A produção de cada docente está detalhada a seguir.

3.6.6. Produção bibliográfica do corpo docente permanente

3.6.6.1. AGOSTINHA MAFALDA BARRA DE OLIVEIRA

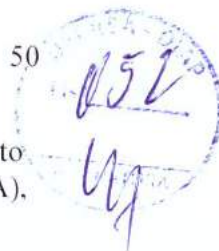
Artigos completos publicados em periódicos

1. VALE, A.F.N. ; **OLIVEIRA, A.M.B.** ; SOUSA, J.C. . Grau de Satisfação dos Discentes de Administração com seu Curso e sua IES. REVISTA DE ADMINISTRACAO IMED, v. 6, p. 105-115, 2016.

2. **OLIVEIRA, AGOSTINHA MAFALDA BARRA DE**; GONZÁLEZ, LUIS FERNÁNDEZ ; OLIVEIRA, ALEXANDRE JOSÉ DE . Variáveis contextuais como moderadoras da relação grh-desempenho organizacional: uma metanálise. Gestão & Produção (UFSCAR, Impresso), v. 21, p. 303-321, 2014.

3. CUNHA, L. V. M. ; **OLIVEIRA, A. M. B.** . Musicoterapia organizacional: a música como instrumento de diminuição do stress no trabalho. CADERNO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO - CPA, v. 4, p. 15-28, 2014.

Livros publicados/organizados ou edições



1. OLIVEIRA, A. M. B.; MIRANDA, A. L. B. B. (Org.) . Criação do conhecimento organizacional: relatos de casos. 1. ed. Mossoró: Editora Universitária (EdUFERSA), 2016. v. 1. 127p .

2.OLIVEIRA, A. M. B.; GONZÁLEZ, L. F. ; OLIVEIRA, A. J. de . Natureza da relação entre GRH e desempenho organizacional. 1. ed. Mossoró: Editora Universitária (EdUFERSA), 2014. v. 1. 322p .

Capítulos de livros publicados

1. MIRANDA, A. L. B. B. ; OLIVEIRA, A. M. B. . Gestão do conhecimento organizacional: breve contextualização e conceituação. In: Agostinha Mafalda Barra de Oliveira; Ana Lúcia Brenner Barreto Miranda. (Org.). Criação do conhecimento organizacional: relatos de casos. 1ed.Mossoró: Editora Universitária (EdUFERSA), 2016, v. 1, p. 19-32.

2.OLIVEIRA, A. M. B.; MIRANDA, A. L. B. B. . Teoria de criação do conhecimento organizacional. In: Agostinha Mafalda Barra de Oliveira; Ana Lúcia Brenner Barreto Miranda. (Org.). Criação do conhecimento organizacional: relatos de casos. 1ed.Mossoró: Editora Universitária (EdUFERSA), 2016. v. 1. p. 33-47.

3.OLIVEIRA, A. M. B.; LUCENA, A. D. . Capítulo 1 - Aspectos teóricos. In: André Duarte Lucena. (Org.). Gestão estratégica: relatos de casos. 1ed.Mossoró: Editora Universitária (EdUFERSA), 2014. v. 1. p. 25-87.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.SOUSA, J. C. ; OLIVEIRA, A. M. B. ; SILVA, P. M. M. ; BRITO, L. M. P. . Síndrome de burnout na docência: um estudo em instituições de ensino superior. In: ADM - Congresso Internacional de Administração, 2016, Natal. Anais Adm 2016 - Gestão Estratégica: da crise à oportunidade, 2016. p. 1-12.

2.HONORATO, A. E. O. ; OLIVEIRA, A. M. B. . Stress ocupacional entre os atendentes de telemarketing de um contact center em Mossoró-RN. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP, 2015, Fortaleza. XXXV ENEGEP - 2015, 2015.

3.BARROS, A. S. ; OLIVEIRA, A. M. B. . A relação do perfil empreendedor com o sexo e a orientação religiosa dos concluintes de engenharias de uma IES privada. In: Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2015, Bauru, 2015 - XXII SIMPEP, 2015.

4.VALE, A. F. N. ; OLIVEIRA, A. M. B. ; SOUSA, J. C. ; SILVA, P. M. M. . Nível de satisfação dos discentes de administração da Ufersa com seu curso e sua IES. In: Semana Ativa do Administrador, 2015, Mossoró. Anais da 7ª edição da Semana Ativa do Administrador da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró: Editora Universitária (EdUFERSA), 2015.

5.CUNHA, L. V. M. ; SOUSA, J. C. ; OLIVEIRA, A. M. B. . Musicoterapia organizacional: a utilização da música ativa como instrumento de diminuição do nível de stress em uma IFES. In: Encontro Brasileiro dos Administradores e Acadêmicos de Administração, 2014, Maceió, Eba Maceió - Anais, 2014.



6. BARROS, A. S. ; OLIVEIRA, A. M. B. . Perfil dos concluintes dos cursos de engenharia de uma IES pública e uma privada na cidade de Mossoró. In: Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2014, Bauru, 2014 - XXI SIMPEP, 2014.

3.6.6.2. ALVARO FABIANO PEREIRA DE MACEDO

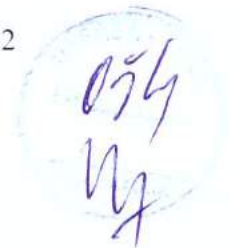
Artigos completos publicados em periódicos

1. NOBRE, L. H. N. ; MACEDO, Alvaro Fabiano Pereira de ; NOBRE, F. C. ; SILVA, W. V. . Análise da relação entre variáveis demográficas e escores de tolerância ao risco. ReA UFSM, v. 10, p. 116-128, 2017.
2. BRITO, S. G. ; OLIVEIRA, A. M. ; NOBRE, L. H. N. ; MACEDO, Alvaro Fabiano Pereira de ; MARCHETTI, R. Z. . Dimensões de Brand Experience no contexto brasileiro. RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia (Online), v. 16, p. 121-146, 2017.
3. HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE, LIANA ; PEREIRA DE MACÊDO, ÁLVARO FABIANO ; TAKASHI KATO, HEITOR ; FRANCISCO MAFFEZZOLLI, ELIANE CRISTINE . ESTRATÉGIAS DE PRECIFICAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS. Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios, v. 9, p. 3, 2016.
4. MACEDO, Alvaro Fabiano Pereira de; OLIVEIRA, A. M. ; NOBRE, L. H. N. ; BRITO, S. G. ; QUANDT, C. O. . GOVERNANÇA CORPORATIVA E EVIDENCIAÇÃO DE CAPITAL INTELECTUAL DE EMPRESAS BRASILEIRAS. Revista Evidenciação Contábil e Finanças, v. 3, p. 18-33, 2015.
5. GIMENEZ, F. A. P. ; OLIVEIRA, A. M. ; MACEDO, Alvaro Fabiano Pereira de ; NOBRE, L. H. N. ; BRITO, S. G. . ABORDAGEM DAS CONFIGURAÇÕES: DIMENSÕES DO INDIVÍDUO, EMPREENHIMENTO E CONTEXTO EM EMPRESAS NO ESTÁGIO INICIAL. Revista Eletrônica Mestrado em Administração, v. 6, p. 39-52, 2014.
6. MACEDO, Alvaro Fabiano Pereira de; NOBRE, L. H. N. ; CORSO, J. M. ; SOUZA, A. . IMPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA E ESTILO DO EXECUTIVO: UM ESTUDO SOBRE ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E DESEMPENHO EM PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS DO RIO GRANDE DO NORTE. Revista Iberoamericana de Estratégia, v. 13, p. 94-106, 2014.

Livros publicados/organizados ou edições

1. PEREIRA DE MACÊDO, ÁLVARO FABIANO; FORMIGA, K. M. (Org.) . Contabilidade: múltiplos enfoques. 01. ed. MOSSORO: EDITORA DA UFERSA (EDUFERSA), 2016.
2. MACEDO, Alvaro Fabiano Pereira de. Matemática Financeira. 1. ed. Mossoro RN: EDUFERSA, 2014. 96p

Capítulos de livros publicados



1. ANDRE, A. S. Z. ; MAMEDIO, D. F. ; **MACEDO, Alvaro Fabiano Pereira de** ; SILVA, W. V. . Regressão Linear Dinâmica na Aplicação da Capacidade preditiva: análise de custos na gestão de um hospital público brasileiro. In: Alvaro Fabiano Pereira de Macedo; Kleber de Miranda Formiga. (Org.). Contabilidade Múltiplos Enfoques. 01ed. Mossoro, Rio Grande do Norte.: EDUFERSA, 2016. v. , p. 111-125.

2. OLIVEIRA, A. M. ; **MACEDO, Alvaro Fabiano Pereira de** ; NOBRE, L. H. N. ; BRITO, S. G. ; QUANDT, C. O. . GOVERNANÇA CORPORATIVA E EVIDENCIAÇÃO DE CAPITAL INTELECTUAL EM EMPRESAS BRASILEIRAS. In: CALIL, JOSÉ FRANCISCO; NOBRE, FABIO CHAVES. (Org.). GOVERNANÇA CORPORATIVA. 1ed. CAMPO GRANDE: LIFE EDITORA, 2016. v. 01, p. 137-161.

3. **MACEDO, Alvaro Fabiano Pereira de**: BATISTA DOS SANTOS, ANA CRISTINA ; AMARAL, Inacia Girlene . DIÁLOGOS ENTRE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE: REFLEXÃO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DOS PROFESSORES. In: ELISABETE STRADIOTO SIQUEIRA. (Org.). VALORES ORGANIZACIONAIS: DA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA A ATUAÇÃO SUBJETIVA DOS GESTORES. 01ed. MOSSORÓ: EDUFERSA, 2013. v. 01, p. 45-72.

4. BATISTA DOS SANTOS, ANA CRISTINA ; AMARAL, Inacia Girlene ; **MACEDO, Alvaro Fabiano Pereira de** . AS CONCEITUAÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO E ADMINISTRADOR E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO AGRONEGÓCIO POTIGUAR. In: INACIA GIRLENE AMARAL. (Org.). GESTÃO DE PESSOAS E LIDERANÇA. 01ed. MOSSORÓ: EDUFERSA, 2013. v. 01, p. 85-120.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. ANDRE, A. S. Z. ; MAMEDIO, D. F. ; SILVA, W. V. ; **MACEDO, Alvaro Fabiano Pereira de** . Regressão Linear Dinâmica na aplicação da capacidade preditiva: Análise de Custos na Gestão de um Hospital Público Brasileiro. In: XXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. 2014. CURITIBA. Regressão Linear Dinâmica na aplicação da capacidade preditiva: Análise de Custos na Gestão de um Hospital Público Brasileiro. 2014.

2. **MACEDO, Alvaro Fabiano Pereira de**: NOBRE, L. H. N. . DESENVOLVIMENTO DE MAPA ESTRATÉGICO PARA UMA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL. In: XX SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. 2013. BAURU. XX SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. 2013.

3.6.6.3. ANA MARIA MAGALHÃES CORREIA

Artigos completos publicados em periódicos

1. KORONTAL, J. N. ; CARPEJANI, G. ; **CORREIA, A. M. M.** ; FREITAS, W. A. ; VEIGA, C. P. ; DUCCLOS, L. C. . Proposta de indicadores de desempenho para a



incubadora tecnológica do Instituto de Tecnologia do Paraná/Brasil. Espacios (Caracas), v. 37, p. 20-38, 2016.

2. REGO, T. F. ; **CORREIA, A. M. M.** ; KATO, H. T. ; MAFFEZZOLLI, E. C. F. . Análise fatorial confirmatória da escala Servqual: um estudo com os usuários dos serviços de habilitação e veículos do Detran/RN. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, v. 20, p. 19-40, 2015.

3. **CORREIA, A. M. M.**; ARAUJO, J. A. R. ; GURGEL, J. C. ; SOUZA, A. ; REGO, T. F. . Expectativas de retorno e riscos percebidos no agronegócio corante natural de caju para o mercado B2B. Custos e @gronegócio Online *ICR*, v. 11, p. 370-399, 2015. **Citações: SCOPUS2**

4. COSTA, M. R. S. ; **CORREIA, A. M. M.** ; SILVA, R. A. ; SILVA, A. M. . Avaliação da qualidade dos serviços: Estudo sobre as expectativas e percepções dos clientes de uma empresa de motopeças. Revista Eletrônica Gestão e Serviços, v. 6, p. 1333-1358, 2015.

5. VIEIRA, R. R. S. ; **CORREIA, A. M. M.** ; LUCENA, A. D. ; SILVA, A. M. . Estudo de tempos e métodos no processo produtivo de uma panificadora localizada em Mossoró/RN. Gestão e Sociedade (UFMG), v. 9, p. 977-999, 2015.

6. OLIVEIRA, A. M. ; **CORREIA, A. M. M.** ; REGO, T. F. ; BAPTISTA, P. P. . Brand Flings: Emoções Passageiras com as Marcas. Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade, v. 5, p. 39-56, 2015.

7. **CORREIA, A. M. M.**; GOMES, M. L. B. . Potentialities and limits for the local economic and innovative development: a comparative analysis of technology parks located in the Northeast region of Brazil. International Journal of Innovation and Learning (Print), v. 15, p. 274-298, 2014.

8. **CORREIA, A. M. M.**; GOMES, M. L. B. ; DINIZ, L. L. . Habitats of innovation in the knowledge economy: a comparative analysis of technology parks located in the Northeast region of Brazil. Independent Journal of Management & Production, v. 4, p. 315-337, 2013.

Livros publicados/organizados ou edições

1. **CORREIA, A. M. M.**; GOMES, M. L. B. . Parques Tecnológicos da Região Nordeste: potencialidades e limites para o desenvolvimento econômico e inovativo local. 1. ed. Berlin: Novas Edições Acadêmicas, 2015. v. 1. 267p .

Capítulos de livros publicados

1. SILVA, R. A. ; BRITO FILHO, A. C. ; **CORREIA, A. M. M.** ; SIQUEIRA, E. S. . Características comportamentais empreendedoras (CCEs) do Barão de Mauá: uma análise teórica do filme Mauá? O Imperador e o Rei. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). Arte e gestão: o cinema visto pelo olhar da Administração. 1ed. Mossoró/RN: Edufersa - Editora da Universidade Federal Rural do Semi-árido, 2016, v. 1, p. 103-130.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos



1. **CORREIA, A. M. M.**; **DUCLOS, L. C.** . Information Architecture: case study in science and technology parks located in Paraná - PR - Brazil. In: 14th CONTECSI - International Conference on Information Systems and Technology Management, 2017, São Paulo/SP. Anais do 14th CONTECSI - International Conference on Information Systems and Technology Management, 2017. v. 14.
2. CAVALHERI, E. H. ; RUDEK, M. ; CANGIOLIERI JUNIOR, O. ; **CORREIA, A. M. M.** ; ALMEIDA, M. C. A. A. . Process modeling method for higher education institutions based on BPR. In: 6th International Conference on Information Society and Technology, 2016, Belgrade/Sérvia. Anais da 6th International Conference on Information Society and Technology. Belgrade/Sérvia: Society for Information Systems and Computer Networks, 2016. v. 6. p. 351-355.
3. VIEIRA, R. R. S. ; **CORREIA, A. M. M.** ; SILVA, A. M. . Determinação do tempo padrão em uma operação do setor de panificação. In: XXXVI ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2016, João Pessoa. Anais do XXXVI ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2016. v. 36. p. 1-15.
4. FLOR, E. C. F. ; **CORREIA, A. M. M.** . Gerenciamento de estoque como ferramenta para a redução de custos no setor de Hortifruti: um estudo de caso em um atacadista na cidade de Mossoró/RN. In: XXXVI ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2016, João Pessoa. Anais do XXXVI ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2016. v. 36. p. 1-15.
5. FREITAS, M. J. ; **CORREIA, A. M. M.** ; SILVA, R. A. ; QUEIROZ, F. L. V. ; FREITAS, J. D. . Responsabilidade Social Empresarial: casos de empresas do setor salineiro norte rio-grandense. In: XIII Convibra - Congresso Online de Administração, 2016. Anais do XIII Convibra - Congresso Online de Administração, 2016. v. 8. p. 1-15.
6. FREITAS, M. J. ; **CORREIA, A. M. M.** ; SILVA, A. M. ; SIQUEIRA, E. S. ; GIESTA, L. C. . Análise das percepções e práticas de responsabilidade social em empresas do setor salineiro localizadas no Rio Grande do Norte/RN. In: XVIII Engema - Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2016, São Paulo/SP. Anais do XVIII Engema - Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2016. v. 18. p. 1-15.
7. **CORREIA, A. M. M.**; **DUCLOS, L. C.** . Enterprise Architecture: um modelo de gestão para parques científicos e tecnológicos. In: 12th CONTECSI - International Conference on Management of Technology and Information Systems, 2015, São Paulo/SP. Anais do 12th CONTECSI - International Conference on Management of Technology and Information Systems, 2015. v. 12. p. 357-373.
8. JESUZ, M. S. ; **CORREIA, A. M. M.** . Use of information and communication technology (ICT) as a competitive advantage feature in a company graphic design sector in Mossoró RN. In: 12th Contecsi - International Conference on Management of Technology and Information Systems, 2015, São Paulo/SP. Anais do 12th Contecsi - International Conference on Management of Technology and Information Systems, 2015. v. 12. p. 379-402.
9. SILVA, R. A. ; BRITO FILHO, A. C. ; FREITAS, J. C. C. ; ARAUJO, R. C. A. ; **CORREIA, A. M. M.** . Kaizen: a melhoria contínua na produção de polpas de

frutas. In: III Gespet - Encontro de Gestão Social do PET, 2015, Mossoró/RN. Anais do III Gespet - Encontro de Gestão Social do PET, 2015. v. 3. p. 1-12.

10. FREITAS, R. M. O. ; ALMEIDA, N. L. ; CORREIA, A. M. M. . Logística Reversa: o estudo de caso na distribuidora de bebidas no município de Mossoró ? RN. In: III Gespet - Encontro de Gestão Social do PET, 2015, Mossoró/RN. Anais do III Gespet - Encontro de Gestão Social do PET, 2015. v. 3. p. 12-24.

11. SILVA, R. A. ; BRITO FILHO, A. C. ; SILVA NETO, B. F. ; CORREIA, A. M. M. ; SIQUEIRA, E. S. . O perfil empreendedor e associativo do agricultor do assentamento Jurema/Tibau-RN. In: 53º SOBER - Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2015, João Pessoa/PB. Anais do 53º SOBER - Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2015. v. 53. p. 1-18.

12. HONORATO, A. E. O. ; FERREIRA, L. A. M. ; CORREIA, A. M. M. . Estudo sobre o arranjo físico em um setor de materiais para a otimização da produção industrial numa fábrica de cimentos em Mossoró/RN. In: XXXV Enegep - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2015, Fortaleza/CE. Anais do XXXV Enegep - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2015. v. 32. p. 1-15.

13. MELO, L. F. ; LEITE, F. P. P. ; CORREIA, A. M. M. ; SANTOS FILHO, A. L. ; SILVA, T. C. O. . Análise do stress dos universitários inseridos no mercado de trabalho: estudo de caso com alunos do curso de Administração da UFERSA/RN. In: XXII Simpep - Simpósio de Engenharia de Produção, 2015, Bauru/SP. Anais do XXII Simpep - Simpósio de Engenharia de Produção, 2015. v. 22. p. 1-15.

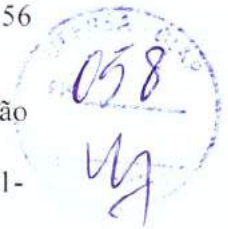
14. SILVA, R. A. ; MARTINS, G. S. ; SILVA NETO, B. F. ; ARAUJO, R. C. A. ; CORREIA, A. M. M. . O Kaizen como fator de otimização no atendimento ao usuário: o caso de uma biblioteca do Semiárido Potiguar. In: XII Convibra - Congresso Online de Administração, 2015, Online. Anais do XII Convibra - Congresso Online de Administração, 2015. v. 12. p. 1-12.

15. REGO, T. F. ; CORREIA, A. M. M. ; KATO, H. T. ; MAFFEZZOLLI, E. C. F. . Qualidade do serviço público: um estudo sobre as expectativas e percepções dos usuários dos serviços de habilitação e veículos do DETRAN RN. In: EMA - VI Encontro de Marketing, 2014, Gramado. Anais do EMA - VI Encontro de Marketing, 2014. v. 6.

16. SILVA, R. A. ; CORREIA, A. M. M. . A filosofia Kaizen como fator de otimização no atendimento ao usuário: uma análise da biblioteca de uma IES Federal. In: XXXIV Enegep - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, Curitiba. Anais do XXXIV Enegep - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014. v. 34. p. 1-12.

17. CORREIA, A. M. M. ; REGO, T. F. ; ARAUJO, J. A. R. ; GURGEL, J. C. ; SOUZA, A. . Expectativas de retorno e riscos percebidos no agronegócio corante natural de caju para o mercado B2B. In: XXI CBC - Congresso Brasileiro de Custos, 2014, Natal/RN. Anais do XXI CBC - Congresso Brasileiro de Custos, 2014. v. 21. p. 1-16.

18. CASTRO, S. M. N. ; BRITO FILHO, A. C. ; SIQUEIRA, E. S. ; GIESTA, L. C. ; CORREIA, A. M. M. . Responsabilidade Social: uma análise bibliométrica da



produção acadêmica nacional. In: XVI Engema - Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2014, São Paulo/SP. Anais do XVI Engema - Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2014, v. 16, p. 1-16.

19. PEREIRA, V. G. M. ; CORREIA, A. M. M. . Avaliação das práticas enxutas em uma empresa de envase de água mineral. In: XXXIV Enegep - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, Curitiba. Anais do XXXIV Enegep - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, v. 34, p. 1-12.

20. FELIX, K. K. F. ; SILVA, R. A. ; CORREIA, A. M. M. . Produção Enxuta: O caso de uma empresa do ramo farmacêutico de Mossoró/RN. In: VIII - Seprone - Simpósio de Engenharia de Produção da Região Nordeste, 2013, Juazeiro do Norte/CE. Anais do VIII Seprone - Simpósio de Engenharia de Produção da Região Nordeste, 2013, v. 8, p. 1-12.

21. REGO, T. F. ; CORREIA, A. M. M. ; SALES, L. B. ; LIMA, A. K. C. ; GIMENEZ, F. A. P. . Empreendedorismo: estudo sobre a configuração empreendedora na região de Mossoró/RN. In: XXXVII EnANPAD - Encontro nacional da ANPAD, 2013, Rio de Janeiro/RJ. Anais do XXXVII EnANPAD - Encontro nacional da ANPAD, 2013, v. 37, p. 1-19.

22. CHAVES, D. F. ; CORREIA, A. M. M. . Qualidade de vida no trabalho (QVT): um estudo com os servidores da Seção Operacional da Gestão de Pessoas da gerência executiva do INSS em Mossoró/RN. In: XXXIII Enegep - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013, Salvador/BA. Anais do XXXIII Enegep - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013, v. 33, p. 1-13.

23. MOURA, R. N. ; VIEIRA, R. R. S. ; SILVA, J. M. ; COSTA JUNIOR, R. C. F. ; CORREIA, A. M. M. . Análise da matriz SWOT e matriz BCG como ferramenta estratégica no setor farmacêutico de Mossoró/RN. In: Enegep - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013, Salvador/BA. Anais do XXXIII Enegep - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013, v. 33, p. 14-26.

24. OLIVEIRA, A. B. B. ; CORREIA, A. M. M. ; FELIX, K. K. F. ; SILVA, R. A. . O gerenciamento da produção enxuta e os impactos sobre as condições de trabalho: estudo de caso em uma empresa alimentícia localizada em Mossoró RN. In: X Convibra - Congresso Online de Administração, 2013, Online. Anais do X Convibra - Congresso Online de Administração, 2013, v. 10, p. 1-12.

25. CORREIA, A. M. M. ; REGO, T. F. . Proposta de indicadores de inovação para a Gerência de Tecnologia e Informação da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PAQTCPB). In: XX Simpep - Simpósio de Engenharia de Produção, 2013, Bauru/SP. Anais do XX Simpep - Simpósio de Engenharia de Produção, 2013, v. 13, p. 7-14.

26. AQUINO, G. S. M. ; CORREIA, A. M. M. . Avaliação da qualidade do produto em uma empresa de pré-moldados localizada na cidade de Mossoró RN. In: XX Simpep - Simpósio de Engenharia de Produção, 2013, Bauru/SP. Anais do XX Simpep - Simpósio de Engenharia de Produção, 2013, v. 13, p. 21-31.

27. CORREIA, A. M. M. ; GOMES, M. L. B. . Em busca da excelência para o desenvolvimento econômico e inovativo local: o caso dos Parques Tecnológicos do



Nordeste do Brasil. In: XXIII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, 2013, Recife/PE. Anais do XXIII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, 2013. v. 23.

3.6.6.4. ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA

Artigos completos publicados em periódicos

1. MORAIS, L. A. ; SIQUEIRA, E. S. . MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: CONCEPÇÕES DE CONSELHEIROS AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ, RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL. EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO, v. 60, p. 1, 2017.

2. DANTAS, A.J. de F. D. ; SIQUEIRA, E. S. ; NOBRE, F. ; Giesta, L.C. ; SPERS, Valéria Rueda e . RESPONSABILIDADE SOCIAL SOB A ÓTICA DA ISO 26000: Uma Análise das Pequenas Empresas do Comércio Varejista de Mossoró/RN. Perspectivas Contemporâneas, v. 11, p. 126-148, 2016.

3. NOBRE, F. C. ; SPERS, V. R. E. ; SOUZA, A. J. ; CALIL, J. F. ; SIQUEIRA, E. S. ; NOBRE, L. H. N. . ESTRUCTURA DEL CAPITAL: RELEVAMIENTO DE LA LITERATURA Y EL DESARROLLO RECIENTE EN EL ÁREA. Invenio (Rosario), v. 19, p. 31-46, 2016.

4. SANTOS, Christiane Fernandes dos ; MAIA, Zildenice Matias Guedes ; SIQUEIRA, E. S. ; SOUZA, C. R. . A contribuição da Bioágua para a segurança alimentar e sustentabilidade no Semiárido Potiguar brasileiro. Sustentabilidade em Debate, v. 7, p. 100-113, 2016.

5. BINOTTO, E. ; LIMA, A. N. ; SIQUEIRA, E. S. ; SILVA, F. M. V. . Gestão de Pessoas em Organizações do Terceiro Setor: um modelo a ser construído. Revista de administração da Unimep, v. 14, p. 221-240, 2016.

6. LIMA, P. D. R. ; SILVA, F. M. V. ; SIQUEIRA, E. S. ; BINOTTO, E. . Voluntariado empresarial: motivos para a participação de trabalhadores em análise. DESENVOLVE REVISTA DE GESTÃO DO UNILASALLE, v. 5, p. 115-135, 2016.

7. SILVA, A. W. P. ; SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO . A INTERNALIZAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA NORMA ISO 26000: O CASO DA PETROBRAS. Holos (Natal, Online), v. 1, p. 227-243, 2015.

8. ASSIS, D. G. C. ; SILVA, F. M. V. ; SIQUEIRA, E. S. ; BINOTTO, E. . O papel da liderança em associações: os desafios na construção de processos coletivos de gestão. Gestao e Planejamento, v. 16, p. 4-28, 2015.

9. BALBINO, V. A. ; Binotto, E. ; SIQUEIRA, E. S. . APICULTURA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: DESAFIOS DA PRODUÇÃO E DIFICULDADES EM ADOTAR PRÁTICAS SOCIAL E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS. READ. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre, Online), v. 21, p. 348-377, 2015.

10. QUEIROGA, G. M. T. ; SOUSA, M. L. R. ; SILVA, J. K. ; RODRIGUES, D. N. J. ; **SIQUEIRA, E. S.** . Os impactos da tecnologia de mulching utilizada no cultivo do melão na região de Mossoró. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 10, p. 77-82, 2015.

11. SILVA, F.M.V. da ; AGUIAR, T. J. L. ; BINOTTO, E. ; **SIQUEIRA, E. S.** ; CORONA, F. P. . TORNAR-SE E DEIXAR DE SER DIRETOR: A EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CENTRO-OESTE. RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia (Online), v. 13, p. 123-151, 2014.

12. SANTOS, CHRISTIANE FERNANDES DOS ; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO** ; ARAÚJO, IRIANE TERESA DE ; MAIA, ZILDENICE MATIAS GUEDES . A agroecologia como perspectiva de sustentabilidade na agricultura familiar. Ambiente & Sociedade (Online), v. 17, p. 33-52, 2014.

Citações:SCOPUS1

13. BINOTTO, E. ; **SIQUEIRA, E. S.** ; HOFF, D.N. ; MORTARI, N. C. ; SILVA, F. M. V. . O Desafio da Escolha e as Atribuições da Banca na Seleção Docente nas Universidades Federais. Planejamento e Políticas Públicas, v. 43, p. 225-249, 2014.

14. SILVA, R. A. ; FÉLIX, K. K. F. ; SOUZA, M. J. J. B. ; **SIQUEIRA, E. S.** . A Gestão dos Resíduos Sólidos no Meio Rural: O Estudo de um Assentamento da Região Nordeste do Brasil. Gestão e Sociedade (UFMG), v. 8, p. 593-613, 2014.

Citações:SCOPUS1

15. Binotto, E. ; Morais, M ; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO** ; Stefanello, A ; APOLINARIO, L. A. . Mulheres gestoras: caracterizando seu perfil em cooperativas agrícolas. Revista de Gestão e Organizações Cooperativas, v. 01, p. 23-33, 2014.

16. AGUIAR, T. J. L. ; Binotto, E. ; **SIQUEIRA, E. S.** . RESPONSABILIDADE SOCIAL: A FORMA COMO É PERCEBIDA POR ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Organizações e Sustentabilidade, v. 2, p. 231-258, 2014.

17. SILVA, R. A. ; FIGUEIREDO, P. A. R ; FÉLIX, K. K. F. ; OLIVEIRA, A. B. B ; **SIQUEIRA, E. S.** . Campo ou cidade? um estudo qualitativo sobre as pretensões migratórias de jovens de um assentamento em Mossoró-RN. Informe Econômico (UFPI), v. 16, p. 93-103, 2014.

18. DURIGON, D. ; SILVA, F. M. V. ; **SIQUEIRA, E. S.** ; BINOTTO, E. ; CUNHA, C. J. C. A. . As faces da aprendizagem de gerentes: O caso de uma organização de microcrédito. Revista de Negócios (Online), v. 18, p. 44-61, 2013.

18. DURIGON, D. ; SILVA, F. M. V. ; **SIQUEIRA, E. S.** ; BINOTTO, E. ; CUNHA, C. J. C. A. . As faces da aprendizagem de gerentes: O caso de uma organização de microcrédito. Revista de Negócios (Online), v. 18, p. 44-61, 2013.

060
ly



19. BINOTTO, E. ; BINOTTO, E. ; SIQUEIRA, E. S. ; NAKAYAMA, M. K. . A criação de conhecimento para a gestão de propriedades rurais no Brasil e na Austrália. Revista de Economia e Sociologia Rural (Impresso), v. 51, p. 681-698, 2013.

Citações: SCOPUS I

20. LEITE, Y. V. P. ; SIQUEIRA, E. S. ; BINOTTO, E. ; SALAZAR, V.S. . A LIDERANÇA ESTRATÉGICA COMO FORMA DE EXERCÍCIO DE PODER DESPERSONALIZADO. Gestão & Planejamento (Salvador), v. 14, p. 01-17, 2013.

21. SILVEIRA, R.M.D. ; LEITE, Y. V. P. ; SIQUEIRA, E. S. . Planejamento estratégico e cultura organizacional: um estudo de caso em uma prestadora de serviços de saúde suplementar. Desafio On Line, v. 01, p. 01-19, 2013.

Capítulos de livros publicados

1. NOBRE, F. ; SIQUEIRA, E. S. ; SIQUEIRA FILHO, V. ; NOBRE, L.H.N. . A FORÇA OCULTA QUE DESTRÓI AS INOVAÇÕES: uma aplicação da teoria de custo de agência. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). Arte e Gestão: o cinema visto pelo olhar da administração. 1ed. Mossoró/RN: EDUFERSA, 2016, v. 1, p. 40-51.

2. SILVA, R.A. ; BRITO, A.C. de B. ; CORREA, A.M.M. ; SIQUEIRA, E. S. . CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS EMPREENDEDORAS (CCEs) DO BARÃO DE MAUÁ: uma análise teórica do filme Mauá ? O Imperador e o Rei. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). Arte e Gestão: o cinema visto pelo olhar da administração. 1ed. Mossoró/RN: EDUFERSA, 2016, v. 1, p. 52-67.

3. NOBRE, L.H.N. ; OLIVEIRA, A. M. ; CUNHA, M. A. V. C. ; SIQUEIRA, E. S. ; NEPOMUCENO, L.H. . OS CROODS: a lente teórica da metáfora da hospitalidade. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). Arte e Gestão: o cinema visto pelo olhar da administração. 1ed. Mossoró/RN: UFERSA, 2016, v. 1, p. 135-149.

4. SIQUEIRA, E. S. ; BINOTTO, E. ; SIQUEIRA FILHO, V. ; CASAROTTO, E. L. ; BRITO, A.C. de B. . ISSO É NEGÓCIO, NÃO É PESSOAL: o processo de liderança na sucessão de empresas familiares. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). ISSO É NEGÓCIO, NÃO É PESSOAL: o processo de liderança na sucessão de empresas familiares. 1ed. Mossoró/RN: EDUFERSA, 2016, v. 01, p. 29-39.

5. BEZERRA, N. G. J. S. ; SIQUEIRA, E. S. ; FREIRE, E. M. . Sustentabilidade sócio ambiental em organizações: os dilemas culturais da gestão. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). As organizações e o semiárido. 01ed. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v. 01, p. 28-47.

6. ALMEIDA NETO, F.S. ; SIQUEIRA, E. S. ; LEITE, Y. V. P. ; BINOTTO, E. . Gestão estratégica de recursos humanos: desafios para as pequenas empresas. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). As organizações e o semiárido. 01ed. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v. 01, p. 48-59.

7. ALMEIDA NETO, F.S. ; SIQUEIRA, E. S. ; BINOTTO, E. . As mulheres e o setor salineiro: pistas para o empreendedorismo. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.).

As organizações e o semiárido. 01ed.Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v. 01, p. 60-83.

8. BEZERRA, N. G. J. S. ; MORAIS, P.L.D. de ; SIQUEIRA, E. S. ; NUNES, E.M. . Atuação das empresas de fruticultura irrigada no semiárido do agropolo Assu-Mossoró/RN: um cenário de mudanças e perspectivas. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). As organizações e o semiárido. 01ed.Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v. 01, p. 171-204.

9. Souza, M.J.J.B ; BENTO, E.N. da S. ; SIQUEIRA, E. S. ; BINOTTO, E. ; SIQUEIRA FILHO, V. . A mulher e a agricultura familiar: o empoderamento nos processos de gestão. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). As organizações e o semiárido. 01ed.Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v. 01, p. 124-145.

10. SANTOS, C.F. ; SIQUEIRA, E. S. ; GUEDES, Z.M. . A importância do trabalho feminino para o desenvolvimento local: relato da experiência da Associação de Mulheres Pescadoras e Artesãs do município de Grossos/RN. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). As organizações e o semiárido. 01ed.Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v. 01, p. 136-158.

11. SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E. ; HOFF, D.N. ; SIQUEIRA FILHO, V. . Desafios metodológicos para as pesquisas interdisciplinares. In: Deise Juliana Francisco, Deisimer Gorczewski, Karla Rosane do Amaral Demoly. (Org.). Pesquisa em perspectiva: percursos metodológicos na invenção da vida e do conhecimento. 01ed.Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v. 01, p. 81-90.

12. GUEDES, Z.M. ; SIQUEIRA, E. S. ; SIQUEIRA FILHO, V. . Sobreposição de linguagens: uma estratégia metodológica. In: Deise Juliana Francisco, Deisimer Gorczewski, Karla Rosane do Amaral Demoly. (Org.). Pesquisa em perspectiva: percursos metodológicos na invenção da vida e do conhecimento. 01ed.Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v. 01, p. 144-156.

13. CORTEZ, A. M. S. ; SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO . A influencia das práticas das ações de responsabilidade social e ambiental na produção do melão: um estudo referente a uma cooperativa localizada na área rural de Mossoró - RN. In: Sergio Luiz Freire Costa; Vinicius Claudino de Sá. (Org.). Administração rural e agronegócio: gestão e desenvolvimento no contexto nordestino. 01ed.Pará de Minas - MG: Virtualbooks Editora e Livraria Ltda, 2014, v. 01, p. 121-141.

14. HOFF, D.N. ; BINOTTO, E. ; SIQUEIRA, E. S. . INTERDISCIPLINARIDADE E A GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO: COMPLEXIFICAR PARA MELHORAR. In: SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO. (Org.). VALORES ORGANIZACIONAIS: da formação universitária a atuação subjetiva dos gestores. 01ed.MOSSORÓ: EDUFERSA, 2013, v. 01, p. 19-43.

15. SPERS, Valeria Rueda Elias ; MANZINI-COVRE, M.L. ; SIQUEIRA, E. S. ; SPERS, Eduardo e . ORGANIZAÇÕES, IDENTIDADES E IDENTIFICAÇÕES. In: SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO. (Org.). VALORES ORGANIZACIONAIS: da formação universitária a atuação subjetiva dos gestores. 01ed.MOSSORÓ: EDUFERSA, 2013, v. 01, p. 139-148.

16. BARCI, Sergio Stefan ; SIQUEIRA, E. S. ; SPERS, Valéria Rueda e . LIDERANÇA E RELIGIOSIDADE: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DA



ATUAÇÃO DA ADHONEP NO CONTEXTO GERENCIAL. In: SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO. (Org.). VALORES ORGANIZACIONAIS: da formação universitária a atuação subjetiva dos gestores. 01ed.MOSSORÓ: EDUFERSA, 2013, v. 01, p. 233-264.

17. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda e ; **BINOTTO, E. ;** MANZINI-COVRE, M.L. . OS EMPRESÁRIOS, AS IGREJAS E O MERCADO DE SALVAÇÃO. In: SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO. (Org.). VALORES ORGANIZACIONAIS: da formação universitária a atuação subjetiva dos gestores. 01ed.MOSSORÓ: EDUFERSA, 2013, v. 01, p. 265-301.

18. SIQUEIRA, E. S.; **BINOTTO, E. ;** ELIAS, V. R. . Terceiro setor e a gestão cuidadora: um perfil feminino de liderança?. In: Inacia Girlene do Amaral. (Org.). Gestão de Pessoas e Liderança em novos contextos e diferentes perspectivas. 01ed.Mossoró: EDUFERSA, 2013, v. 01, p. 221-261.

19. SOUSA, A. M. F. ; AMÓRA, S.S.A. ; **SIQUEIRA, E. S. ;** CABRERA, E. . QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR EM UNIDADES DE ENSINO INFANTIL LOCALIZADAS NA ZONA RURAL DE MOSSORÓ/RN. In: Giovanni Seabra. (Org.). Terra: qualidade de vida, mobilidade e segurança nas cidades. 1ed.João Pessoa-PB: Editora Universitária da UFPB, 2013, v. 02, p. 520-530.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. COSME, L. A. ; SILVA, M. C. G. E. ; SILVA, R. R. ; **SIQUEIRA, E. S. ;** **SIQUEIRA FILHO, Valdemar** . FORMAS CULTURAIS DE GESTÃO NA EXPERIÊNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE JANDUÍS/RN. In: V GESPET, 2017, Mossoró/RN. Cenário Político Atual e os Impactos na Gestão Social. Mossoró/RN: UFRS, 2017, v. 1, p. 1-20.

2. SILVA, R. A. ; FREITAS, M. J. ; **OLIVEIRA, A. B. B ;** **SIQUEIRA, E. S. ;** **SIQUEIRA FILHO, V. .** AGRICULTURA FAMILIAR E AS REDES ORGANIZACIONAIS: O CASO DOS AGRICULTORES DE UMA COOPERATIVA DE APODI/RN. In: V GESPET, 2017, Mossoró/RN. Cenário Político Atual e os Impactos na Gestão social. Mossoró-RN: UFRS, 2017, v. 1, p. 1-22.

3. LIMA, K. L. M. ; NOGUEIRA, L. C. ; SANTIAGO, A. G. R. ; **SIQUEIRA, E. S. ;** **NOBRE, L.H.N .** A EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFRS). In: V GESPET, 2017, Mossoró-RN. Cenário Político Atual e os Impactos na Gestão Social. Mossoró-RN: UFRS, 2017, v. 1, p. 1-20.

4. SANTOS, A. P. M. ; **SIQUEIRA, E. S. .** TRANSIÇÃO DE PODER: CONTRIBUIDOR ? GESTOR ? CONTRIBUIDOR. In: V GESPET, 2017, Mossoró-RN. Cenário Político Atual e os Impactos na Gestão Social. Mossoró-RN: UFRS, 2017, v. 1, p. 1-20.

5. SILVA, R. A. ; BRITO, A.C. de B. ; **OLIVEIRA, A.B.B. ;** ARAUJO, R. C. A. ; **SIQUEIRA, E. S. .** UMA ANALISE DOS DISCURSOS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL DOS STAKEHOLDERS DE UMA ORGANIZAÇÃO PRODUTORA DE MELÃO NO AGROPÓLO ASSÚ/MOSSORÓ. In: IV GESPET, 2016, Mossoró. Gestão Social e



Empreendedorismo Social: limites e possibilidades. Mossorô: UFERSA, 2016. v. 01. p. 01-16.

6. NUNES, J. U. ; SILVA, R. A. ; NOBRE, L.H.N ; **SIQUEIRA, E. S.** ; SIQUEIRA FILHO, Valdemar . DESAFIOS PARA GESTÃO DA PROPRIEDADE RURAL NO CONTEXTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO DE MOSSORÓ-RN. In: IV GESPET, 2016, Mossoró. Gestão Social e Empreendedorismo Social; Limites e possibilidades. Mossoró: UFERSA, 2016. v. 01. p. 01-18.

7. OLIVEIRA, A.B.B. ; SILVA, R. A. ; **SIQUEIRA, E. S.** . EMPREENDEDORISMO RURAL: PERFIL EMPREENDEDOR DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO RIO GRANDE DO NORTE. In: IV GESPET, 2016, Mossoró. Gestão Social e Empreendedorismo Social: limites e possibilidades. Mossoró: UFERSA, 2016. v. 01. p. 01-22.

8. SILVA, R. A. ; OLIVEIRA, A.B.B. ; **SIQUEIRA, E. S.** ; SIQUEIRA FILHO, V. . A AGRICULTURA FAMILIAR E AS REDES ORGANIZACIONAIS: O CASO DOS AGRICULTORES DO SÍTIO CÓRREGO - APODI / RN. In: XI SOBER NORDESTE, 2016, Mossoró. Desenvolvimento Territorial, Políticas Públicas e Sustentabilidade: Novos olhares sobre o Nordeste Rural. Mossoró-RN: UERN, 2016. v. 1. p. 416-435.

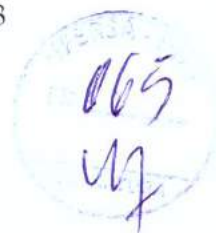
9. MEDEIROS, S. R. S. ; ALBERTIN, T. M. A. ; SILVA, L. M. A. ; **SIQUEIRA, E. S.** . POLÍTICAS PÚBLICAS E A SECA: UMA ANÁLISE SOBRE O SEMIÁRIDO NORDESTINO. In: XI SOBER NORDESTE, 2016, Mossoró - RN. Desenvolvimento Territorial, Políticas Públicas e Sustentabilidade: Novos olhares sobre o Nordeste Rural. Mossoró - RN: UERN, 2016. v. 1. p. 1171-1183.

10. ABDALA, R. G. ; BINOTTO, E. ; **SIQUEIRA, E. S.** ; BRANCO, C. V. C. . A Sucessão nas Organizações Rurais: O Caso de Produtores do Rio Grande do Norte. In: XI SOBER NORDESTE, 2016, Mossoró-RN. Desenvolvimento Territorial, Políticas Públicas e Sustentabilidade: Novos olhares sobre o Nordeste Rural. Mossoró-RN: UERN, 2016. v. 1. p. 1342-1356.

11. FREITAS, M. J. ; CORREA, A.M.M ; SILVA, A. M. ; **SIQUEIRA, E. S.** ; Giesta, L.C. . Análise das percepções e práticas de responsabilidade social em empresas do setor salineiro localizadas no Rio Grande do Norte/RN. In: ENGEMA, 2016. São Paulo-SP. Encontro Internacional Sobre Gestão Ambiental e Meio Ambiente. São Paulo: USP, 2016. v. 1. p. 1-16.

12. FIGUEIREDO, P. A. R. ; NOBRE, L.H.N ; NOBRE, F. ; **SIQUEIRA, E. S.** ; MACEDO, A. F. P. . DISCLOSURE AMBIENTAL E RENTABILIDADE: um estudo com empresas do setor de eletrodomésticos listadas na BOVESPA. In: XVIII ENGEMA, 2016, São Paulo - SP. Encontro Internacional Sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente. São Paulo - SP: USP, 2016. v. 1. p. 1-17.

13. SILVA, R. A. ; BRITO, A.C. de B. ; LIMA, K. L. M. ; NOBRE, F. ; **SIQUEIRA, E. S.** . OS STAKEHOLDERS E SEUS DISCURSOS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL: O CASO DE UMA EXPORTADORA DE MELÃO DO NORDESTE BRASILEIRO. In: XVIII ENGEMA, 2016. São Paulo - SP. Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente. São Paulo - SP: USP, 2016. v. 1. p. 1-13.



- 14.** LIMA, J. L. A. ; OLIVEIRA JUNIOR, V. C. ; LIMA, C. T. A. ; **SIQUEIRA, E. S.** ; ALVES, N.D. . RELAÇÃO JURÍDICA EMPREGATÍCIA DECORRENTE DA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS. In: III GESPET, 2015, Mossoró. Gestão Social - o campo de atuação dos profissionais. Mossoró: UFRSA, 2015. v. 01. p. 01-16.
- 15.** CASTRO, S. M. N. ; **SIQUEIRA, E. S.** ; BRITO FILHO, A. C. ; SILVA NETO, B. F. ; MORAIS, L. A. . RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE TEMÁTICA. In: III GESPET, 2015, Mossoró. Gestão Social - o campo de atuação dos seus profissionais. Mossoró: UFRSA, 2015. v. 01. p. 01-16.
- 16.** PAIVA, F. C. S. ; **SIQUEIRA, E. S.** . A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES. In: III GESPET, 2015, Mossoró. Gestão Social - o campo de atuação e seus profissionais. Mossoró: UFRSA, 2015. v. 01. p. 01-16.
- 17.** ENEAS, A. P. S. ; **SIQUEIRA, E. S.** ; Giesta, L.C. . EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM CURSOS SUPERIORES DE ADMINISTRAÇÃO: UM ENSAIO TEÓRICO. In: Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade. 2015, Brasília. Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade. São Paulo - SP: ANPPAS. 2015. v. 01. p. 01-11.
- 18.** SILVA, R.A. ; BRITO, A.C. de B. ; SILVA NETO, B.F. ; CORREA, A.M.M ; **SIQUEIRA, E. S.** . O PERFIL EMPREENDEDOR E ASSOCIATIVO DO AGRICULTOR DO ASSENTAMENTO JUREMA/TIBAU - RN. In: 53º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. 2015, João Pessoa - PB. Agropecuária, Meio Ambiente e Desenvolvimento. Rio de Janeiro - RJ: SOBER. 2015. v. 1. p. 1-18.
- 19.** LIMA, A. N. ; SILVA, F.M.V. da ; Binotto, E. ; **SIQUEIRA, E. S.** . Configuração da Gestão de Pessoas em Organizações do Terceiro Setor: um estudo descritivo das organizações de Dourados - MS. In: V Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho. 2015, Salvador. V EnGPR. Rio de Janeiro - RJ: ANPAD. 2015. v. 01. p. 01-16.
- 20.** CASTRO, S.M.N.de ; Giesta, L.C. ; **SIQUEIRA, E. S.** ; SILVA, R. A. ; SILVA NETO, B.F. . Produção mais limpa: Um estudo de caso na unidade de beneficiamento de castanha da COOPAPI. In: ENGEMA. 2015. São Paulo - SP. XVII ENGEMA Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente. São Paulo: FEA - USP. 2015. v. 1. p. 1-13.
- 21.** NOBRE, L.H.N ; **SIQUEIRA, E. S.** ; NEPOMUCENO, L.H. ; MEYER JUNIOR, V . Cultura de Segurança e Práticas de Aprendizagem Organizacional em Organizações de Alta Confiabilidade. In: ENEO. 2014. Gramado-RS. Cultura de Segurança e Práticas de Aprendizagem Organizacional em Organizações de Alta Confiabilidade. Rio de Janeiro: ANPAD. 2014. v. 01. p. 01-16.
- 22.** CASTRO, S.M.N.de ; BRITO, A.C. de B. ; **SIQUEIRA, E. S.** ; Giesta, L.C. ; CORREA, A.M.M . RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE



BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NACIONAL. In: ENGEMA, 2014, São Paulo. XVI Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente - Inovação e sustentabilidade: um desafio para enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos planetários. São Paulo: FEA-USP. 2014. v. 01. p. 01-17.

23. DANTAS, A.J. de F. D. ; SIQUEIRA, E. S. ; NOBRE, F. ; Giesta, L.C. . RESPONSABILIDADE SOCIAL SOB A ÓTICA DA ISO 26000: UMA ANÁLISE DAS PEQUENAS EMPRESAS DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MOSSORÓ. In: ENGEMA, 2014, São Paulo. XVI Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente - Inovação e sustentabilidade: um desafio para enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos planetários. São Paulo: FEA-USP. 2014. v. 01. p. 01-16.

24. SILVA, R.A. ; QUEIROZ, F.L.V.de ; SILVA, J. A. F. ; Giesta, L.C. ; SIQUEIRA, E. S. . PRODUÇÃO MAIS LIMPA: UM ESTUDO MULTICASO EM DUAS ORGANIZAÇÕES DO SETOR ALIMENTÍCIO NORTE-RIO-GRANDENSE. In: ENGEMA, 2014, São Paulo. XVI Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente - Inovação e sustentabilidade: um desafio para enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos planetários. São Paulo: FEA-USP. 2014. v. 01. p. 01-14.

25. CASTRO, S.M.N.de ; SIQUEIRA, E. S. . RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA EM UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA: A PERCEPÇÃO DO COLABORADOR. In: Semana Ativa do Administrador da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, 2014. Mossoró/RN. ?Tendências das Novas Tecnologias para as Organizações e Gestão de Pessoas?. Mossoró/RN: UFERSA. 2014. v. 1. p. 304-315.

26. SILVA NETO, B.F. ; SIQUEIRA, E. S. ; CANDIDO, J. L. N. . CULTURA NA AMBIÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES: VALORES, HAVERES E ALTERIDADES EM UMA IFES DO INTERIOR POTIGUAR. In: Semana Ativa do Administrador da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, 2014. Mossoró. ?Tendências das Novas Tecnologias para as Organizações e Gestão de Pessoas?. Mossoró/RN: UFERSA. 2014. v. 1. p. 224-251.

27. COSTA, A. M. S. C. ; SIQUEIRA, E. S. ; SILVA, A. W. P. ; GOIS, B.V. . DA RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ? UM ENSAIO TEÓRICO. In: GESPET, 2013. Mossoró. A Gestão Social como Alternativa para o Semiárido. Mossoró: Queima Bucha, 2013. v. 01. p. 01-08.

28. SILVA, R.A. ; FIGUEIREDO, P.A.R. ; FELIS, K.K.F. ; PIMENTA, B.F.F. ; SIQUEIRA, E. S. . JUVENTUDE RURAL, O ESTILO DE VIDA E AS PRETENSÕES EM MIGRAR PARA A CIDADE: O ESTUDO DE UM ASSENTAMENTO DE MOSSORÓ-RN. In: GESPET, 2013. Mossoró. A Gestão Social como Alternativa para o Semiárido. Mossoró: Queima Bucha, 2013. v. 01. p. 01-08.

29. BINOTTO, E. ; SIQUEIRA, E. S. ; Morais, M ; ALMEIDA NETO, F.S. . As mulheres gestoras no setor de soja e sal. In: 51 Congresso da Sociedade Brasileira, Economia, Administração e Sociologia Rural, 2013. Belém-PA. Novas fronteiras da agropecuária no Brasil e na Amazonia: desafios da sustentabilidade. Belem-PA: UFPA, 2013. v. 01. p. 01-16.



30. SIQUEIRA, E. S.; OLIVEIRA, A.B.B. ; Giesta, L.C. ; FELIX, K.K.F. ; DANTAS, A.J. de F. D. . Gestão de resíduos sólidos no meio rural: a percepção dos moradores de um assentamento no município de Mossoró/RN. In: 51 Congresso da Sociedade Brasileira. Economia, Administração e Sociologia Rural, 2013, Belém-PA. Novas fronteiras da agropecuária no Brasil e na Amazonia: desafios da sustentabilidade. Belem-PA: Sober, 2013. v. 1. p. 1-14.

31. LEITE, Y. V. P. ; SIQUEIRA, E. S. ; Giesta, L.C. . Liderança estratégica como forma de exercício de poder despersonalizado. In: SIMPOI 2013, 2013, São Paulo. Operações em organizações de saúde. São Paulo: FGV, 2013. v. 01. p. 01-14.

32. RODRIGUES, D.N.J ; SOUSA, J.C.R.de ; OLIVEIRA, I.A. ; SILVA, J.K. da ; SIQUEIRA, E. S. . GESTÃO DO CONHECIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS. In: II GESPET, 2013, Mossoró. Gestão Social, potencialidades e críticas. Mossoró-RN: UFERSA, 2013. v. 01. p. 01-17.

33. SOUSA, J.C.R.de ; RODRIGUES, D.N.J ; OLIVEIRA, I.A. ; SILVA, J.K. da ; SIQUEIRA, E. S. . UM ENSAIO TEÓRICO SOBRE A EVOLUÇÃO CONCEITUAL DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA. In: II GESPET, 2013, Mossoró. Gestão Social, potencialidades e críticas. Mossoró-RN: UFERSA, 2013. v. 1. p. 1-18.

34. SILVA, J.K. da ; RODRIGUES, D.N.J ; OLIVEIRA, I.A. ; SOUSA, J.C.R.de ; SIQUEIRA, E. S. . INOVAÇÃO TECNOLOGIA E SEUS IMPACTOS SOCIOCULTURAIS. In: II GESPET, 2013, Mossoró. Gestão Social, potencialidades e críticas. Mossoró-RN: UFERSA, 2013. v. 1. p. 1-12.

35. FELIX, K.K.F. ; SILVA, R. A. ; OLIVEIRA, A.B.B. ; SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO ; MARQUES, F. P. C. . A LIDERANÇA NOS ASSENTAMENTOS RURAIS: UM ESTUDO DE CASO EM UM ASSENTAMENTO NO MUNICÍPIO DE MOSSORO/RN.. In: V Semana Ativa do Administrador da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, 2013, Mossoró/RN. Anais da Semana Ativa do Administrador da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Mossoró/RN: UFERSA, 2013. v. 1. p. 61-71.

3.6.6.5. JOSÉ ANÍZIO ROCHA DE ARAÚJO

Artigos completos publicados em periódicos

1. MELO, F. C. C. ; ARAÚJO, J. A. R. ; CRISÓSTOMO, V. L. ; MARCHETTI, R. Z. . Identificação de nichos de mercado a partir da análise do orçamento familiar da população de baixa renda. REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL, v. 9, p. 142-157, 2017.

2. ECHTERNACHT, T. H. S. ; Ferreira, J. S. C. ; ARAÚJO, J. A. R. ; Quandt, C. O. . Inteligência Competitiva: um Estudo do Envolvimento da Alta Direção nas Empresas da REDEPETRO. Revista Ambiente Contábil, v. 8, p. 258-274, 2016.

3. ARAÚJO, J. A. R. ; GURGEL, J. C. ; SILVA, W. V. ; LEMES, S. V. D. ; DALAZEN, L. L. ; VEIGA, C. P. . Quality evaluation in post-graduate diploma

courses from the students' perspective: An exploratory study in Brazil. The International Journal of Management Education, v. 14, p. 454-465, 2016.

4. RÊGO, Thaiseany de Freitas ; CORREIA, A. M. M. ; ARAÚJO, J. A. R. ; GURGEL, J. C. ; SOUZA, Alceu . Expectativas de retorno e riscos percebidos no agronegócio corante natural de caju para o mercado B2B. Custos e @gronegócio Online JCR, v. 11, p. 370-400, 2015.

Citações:SCOPUS2

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. ARAÚJO, J. A. R.; ECHTERNACHT, T. H. S. ; NOBRE, L. H. N. . Atributos antecessores à satisfação e à confiança no serviço de Internet Banking. In: XL Encontro da ANPAD. EnANPAD 2016. 2016, Costa do Sauípe - BA. Anais EnANPAD 2016, 2016.

2. GURGEL, J. C. ; ARAÚJO, J. A. R. ; MELO, F. C. C. ; GURGEL, A. M. S. C. . Aplicação do modelo BRQ ? Brand Relationship Quality na avaliação da lealdade de consumidores de aparelhos celulares. In: 9º Congresso Latino-Americano de Varejo. CLAV 2016, 2016, São Paulo. Anais CLAV 2016, 2016.

3. ECHTERNACHT, T. H. S. ; Ferreira, J. S. C. ; ARAÚJO, J. A. R. ; Quandt, C. O. . Inteligência Competitiva: um Estudo do Envolvimento da Alta Direção nas Empresas da REDEPETRO. In: EnANPAD, 2014. Rio de Janeiro. XXXVIII Encontro da ANPAD - EnANPAD 2014, 2014.

4. CORREIA, A. M. M. ; RÊGO, Thaiseany de Freitas ; ARAÚJO, J. A. R. ; GURGEL, J. C. ; SOUZA, Alceu . Expectativas de retorno e riscos percebidos no agronegócio corante natural de caju para o mercado B2B. In: XXI Congresso Brasileiro de Custos. 2014. Natal - RN. Anais do XXI CBC.

5. ARAÚJO, J. A. R.; MELO, F. C. C. ; LIMA, A. K. C. ; ECHTERNACHT, T. H. S. ; MARCHETTI, R. Z. . Orçamento familiar: uma análise do perfil de consumo da população de baixa renda. In: XX Congresso Brasileiro de Custos. 2013. Uberlândia/MG. Anais do XX CBC, 2013.

6. GURGEL, J. C. ; ARAÚJO, J. A. R. . Indicadores de controle estratégico: um estudo em empresas produtoras de sal no Rio Grande do Norte. In: XX SIMPEP 2013. 2013. Bauru - SP. Anais XX (2013), 2013.

3.6.6.6. JUDSON DA CRUZ GURGEL

Artigos completos publicados em periódicos

1. SALES, L. B. ; XAVIER JUNIOR, A. E. ; VEIGA, C. P. ; MARCHETTI, R. Z. ; GURGEL, J. C. . A Relação da Congruência em Extensões de Marcas Prototípicas. Espacios (Caracas), v. 38, p. 17-25, 2017.

2. DE ARAÚJO, JOSÉ ANÍZIO ROCHA ; GURGEL, JUDSON DA CRUZ ; DA SILVA, WESLEY VIEIRA ; DERETTI, SANDRO ; DALAZEN, LUCIANO LUIZ ; DA VEIGA, CLAUDIMAR PEREIRA . Quality evaluation in post-graduate diploma courses from the students' perspective: An exploratory study in Brazil. The International Journal of Management Education, v. 14, p. 454-465, 2016.



3. REGO, T. F. ; CORREIA, A. M. M. ; ARAUJO, J. A. R. ; GURGEL, J. C. ; SOUZA, A. . Expectativas de retorno e riscos percebidos no agronegócio corante natural de caju para o mercado B2B. Custos e @gronegócio Online *ICR*, v. 11, p. 383-413, 2015.

Citações: SCOPUS2

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. GURGEL, J. C.; ARAUJO, J. A. R. ; MELO, F. C. C. ; CORTEZ, A. M. S. . Aplicação do Modelo BRQ - Brand Relationship Quality na Avaliação da Lealdade de Consumidores de Aparelhos Celulares. In: 9º Congresso Latino-Americano de Varejo, 2016, São Paulo. 9º Congresso Latino-Americano de Varejo - Varejo na Economia de Colaboração. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2016. v. 1, p. 1-16.
2. CORTEZ, A. M. S. ; SIQUEIRA, E. S. ; GURGEL, J. C. . Responsabilidade Social Empresarial em um Shopping Center - A Percepção dos Clientes Diretos e Indiretos e o diferencial Competitivo. In: Congresso Científico e Mostra de Extensão da Universidade Potiguar, 2015, Mossoró. Anais do Congresso Científico da UnP, 2015.
3. BEZERRA, J. C. C. ; GALVAO, A. C. A. ; MEDEIROS JUNIOR, N. M. R. ; GALVAO, A. P. ; GURGEL, J. C. . Qualidade em Serviços: Um estudo de caso na empresa Brasil Sport Fitness. In: XXI SIMPEP - Simpósio de Engenharia e Produção, 2014, Bauru. Anais do XXI SIMPEP, 2014.
4. CORREIA, A. M. M. ; REGO, T. F. ; ARAUJO, J. A. R. ; GURGEL, J. C. ; SOUZA, A. . Expectativas de retorno e riscos percebidos no agronegócio corante natural de caju para o mercado B2B. In: XXI Congresso Brasileiro de Custos, 2014, Natal-RN. Anais do XXI Congresso Brasileiro de Custos, 2014.
5. GURGEL, J. C.; KATO, H. T. ; MAFFEZZOLLI-FRANCISCO, E. C. . A IMPORTÂNCIA DE ELEMENTOS DO COMPOSTO VAREJISTA PARA CONSUMIDORES DE SUPERMERCADO ?ATACAREJO?. In: 6o Congresso Latino-americano de Varejo - CLAV, 2013, São Paulo. Anais do 6o Congresso Latino-Americano de Varejo - CLAV, 2013.
6. GURGEL, J. C.; ARAUJO, J. A. R. . Indicadores de Controle Estratégico: um estudo em empresas produtoras de sal no Rio Grande do Norte. In: XX Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2013, Bauru-SP. Anais do XX SIMPEP, Bauru: SIMPEP, 2013, v. 1, p. 1-15.

3.6.6.7. LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE

Artigos completos publicados em periódicos

1. RABBANI, A. ; HEO, W. ; NOBRE, L. H. N. ; KUZNIAK, S. . Stock Market Volatility and Changes in Financial Risk Tolerance During the Great Recession. Journal of Financial Counseling and Planning, v. 28, p. 140-154, 2017.
2. BRITO, S. G. ; OLIVEIRA, A. M. ; NOBRE, L. H. N. ; MACEDO, A. F. P. ; MARCHETTI, R. Z. . DIMENSÕES DE BRAND EXPERIENCE NO CONTEXTO

069
UJ

BRASILEIRO. RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia (Online), v. 16, p. 121-146, 2017.

3. **NOBRE, L. H. N.**; Macedo, A.F.P. de; **NOBRE, F. C.**; **SILVA, W. V.**. Análise da Relação entre Variáveis Demográficas e Escores de Tolerância ao Risco de Decisores. ReA UFSM, v. 10, p. 116-128, 2017.

4. **NOBRE, F. C.**; **CORREA, D. A.**; **NEPOMUCENO, L. H.**; **NOBRE, L. H. N.**; **SOUSA, A. J.**; **SIQUEIRA FILHO, V.**. A Amostragem na Pesquisa de Natureza Científica em um Campo Multiparadigmático: Peculiaridades do Método Qualitativo. ESPACIOS (CARACAS), v. 38, p. 13, 2017.

5. **VENDRAMINE, M. F. M.**; **NOBRE, L. H. N.**; **SPERS, V. R. E.**; **MONTEBELLO, M. I. L.**; **CASTRO, D. S. P.**; **MATOS, A. L. T.**. Liderança: uma análise das habilidades, valores e aplicação de tempo a partir da percepção dos liderados. ESPACIOS (CARACAS), v. 38, p. 2, 2017.

6. **HEO, W.**; **NOBRE, L. H. N.**; **GRABLE, J. E.**; **RUIZ-MENJIVAR, J.**. What Role Does Financial Risk Tolerance Play in Mediating Investing Behavior?. Journal of Financial Service Professionals, v. 70, p. 42-52, 2016.

7. **NOBRE, L. H. N.**; **GRABLE, J. E.**; **SILVA, W. V.**; **VEIGA, C. P.**. A Cross Cultural Test of Financial Risk Tolerance Attitudes: Brazilian and American Similarities and Differences. International Journal of Economics and Financial Issues, v. 6, p. 314-322, 2016.

8. **HEO, W.**; **GRABLE, J. E.**; **NOBRE, L. H. N.**; **RUIZ-MENJIVAR, J.**. An Estimate of the Mediation Effect of Risk Tolerance among Marital Status, Gender, and Investing Behavior. International Journal of Human Ecology, v. 17, p. 1-14, 2016.

9. **NOBRE, F. C.**; **SPERS, V. R. E.**; **SOUSA, A. J.**; **CALIL, J. F.**; **SIQUEIRA, E. S.**; **NOBRE, L. H. N.**. ESTRUCTURA DEL CAPITAL: RELEVAMIENTO DE LA LITERATURA Y DESARROLLO RECIENTE EN EL ÁREA. Invenio (Rosario), v. 09, p. 31-46, 2016.

10. **NOBRE, L. H. N.**; **SIQUEIRA, E. S.**; **NEPOMUCENO, L. H.**; **MEYER JUNIOR, V.**. CULTURA DE SEGURANÇA E PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL EM ORGANIZAÇÕES DE ALTA CONFIABILIDADE. Holos (Natal, Online), v. 7, p. 402-417, 2016.

11. **NOBRE, L. H. N.**; **MACEDO, A. F. P.**; **KATO, H. T.**; **MAFFEZZOLLI, E. C. F.**. ESTRATÉGIAS DE PRECIFICAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS. REVISTA ELETRÔNICA DE ESTRATÉGIA & NEGÓCIOS, v. 9, p. 3-21, 2016.

12. **RIBEIRO, R. H.**; **NOBRE, L. H. N.**; **NOBRE, F. C.**; **CALIL, J. F.**. ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA DE UM INVESTIMENTO EM UMA EMPRESA DA INDÚSTRIA SALINEIRA COM SIMULAÇÃO DE MONTECARLO. Exacta (Online), v. 14, p. 1-20, 2016.

13. **SILVA, R. R.**; **SILVA, M. C. G.**; **COSME, L. A.**; **NOBRE, L. H. N.**. Tolerância ao Risco e Percepção de Risco no Processo Decisório: Um Mapeamento Bibliométrico. Revista de Finanças e Contabilidade da UNIMEP, v. 3, p. 18-31, 2016.

070
4



14. FORTE, L. M. ; SANTOS NETO, J. B. ; NOBRE, F. C. ; **NOBRE, L. H. N.** ; QUEIROZ, D. B. . Determinants of Voluntary Disclosure: A Study in the Brazilian Banking Sector. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, v. 5, p. 23-37, 2015.

Citações: WEB OF SCIENCE : 1

15. MACEDO, A. F. P. ; OLIVEIRA, A. M. ; **NOBRE, L. H. N.** ; BRITO, S. G. ; QUANDT, C. O. . Governança Corporativa e Evidenciação de Capital Intelectual em Empresas Brasileiras. Revista Evidenciação Contábil & Finanças, v. 3, p. 18-33, 2015.

16. **NOBRE, L. H. N.**; GRABLE, J. E. . The Role of Risk Profiles and Risk Tolerance in Shaping Client Investment Decisions. Journal of Financial Service Professionals, v. 69, p. 18, 2015.

Citações: SCOPUS 1

17. COSTA, A. H. C. ; LIMA, K. R. L. ; **NOBRE, L. H. N.** . POLÍTICA DE CRÉDITO ADOTADA NA PRAÇA DA CONVIVÊNCIA DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ ? RN E O SEU IMPACTO NAS VENDAS. Revista de Finanças e Contabilidade da Unimep, v. 2, p. 68-85, 2015.

18. FREITAS, E. S. S. ; NOBRE, F. C. ; **NOBRE, L. H. N.** ; SOUSA, A. J. ; CALIL, J. F. . A TOMADA DE DECISÃO SOB A LUZ DOS CUSTOS AFUNDADOS: UM ESTUDO COM DISCENTES UNIVERSITÁRIOS DO RIO GRANDE DO NORTE. Revista de Administração do Sul do Pará, v. 2, p. 13-30, 2015.

19. LIMA, C. A. ; NOBRE, F. C. ; **NOBRE, L. H. N.** ; CALIL, J. F. . ANÁLISE FINANCEIRA SOB A LUZ DO MODELO DINÂMICO: UM ESTUDO NO SETOR DE TELEFONIA FIXO BRASILEIRO LISTADO NO BOVESPA NO PERÍODO DE 2008 A 2013. REA. Revista Eletrônica de Administração (Franca, Online), v. 14, p. 260-279, 2015.

20. GIMENEZ, F. A. P. ; OLIVEIRA, A. M. ; MACEDO, A. F. P. ; **NOBRE, L. H. N.** ; BRITO, S. G. . ABORDAGEM DAS CONFIGURAÇÕES: DIMENSÕES DO INDIVÍDUO, EMPREENHIMENTO E CONTEXTO EM EMPRESAS NO ESTÁGIO INICIAL. Revista Eletrônica Mestrado em Administração, v. 6, p. 39-52, 2014.

21. **NOBRE, L. H. N.**; NOBRE, F. C. . Os Impactos da Mudança de estrutura de Capital no Risco da Empresa: Um estudo da companhia siderúrgica nacional - CSN em um contexto pós-privatização. Revista de Ciências Contábeis - RCiC, v. 4, p. 93-108, 2014.

22. MACEDO, A. F. P. ; **NOBRE, L. H. N.** ; CORSO, J. M. ; SOUZA, A. . Implementação Estratégica e Estilo do Executivo: Um Estudo sobre Alinhamento Estratégico e Desempenho em Pequenas e Médias Indústrias do Rio Grande do Norte. Revista Iberoamericana de Estratégia, v. 13, p. 94-106, 2014.

Capítulos de livros publicados

1. NOBRE, L. H. N. ; OLIVEIRA, A. M. ; CUNHA, M. A. V. C. ; SIQUEIRA, E. S. ; NEPOMUCENO, L. H. . OS CROODS: a lente teórica da metáfora da hospitalidade. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). ARTE E GESTÃO: O cinema visto pelo olhar da Administração. 1ed.Mossoró: EdUfersa, 2016, v. , p. 135-150.

2. NEPOMUCENO, L. H. ; NOBRE, L. H. N. . TRABALHO E SUBJETIVIDADE EM TEMPOS DE CAPITALISMO FLEXÍVEL: uma leitura da ?corrosão do caráter? ilustrada pelo filme Amor sem Escalas. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). ARTE E GESTÃO: O cinema visto pelo olhar da Administração. 1ed.Mossoró: EdUfersa, 2016, v. , p. 116-134.

3. NOBRE, F. C. ; SIQUEIRA, E. S. ; SIQUEIRA FILHO, V. ; NOBRE, L. H. N. . A FORÇA OCULTA QUE DESTRÓI AS INOVAÇÕES: uma aplicação da teoria de custo de agência. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). ARTE E GESTÃO: O cinema visto pelo olhar da Administração. 1ed.Mossoró: EdUfersa, 2016, v. , p. 40-51.

4. OLIVEIRA, A. M. ; MACEDO, A. F. P. ; NOBRE, L. H. N. ; BRITO, S. G. ; QUANDT, C. O. . GOVERNANÇA CORPORATIVA E EVIDENCIAÇÃO DE CAPITAL INTELECTUAL EM EMPRESAS BRASILEIRAS. In: José Francisco Calil; Fábio Chaves Nobre. (Org.). Governança Corporativa. 1ed.Piracicaba: Life, 2016, v. 1, p. 137-161.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. SILVA, R. R. ; SILVA, M. C. G. E. ; COSME, L. A. ; NOBRE, L. H. N. . TOLERÂNCIA AO RISCO E PERCEPÇÃO DE RISCO NO PROCESSO DECISÓRIO: UM MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO. In: Gestão Social e Empreendedorismo Social. 2016, Mossoró. IV GESPET, 2016.

2. NUNES, J. U. ; SILVA, R. A. ; NOBRE, L. H. N. ; SIQUEIRA, E. S. ; SIQUEIRA FILHO, V. . DESAFIOS PARA GESTÃO DA PROPRIEDADE RURAL NO CONTEXTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO DE MOSSORÓ-RN. In: Gestão Social e Empreendedorismo Social: Limites e possibilidades.. 2016. MOSSORÓ. IV GESPET, 2016.

3. ARAUJO, J. A. R. ; ECHTERNACHT, T. H. S. ; NOBRE, L. H. N. . Atributos antecessores à satisfação e à confiança no serviço de Internet Banking. In: XL Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. 2016. Costa do Sauípe. Anais.... 2016.

4. NOBRE, F. C. ; CORREA, D. A. ; NEPOMUCENO, L. H. ; NOBRE, L. H. N. ; SOUSA, A. J. ; SIQUEIRA FILHO, V. . A Amostragem na Pesquisa de Natureza Científica em um Campo Multiparadigmático: Peculiaridades do Método Qualitativo. In: 5º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa. 2016. Porto. Atas - Investigação Qualitativa em Ciências Sociais. Porto: CIAIQ, 2016, v. 3, p. 157-166.

5. DALAZEN, L. L. ; SILVA, W. V. ; AMARANTE, J. ; CORSO, J. M. ; NOBRE, L. H. N. . FINANÇAS COMPORTAMENTAIS: RELAÇÃO ENTRE TOLERÂNCIA AO RISCO E GÊNERO NA TOMADA DE DECISÃO EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS. In: Tourism & Management Studies International Conference. 2016. Algarve. Tourism & Management Studies International Conference. Algarve: School of Management, Hospitality and Tourism, 2016, v. 1, p. 1.



6. HEO, W. ; **NOBRE, L. H. N.** ; GRABLE, J. E. ; RUIZ-MENJIVAR, J. . Risk Tolerance as a Mediation factor on Investing Behavior. In: VII Annual Meeting of the Academy of Behavioral Finance & Economics, 2015, Philadelphia. Proceedings.... Philadelphia, PA, 2015.

7. HEO, W. ; **NOBRE, L. H. N.** ; GRABLE, J. E. ; RUIZ-MENJIVAR, J. . Risk Tolerance as Mediator Among Gender, Marital Status and Investing Behavior.. In: Financial Therapy Association Annual Conference, 2015, San Jose del Cabo. Proceedings..., 2015.

8. FORTE, L. M. ; SOUZA, F. M. ; SANTOS NETO, J. B. ; NOBRE, F. C. ; **NOBRE, L. H. N.** ; QUEIROZ, D. B. . DETERMINANTES DO DISCLOSURE VOLUNTÁRIO: UM ESTUDO NO SETOR BANCÁRIO BRASILEIRO.. In: Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2014, Rio de Janeiro. XXXVIII Encontro da ANPAD, 2014.

9. **NOBRE, L. H. N.**; SIQUEIRA, E. S. ; NEPOMUCENO, L. H. ; MEYER JUNIOR, V. . Cultura de Segurança e Práticas de Aprendizagem Organizacional em Organizações de Alta Confiabilidade. In: VIII Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD, 2014, Gramado/RS. Anais..., 2014.

10. MACEDO, A. F. P. ; **NOBRE, L. H. N.** . DESENVOLVIMENTO DE MAPA ESTRATÉGICO PARA UMA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL. In: XX Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2013, Bauru. Anais do XX Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2013.

3.6.6.8. LILIAN CAPORLINGUA GIESTA CABRAL

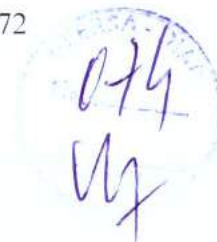
Artigos completos publicados em periódicos

1. FERNANDES, Peterson Guerreiro ; **GIESTA-CABRAL, Lillian Caporlingua** . ANÁLISE DO TRIPLE BOTTOM LINE EM UMA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS SITUADA NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN. Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental, v. 6, p. 28-43, 2017.

2. DANTAS, A.J. de F. D. ; SIQUEIRA, E. S. ; NOBRE, F. ; **GIESTA, Lillian Caporlingua** ; SPERS, Valéria Rueda e . RESPONSABILIDADE SOCIAL SOB A ÓTICA DA ISO 26000: Uma Análise das Pequenas Empresas do Comércio Varejista de Mossoró/RN. Perspectivas Contemporâneas, v. 11, p. 126-148, 2016.

3. SOARES, Isadora Camila Marques ; LEITE, Yákara Vasconcelos Pereira ; SALAZAR, Viviane Santos ; **GIESTA, Lillian Caporlingua** . Experiência de Consumo em Realidades Virtuais: um Estudo de Caso Realizado no Second Life. RAI : Revista de Administração e Inovação, v. 12, p. 98, 2015.

4. LEITE, Yákara Vasconcelos Pereira ; SALAZAR, Viviane Santos ; **GIESTA, Lillian Caporlingua** . Desafios do Ensino: um estudo da realidade dos professores doutorandos de administração no nordeste brasileiro. REVISTA ELETRÔNICA INTERDISCIPLINAR em NEGÓCIOS e HOSPITALIDADE, v. 1, p. 128-148, 2014.



5. OLIVEIRA, A. B. B ; FÉLIX, K. K. F. ; SILVA, R. A. ; **GIESTA, Lílian Caporlíngua** . Produção sustentável: A percepção dos moradores de um assentamento no Município de Mossoró/RN. Cadernos de Economia (Unochapecó. Online), v. 18, p. 1-11, 2014.

6. **GIESTA, Lílian Caporlíngua**. Educação Ambiental e Gestão Ambiental no ativo Mossoró da Unidade RN/CE da Petrobras. REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre. Online), v. 19, p. 453-484, 2013.

7. LEITE, Yákara Vasconcelos Pereira ; MORAES, Walter Fernando Araújo de ; SALAZAR, Viviane Santos ; **GIESTA, Lílian Caporlíngua** . ULTRAPASSANDO BARREIRAS INTERNACIONAIS: UM CASO DO AGRONEGÓCIO NA VISÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA. Ciências Sociais Aplicadas em Revista (Cascavel. Impresso), v. 13, p. 9-25, 2013.

Capítulos de livros publicados

1. OLIVEIRA, Roberto Porfírio de Sousa ; ENEAS, Ana Paula de Sousa ; FRANCA, Djanilton Alves de ; RABELO, Livia Nascimento ; **GIESTA, Lílian Caporlíngua** . EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: RELATOS DOS COORDENADORES SOBRE AS PRÁTICAS NOS CURSOS PRESENCIAIS EM ADMINISTRAÇÃO DE MOSSORÓ/RN. In: Francisco Marlon Carneiro Feijó; Lucas Andrade de Moraes. (Org.). Educação, Gestão e Sustentabilidade. 1ed. Mossoró: Edefersa, 2016. v. 2, p. 41-52.

2. LIMA, José Lindomar Alves de ; **GIESTA, Lílian Caporlíngua** . Educação ambiental nos instrumentos de gestão ambiental privada (empresarial). In: Alexandre de Gusmão Pedrini; Carlos Hiroo Saito. (Org.). Paradigmas metodológicos em educação ambiental. 1ed. Petrópolis: Vozes, 2014. v. 1, p. 195-203.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. CASTRO, Samara Mírian Nobre de ; ALMEIDA, Sarah Raquel C. de Oliveira ; FERNANDES, Peterson Guerreiro ; **GIESTA, Lílian Caporlíngua** . Cooperativismo e educação: estudo de caso da cooperativa potiguar de apicultura e desenvolvimento rural sustentável (COOPAPI) no município de Apodi-RN. In: GESPET - Encontro de Gestão Social do PET, 2016. Mossoró. Anais do IV GESPET, 2016.

2. ENEAS, Ana Paula de Sousa ; OLIVEIRA, Roberto Porfírio de Sousa ; **GIESTA, Lílian Caporlíngua** . EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO: PERCEPÇÃO E POSIÇÃO DE COORDENADORES E PROFESSORES. In: Conferência Internacional Saberes para uma Cidadania Planetária, 2016. Fortaleza. Anais da Conferência Internacional Saberes para uma Cidadania Planetária, 2016.

3. **GIESTA, Lílian Caporlíngua**; CABRAL, Rafael Lamera . DISCUSSÕES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO SUPERIOR E LEGISLAÇÃO: UMA ANÁLISE DE PERIÓDICOS COM QUALIS/CAPES. In: Conferência Internacional Saberes para uma Cidadania Planetária, 2016. Fortaleza. Anais da Conferência Internacional Saberes para uma Cidadania Planetária, 2016.



4. PAIVA, Francisco Cleiton da Silva ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** . GESTÃO SOCIOAMBIENTAL EM MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS DE PAU DOS FERROS-RN. In: XI Congresso Regional da SOBER Nordeste, 2016, Mossoró. Anais do XI Congresso Regional da SOBER Nordeste, 2016.
5. OLIVEIRA, Roberto Porfírio de Sousa ; ENEAS, Ana Paula de Sousa ; SANTIAGO, Ana Gabriele Rodrigues de ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** . PROFESSORES E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM MOSSORÓ/RN. In: XI Congresso Regional da SOBER Nordeste, 2016, Mossoró. Anais do XI Congresso Regional da SOBER Nordeste, 2016.
6. FREITAS, Marta Juciara de ; CORREIA, Ana Maria Magalhães ; SILVA, Armstrong Martins da ; SIQUEIRA, E. S. ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** . ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EM EMPRESAS DO SETOR SALINEIRO LOCALIZADAS NO RIO GRANDE DO NORTE/RN. In: XVIII Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2016, São Paulo. Anais do XVIII Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2016.
7. OLIVEIRA, Roberto Porfírio de Sousa ; SANTIAGO, Ana Gabriele Rodrigues de ; ENEAS, Ana Paula de Sousa ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** ; BERGAMO, Genevile Carife . Questões ambientais no ensino superior: visões dos alunos de três graduações em administração de Mossoró/RN. In: XVIII Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2016, São Paulo. Anais do XVIII Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2016.
8. ENEAS, Ana Paula de Sousa ; SIQUEIRA, E. S. ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** . Educação ambiental em cursos superiores de administração: um ensaio teórico. In: 7º Encontro da Associação Nacional de PósGraduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade, 2015, Brasília. Anais do 7º ENANPPAS, 2015.
9. ENEAS, Ana Paula de Sousa ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** . As questões ambientais em cursos de administração de Mossoró-RN. In: II Encontro Latino Americano de Universidades Sustentáveis, 2015, Porto Alegre. E-book do Elaus 2015, 2015.
10. CASTRO, Samara Mírian Nobre de ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** ; SIQUEIRA, E. S. ; SILVA, Rosa Adeyze ; SILVA NETO, Benedito Ferreira da . Produção mais limpa: Um estudo de caso na unidade de beneficiamento de castanha da COOPAPI. In: Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2015, São Paulo. Anais do XVII Engema, 2015.
11. OLIVEIRA, Roberto Porfírio de Sousa ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** ; ENEAS, Ana Paula de Sousa ; RABELO, Livia Nascimento ; FRANCA, Djanilton Alves de . A QUESTÃO AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO: PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E COORDENADORES DE CURSO EM MOSSORÓ RN. In: Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2015, São Paulo. Anais do XVII Engema, 2015.
12. OLIVEIRA, Roberto Porfírio de Sousa ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** ; BERGAMO, Genevile Carife ; RABELO, Livia Nascimento ; FRANCA, Djanilton

Alves de . **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DAS PRÁTICAS NOS CURSOS PRESENCIAIS DE ADMINISTRAÇÃO DAS IES PÚBLICAS DE MOSSORÓ/RN.** In: Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2015. São Paulo. Anais do XVII Engema. 2015.

13. GUESTA, Lílian Caporlíngua. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO.** In: 3º Fórum Internacional Ecoinnovar, 2014, Santa Maria. Anais do 3º Fórum Internacional Ecoinnovar, 2014, v. 3.

14. SILVA, Rosa Adeyse ; QUEIROZ, Francisca Lígia Viana de ; SILVA, Jéssica Anália Fagundes da ; GUESTA, Lílian Caporlíngua ; SIQUEIRA, E. S. . **Produção mais limpa: um estudo multicaso em duas organizações do setor alimentício Noroeste-grandense.** In: XVI Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente (ENGEMA), 2014, São Paulo. Anais do XVI Engema, 2014.

15. DANTAS, Águida Jéssica de Freitas ; SIQUEIRA, E. S. ; NOBRE, Fabio Chaves ; GUESTA, Lílian Caporlíngua . **Responsabilidade social sob a ótica da ISO 26000: uma análise das pequenas empresas do comércio varejista de Mossoró.** In: XVI Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente (ENGEMA), 2014, São Paulo. Anais do XVI Engema, 2014.

16. CASTRO, Samara Mirian Nobre de ; BRITO FILHO, Arrilton Carlos de ; SIQUEIRA, E. S. ; GUESTA, Lílian Caporlíngua ; CORREIA, Ana Maria Magalhães . **Responsabilidade social: uma análise bibliométrica da produção acadêmica nacional.** In: XVI Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente (ENGEMA), 2014, São Paulo. Anais do XVI Engema, 2014.

17. ENEAS, Ana Paula de Sousa ; GUESTA, Lílian Caporlíngua . **Educação Ambiental em Instituições de Ensino Superior: uma revisão de literatura.** In: Conferência da Terra: Fórum Internacional do Meio Ambiente, 2014, João Pessoa. Anais da Conferência da Terra, 2014.

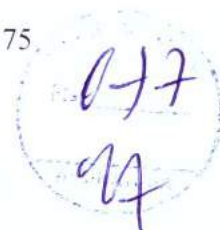
18. OLIVEIRA, Lívia Freire de ; MORAIS, Aramidis Cibelly Moura de ; FERREIRA, Irama Sonary de Oliveira ; GUESTA, Lílian Caporlíngua . **A percepção de servidores sobre compras sustentáveis em uma universidade do semiárido potiguar.** In: GESPET - Encontro de Gestão Social do PET, 2013, Mossoró. Anais do GESPET, Mossoró: Queima Bucha, 2013.

19. MOREIRA, Luzivânia Ferreira ; ROCHA, Andréa Gregório ; GUESTA, Lílian Caporlíngua . **Gestão ambiental e estratégia: um estudo de caso em uma organização do setor metalúrgico.** In: GESPET - Encontro de Gestão Social do PET, 2013, Mossoró. Anais do GESPET, Mossoró: Queima Bucha, 2013.

20. DANTAS, Águida Jéssica de Freitas ; OLIVEIRA, Ana Beatriz Bernardes ; FAGUNDES, Jéssica Anália da Silva ; FELIX, Karla Kallyana Filgueira ; GUESTA, Lílian Caporlíngua . **Resíduos sólidos no meio rural: qual a percepção dos moradores acerca da gestão de resíduos em um assentamento no município de Mossoró ? RN?.** In: GESPET - Encontro de Gestão Social do PET, 2013, Mossoró. Anais do GESPET, Mossoró: Queima Bucha, 2013.

21. SILVA, Jéssica Anália Fagundes da ; SILVA, Rosa Adeyse ; OLIVEIRA, Ana Beatriz Bernardes ; GUESTA, Lílian Caporlíngua . **Educação Ambiental: a**

076
ny



percepção dos estudantes de administração de universidades públicas de Mossoró-RN. In: GESPET - Encontro de Gestão Social do PET, 2013, Mossoró. Anais do GESPET. Mossoró: Queima Bucha, 2013.

22. OLIVEIRA, Livia Freire de ; MORAIS, Aramidis Cibelly Moura de ; FERREIRA, Irama Sonary de Oliveira ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** . Sustentabilidade: a percepção de servidores sobre compras sustentáveis em uma universidade do semiárido. In: IX CNEG - Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2013, Rio de Janeiro. Anais do IX CNEG, 2013.

23. SILVA, Rosa Adeyde ; QUEIROZ, Francisca Lígia Viana de ; SILVA, Jéssica Analia Fagundes da ; HERMINIO, Bruna Maria Alvares ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** . Conceitos e identificação da produção mais limpa na fabricação de polpas de frutas: o caso de uma cooperativa potiguar. In: II GESPET - Encontro de Gestão Social do PET, 2013, Mossoró. Anais do II GESPET, 2013.

24. RABELO, Livia Nascimento ; REBOUCAS, Gustavo de Lima ; MARTINS, Giancarlo Santos ; COSTA, Sandrely Maria Prado ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** . A análise do tripé da sustentabilidade em uma cooperativa de frutas em Mossoró/RN. In: II GESPET - Encontro de Gestão Social do PET, 2013, Mossoró. Anais do II GESPET, 2013.

25. MARTINS, Giancarlo Santos ; MARTINS, Gemison da Silva ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** ; LEITE, Yákara Vasconcelos Pereira ; BRITO FILHO, Arrilton Carlos de . Uma discussão teórica sobre a gestão ambiental como vantagem competitiva na hospitalidade. In: II GESPET - Encontro de Gestão Social do PET, 2013, Mossoró. Anais do II GESPET, 2013.

26. LEITE, Yákara Vasconcelos Pereira ; SALAZAR, Viviane Santos ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** . Ultrapassando barreiras internacionais: um caso do agronegócio na visão da gestão estratégica. In: XVI SIMPOI - Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2013, São Paulo. Anais do XVI SIMPOI, 2013.

27. LEITE, Yákara Vasconcelos Pereira ; SIQUEIRA, E. S. ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** . A liderança estratégica como forma de exercício de poder despersonalizado. In: XVI SIMPOI - Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2013, São Paulo. Anais do XVI SIMPOI, 2013.

28. BARRETO, Ana Paula Santiago ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** ; BERGAMO, Genevile Carife . Consumo sustentável: uma análise sobre a percepção de alunos de graduação do curso de administração de uma universidade do semiárido brasileiro. In: XV ENGEMA - Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2013, São Paulo. Anais do XV ENGEMA, 2013.

29. SILVA, Rosa Adeyde ; OLIVEIRA, Ana Beatriz Bernardes ; SILVA, Jéssica Analia Fagundes da ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** . Educação ambiental: um estudo qualitativo sobre a percepção de estudantes de administração de universidades de Mossoró/RN. In: XV ENGEMA - Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2013, São Paulo. Anais do XV ENGEMA, 2013.

30. SIQUEIRA, E. S. ; OLIVEIRA, Ana Beatriz Bernardes ; **GIESTA, Lílian Caporlândia** ; FELIX, Karla Kallyana Filgueira ; DANTAS, Águida Jéssica de

Freitas . Gestão de resíduos sólidos no meio rural: a percepção dos moradores de um assentamento no município de Mossoró/RN. In: 51º Congresso da SOBER - Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. 2013. Belém. Anais do 51º Congresso da SOBER, 2013.

31. MACEDO, Igor Rafael Pereira de ; **GIESTA, Lilian Caporlingua** ; LEITE, Yákara Vasconcelos Pereira . Ações de gestão ambiental: um estudo na cadeia ceramista do vale do Assú/RN. In: XVI SIMPOI - Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2013, São Paulo. Anais do XVI SIMPOI, 2013.

3.6.6.9. THAISEANY DE FREITAS REGO

Artigos completos publicados em periódicos

1. NASCIMENTO, R. N. O. ; **RÊGO, Thaiseany de Freitas** ; DIAS, T. F. . Metodologias de custeio e preço de venda: um estudo sobre as práticas dos Empreendimentos Econômicos Solidários. REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL, v. 8, p. 76-92, 2016.

2. **RÊGO, Thaiseany de Freitas**; CORREIA, A. M. M. ; KATO, H. T. ; MAFFEZZOLLI, E. C. F. . Análise fatorial confirmatória da escala Servqual. Um estudo com os usuários dos serviços de habilitação e veículos do Detran/RN. CADERNOS DE GESTÃO PÚBLICA, v. 20, p. 19-40, 2015.

3. **RÊGO, Thaiseany de Freitas**; CORREIA, A. M. M. ; ARAUJO, J. A. R. ; GURGEL, J. C. ; SOUZA, A. . Expectativas de retorno e riscos percebidos no agronegócio corante natural de caju para o mercado B2B. Custos e Agronegócio On Line JCR, v. 11, p. 370-400, 2015.

Citações: SCOPUS2

4. ALMEIDA, M. A. G. ; CARVALHO, José Ribamar Marques ; **RÊGO, Thaiseany de Freitas** . Uso da Análise Multicriterial para avaliar a geração e distribuição de riqueza empresarial: estudo no segmento de siderurgia e metalurgia 2010 a 2012. RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria, v. 7, p. 53-68, 2015.

5. OLIVEIRA, A. M. ; CORREIA, A. M. M. ; **RÊGO, Thaiseany de Freitas** ; BAPTISTA, P. P. . Brand flings: emoções passageiras com as marcas. REUNIR: REVISTA DE ADMINISTRACAO, CIENCIAS CONTABEIS E SUSTENTABILIDADE, v. 5, p. 39-56, 2015.

6. DANTAS, F. C. ; ALBUQUERQUE, L. S. ; **RÊGO, Thaiseany de Freitas** ; CARVALHO, J. R. M. ; BATISTA, Fabiano Ferreira . O Orçamento Público como Ferramenta Efetiva para Gestão e Controle Financeiro da Administração Pública: Uma Análise da Percepção dos Gestores Municipais da Microrregião de Sousa/PB. Revista Evidenciação Contábil & Finanças, v. 2, p. 91-104, 2014.

7. MOURA, L. C. A. ; **RÊGO, Thaiseany de Freitas** . Concepção de ativos: um estudo sobre a compreensão dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFERSA. REUNIR: REVISTA DE ADMINISTRACAO, CIENCIAS CONTABEIS E SUSTENTABILIDADE, v. 4, p. 1-19, 2014.



8. SILVA, E. C. O. ; **RÊGO, Thaiseany de Freitas** . Proposta formativa versus desempenho: um estudo comparativo entre os cursos de graduação em Ciências Contábeis das IFES brasileiras. Revista Ambiente Contábil, v. 6, p. 55-74, 2014.

9. ALBUQUERQUE, Lucia da S ; LIMA, A. P. ; **RÊGO, Thaiseany de Freitas** ; CARVALHO . Análise Bibliométrica dos Artigos Sobre Controladoria Publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no Período de 2004 a 2010. Revista Evidenciação Contábil & Finanças, v. 1, p. 123-138, 2013.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. PINHEIRO, L. O. ; COSTA, G. M. ; COSTA, J. L. ; **RÊGO, Thaiseany de Freitas** . A percepção dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFERSA quanto à adoção de novas ferramentas de ensino-aprendizagem. In: II Congresso Mossoroense de Contabilidade, 2015, Mossoró. II Congresso Mossoroense de Contabilidade, 2015.

2. SILVEIRA, R. S. P. ; PRADO, A. G. S. ; **RÊGO, Thaiseany de Freitas** . Um estudo sobre os desafios da implantação do balanced scorecard em uma microempresa prestadora de serviços automotivos. In: II Congresso Mossoroense de Contabilidade, 2015, Mossoró. II Congresso Mossoroense de Contabilidade, 2015.

3. SOUZA, J. C. ; **RÊGO, Thaiseany de Freitas** . Um apanhado sobre a produção científica na área do Agronegócio, no período de 2006 a 2012. In: I Congresso Mossoroense de Contabilidade, 2014, Mossoró. I Congresso UFERSA de Contabilidade, 2014.

4. CARVALHO, J. R. M. ; ALMEIDA, M. A. G. ; **RÊGO, Thaiseany de Freitas** . Uso da Análise Multicriterial para avaliar a geração e distribuição de riqueza empresarial: estudo no segmento de siderurgia e metalurgia 2010 a 2012. In: XVII SEMEAD - Seminários em Administração, 2014, São Paulo. XVII SEMEAD, São Paulo: FEA-USP, 2014.

5. PEREIRA, A. M. ; OLIVEIRA, F. L. ; OLIVEIRA, E. R. ; **RÊGO, Thaiseany de Freitas** ; SOUZA NETO, M. O. . Controle interno: um estudo Bibliométrico e Sociométrico da produção científica dos periódicos nacionais, no período de 2002 a 2012. In: Semana Ativa do Administrador, 2014, Mossoró. SEAA, Mossoró: EdUFERSA, 2014, p. 185-196.

6. CORREIA, A. M. M. ; **RÊGO, Thaiseany de Freitas** ; ARAUJO, J. A. R. ; GURGEL, J. C. ; SOUZA, A. . Expectativas de retorno e riscos percebidos no agronegócio corante natural de caju para o mercado B2B. In: XXI Congresso Brasileiro de Custos, 2014, Natal. XXI Congresso Brasileiro de Custos, Leopoldo: ABC, 2014.

7. SILVA, L. R. M. G. ; **RÊGO, Thaiseany de Freitas** ; Carvalho, José Ribamar Marques de . O custo do Programa de Saúde da Família e os recursos da União: um estudo em uma equipe do PSF de Mossoró/RN. In: XXI Congresso Brasileiro de Custos, 2014, Natal. XXI Congresso Brasileiro de Custos, Leopoldo: ABC, 2014.

8. NASCIMENTO, R. N. O. ; **RÊGO, Thaiseany de Freitas** ; DIAS, T. F. . Gestão de custos e formação de preço: um estudo das práticas adotadas pelos empreendimentos econômicos solidários. In: XXI Congresso Brasileiro de Custos, 2014, Natal. Gestão



de custos e formação de preço: um estudo das práticas adotadas pelos empreendimentos econômicos solidários. Leopoldo: ABC, 2014.

9. RÊGO, Thaiseany de Freitas; CORREIA, A. M. M. ; KATO, H. T. ; MAFPEZZOLLI, E. C. F. . Qualidade do Serviço Público: um estudo sobre as expectativas e percepções dos usuários dos serviços de habilitação e veículos do DETRAN/RN. In: VI Encontro de Marketing, 2014, Gramado. EMA 2014, 2014.

10. RÊGO, Thaiseany de Freitas; CORREIA, A. M. M. ; SALES, L. B. ; LIMA, A. K. C. ; GIMENEZ, F. A. P. . Empreendedorismo: estudo sobre a configuração empreendedora na região de Mossoró-RN. In: XXXVII Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação em Administração, 2013, Rio de Janeiro. XXXVII EnANPAD, 2013.

11. FERREIRA, D. K. S. ; DANTAS, V. B. S. ; RÊGO, Thaiseany de Freitas . Finanças comportamentais: um estudo bibliométrico no período de 2004 a 2012. In: X Encontro Norte-Rio-Grandense de Ciências Contábeis, 2013, Natal. X ENCC, 2013.

12. ROSARIO, V. L. S. ; GONDIM, K. M. D. ; VERAS, D. R. M. S. ; RÊGO, Thaiseany de Freitas . Perfil dos estudos desenvolvidos sobre planejamento tributário no período de 2002 a 2012. In: X Encontro Norte-Rio-Grandense de Ciências Contábeis, 2013, Natal. X ENCC, 2013.

13. NOBRE, T. M. S. ; PRAXEDES, F. B. ; RÊGO, Thaiseany de Freitas . Perfil sobre os estudos desenvolvidos sobre contabilidade e transparência pública no Brasil. In: X Encontro Norte-Rio-Grandense de Ciências Contábeis, 2013, Natal. X ENCC, 2013.

14. CORREIA, A. M. M. ; RÊGO, Thaiseany de Freitas . Proposta de indicadores de inovação para a gerência de Tecnologia e Informação da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PAQTCPB). In: XX Simpósio de Engenharia de Produção, 2013, Bauru. XX SIMPEP, 2013.

3.6.6.10. VALDEMAR SIQUEIRA FILHO

Artigos completos publicados em periódicos

1. NOBRE, F. C. ; CORREA, D. A. ; NEPOMUCENO, L. H. ; NOBRE, L. H. N. ; SOUSA, A. J. ; SIQUEIRA FILHO, V. . A Amostragem na Pesquisa de Natureza Científica em um Campo Multiparadigmático: Peculiaridades do Método Qualitativo. ESPACIOS (CARACAS). v. 38, p. 13. 2017.

2. SIQUEIRA FILHO, V.; Almeida Leite, Rodrigo ; LIMA, V.B. . A prática da vaquejada em xeque: considerações sobre a ação direta de inconstitucionalidade nº 4.9831. Revista Brasileira de Direito Animal. v. 10, p. 59-80, 2015.

3. MEDEIROS, M. L. F. ; SIQUEIRA FILHO, V. ; FERREIRA, V. E. S. ; SOUZA, N. V. N. . ANÁLISE DO PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM UMA ASSOCIAÇÃO DE COLETA SELETIVA. Revista Brasileira de Educação Ambiental (Online). v. 10, p. 107-127, 2015.

4. SIQUEIRA FILHO, V.; Almeida Leite, Rodrigo ; LIMA, V.B. . RESPEITO AOS TERRITÓRIOS E À CULTURA INDÍGENA E A NECESSIDADE DE

DESENVOLVIMENTO DO PAÍS: HÁ UMA SOLUÇÃO PACÍFICA PARA A QUESTÃO?. Políticas Culturais em Revista, v. 6, p. 163-178, 2013.

Capítulos de livros publicados

1. NOBRE, F. C. ; SIQUEIRA, Elisabete Stradiotto ; **SIQUEIRA FILHO, V.** ; NOBRE, L. H. N. . A FORÇA OCULTA QUE DESTROÍ AS INOVAÇÕES: uma aplicação da teoria de custo de agência. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). Arte e Gestão: o cinema visto pelo olhar da administração. 01ed. Mossoró/RN: EDUFERSA, 2016, v. 01, p. 40-51.

2. SIQUEIRA, Elisabete Stradiotto ; Binotto, E. ; Casarotto, E. L. ; **SIQUEIRA FILHO, V.** ; BRITO FILHO, A. C. . ISSO É NEGÓCIO, NÃO É PESSOAL: o processo de liderança na sucessão de empresas familiares. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). Arte e Gestão: o cinema visto pelo olhar da administração. 01ed. Mossoró/RN: EDUFERSA, 2016, v. 01, p. 29-39.

3. GUEDES, Z.M. ; SIQUEIRA, Elisabete Stradiotto ; **SIQUEIRA FILHO, V.** . Sobreposição de linguagens: uma estratégia metodológica. In: Deise Juliana Francisco, Deisimer Gorczewski, Karla Rosane do Amaral Demoly. (Org.). Pesquisa em perspectiva: percursos metodológicos na invenção da vida e do conhecimento. 01ed. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v. 01, p. 144-156.

4. SIQUEIRA, Elisabete Stradiotto ; Binotto, E. ; HOFF, D.N. ; **SIQUEIRA FILHO, V.** . Desafios metodológicos para as pesquisas interdisciplinares. In: Deise Juliana Francisco, Deisimer Gorczewski, Karla Rosane do Amaral Demoly. (Org.). Pesquisa em perspectiva: percursos metodológicos na invenção da vida e do conhecimento. 01ed. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v. 01, p. 81-90.

5. SOUZA, M.J.J.B. de ; BENTO, E.N.da S. ; SIQUEIRA, Elisabete Stradiotto ; Binotto, E. ; **SIQUEIRA FILHO, V.** . A mulher e a agricultura familiar: o empoderamento nos processos de gestão. In: Elisabete Stradiotto Siqueira. (Org.). As organizações e o semiárido. 01ed. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v. 01, p. 124-145.

6. **SIQUEIRA FILHO, V.**; Almeida Leite, Rodrigo . TRADUÇÃO E CULTURA EM DECISÕES JUDICIAIS: A INTERPRETAÇÃO DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS SOBRE A LEGITIMIDADE DO DIREITO DE PROPRIEDADE DE COMUNIDADES INDÍGENAS. In: Rodrigo de Almeida Leite, Mário Sérgio Falcão Maia. (Org.). Escritos antropofágicos: aproximações entre direito, cultura e informação. 1ed. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v. 1, p. 65-84.

7. **SIQUEIRA FILHO, V.**; GONÇALVES, K.V. ; MACEDO, M.J.F.G. . CULTURA E LINGUAGEM: ANTROPOFAGIA COMO PROCESSO TRADUTÓRIO NA EDUCAÇÃO. In: Rodrigo de Almeida Leite, Mário Sérgio Falcão Maia. (Org.). Escritos antropofágicos: aproximações entre direito, cultura e informação. 1ed. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v. 1, p. 109-134.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. SILVA, R. A. ; FREITAS, M. J. ; OLIVEIRA, A. B. B. ; SIQUEIRA, Elisabete Stradiotto ; **SIQUEIRA FILHO, V.** . AGRICULTURA FAMILIAR E AS REDES ORGANIZACIONAIS: O CASO DOS AGRICULTORES DE UMA





COOPERATIVA DE APODI/RN. In: V GESPET, 2017, Mossoró. Cenário Político Atual e os Impactos na Gestão Ambiental. Mossoró: UFERSA, 2017. v. 01. p. 01-22.

2. COSME, L. A. ; SILVA, M. C. G. E. ; SILVA, R. R. ; SIQUEIRA, Elisabete Stradiotto ; SIQUEIRA FILHO, V. . FORMAS CULTURAIS DE GESTÃO NA EXPERIÊNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE JANDUÍS/RN. In: V GESPET, 2017, Mossoró. Cenário Político Atual e os Impactos na Gestão Social. Mossoró: UFERSA, 2017. v. 01. p. 01-20.

3. CALADO NETO, E. B. ; FERNANDES, P. G. ; SOLANO, S. L. T. ; SIQUEIRA FILHO, V. . SOBRE PARTICIPAÇÃO SOCIAL. In: IV GESPET, 2016, Mossoró. Gestão Social e Empreendedorismo Social: limites e possibilidades. Mossoró: UFERSA, 2016. v. 01. p. 01-13.

4. OLIVEIRA, A. B. B. ; ALMEIDA, N. L. ; CANDIDO, J. L. N. ; SIQUEIRA FILHO, V. . AGRICULTURA FAMILIAR: COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SEUS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS. In: IV GESPET, 2016, Mossoró. Gestão Social e Empreendedorismo Social: limites e possibilidades. Mossoró: UFERSA, 2016. v. 01. p. 01-20.

5. NUNES, J. U. ; SILVA, R. A. ; SIQUEIRA, Elisabete Stradiotto ; NOBRE, L. H. N. ; SIQUEIRA FILHO, V. . DESAFIOS PARA GESTÃO DA PROPRIEDADE RURAL NO CONTEXTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO DE MOSSORÓ-RN. In: IV GESPET, 2016, Mossoró. Gestão Social e Empreendedorismo Social: Limites e possibilidades. Mossoró: UFERSA, 2016. v. 01. p. 01-16.

6. SILVA, R. A. ; OLIVEIRA, A. B. B. ; SIQUEIRA, Elisabete Stradiotto ; SIQUEIRA FILHO, V. . A AGRICULTURA FAMILIAR E AS REDES ORGANIZACIONAIS: O CASO DOS AGRICULTORES DO SÍTIO CÔRREGO - APODI / RN I. In: XI SOBER NORDESTE, 2016, Mossoró. Desenvolvimento Territorial, Políticas Públicas e Sustentabilidade: Novos olhares sobre o Nordeste Rural. Mossoró-RN: UERN, 2016. v. 01. p. 415-435.

7. SIQUEIRA FILHO, V.; MEDEIROS, M. L. F. ; GONÇALVES, K.V. . A ESCOLA ENQUANTO ORGANIZAÇÃO SOCIAL: A PRÁTICA EDUCATIVA E A LIDERANÇA DO PROFESSOR NAS PROPOSTAS DE MUDANÇAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS. In: III GESPET, 2015, Mossoró. Gestão Social - o campo de atuação de seus profissionais. Mossoró - RN: UFERSA, 2015. v. 01. p. 01-16.

8. MAIA, L.J.S ; COSTA, A. R. ; LOPES E. A. A. R. ; SIQUEIRA FILHO, V. . Nomadismo e Mestiçagem: Formas Organizativas no Assentamento Maísa. In: III GESPET, 2015, Mossoró. Gestão Social - o campo de atuação de seus profissionais. Mossoró - RN: UFERSA, 2015. v. 01. p. 01-16.

9. BRITO FILHO, A. C. ; SILVA, R. A. ; ARAUJO, A. J. S. ; CASTRO, S. M. N. ; SIQUEIRA FILHO, V. . A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA O MEIO RURAL. In: III GESPET, 2015, Mossoró. Gestão Social - o campo de atuação de seus profissionais. Mossoró - RN: UFERSA, 2015. v. 01. p. 01-16.

10. SIQUEIRA FILHO, V.; MEDEIROS, M. L. F. ; GONÇALVES, K.V. . Feira de ciências, cultura escolar, interdisciplinaridade, contextualização e meio ambiente: Um



percurso a seguir. In: Congresso Interdisciplinar Potiguar, 2015. Mossoró. Sustentabilidade. Mossoró/RN: UFERSA, 2015. v. 1. p. 1-10.

11. SIQUEIRA FILHO, V.; MEDEIROS, M. L. F. ; GONÇALVES, K.V. . Ambiente e interdisciplinaridade: relação, conteúdos e proposta metodológica. In: Semana Ambiente, Tecnologia e Sociedade, 2014, Mossoró/RN. Desafio em pesquisa interdisciplinar. Mossoró/RN: PPGATS, 2014. v. 1. p. 1-14.

12. SIQUEIRA FILHO, V.; Almeida Leite, Rodrigo ; LIMA, V.B. . A PRÁTICA DA VAQUEJADA EM XEQUE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE Nº 4.983. In: II Encontro Internacional de Direitos Culturais, 2013, Fortaleza. A matriz constitucional e cidadã. Fortaleza: Grupo de Estudos e Pesquisa em Direitos Culturais, 2013. v. 01. p. 01-10.

3.6.6.11. VINICIUS CLAUDINO DE SÁ

Artigos completos publicados em periódicos

1. DUARTE, M. E. S. ; SILVA, I. S. C. E. ; NASCIMENTO, G. A. ; SILVA, E. L. ; LIMA, C. A. M. ; SÁ, V. C. . QUALITY OF LIFE AT WORK IN A SECTOR OF THE STATE DEPARTMENT OF EDUCATION AND CULTURE /RN. International Journal of Advances in Management and Economics, v. 4, p. 01, 2015.

2. NUNES, EMANOEL MÁRCIO ; TÔRRES, FÁTIMA DE LIMA ; SILVA, MÁRCIA REGINA FARIAS DA ; SÁ, VINÍCIUS CLAUDINO DE ; GODEIRO-NUNES, KALIANNE FREIRE . Dinamizaçãõ Econô mica e Agricultura Familiar: limites e desafios do apoio a Projetos de Infraestrutura (Proinf) em territã rios rurais do Nordeste. Revista de economia e sociologia rural, v. 53, p. 529-554, 2015.

3. ROCHA, R. S. ; DANTAS, K. P. ; SÁ, V. C. . DESENVOLVIMENTO RURAL E SEUS DESAFIOS: UM ESTUDO DOS TRABALHOS PUBLICADOS NOS ANAIS DO ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA. ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA RURAL ? SOBER 2013. Revista Geotemas, v. 03, p. 01, 2014.

4. SÁ, V. C. ; WIZNIEWSKY, J. G. . Desenvolvimento local ou Migração? Uma reflexão sobre as alternativas para os jovens do semiárido brasileiro. Geografia Ensino & Pesquisa, v. 17, p. 07-14, 2013.

5. SÁ, V. C. ; COSTA, S. L. F. ; VASCONCELOS, G. M. R. . A Reflection on Governmental Actions Caused by the Current Drought that Were Reported in the Written Press of Rio Grande Do Norte- Brazil. International Journal of Advances in Management and Economics - IJAME, v. 2, p. 1-7, 2013.

Livros publicados/organizados ou edições

1. SÁ, V. C. . Institucionalização e desenvolvimento na perspectiva das organizações Uma experiência no Seridô do Rio Grande do Norte. 1ed. ed. Saarbrucken-Deutschland: Novas Edições Acadêmicas, 2017. 164p .

2.SÁ, V. C.. CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO: O Uso da Extração de Sucos a Vapor para o Aproveitamento das Frutas Produzidas na Comunidade do Córrego em Apodi/RN. 1ed. ed. Para de Minas/MG: VirtualBooks Editora, 2017. 100p .

3.SÁ, V. C.: COSTA, S. L. F. (Org.) . Administração Rural e Agronegócio: Gestão e desenvolvimento no contexto nordestino. 1. ed. Pará de Minas: Virtual Books Editora, 2014. 186p .

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.NUNES, E. M. ; LIMA, J. S. S. ; LIMA, F. C. R. ; TORRES, F. L. ; SÁ, V. C. . Desenvolvimento Rural, Instituições e Agricultura Familiar: a dinâmica organizacional no processo de articulação institucional do Território Sertão do Apodi (RN).. In: 53º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia e Rural (SOBER), 2015, João Pessoa. Anais do 53º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural: "Agropecuária, Meio Ambiente e Desenvolvimento, 2015.

2.LIMA, J. S. S. ; POMPEU, A. H. F. ; NUNES, E. M. ; TORRES, F. L. ; SÁ, V. C. . Políticas Públicas para a Agricultura Familiar: o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no Território da Cidadania Sertão do Apodi (RN). In: VII Jornada Internacional de Políticas Públicas, JOINPP, 2015, São Luis. Anais da VII Jornada Internacional de Políticas Públicas, JOINPP, 2015.

3.SÁ, V. C.: SOUZA, R. S. . Campo Organizacional e desenvolvimento do Seridó: um estudo no Semiárido Brasileiro. In: Seminário sobre Neoestructuralismo y Economía Heterodoxa, 2013, Santiago do Chile. Anais do Seminário sobre Neoestructuralismo y Economía Heterodoxa, 2013.

3.6.6.12. WESLEY VIEIRA DA SILVA

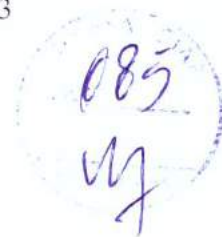
1.SILVA, W. V.: NOBRE, L. H. N. ; NOBRE, F. C. ; MACEDO, A. F. P. . Análise da Relação Entre Variáveis Demográficas e Escores de Tolerância ao Risco de Decisores. ReA UFSM, v. 10, p. 116-128, 2017.

2.PICCOLI, P. G. R. ; SILVA, W. V. ; SOUZA, Alceu ; CHAUDHURY, M. . Stock Overreaction to Extreme Market Events. North American Journal of Economics and Finance *NAJEF*, v. 41, p. 97-111, 2017.

3.DIAS, N. S. ; LEITE, A. C. ; SILVA, J. R. D. ; SILVA, W. V. . Interesse e Atitude dos Estudantes de Administração e Ciências Contábeis em Relação às Disciplinas de Formação Básica. Revista Gestão Universitária da América Latina, v. 10, p. 296-315, 2017.

4.SILVA, W. V.: COSTA, S. E. G. ; PINHEIRO DE LIMA, E. ; DROHOMERETSKI, E. . Fatores críticos para o sucesso do seis sigma: um levantamento do impacto do tempo de empresa e do treinamento na indústria alimentícia. Revista Produção Online, v. 16, p. 475-498, 2016.

084
ny



5. PASTORE, C. M. A. ; FRANCISCO-MAFFEZZOLLI, E. C. ; SILVA, W. V. ; Baptista, Paulo De Paula . Pre-menstrual period: Do women really consume more?. *Journal of Consumer Behaviour* ^{JCR}, p. 42-50, 2016.
6. KUDLAWICZ, C. ; BACH, T. M. ; SENFF, C. ; SILVA, W. V. ; VEIGA, C. P. . Cointegration's Relationship and Causality between Exportations and Economic Growth from Southern America's Countries and the United States. *WSEAS Transactions on Business and Economics*, v. 13, p. 162-174, 2016.
7. NOBRE, L. H. N. ; GRABLE, J. E. ; SILVA, W.V. ; VEIGA, C. P. . A Cross Cultural Test of Financial Risk Tolerance Attitudes: Brazilian And American Similarities And Differences. *International Journal of Economics and Financial Issues*, v. 6, p. 314-322, 2016.
8. OKOSHI, CLEINA YAYOE ; RIBEIRO DA SILVA, ELIAS HANS DENER ; PINHEIRO DE LIMA, Edson ; KRUGER, Edelmi Marcelo ; SANT'ANNA, ÂNGELO MÁRCIO OLIVEIRA ; GOUVÊA DA COSTA, SERGIO EDUARDO ; SILVA, W. V. ; NOGAS, PAULO SERGIO MACUCHEN . Análise dos indicadores de desempenho na qualidade do ensino superior. *Revista Produção Online*, v. 16, p. 104-125, 2016.
9. ENCISO, L. F. ; SILVA, W. V. ; CRUZ, J. A. W. ; PICCOLI, P. G. R. ; VEIGA, C. P. . Influence of World Governance Indicators on the determination of Sovereign Ratings in Latin American countries. *WSEAS TRANSACTIONS ON BUSINESS and ECONOMICS*, v. 13, p. 216-228, 2016.
10. VEIGA, C.R.P. ; VEIGA, C. P. ; Silva, Wesley Vieira da ; DEL CORSO, Jansen Maia . Vaccine R&D in Brazil: The effectiveness of push and pull regulations. *World Patent Information*, v. 46, p. 11-18, 2016.
- Citações: SCOPUS 1**
11. ANTONELLI, R. A. ; CLEMENTE, Ademir ; LONGHI, F. L. ; SILVA, W. V. . Adesão e Migração aos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa: Investigação da Janela do Evento. *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 19, p. 23-48, 2016.
12. WEIBER JUNIOR, C. A. ; LEITE, A. C. ; DEL CORSO, Jansen Maia ; SILVA, W. V. ; VEIGA, C. P. . Co-Integração Entre o Volume das Exportação Brasileiras no Mercado de Frango. *Espacios (Caracas)*, v. 37, p. 2-17, 2016.
13. DALAZEN, L. ; SILVA, W. V. ; MELO, R. A. ; DERETTI, Sandro ; VEIGA, C. P. . Relationship Between Risk Tolerance and Social Demographic Characteristics in Decision-Making: a Systematic Review. *Espacios (Caracas)*, v. 37, p. 1-13, 2016.
14. MANUEL, J. A. C. ; ANTONIO, L. A. D. ; Silva, Wesley Vieira da ; MARCHETTI, Renato Zancan ; SILVA, Eduardo Damião da ; VEIGA, C. P. . Decisões de Compra em Relação a Responsabilidade Social Corporativa. *Espacios (Caracas)*, v. 37, p. 1-23, 2016.
15. MARTINS, V. A. ; Silva, Wesley Vieira da ; MARCHETTI, Renato Zancan ; MELO, R. A. ; VEIGA, C. P. . Teoria de Agência Aplicada no Setor Público. *Espacios (Caracas)*, v. 37, p. 24-42, 2016.



Citações:SCOPUS2

16. **ABIJAUDE, J. A. ; MANO, A. P. ; SILVA, W. V. ; FETTERMANN, D. C. .** Análise dos Indicadores de Desempenho de um Centro de Distribuição de Bebidas. *Engevista*, v. 18, p. 125-141, 2016.
17. **ASCHER, D. ; Silva, Wesley Vieira da ; VEIGA, C. P. ; SOUZA, Alceu .** Neurofinance: A Systematic Review About A New Way To Looking The Financial Decision-Making.. *European Journal of Scientific Research*, v. 141, p. 1-12, 2016.
18. **PERRONI, M. G. ; COSTA, S. E. G. ; PINHEIRO DE LIMA, E. ; SILVA, W.V. .** The relationship between enterprise efficiency in resource use and energy efficiency practices adoption. *INTERNATIONAL JOURNAL OF PRODUCTION ECONOMICS* JCR, p. 1-12, 2016.
19. **GURGEL, J. C. ; ARAUJO, A. ; DERETTI, Sandro ; DALAZEN, L. L. ; VEIGA, C. P. ; SILVA, W. V. .** Quality Evaluation In Post-graduate Diploma Courses From The Students' Perspective: An Exploratory Study in Brazil. *The International Journal of Management Education*, v. 14, p. 454-465, 2016.
20. **PERRONI, M. G. ; COSTA, S. E. G. ; SILVA, W. V. ; LIMA, E. P. ; VEIGA, C. P. .** Analysis of Income Elasticities of Brazil's Energy Matrix. *International Journal of Energy Economics and Policy*, v. 6, p. 431-441-441, 2016.
21. **HARZER, J. H. ; SOUZA, Alceu ; SILVA, W. V. ; CRUZ, J. A. W. ; VEIGA, C. P. .** Probabilistic Approach to the MARR/IRR Indicator to Assess Financial Risk in Investment Projects. *International Research Journal of Finance and Economics*, v. 144, p. 131-146, 2016.

Citações:SCOPUS4

22. **SILVA, W. V. ; SILVA, R. F. ; SOUZA, Alceu .** Governança Corporativa em Cooperativas Agropecuárias: Um Modelo de Classificação com Aplicação da Ferramenta WALK. RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia (Online), v. 14, p. 313-322, 2015.
23. **SILVA, W. V. ; Corso, J.M.D. ; CUNHA, S. L. ; SOUZA, Alceu .** Mensuração do Impacto dos Riscos de Mercado no Fluxo de Caixa de Uma Empresa do Setor Varejista Brasileiro. *Perspectivas Contemporâneas*, v. 10, p. 24-42, 2015.
24. **SILVA, W. V. ; PICCOLI, P. G. R. ; CRUZ, J. A. W. ; SOUZA, Alceu .** Revisitando as Estratégias de Momento: O Mercado Brasileiro é Realmente Uma Exceção?. *RAUSP-e (São Paulo)*, v. 50, p. 183-195, 2015.
25. **SILVA, W. V. ; WELGACZ, H. T. ; CORSO, J. M. ; VEIGA, C.R.P. ; VEIGA, C. P. .** Brazilian Company Strategies for entry into the Transition Markets. *SYLWAN* JCR, v. 159, p. 1-16, 2015.
26. **SILVA, W. V. ; TAFFAREL, M. ; CLEMENTE, Ademir ; DEL CORSO, Jansen Maia ; VEIGA, C. P. .** The Brazilian Electricity Energy Market: The Role of Regulatory Content Intensity and Its Impact on Capital Shares Risk. *International Journal of Energy Economics and Policy*, v. 5, p. 288-304, 2015.

Citações:SCOPUS2

27. BARCELOS, E. M. B. ; BAPTISTA, P. P. ; SILVA, W. V. ; VEIGA, C. P. ; MARCHETTI, Renato Zancan ; FRANCISCO-MAFFEZZOLLI, E. C. . Relationship Between an Organization Evaluated as Being Socially Responsible and the Satisfaction, Trust and Loyalty of its Clients. Australian Journal of Basic and Applied Sciences, v. 9, p. 429-438, 2015.

Citações:SCOPUS1

28. PERRONI, M. ; DALAZEN, L. L. ; SILVA, W. V. ; COSTA, S. E. G. ; VEIGA, C. P. . Evolution of Risks for Energy Companies from the Energy Efficiency Perspective: The Brazilian Case. International Journal of Energy Economics and Policy, v. 5, p. 612-623, 2015.

29. SILVA, W. V.; BACH, T. M. ; KUDLAWICZ, C. ; MARQUES, Sandro . Eficiência das Companhias Abertas e o Risco Versus Retorno das Carteiras de Ações a Partir do Modelo de Markowitz. Revista Evidenciação Contábil & Finanças, v. 3, p. 34-53, 2015.

30. PRZEYBILOVICZ, E. ; SILVA, W. V. ; CUNHA, M. A. V. C. . Limits and Potential for eGov and Smart City in Local Government: A Cluster Analysis Concerning ICT Infrastructure and Use. The International Journal of E-Planning Research, v. 4, p. 39-56, 2015.

31. SILVA, W. V.; OLIVEIRA, D. M. ; ALMEIDA, C. A. S. ; TORTATO, U. ; ROCHA, L. A. . Relação Entre Responsabilidade Social Corporativa e Desempenho Financeiro das Empresas Brasileiras do Setor Energético. Revista UNIABEU, v. 8, p. 17-32, 2015.

32. CRUZ, J.A.W. ; SILVA, R.C.E.O. ; KOYASHIKI, M.L.M. ; SILVA, W.V. ; Corso, J.M.D. . Análise de Desempenho das Ações das Empresas do Setor da Construção Civil na Bovespa em Relação à Rentabilidade. Estrutura de Capital e Conjuntura Setorial. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 14, p. 9-19, 2015.

33. SILVA, W. V.; Corso, J.M.D. ; LOUCAO, S. L. ; SANTOS, D. F. . Implementação e Execução da Estratégia Corporativa: Um Estudo da Expansão da Base de Clientes Pessoas Jurídicas em Agências Bancárias. Revista Economia & Gestão, v. 15, p. 89, 2015.

34. EVARD, H.S. ; CRUZ, J.A.W. ; SILVA, W.V. . Multifatorialidade e o Retorno de Ações Brasileiras entre o Período de 2003 e 2013. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, v. 5, p. 42-60, 2015.

35. SILVA, W. V.; VEIGA, C. P. ; VEIGA, C.R.P. ; DEL CORSO, Jansen Maia . Dengue Vaccines: A Perspective From The Point of View of Intellectual Property. International Journal of Environmental Research and Public Health (Print) IJER, v. 12, p. 9454-9474, 2015.

Citações:SCOPUS3

36. MAFFEZZOLLI, M. ; SOUZA, M. L. ; SILVA, W. V. . Índice de Sentimento do Investidor e a Relação Entre Valor Contábil e Valor de Mercado das Empresas. Escritos (Curitiba), v. 10, p. 93-104, 2015.

087
WV



37. MENDES, I. O. V. ; FREGA, J. R. ; SILVA, W. V. . Fatores Determinantes para Definição de Previsão de Insolvência: Uma Revisão de Paradigma. Cadernos da Escola de Negócios da UniBrasil, v. 1, p. 39-54, 2015.

38. SILVA, W. V.; CARVALHO, G. D. G. ; POVOA, A. C. S. ; CARVALHO, H. G. . Radar da Inovação como Ferramenta para o Alcance de Vantagem Competitiva para Micro e Pequenas Empresas. RAI : Revista de Administração e Inovação, v. 12, p. 162-186, 2015.

39. SANTOS, D. F. ; MARINHO, G. A. ; DEL CORSO, Jansen Maia ; SILVA, W. V. ; SANTOS, A. F. . A Análise da Qualidade e Desempenho das Pequenas e Médias empresas Industriais. Revista Organização Sistêmica, v. 7, p. 42-61, 2015.

40. CUNHA, J. G. M. C. ; FRANKENBERGER, F. ; POVOA, A. C. S. ; SILVA, W. V. . Disclosure Socioambiental e o Impacto no Custo de Capital. REVISTA ADMPG (ONLINE), v. 8, p. 55-63, 2015.

Citações: SCOPUS I

41. MACHADO, E. A. ; SILVA, W. V. ; ALMEIDA, L. B. ; CASTOR, B. V. J. . Influência dos Ciclos Políticos Sobre o Índice Social Municipal (Saúde e Educação) dos Municípios Paranaenses a Partir da Teoria dos Lugares Centrais. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 10, p. 203-223, 2014.

42. SILVA, W. V.; JOHANN, E. R. ; DUCLÓS, Luiz Carlos ; CITADIN, M. W. . O Valor do Cliente e Seu Impacto nos Reportes Financeiros: Um Estudo de Caso. RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria, v. 6, p. 59-72, 2014.

43. SILVA, W. V.; FRANCISCO-MAFFEZZOLLI, E. C. ; MUNIZ, K. . Satisfação do Consumidor em Relação a Festas e Baladas: A Proposição de um Modelo de Mensuração. REMark. Revista Brasileira de Marketing, v. 13, p. 93-105, 2014.

44. SILVA, W. V.; ALMEIDA, L. B. ; RAFFAELLI, S. C. D. ; AMARO, H. D. . Alisamento de Resultados e Disclosure Ambiental: Uma Investigação no Setor de Siderurgia e Metalurgia Brasileiro. Revista Ambiente Contábil, v. 6, p. 163-182, 2014.

45. SILVA, W. V.; CORSO, J. M. ; PETRASKI, S. J. ; TAFFAREL, M. . Gestão Estratégica de Recursos Humanos: Identificando o Processo de Alinhamento Estratégico. Tourism & Management Studies, v. 10, p. 49, 2014.

46. SILVA, W. V.; SILVEIRA, V. A. ; TORTATO, U. ; COSTA, Luciana Santos . GESTÃO ESTRATÉGICA DE ESTOQUES E O USO DO DBM (DYNAMIC BUFFER MANAGMENT) EM PRODUTO DA LINHA BRANCA: ESTUDO DE CASO EM EMPRESA VAREJISTA. Revista Gestão Industrial, v. 9, p. 907-929, 2014.

47. SILVA, W. V.; PICCOLI, P. G. R. ; CRUZ, J. A. W. ; CLEMENTE, Ademir . A Eficiência do Mercado de Capitais Brasileiros Pela Análise do Efeito Momento. Revista Economia & Gestão, v. 14, p. 114-137, 2014.

48. SILVA, W. V.; PICCOLI, P. G. R. ; SOUZA, Alceu . As Práticas de Governança Corporativa Diminuem o Gerenciamento de Resultados? Evidências a Partir da

Aversão na Divulgação de Prejuízos e de Queda nos Lucros. Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC), v. 11, p. 141-162, 2014.



49. SILVA, W. V.; ANTONELLI, R. A. ; ALMEIDA, L. B. ; COLAUTO, R. D. . Perceptions of accounting professionals about the influence of information technology in their individual work process. African Journal of Business Management *ACB*, v. 8, p. 146-157, 2014.

50. SILVA, W. V.; PICCOLI, P. G. R. ; SOUZA, Alceu ; FRANCISCO-MAFFEZZOLLI, E. C. . Do Rational Agents Make The Same Heuristic Errors as Laymen? Experimental Evidence Manipulating Rationality. Revista de Administração da UFSM, v. 7, p. 590-608, 2014.

51. SILVA, W. V.; VEIGA, C. P. ; VEIGA, C. R. P. ; CATAPAN, A. ; TORTATO, U. ; LEINIG, A. K. G. . Institutional Theory and Resource Dependency in the Alteration of Distribution Channels. International Business Management, v. 8, p. 240-250, 2014.

Citações: SCOPUS5

52. SILVA, W. V.; JOHANN, E. R. ; DUCLÓS, Luiz Carlos ; QUANDT, C. O. ; JOHANN, A. R. G. Johann . A Relação da Gestão do Conhecimento no Gerenciamento do Estoque de Peças de Reposição: Um Estudo de Caso. Qualit@s (UEPB), v. 15, p. 1-16, 2014.

53. SILVA, W. V.; BAPTISTA, P. P. ; SCHWARZ, R. ; FRANCISCO-MAFFEZZOLLI, E. C. . Valor do Cliente ? Estudo do Mercado de Operadoras de Telefonia. Revista da FAE, v. 16, p. 180-197, 2014.

54. MUNIZ, K. ; SILVA, W. V. ; FRANCISCO-MAFFEZZOLLI, E. C. . Proposta de um Modelo de Mensuração da Satisfação do Consumidor de Festas e Baladas. REMark. Revista Brasileira de Marketing, v. 13, p. 93-105, 2014.

55. LINS, A. G. ; SILVA, W. V. ; DALAZEN, L. L. ; DUCLÓS, L. C. . Modelo de Behavior Scoring em uma Empresa de Telecomunicações Brasileira. Tecnologia de Crédito (Serasa-Experian), v. 87, p. 22-40, 2014.

56. VEIGA, C. P. ; VEIGA, C.R.P. ; CATAPAN, A. ; VEIGA, L. G. N. ; KATO, Heitor T. ; TORTATO, Ubiratã ; SILVA, W. V. . Assortment planning as a strategic tool in the South region of the Brazilian retail. International Business Management, v. 8, p. 172-182, 2014.

Citações: SCOPUS2

57. PEREIRA DA VEIGA, CÁSSIA RITA ; VEIGA, C. P. ; DEL CORSO, Jansen Maia ; WINTER, EDUARDO ; SILVA, W. V. . More Than One Decade of Viagra: What Lessons Can be Learned From Intellectual Property Rights in The Erectile Dysfunction Market?. International Journal of Innovation Management, v. 18, p. 1450027, 2014.

Citações: SCOPUS3

58. GENGHINI, C. B. ; HARZER, J. H. ; CRUZ, J. A. W. ; SILVA, W. V. ; MARTINS, T. S. . Formação de Grupos Estratégicos de Bancos Brasileiros: uma análise longitudinal do desempenho econômico-financeiro entre os anos 2010 a 2012.. Connexio - Revista Científica da Escola de Gestão e Negócios, v. 4, p. 77-94, 2014.

59. SILVA, W. V.; CRUZ, J. A. W. ; SOEIRO, S. E. I. . A Gestão dos Riscos Operacionais e o Dumping Social. Cadernos de Estudos Sociais, v. 1, p. 159-178, 2014.

60. DEL CORSO, Jansen Maia ; SILVA, W. V. ; SANTOS, D. F. ; DERETTI, S. ; DALAZEN, L. L. . Percepção dos Colaboradores Sobre os Padrões Éticos em Uma Instituição de Ensino Superior. Revista Gestao Universitaria na America Latina - GUAL, v. 7, p. 30-50, 2014.

61. VEIGA, C. P. ; VEIGA, C. R. P. ; CATAPAN, A. ; TORTATO, U. ; SILVA, W. V. . Demand forecasting in food retail: a comparison between the Holt-Winters and ARIMA models. WSEAS TRANSACTIONS on BUSINESS and ECONOMICS, v. 11, p. 608-614, 2014.

Citações: SCOPUS3

62. SILVA, W. V.; TORTATO, U. ; CATAPAN, A. ; VEIGA, C. P. ; Corso, J.M.D. ; VEIGA, C.R.P. ; CATAPAN, E. A. ; LEMES, S. V. D. ; VIEIRA, G. E. ; PANUCCI-FILHO, L. . Understanding the Most Important Concepts of Demand Forecasting and The Most Commonly Used Quantitative Methods. La Pensée (Paris) IC#, v. 76, p. 12-21, 2014.

63. SILVA, W. V.; DEL CORSO, Jansen Maia ; SANTOS, D. F. ; CASTOR, B. V. J. . Cooperação Estratégica em Pequenas e Médias Empresas: Um Modelo de Gestão. INTERFACE, v. 11, p. 71-88, 2014.

64. SILVA, W. V.; SANTOS, D. F. ; GIMENEZ, Fernando Antonio Prado ; DEL CORSO, Jansen Maia ; PESCADOR, S. V. B. . Micro e Pequenas Empresas: Um Estudo Bibliométrico dos Artigos Publicados no Enanpad de 1999 a 2009. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 12, p. 631-647, 2014.

65. SILVA, W. V.; TAFFAREL, M. ; CLEMENTE, Ademir . CONTENT ANALYSIS OF REGULATORY EVENTS: AN OBJECTIVE BASIS FOR STRATEGIC ASSESSMENT OF REGULATORY RISK OF THE BRAZILIAN ELECTRICITY SECTOR. Revista Universo Contábil, p. 06-26, 2014.

66. SILVA, W. V.; DEL CORSO, Jansen Maia ; SANTOS, D. F. ; KINAL, A. P. . Sistema de Avaliação de Desempenho Organizacional Fundamentado no Balanced Scorecard para Operadora de Saúde de Autogestão. RIC@. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, v. 8, p. 85-114, 2014.

67. VEIGA, L. G. N. ; TORTATO, U. ; SILVA, W. V. . Análise do Comportamento dos Índices de Mercado Sustentáveis: Um Estudo do Mercado de Capitais Brasileiro. RGO. Revista Gestão Organizacional (Online), v. 7, p. 33-46, 2014.

090
47



68. HARZER, J. H. ; SILVA, W.V. ; SOUZA, Alceu ; CORSO, J. M. . Effectiveness of Minimum Variance Hedge in The Coffee Futures Market Negotiated at BM&FBovespa. Custos e @gronegocio Online JCR, v. 10, p. 169-189, 2014.
69. ROSA, C. R. M. ; OKOSHI, CLEINA YAYOE ; STEINER, M. T. A. ; SILVA, R. G. ; SILVA, W.V. . Descoberta de Conhecimento em Base de Dados no Processo de Produção de Alumina. Espacios (Caracas), v. 35, p. 19, 2014.
70. SILVA, R. C. E. O. ; KOYASHIKI, M. L. M. ; CRUZ, J. A. W. ; AHLFELDT, R. ; SILVA, W. V. ; CORSO, J. M. . Análise de Desempenho das Ações das Empresas do Setor da Construção Civil na Bovespa em Relação à Rentabilidade, Estrutura de Capital e Conjuntura Setorial. <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v14n41p9-19>, v. 14, p. 09-19, 2014.
71. SANTOS, D. F. ; BUENO, F. P. ; CORREIA, M. D. ; ANTONOVZ, T. ; SILVA, W. V. . A Lei de Responsabilidade Fiscal: Um Estudo Comparativo das Despesas com Pessoal em Municípios Paranaenses. Revista da FAE, v. 17, p. 6-19, 2014.
72. JOHANN, E. R. ; SOUZA, Alceu ; BISPO, C. M. ; CITADIN, M. W. ; SILVA, W. V. . Metodologia Clássica e Método Multi-Índice na Avaliação Financeira de Projetos de Investimento: Um Estudo de Caso na Empresa Alfa. GESTÃO E DESENVOLVIMENTO (FEEVALE), v. 11, p. 91-112, 2014.
73. TAFFAREL, MARINÊS ; Silva, Wesley Vieira da ; CLEMENTE, Ademir . RISCO REGULATÓRIO E REAÇÃO DO MERCADO: ANÁLISE DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA BRASILEIRO. Revista Universo Contábil, v. 9, p. 121-134, 2013.
74. MACHADO, C. G. ; SILVA, W. V. ; LIMA, E. P. ; COSTA, S. E. G. . Engenharia de Produção, Gestão de Operações e Sustentabilidade: Mapeamento Intelectual do Campo de Estudo. Produto & Produção (Online), v. 14, p. 35-48, 2013.
75. GOMES, L. ; SILVA, W. V. ; DUCLÓS, Luiz Carlos ; SOUZA, Alceu . Análise da Insolvência de Empresas Combinando Variáveis Macroeconômicas e Informações Contábil-Financeiras. Tecnologia de Crédito (Serasa-Experian), v. 84, p. 37-58, 2013.
76. SILVA, W. V. ; ADÃO, W. Jr. ; CRUZ, J. A. W. ; CORSO, Jansen Maia Del . Análise de Cointegração e Geração de Cenários na Alocação de Investimentos em Previdência Complementar. RECADM : Revista Eletrônica de Ciência Administrativa, v. 12, p. 1-25, 2013.
77. ALMEIDA, L. B. ; CARNEIRO Jr., M. ; SILVA, W. V. ; PANHOCA, L. . Uma Investigação Sobre Importância e Uso da Informação Gerencial nas Empresas do Polo Gastronômico de Santa Felicidade. Curitiba-Pr. Revista de Estudos Contábeis, v. 4, p. 21-38, 2013.
78. SILVA, W. V. ; TAFFAREL, MARINÊS ; CLEMENTE, Ademir ; CORSO, Jansen Maia Del . International Fisher Effect: Uma Investigação Empírica em Países Selecionados. Capital Científico, v. 12, p. 10-26, 2013.
79. SILVA, W. V. ; HOFER, E. ; SOUZA, Alceu ; ROCHA, D. T. . Relação de Cointegração Entre as Diferenças de Base nos Preços do Café Pagos aos Produtores



nos Principais Núcleos Regionais do Estado do Paraná. Custos e @gronegocio Online JCR, v. 9, p. 152-172, 2013.

**80. Silva, Wesley Vieira da; MARQUES, Sandro; CORSO, Jansen Maia
Del; DALAZEN, L. L.. Comparação de Desempenhos de Carteiras Otimizadas pelo Modelo de Markowitz e a Carteira de Ações de Ibovespa. Revista Evidenciação Contábil e Financeira, v. 1, p. 20-37, 2013.**

81. SILVA, W. V.; LIMA, A. A.; FRANCISCO-MAFFEZZOLLI, E. C.; ROCHA, D. T.. Marcas de Perfumes Simbólicas na Percepção das Consumidoras. REGE. Revista de Gestão USP, v. 20, p. 251-265, 2013.

**82. SILVA, W. V.; QUEIROZ, D. B.; NOBRE, F. C.; ARAÚJO, A. O..
Transparência dos Municípios do Rio Grande do Norte: Avaliação da Relação Entre o Nível de Disclosure, Tamanho e Características Socioeconômicas. Revista Evidenciação Contábil & Finanças, v. 1, p. 38-51, 2013.**

83. SILVA, W. V.; BARBOSA, J. S.; ALTOE, S. M. L.; ALMEIDA, L. B.. Índice Carbono Eficiente (ICO2) e Retorno das Ações: Um Estudo de Eventos em Empresas não-Financeiras de Capital Aberto. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 7, p. 59-69, 2013.

**84. SANTOS, D. F.; MARINHO, G. A.; SILVA, W. V.; Del Corso, Jansen Maia.
Análise do valor das ações e da inclusão das companhias no índice carbono eficiente - ICO2 DA BOVESPA.. Gestão e Desenvolvimento (FEEVALE), v. 10, p. 9-18, 2013.**

**85. SANTOS, D. F.; MARINHO, G. A.; REQUENA, I. B.; CORSO, Jansen Maia
Del; SILVA, W. V.. Estudo de caso: A internacionalização como estratégia de diferenciação de mercado na indústria de tubos e conexões.. Revista FACEAR, v. 2, p. 1-16, 2013.**

**86. SANTOS, D. F.; MARINHO, G. A.; SANTOS, A. F.; SILVA, W. V.; Del
Curso, Jansen Maia. A logística reversa como estratégia de sustentabilidade e redução de custos. Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade, v. 3, p. 226-242, 2013.**

Citações: SCOPUS |

**87. SILVA, W. V.; TORTATO, U.; VEIGA, C. P.; VEIGA, C. R. P.; CATAPAN, A..
Previsão de Demanda no Varejo Alimentício como Ferramenta Estratégica de Sustentabilidade em Uma Pequena Empresa Brasileira. Future Studies Research Journal, v. 5, p. 113-133, 2013.**

88. SILVA, W. V.; ROCHA, D. T.; ZAFANELI, P. H. F.; SILVA, A. M. C.. Hedge Financeiro para Operações em Dólar Americano. Estudos do CEPE, v. 38, p. 21-41, 2013.

89. SILVA, W. V.; CARNEIRO Jr., M.; GREUEL, M. A.; PINTO, V. M.. O Exercício da Controladoria em Empresas Internacionais com Filiais no Brasil: Análise de Aspectos Culturais. Revista UNIFAMMA, v. 12, p. 122-140, 2013.

90. SILVA, W. V.; SILVEIRA, V. A.; COSTA, L. S.; TORTATO, U.. GESTÃO ESTRATÉGICA DE ESTOQUES E O USO DO DBM (DYNAMIC BUFFER

MANAGEMENT) EM PRODUTO DA LINHA BRANCA: ESTUDO DE CASO EM EMPRESA VAREJISTA. Revista Gestão Industrial, v. 9, p. 901-912, 2013.

91. FERREIRA, F. L. A. ; SILVA, W. V. ; DEL CORSO, Jansen Maia ; CARNEIRO JUNIOR, M. ; PINTO, V. M. ; ALMEIDA, L. B. . Análise do desenvolvimento de de competências na nomeação de servidores públicos a cargo de confiança: um Caso do Nível Executivo Federal. Revista UNIFAMMA, v. 12, p. 107-124, 2013.

92. SILVA, W. V.; MACHADO, C. G. ; PINHEIRO DE LIMA, E. ; Gouvea da Costa, S.E. . Engenharia de produção, gestão de operações e sustentabilidade: mapeamento intelectual do campo de estudo. Produto & Produção (Online), v. 14, p. 35-48, 2013.

93. CARDOSO, ANDRÉ LUÍS JANZKOVSKI ; Silva, Wesley Vieira da ; SILVA, Eduardo Damião da ; Del Corso, Jansen Maia . Análise das Publicações mais Citadas do Strategic Management Journal no Período de 2001 A 2010. REVISTA IBEROAMERICANA DE ESTRATÉGIA, v. 12, p. 281-312, 2013.

Capítulos de livros publicados

1. ANDRE, A. S. Z. ; MAMEDIO, D. F. ; MACEDO, A. F. P. ; SILVA, W. V. . Regressão Dinâmica na Aplicação da Capacidade Preditiva: Análise de Custos na Gestão de um Hospital Público Brasileiro. In: Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo e Kléber Formiga Miranda. (Org.). CONTABILIDADE - MÚLTIPLOS ENFOQUES. 1ed. Mossoró - Rio Grande do Norte: EDUFERSA, 2016, v. 1, p. 8-246.

2. SILVA, W. V.; WELGACZ, H. T. ; PEIXE, J. B. ; CORSO, J. M. . Avaliação da Escolha de um Fornecedor sob Condições de Riscos a Partir do Método de Árvore de Decisão. In: Marcos Aurélio Carino Bouzada. (Org.). Métodos Quantitativos Aplicados a Casos Reais. 1ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2013, v. 1, p. 21-40.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. DALAZEN, L. L. ; SILVA, W.V. ; CUNHA, J. G. M. C. ; VEIGA, C. P. ; DEL CORSO, Jansen Maia ; NOBRE, L. H. N. . Finanças Comportamentais: Relação Entre Tolerância ao Risco e Gênero na Tomada de Decisão em Investimentos Financeiros. In: Tourism & Management Studies International Conference, 2016. Olhão - Algarve. TMS ALGARVE 2016, 2016, v. 6, p. 1-15.

2. SILVA, V. ; SILVA, W. V. ; LEMES, S. V. D. ; DALAZEN, L. L. ; CUNHA, J. G. M. C. ; VEIGA, C. P. ; DEL CORSO, Jansen Maia . Relação Entre Disclosure Voluntário Ambiental e Desempenho Financeiro. In: Tourism & Management Studies International Conference, 2016. Olhão - Algarve. TMS ALGARVE 2016, 2016, v. 6, p. 1-12.

3. SILVA, W. V.; CUNHA, J. G. M. C. ; BACH, T. M. ; DALAZEN, L. L. ; VEIGA, C. P. ; DEL CORSO, Jansen Maia . Evidências de Cointegração e Causalidade na Transmissão de Preço do Boi Gordo Entre o Preço de Mercado e os Mercados Derivativos da BM&FBOVESPA. In:



<http://www.esght.ualg.pt/tms2016/index.php/TMS2016/TMS2016/search/results>, 2016, Olhão - Algarve. TMS ALGARVE 2016, 2016. v. 6. p. 1-15.

4. MAFFEZZOLLI, M. R. ; POVOA, A. C. S. ; **Silva, Wesley Vieira da** . A Influência do Gênero no Processo Decisório na Perspectiva do Jogo do Ultimato: O Caso Brasileiro. In: XL Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração, 2016, Salvador - Bahia. XL Encontro da ANPAD, 2016. v. 40. p. 1-16.

5. SILVA, W. V.; SOUZA, Alceu ; VASCONCELOS, M. C. ; BACH, T. M. ; MUNHOZ, J. P. ; MATIOLLO, D. . Evidências Relativas aos Custos de Resíduos Sólidos Urbanos Municipais: uma Análise dos Fatores Determinantes. In: XXIII Congresso Brasileiro de Custos, 2016, Porto de Galinhas - PE. XXIII CBC, 2016. v. 23. p. 1-15.

6. POVOA, A. C. S. ; KUDLAWICZ, C. ; SILVA, W. V. ; BACH, T. M. . Governança Corporativa Como Fator Explicativo para a Estrutura de Dívida: O Caso Brasileiro. In: IX Congresso Anpcont, 2015, Curitiba. IX Congresso Anpcont, 2015. v. 9. p. 1-15.

7. SILVA, W. V.; PERRONI, M. G. ; PINHEIRO DE LIMA, E. ; LIMA, E. P. ; VOSGERAU, D. S. A. R. . Proposal of a Method for Review and Content Analysis of Literature: The Case of Industrial Energy Efficiency. In: POMS 26th Annual Conference, 2015, Washington. Expanding POM Research, Teaching, and Practice to Help Organizations, Society, Economies, and The Environment, Washington D.C, 2015. v. 26. p. 1-10.

8. SILVA, W.V.; MARTINS, J. N. M. ; KUDLAWICZ, C. ; POVOA, A. C. S. . Economia do Crime: A Influência das Variáveis Econômicas e Sociais nos Homicídios da População Jovem do Paraná. In: XXI Congresso Brasileiro de Economia, 2015, Curitiba - PR. XXI CBE, 2015. v. 21. p. 1-15.

9. JANGUIA, J. M. ; SILVA, W.V. ; KATO, Heitor T. ; SILVA, V. A. . Antecedentes e Consequentes da Capacidade Dinâmica Baseada no Processo de Fusão: Caso da Empresa BRF. In: XVIII Seminários em Administração da FEA-USP, 2015, São Paulo. XVIII SEMEAD, 2015. v. 18. p. 1-16.

10. SILVA, W.V.; ENCISO, L. F. ; CRUZ, J. A. W. ; VEIGA, C. P. ; DEL CORSO, Jansen Maia ; PICCOLI, P. G. R. . Determination of Sovereign Ratings in Latin American Countries. In: 20th Conference of The International Academy of Management and Business, 2015, Istanbul. 20th Conference IAMB, 2015. v. 20. p. 1-13.

11. SILVA, W.V.; SOUZA, M. L. ; BOMFIM, E. L. ; POVOA, A. C. S. . Cognitive Biases and Decision Making: An Analysis of Investors in the Brazilian Stock Market. In: 20th Conference of The International Academy of Management and Business, 2015, Istanbul - Turkey. 20th Conference IAMB, Istanbul - Turkey, 2015. v. 20. p. 1-13.

12. SILVA, W.V.; MELO, R. A. ; SOKULSKI, C. ; VEIGA, C. P. ; DEL CORSO, Jansen Maia . Influence of Intraorganizational Social Connection, Neuroticism, and Family Work Conflict in Knowledge Sharing. In: 20th Conference of The International

Academy of Management and Business, 2015, Istanbul - Turkey. 20^a Conference IAMB. Istanbul - Turkey, 2015. v. 20. p. 1-14.

13. SILVA, W.V.; CUNHA, J. G. M. C. ; FRANKENBERGER, F. ; POVOA, A. C. S. . Disclosure Socioambiental e o Impacto no Custo de Capital. In: Congresso Internacional de Administração de Ponta Grossa, 2015, Ponta Grossa - Paraná. Congresso Internacional de Administração de Ponta Grossa - 2015, 2015. v. 26. p. 1-12.

14. SILVA, W.V.; MANFRIN, Z. M. ; DEL CORSO, Jansen Maia ; CUNHA, J. G. M. C. . Fatores que Contribuem com a Longevidade de Pequenas Empresas na Cidade de Curitiba. In: Congresso Internacional de Administração de Ponta Grossa, 2015, Curitiba. Congresso Internacional de Administração de Ponta Grossa - 2015, Ponta Grossa - Paraná, 2015. p. 1-12.

15. SILVA, W.V.; BACH, T. M. ; KUDLAWICZ, C. ; ASCHER, D. . Environmental Disclosure in Governance Environment and Financial Efficiency: A Study in Brazilian Companies. In: 9th Conference of the Iberoamerican Academy of Management, 2015, Santiago - Chile. 9th Conference of the Iberoamerican Academy of Management. Santiago - Chile, 2015. v. 9. p. 1-20.

16. SILVA, W. V.; LUCENA, W. G. L. ; SANTOS, L. M. S. . O Perfil das Dissertações e Teses do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Unb/Ufpb/Ufrn. In: VIII Congresso Anpcont, 2014, Rio de Janeiro. VIII Anpcont. São Paulo, 2014. v. 8. p. 1-19.

17. PRZEYBILOVICZ, ERICO ; DA SILVA, WESLEY VIEIRA ; CUNHA, Maria Alexandra . Profile of the municipalities of Paraná state, Brazil, concerning ICT infrastructure and use. In: the 15th Annual International Conference, 2014. Aguascalientes. Proceedings of the 15th Annual International Conference on Digital Government Research - dg.o '14. New York: ACM Press, 2014. v. 15. p. 290-299.

18. SILVA, W. V.; MAMEDIO, D. F. ; ANDRE, A. S. Z. ; MACEDO, A. F. P. . Regressão Linear Dinâmica na Alicação da Capacidade Preditiva: Análise de Custos na Gestão de um Hospital Público Brasileiro. In: XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO: Engenharia de Produção, Infraestrutura e Desenvolvimento Sustentável: a Agenda Brasil+10, 2014, Curitiba. XXXIV ENEGEP, 2014. v. 34. p. 1-13.

19. SILVA, W. V.; CORSO, Jansen Maia Del ; MELO, F. C. C. ; POVOA, A. C. S. ; LIMA, A. K. C. . Fatores Críticos de Sucesso para o Planejamento Estratégico em uma Rede Pública de Ensino. In: XXXVIII Enanpad 2014, 2014, Rio de Janeiro. XXXVIII da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2014. v. 38. p. 1-16.

20. SILVA, W. V.; PEREIRA, Daniel Roberto Guimarães ; ALMEIDA, L. B. ; SANTOS, D. F. ; DALAZEN, L. L. . Análise das Declarações das Filosofias de Investimento e o Desempenho dos Fundos Abertos de Previdência Complementar: Um Estudo Descritivo. In: IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2014, Ponta Grossa - PR. IV ConBRepro, 2014. v. 4. p. 1-12.

095
M

- 21.** SILVA, W. V.; SANTOS, D. F. ; DEL CORSO, Jansen Maia ; BUENO, P. V. ; MARTINS, G. . Riscos Percebidos pelas Cooperativas Agropecuárias Paranaenses no Comércio Internacional. In: I Encontro de Gestão e Negócios, 2014, Uberlândia. I EGEN 2014, 2014. v. 1. p. 1-16.
- 22.** SILVA, W. V.; DROHOMERETSKI, E. ; COSTA, S. G. ; LIMA, E. P. . Fatores Críticos para o Sucesso da Implantação dos Seis Sigma: Um Levantamento na Indústria Alimentícia. In: XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO: Engenharia de Produção, Infraestrutura e Desenvolvimento Sustentável: a Agenda Brasil+10, 2014, Curitiba. XXXIV ENEGEP, 2014. v. 34. p. 1-15.
- 23.** SILVA, W. V.; CRUZ, J. A. W. ; EVARD, H. S. ; NASCIMENTO JUNIOR, O. R. . Modelo de Previsão de Retorno de Ações no Brasil. In: XVII Seminários de Administração da FEA / USP, 2014, São Paulo. XVII SEMEAD, 2014. v. 17. p. 1-16.
- 24.** SILVA, W. V.; DALAZEN, L. L. ; DERETTI, S. ; DEL CORSO, Jansen Maia . Percepção dos Colaboradores Sobre os Padrões Éticos Numa Instituição de Ensino Superior do Paraná. In: II Simpósio da Escola de Negócios da PUCPR, 2014, Curitiba. II Simpósio da Escola de Negócios da PUCPR, 2014. v. 2. p. 1-15.
- 25.** SILVA, W. V.; CRUZ, J. A. W. ; MARQUES, Sandro ; EISENBACH NETO, F. J. . Análise de Agrupamento de Cooperativas de Crédito Brasileiras de Acordo com Indicadores Financeiros e Econômicos: Um Estudo Exploratório. In: III ENCONTRO BRASILEIRO DE PESQUISADORES EM COOPERATIVISMO, 2014, Palmas - TO. III EBPC, 2014. v. 3. p. 1-13.
- 26.** SANTOS, D. F. ; MARINHO, G. A. ; SILVA, W. V. ; Del Corso, Jansen Maia ; BUENO, P. V. . Governança Corporativa: o preço das ações tem melhores resultados com a inclusão das companhias da BOVESPA no IGC?.. In: 6º ECAECO Encontro de Administração e Economia - e 1º Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional, 2013, Ponta Porã - MS. ; 6º ECAECO Encontro de Administração e Economia - e 1º Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional, 2013.
- 27.** SANTOS, D. F. ; MARINHO, G. A. ; Del Corso, Jansen Maia ; SILVA, W. V. ; REQUENA, I. B. . Estudo de caso: A internacionalização como estratégia de diferenciação de mercado na indústria de tubos e conexões. In: III CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2013, Ponta Grossa - PR. III CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2013.
- 28.** SILVA, W. V.; Curso, J.M.D. ; WELGACZ, H. T. ; OLIVEIRA JUNIOR, M. M. . Estratégias de Entrada das Empresas Brasileiras em Mercados em Transição dos Países da Ex-União Soviética. In: 8th Iberoamerican Academy Conference, 2013, Rio de Janeiro. IAM 2013, 2013. v. 8.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage *Journal of Management*, 17 (1) (1991), pp. 99-120

COSTA P.R., PORTO G.S. Análise da trajetória e da maturidade da cooperabilidade: um estudo com as multinacionais brasileiras Petrobras, Braskem e Oxiteno. **RAI: Revista de Administração e Inovação**, 11 (4)(2014 Outubro), pp. 58-87

ELKINGTON, J. **Canibais com garfo e faca: os três pilares da Sustentabilidade**. M. Books: São Paulo, 2011.

FECOMÉRCIO. Perfil da população flutuante em Mossoró. 2015. Disponível em: <http://fecomercio.com.br/pesquisas/perfil-da-populacao-flutuante-de-mossoro/>. Acesso em: 20 de agosto de 2017

FLORIANI D.E., BORINI F.M., FLEURY M.T.L.. O processo de internacionalização como elemento gerador de capacidades dinâmicas: o caso da WEG na Argentina e na China. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, 11 (33) (2009 Outubro), pp. 367-382

GÓMEZ L.F., BALLARD D.L. Communication for the long term: information allocation and collective reflexivity as dynamic capabilities. **Journal of Business Communication**, 50 (2) (2013 February), pp. 208-220

KATKALO V.S., PITELIS C.N., TEECE D.J.. Introduction: on the nature and scope of dynamic capabilities. **Industrial and Corporate Change**, 19 (4) (2010 Junho), pp. 1175-1186

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. **Territórios da Cidadania 2008**. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/ceazinepdf/3638408.pdf>. Acesso em 10 de agosto de 2017.

OZAKI A.M., FONSECA F., WRIGHT J.T.C. Análise da trajetória e da maturidade da cooperabilidade: um estudo com as multinacionais brasileiras Petrobras, Braskem e Oxiteno **Revista de Administração e Inovação**, 10 (1) (2013 Março), pp. 98-118

UNESCO. **Education for Sustainable Development Goals: Learning Objectives**. 2017. Disponível em: <unesdoc.unesco.org/images/0024/002474/247444e.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2017.

WCED. **Report of the World Commission on Environment and Development: Our common future**. Oslo: Unated Nations, 1987.

<http://www.prefeiturademossoro.com.br/mossoro/economia/>

<http://www.mda.gov.br/>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



**REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU EM ADMINISTRAÇÃO**

setembro de 2017



CAPÍTULO I NATUREZA E OBJETIVOS DO PROGRAMA

Art. 1º O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) é definido como modalidade de formação pós-graduação *stricto sensu* e tem como objetivo “*Formar pessoal de alto nível para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para as dimensões de sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental; tanto no âmbito das organizações locais, considerando o contexto da região semiárida, como também em suas interações com o ambiente competitivo global.*”, além dos seguintes objetivos específicos:

- I. Analisar influências da gestão organizacional nos aspectos relacionados à sustentabilidade econômico-financeira.
- II. Constituir estratégias de gerenciamento capazes de permitir que organizações de diferentes configurações possam se desenvolver de forma equilibrada, buscando mitigar processos predatórios advindos das pressões macroeconômicas;
- III. Desenvolver pesquisas com destaque para o papel da inovação como componente da competitividade visando a inserção das organizações de forma proativa no mercado local e global;
- IV. Desenvolver perspectivas teóricas e analíticas no campo dos processos organizacionais considerando a sustentabilidade socioambiental e a diversidade cultural das organizações.

§ 1º O PPGA da UFERSA oferecerá o curso de Mestrado em Administração, conferindo o título de Mestre em Administração para os discentes que cumprirem as exigências do curso.

§ 2º O curso de Mestrado em Administração terá uma área de concentração denominada: “Administração”, que compreende o estudo das teorias, modelos e abordagens que explicam o processo de gestão das organizações públicas, privadas e terceiro setor.

§ 3º A área de concentração em “Administração” abrigará duas linhas de pesquisa:

- a. **Sustentabilidade Econômica nas Organizações** que estuda a dimensão econômica abrangendo tópicos como competitividade, estratégias de mercado e resultado financeiro e;
- b. **Sustentabilidade Socioambiental nas Organizações** que tem como objetivo desenvolver pesquisas teórico-empíricas acerca da promoção dos elos social e ambiental da sustentabilidade no âmbito das organizações nos mais diversos contextos e constituições.

CAPÍTULO II ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA

Art. 2º O PPGA será regido com base neste Regimento e terá sua estrutura administrativa na forma de:

- I. Um Colegiado, como órgão deliberativo e normativo, composto por docentes do corpo permanente;
- II. Uma Coordenação, como órgão executivo do Colegiado, constituído por um coordenador e um vice coordenador; e

III. Uma Secretaria, como órgão de apoio administrativo.

100
M

Seção I Colegiado

Art. 3º O Colegiado é constituído pelo Coordenador e o Vice Coordenador, 3 (três) docentes membros portadores do título de doutor e pertencentes ao quadro permanente do programa e 1 (um) representante discente.

§ 1º Os membros docentes do Colegiado serão eleitos pelos docentes que exerçam atividades permanentes no programa.

§ 2º O mandato dos membros docentes do Colegiado, será de 2 (dois) anos, permitida uma recondução, exceto do membro discente, que será de 1 (um) ano.

§ 3º O representante discente será eleito por seus pares.

§ 4º O Colegiado será presidido pelo Coordenador do Programa e, na sua ausência, pelo Vice Coordenador do Programa.

§ 5º As reuniões do Colegiado serão convocadas pela Presidência do Colegiado ou por requerimento de metade mais um de seus membros, indicando os motivos da convocação.

§ 6º O quórum para realização das reuniões do Colegiado será metade mais um de seus membros.

§ 7º As deliberações do Colegiado do PPGA/UFERSA terão que ser aprovadas pela maioria dos membros presentes à reunião, observado o disposto no parágrafo anterior, sendo que, em caso de empate, a decisão deve ser levada aos Conselhos Superiores da UFERSA, CONSEPE e/ou CONSUNI, conforme a necessidade.

Art. 4º São atribuições do Colegiado, além das atribuições constantes no Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFERSA:

- I. Definir, orientar, avaliar e coordenar as atividades do Programa;
- II. Propor alterações na Estrutura Curricular, Regimento do Programa e composição do corpo docente do Programa;
- III. Apreciar e deliberar, observada a legislação pertinente, as indicações de docentes feitas pelo Coordenador do Programa, para, em comissão ou isoladamente, cumprirem atividades concernentes a:
 - a. Seleção de candidatos ao Programa;
 - b. Orientação e co-orientação de Dissertações;
 - c. Bancas de Defesas de Qualificação e de Dissertação;
 - d. Comissão de bolsa; e
 - e. Outras atividades não previstas neste inciso.
- IV. Estabelecer normas de ingresso e manutenção dos docentes no Programa, definir critérios para credenciamento dos docentes nas categorias de permanente, colaborador e visitante, observando as recomendações do comitê de área da CAPES, bem como estabelecer o limite máximo de orientandos por orientador;

101
47

- V. Apreciar e deliberar sobre o edital de seleção e credenciamento de novos docentes ao Programa, com base nos critérios definidos neste Regimento;
- VI. Apreciar e deliberar sobre o recredenciamento e o descredenciamento de docentes no Programa, com base nos critérios definidos neste Regimento;
- VII. Decidir sobre o aproveitamento de estudos e de créditos de disciplinas de pós-graduação cursadas em outros cursos ou programas de pós-graduação da UFERSA ou de outras Instituições de Ensino Superior (IES);
- VIII. Apreciar e deliberar sobre o edital de seleção de candidatos a discentes do Programa;
- IX. Decidir sobre o desligamento de discentes nos casos previstos nas normas em vigor;
- X. Decidir sobre os pedidos de interrupção de estudos nos casos previstos nas normas em vigor;
- XI. Decidir sobre a aceitação de discentes vinculados a cursos ou programas de pós-graduação de outras instituições;
- XII. Apreciar e deliberar sobre as decisões das comissões constituídas para o cumprimento das alíneas do inciso III deste Artigo;
- XIII. Apreciar e deliberar sobre o Relatório de Atividades do Programa;
- XIV. Apoiar o Coordenador do Programa no desempenho de suas atribuições;
- XV. Homologar as bancas examinadoras para a qualificação do Projeto de Dissertação e as defesas de Dissertações; e
- XVI. Desempenhar as demais atribuições que lhe forem determinadas pelo Regulamento Geral da UFERSA, por resoluções dos Conselhos Superiores da UFERSA e por este Regimento.

Art. 5º Das decisões do Colegiado do PPGA/UFERSA caberão recurso em primeira instância ao mesmo, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da ciência do interessado.

Seção II

Coordenação

Art. 6º A Coordenação do PPGA é o órgão que assegura a organização e o funcionamento do Colegiado e, ao mesmo tempo, responde pela execução de suas decisões e aplicação de suas diretrizes.

Art. 7º Apenas os docentes, com dedicação exclusiva da UFERSA, vinculados ao Programa e membros do Colegiado, poderão ser votados para os cargos de Coordenador e de Vice Coordenador do Programa, para o mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução.

Parágrafo único. Se houver empate no resultado das eleições referidas no *caput* deste Artigo, serão utilizados os seguintes critérios de desempate, por ordem de prioridade:

- I. Maior tempo como docente permanente do Programa;
- II. Maior tempo como docente lotado na UFERSA; e



III. Maior idade.

Art. 8º Compete ao Coordenador do Programa, além das atribuições constantes no Regimento Geral da UFRS: A:

- I. Cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado;
- II. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado;
- III. Assinar atos e resoluções emanadas do Colegiado;
- IV. Convocar e presidir a Comissão de Bolsas;
- V. Articular-se com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) para acompanhamento, execução e avaliação das atividades do Programa;
- VI. Submeter à apreciação do Colegiado, para credenciamento ou recredenciamento, os nomes de docentes e, ou, pesquisadores que irão compor o corpo de docentes do PPGA;
- VII. Julgar os pedidos de trancamento de matrículas em disciplinas ou atividades acadêmicas;
- VIII. Submeter à apreciação do Colegiado do PPGA/UFRS: A os pedidos de interrupção de estudos;
- IX. Submeter à apreciação do Colegiado do PPGA/UFRS: A, os processos de aproveitamento de estudos e de atribuição de créditos de disciplinas de pós-graduação cursadas em outros cursos ou programas de pós-graduação da UFRS: A ou de outras IES;
- X. Submeter à análise e deliberação do Colegiado do PPGA/UFRS: A os pedidos de matrícula de discentes vinculados a cursos ou programas de pós-graduação de outras instituições;
- XI. Indicar ao Colegiado do PPGA/UFRS: A o(s) nome(s) de docentes para o cumprimento das atividades referidas no inciso III do Artigo 4º deste Regimento;
- XII. Propor ao Colegiado do PPGA/UFRS: A o desligamento de docentes ou discentes, devendo o Coordenador comunicar imediatamente este fato aos interessados, garantindo-lhes o direito de ampla defesa;
- XIII. Remeter à PROPPG documentação comprobatória de que o discente cumpriu todas as exigências do Programa para a expedição do Certificado ou do Diploma de conclusão do curso;
- XIV. Comunicar à PROPPG os desligamentos de docentes e de discentes do Programa;
- XV. Preparar a documentação necessária, visando à integração do Programa no Sistema Nacional de Pós-Graduação;
- XVI. Preparar a documentação necessária para o credenciamento ou recredenciamento do Programa pela CAPES e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);
- XVII. Manter atualizado o Cadastro de Discentes do Programa junto a CAPES;
- XVIII. Elaborar, anualmente, o relatório do Programa mediante o preenchimento do formulário "Coleta de Dados", exigido pela CAPES, e depois submetê-lo à apreciação do Colegiado e encaminhá-lo à PROPPG;

103
Mx

- XIX. Enviar todas as informações sobre o Programa quando solicitado pela PROPPG;
- XX. Organizar, em integração com as Unidades Acadêmicas da UFERSA, eventos, seminários, encontros e outras atividades semelhantes;
- XXI. Promover, em comum acordo com a PROPPG e com a Administração Superior da UFERSA, entendimentos com instituições nacionais e estrangeiras, objetivando a cooperação acadêmica e a obtenção de recursos visando à dinamização das atividades do Programa;
- XXII. Promover, a cada ano, a avaliação do Programa com a participação de docentes e de discentes; e
- XXIII. Fornecer material para a atualização da página do Programa na internet, a fim de promover ampla divulgação de suas atividades.
- XVII. Indicar docentes para, em comissão ou isoladamente, cumprirem atividades concernentes a:
 - a. Seleção de candidatos ao Programa;
 - b. Orientação e co-orientação de Dissertações;
 - c. Bancas de defesas de Qualificação e de Dissertações;
 - d. Comissão de bolsa; e
 - e. Outras atividades não previstas neste inciso.

Art. 9º Das decisões do Coordenador caberão recurso ao Colegiado do PPGA/UFERSA.

Art. 10. Nas ausências ou impedimentos do Coordenador, o Vice Coordenador assumirá todas as competências do Coordenador.

Parágrafo único. Nas ausências e, ou, impedimentos de ambos, o membro do Colegiado que tiver mais tempo, como docente permanente, no Programa assumirá as competências do Coordenador.

Seção III

Secretaria

Art. 11. A Secretaria do Programa é o órgão de apoio administrativo, incumbido das funções burocráticas e do controle acadêmico direto.

Art. 12. Compete à Secretaria do Programa:

- I. Organizar e arquivar toda a documentação dos candidatos à admissão no Programa e à matrícula de discentes;
- II. Manter e organizar um arquivo com toda documentação do Programa, inclusive de Qualificação e Dissertações defendidas e de Artigos Científicos publicados;
- III. Manter atualizado os dados cadastrais dos docentes e dos discentes do Programa;
- IV. Manter e organizar pastas individuais dos discentes, as quais devem conter todos os documentos necessários à caracterização do relacionamento do discente com

o Programa, desde a sua inscrição no processo de seleção até o período de 5 (cinco) anos, após a conclusão do curso; e

V. Secretariar, com elaboração de ata, as reuniões do Colegiado.

Parágrafo único. Todos os documentos emitidos pela Secretaria serão assinados pelo Coordenador do Programa ou pelo seu substituto legal, sem prejuízo do disposto no Artigo 10 deste Regimento.

CAPÍTULO III ESTRUTURA FUNCIONAL DO PROGRAMA

Art. 13. O PPGA terá sua estrutura funcional, regido com base neste Regimento, da seguinte forma:

- I. Corpo Docente; e
- II. Corpo Discente.

Seção I Corpo Docente

Art. 14. O Corpo Docente do PPGA deverá ser composto de doutores com reconhecida atuação em pesquisa e ensino compatível com a área de concentração proposta pelo Programa, de forma a sustentar e garantir a formação pretendida.

Parágrafo único. Os doutores, cujo título foi obtido em uma IES estrangeira, só serão considerados como tal, após a validação deste título em uma IES brasileira, que possua um programa de doutorado reconhecido e avaliado, pelo Conselho Nacional de Educação e pela Câmara de Educação Superior (CNE/CES), na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior, ou em área afim.

Art. 15. O Corpo Docente do PPGA poderá ser composto por até três diferentes categorias de docentes:

- I. Docentes permanentes;
- II. Docentes visitantes; e
- III. Docentes colaboradores.

Art. 16. Por ocasião do preenchimento do relatório anual a ser enviado para a CAPES ("Coleta de Dados" ou outro que o substitua), o Colegiado do PPGA/UFERSA deverá rever o credenciamento e a classificação de seu corpo docente, enquadrando da melhor maneira possível os docentes em uma das categorias listadas no Artigo 15 deste Regimento.

Art. 17. Os docentes permanentes são aqueles assim enquadrados, declarados e relatados anualmente pelo Programa e podem compor o colegiado do mesmo.

§ 1º Os docentes que integram esta categoria deverão atender a todos os seguintes requisitos:

- I. Desenvolver atividades de ensino no Programa;

105
M

- II. Participar de projetos de pesquisa do Programa, coordenando pelo menos um projeto;
- III. Orientar discentes do Programa, sendo devidamente credenciado como orientador pelo programa de pós-graduação e pela instância para esse fim considerada competente pela instituição;
- IV. Ter vínculo funcional-administrativo com a UFERSA ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões, se enquadrar em uma das seguintes condições especiais:
 - a) Quando receber bolsa de fixação de docente ou pesquisador de agências federais ou estaduais de fomento;
 - b) Quando na qualidade de docente ou pesquisador aposentado, firmar com a UFERSA um termo de compromisso de participação como docente do Programa;
 - c) Quando cedido por outra instituição, por acordo formal, para atuar como docente do Programa; e
 - d) Quando, por decisão do Colegiado do PPGA/UFERSA, o docente permanente não esteja desenvolvendo atividades de ensino no Programa, devido **a não programação de disciplina sob sua responsabilidade ou ao seu afastamento** para a realização de estágio pós-doutoral, estágio sênior ou atividade relevante em Educação, Ciência e Tecnologia, mas atender aos demais requisitos fixados.

§ 2º Os docentes permanentes devem ter, majoritariamente, regime de dedicação exclusiva à instituição – caracterizada pela prestação de quarenta horas semanais de trabalho – admitindo-se que uma parte não majoritária desses docentes tenham regime de dedicação parcial.

§ 3º Os docentes enquadrados, declarados e relatados nesta categoria poderão compor o Colegiado do PPGA/UFERSA, desde que tenham concluído pelo menos duas orientações no quadriênio no Programa ou em Programas interinstitucionais. Salvo as seguintes exceções:

- I. Quando o tempo de início do Programa ou de credenciamento do docente ainda não tenha completado o quadriênio e, por conseguinte não tenha tempo hábil para conclusão de orientações; e
- II. Quando devido ao afastamento do docente para a realização de estágio sênior ou como visitante em outra IES, pelo período fixado de um ano.

§ 4º O corpo docente permanente do PPGA deverá ser constituído de, no mínimo, 8 (oito) docentes.

§ 5º O docente desta categoria poderá participar também como permanente em outro curso ou programa de pós-graduação da UFERSA ou de outra instituição, desde que demonstre a viabilidade dessa atuação, ou seja, a somatória de suas atividades nos dois cursos respeite os limites estabelecidos pela CAPES em termos do número de orientandos (mínimo de 2 (dois) no curso e máximo de 8 (oito) na somatória dos cursos) e carga mínima em disciplinas no Curso de 30 horas por ano.

§ 6º A proporção máxima admitida de compartilhamento de docentes permanentes em outro programa acadêmico poderá ser de até 50%, e em um programa profissional poderá ser de até 70%.

§ 7º O credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes serão realizados e efetivados anualmente pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, tomando como critério os parâmetros de avaliação da CAPES, no que concerne a titulação, produção intelectual e participação em projetos de pesquisa.

Art. 18. Os docentes visitantes são aqueles docentes ou pesquisadores com vínculo funcional-administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, e que não se enquadrem nas condições especiais estabelecidas no parágrafo 1º do Artigo 17.

§ 1º O docente visitante deverá ser liberado, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborar, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no Programa, permitindo-se atuar como orientador e em atividades de extensão.

§ 2º O docente visitante deverá ter sua atuação no Programa, viabilizada por edital da UFERSA, formalizada em contrato de trabalho, por tempo determinado com a Instituição ou bolsa concedida, para esse fim, por agência de fomento.

Art. 19. Os docentes colaboradores serão aqueles que integrarem o corpo docente do Programa e que não atendem a todos os requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou visitantes, mas que participam de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou orientação de discentes, independentemente do fato de possuírem ou não vínculo com a instituição.

§ 1º O desempenho de atividades esporádicas como conferencista, membro de banca ou coautor de trabalhos não caracteriza um profissional como integrante do corpo docente do Programa, não podendo, pois, ser enquadrado como docente colaborador.

§ 2º O tempo máximo de permanência como professor colaborador no PPGA é de 4 (quatro) anos consecutivos.

§ 3º O professor colaborador que não conseguir seu credenciamento como professor permanente nesse período será automaticamente desligado do programa.

Art. 20. São atribuições do Corpo Docente:

- I. Ministras aulas teóricas e/ou práticas;
- II. Desenvolver projetos de pesquisa e/ou de extensão;
- III. Promover encontros acadêmico-científicos;
- IV. Participar de bancas examinadoras e de bancas de seleção;
- V. Orientar dissertação e outras atividades acadêmicas dos discentes;
- VI. Cumprir os prazos deliberados pelo Colegiado do PPGA/UFERSA;
- VII. Participar do Colegiado do PPGA/UFERSA e das eleições internas do Programa, quando na categoria de docente permanente; e
- VIII. Participar das reuniões de assembleia do Programa, sempre que convocado pelo seu Coordenador.

Art. 21. Poderão ser credenciados como professores do PPGA os docentes que cumprirem os requisitos descritos nos artigos 17, 18 e 19 deste Regimento, submetendo-se ao condicionamento da existência e publicação de vaga por meio de edital de seleção aprovado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA ou comissão por ele designada, desde que se classifiquem na forma regulada pelo respectivo edital de seleção, respeitadas as necessidades das linhas de pesquisa e da área de concentração do programa.

107
M

§ 1º Sem prejuízos ao cumprimento de outras exigências, para instruir o processo de credenciamento, no edital de seleção há que constar, no mínimo, a exigência de que o candidato apresente a seguinte documentação:

- I. Cópia do Currículo Lattes atualizado;
- II. Cópia do Projeto de pesquisa, como coordenador, aprovado ou homologado por uma IES ou submetido às agências/órgãos oficiais de fomento; e
- III. Comprovação de que está vinculado ao Diretório do Grupo de Pesquisa, em Grupo de Pesquisa certificado por uma IES.

§ 2º O edital de seleção deverá indicar a pontuação de corte para a produção científica dentro do período de avaliação, respeitando a pontuação mínima exigida pela CAPES para a Área de Administração.

Art. 22. Será admitido, para credenciamento junto ao programa, o docente melhor classificado no processo de seleção.

Art. 23. A manutenção do credenciamento, entendido como recondução docente ao quadro docente do PPGA, estará sujeita à avaliação do Colegiado do PPGA/UFERSA e condicionada ao atingimento das metas mínimas estabelecidas nesta Deliberação, na periodicidade de avaliação do programa, definida pela CAPES.

§ 1º A avaliação do docente deve se dar no último ano período de avaliação estabelecido pela CAPES.

§ 2º Serão reconduzidos ao Corpo Docente do Programa, os docentes que não incorrerem nas condições motivadoras do descredenciamento, constantes dos artigos 14, 17, 18 e 19 desta Deliberação.

§ 3º Em se tratando de desligamento voluntário do Programa, o docente não poderá solicitar recondução por um período mínimo de 5 anos.

Art. 24. Além do descumprimento das exigências constantes dos artigos 17, 18 e 19 desta Deliberação, poderá ser descredenciado do Corpo Docente do Programa, o docente que se enquadrar em uma das seguintes condições motivadoras:

- I. Não manter a média mínima estabelecida pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, respeitando a pontuação mínima estabelecida pela CAPES;
- II. Não fornecer as informações para a coleta de dados relativas à avaliação do PPGA, assim como não manter o Currículo Lattes atualizado para a mesma;
- III. Faltar no mesmo período letivo, a 2 (duas) reuniões consecutivas ou a 3 (três) alternadas, do Colegiado do PPGA/UFERSA, salvo impedimento previsto na legislação ou outra justificativa escrita pelo docente e aceita pelo seu Presidente; e
- IV. Cometer falta grave prevista no regimento da UFERSA.

Seção II

Corpo Discente

Art. 25. O Corpo Discente do PPGA deverá ser composto de graduados, em cursos de nível superior reconhecidos pelo MEC, como bacharéis ou licenciados, que apresentem



experiência acadêmica ou profissional na área de negócios, ou que pretendam se qualificar na área de gestão.

Parágrafo único. O perfil exigido do Corpo Discente será definido pelo Colegiado do PPGA/UFERSA de acordo com a oferta e demanda de cada processo seletivo.

Art. 26. O Corpo Discente do PPGA poderá ser admitido semestralmente após inscrição, aprovação e classificação em processo seletivo deflagrado a partir de publicação de Chamada Pública.

Art. 27. As inscrições para participar do processo seletivo de que trata o Artigo anterior serão abertas semestralmente mediante edital de seleção elaborado e homologado pelo Colegiado, e publicado pela PROPPG no Portal da UFERSA e/ou em outros meios de divulgação que a PROPPG achar conveniente.

§ 1º O edital de seleção indicará o número de vagas, os requisitos para a inscrição, as condições exigidas no processo seletivo, bem como os critérios de avaliação e a documentação necessária.

§ 2º A elaboração do edital de seleção atenderá aos requisitos previstos neste Regimento.

Art. 28. Os documentos exigidos no ato da inscrição serão especificados pelo Colegiado do PPGA/UFERSA e listados no edital de seleção.

Parágrafo único. Fica assegurada a inscrição de candidatos que, apesar de não apresentarem a titulação exigida no ato da inscrição, comprovem que estão aptos a obtê-la até o ato da matrícula no Programa, devendo os candidatos informar essa condição no ato da inscrição, por meio de histórico escolar que conste o seu status como "graduando" ou "formando".

Art. 29. Uma lista provisória com os nomes dos candidatos aprovados e classificados, e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do PPGA/UFERSA e depois publicada.

Parágrafo único. Ultimando-se os julgamentos dos eventuais recursos relativos ao processo seletivo, a lista definitiva com os nomes dos candidatos aprovados e classificados e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do PPGA/UFERSA e depois publicada no Portal da UFERSA, caracterizando o término do processo de seleção.

Art. 30. Os candidatos aprovados e classificados no processo seletivo deverão se matricular na secretaria do Programa no prazo legal fixado pelo calendário escolar da pós-graduação da UFERSA ou, em caráter excepcional, estabelecido pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

§ 1º No ato da primeira matrícula o candidato aprovado e classificado no processo seletivo deverá:

- I. Preencher um formulário próprio fornecido pela Secretaria do Programa, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa; e
- II. Apresentar os documentos exigidos no edital de seleção, comprovando a conclusão de curso de graduação.

UFERSA
109
M

§ 2º O candidato aprovado e classificado que não efetuar sua matrícula no prazo legal fixado, perderá o direito à vaga, sendo imediatamente substituído pelo próximo, segundo a ordem de classificação dos candidatos na seleção.

Art. 31. Os discentes do Programa deverão renovar sua matrícula na secretaria do Programa no prazo legal fixado pelo calendário escolar da pós-graduação da UFRSA ou, em caráter excepcional, estabelecido pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, antes do início de cada período letivo.

§ 1º No ato das matrículas subsequentes o discente deverá preencher um formulário próprio fornecido pela secretaria do Programa, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa.

§ 2º O não cumprimento deste critério por parte do discente implicará no impedimento de sua matrícula.

Art. 32. Será permitido o trancamento de matrícula em uma ou mais disciplinas ou atividades acadêmicas, individualizadas, desde que ainda não se tenham integralizado 30% da carga horária da disciplina ou atividade acadêmica, salvo caso especial, devidamente fundamentado, mediante prudente critério adotado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

§ 1º O pedido de trancamento de matrícula solicitado no prazo fixado pelo Programa, de conformidade com o seu calendário escolar, constará de requerimento do discente ao Coordenador, com as devidas justificativas e aquiescência do orientador.

§ 2º Constará no Histórico Escolar do discente a referência ao trancamento de matrícula em qualquer disciplina ou atividade acadêmica.

§ 3º É vedado o trancamento da mesma disciplina ou atividade acadêmica mais de uma vez, salvo casos excepcionais, devidamente fundamentados, consoante prudente critério adotado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Art. 33. O trancamento de matrícula do período letivo em execução corresponde à interrupção de estudos e só poderá ser concedido em caráter excepcional por solicitação do discente, devidamente justificada e com anuência do orientador, e a critério do Colegiado do PPGA/UFERSA.

§ 1º O tempo de interrupção de estudos de que trata o *caput* deste Artigo não será computado no tempo de integralização do curso.

§ 2º Será permitida a interrupção de estudos pelo prazo máximo de 1 (um) período letivo.

§ 3º Durante a vigência da interrupção de estudos, o discente não pode cursar nenhuma disciplina de pós-graduação na UFRSA, qualificar Projeto de Dissertação ou defender a Dissertação.

§ 4º O trancamento concedido deverá ser, obrigatoriamente, mencionado no Histórico Escolar do discente, com a menção "TRANCADO" acompanhada do período letivo de ocorrência e da data de homologação pelo Colegiado.

Art. 34. Admitir-se-á o cancelamento de matrícula, em qualquer tempo, por solicitação do discente, correspondendo ao seu desligamento definitivo do Programa.

Parágrafo único. O desligamento voluntário está suscetível às sanções cabíveis, inclusive a devolução das bolsas recebidas, se for o caso de aluno com bolsa.

110
Mg

Art. 35. O PPGA da UFERSA poderá admitir discente de pós-graduação regularmente matriculado em cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu* de outras instituições com interesse em cursar disciplina isolada.

Art. 36. No ato da inscrição para discente de outra instituição, o candidato deverá apresentar à Coordenação do Programa os seguintes documentos:

- I. Cópia do Histórico Escolar do curso ou programa de pós-graduação em que está matriculado;
- II. Solicitação de inscrição na disciplina que pretende cursar; e
- III. Solicitação da instituição de origem, justificando a necessidade de o discente cursar a disciplina solicitada.

Art. 37. O período de inscrição encerrar-se-á no último dia útil que antecede o início do período letivo. O pedido de admissão de discente de outra instituição deverá ser analisado e deliberado pela Coordenação do Programa envolvido e pelo docente responsável pela disciplina para a qual foi solicitada a matrícula.

Parágrafo único. O discente de outra instituição poderá cursar apenas 1 (uma) disciplina por período letivo.

Art. 38. A admissão de discentes de outras instituições terá validade para um período letivo, podendo ser renovada uma única vez, obedecendo-se ao disposto nos Artigos 35 e 36 deste Regimento.

Parágrafo único. A concessão de nova inscrição como discente de outra instituição estará condicionada à aprovação na(s) disciplina(s) cursada(s) anteriormente.

Art. 39. Ao término do período letivo, a Divisão de Registro Escolar (DRE) da UFERSA expedirá um documento de comprovação das disciplinas cursadas pelo discente, com suas respectivas notas, cargas horárias e conteúdos programáticos ministrados.

Art. 40. O discente de outra instituição poderá, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Escolar, solicitar o cancelamento de sua inscrição em uma ou mais disciplinas.

Art. 41. O discente de outra instituição estará sujeito às mesmas normas estabelecidas pelo Programa para os discentes do PPGA da UFERSA.

CAPÍTULO IV ESTRUTURA DIDÁTICO-CIENTÍFICA

Art. 42. O PPGA será regido de acordo com a seguinte estrutura didático-científica:

- I. Estrutura curricular;
- II. Rendimento acadêmico;
- III. Aproveitamento de créditos;
- IV. Desligamento e abandono;
- V. Orientação de Dissertação; e
- VI. Exigência de língua estrangeira.



Seção I Estrutura Curricular

Art. 43. A estrutura curricular deverá ser organizada com a finalidade de dar suporte à área de concentração “Administração” e às linhas de pesquisas “Estratégia, inovação e finanças” e “Organizações e sustentabilidade” do PPGA.

Art. 44. A unidade de planejamento e execução do currículo do curso de Mestrado em Administração é a disciplina, que corresponde a determinado programa de conteúdos curriculares, atividades pedagógicas e respectivos processos de avaliação, sob responsabilidade direta de um docente devidamente credenciado ao Programa.

§ 1º As disciplinas do curso, de que tratam o *caput* deste Artigo, serão classificadas nas seguintes modalidades:

- I. Disciplinas obrigatórias, consideradas indispensáveis à formação do discente; e
- II. Disciplinas optativas, ou não obrigatórias, divididas em duas especificidades:
 - a) Optativas da linha de pesquisa “Sustentabilidade Econômica nas Organizações”; e
 - b) Optativas da linha de pesquisa “Sustentabilidade Sócioambiental nas Organizações”.

§ 2º Os componentes de “Seminário” e “Estágio Docência” não são considerados disciplinas, mas sim atividades acadêmicas.

§ 3º As propostas de criação ou alteração de disciplinas deverão ser acompanhadas de justificativas e caracterizadas por nome, ementa, carga horária, número de créditos, docente e bibliografia básica, que deverão ser submetidas à aprovação pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Art. 45. A duração do curso deverá observar os limites mínimos e máximos de 12 e 24 meses, contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no curso até o mês/ano da efetiva defesa de dissertação.

Parágrafo único. Nos casos devidamente justificados e com parecer de concordância do orientador, os discentes poderão requerer a prorrogação do curso por até 06 (seis) meses, cabendo ao Colegiado decidir sobre os pedidos de prorrogação.

Art. 46. O número mínimo de créditos exigido para integralização do curso é de 24 (vinte e quatro) créditos, sendo 16 (dezesseis) créditos de disciplinas obrigatórias na área de concentração e 08 (oito) créditos de disciplinas optativas, sendo no mínimo 4 (quatro) créditos na linha de pesquisa escolhida.

§ 1º A unidade de integralização curricular será o crédito, que corresponde a 15 (quinze) horas de aulas teóricas e/ou práticas, sendo que nenhuma disciplina poderá ter carga horária superior a 60 (sessenta) horas ou 04 (quatro) créditos.

§ 2º Os créditos referidos no *caput* deste Artigo serão obtidos após a aprovação do discente em disciplinas da estrutura curricular do curso, ou mediante o aproveitamento de créditos, conforme normas estabelecidas nos parágrafos 3º, 4º, 5º e 6º deste Artigo e nos Artigos 50, 51 e 52 deste Regimento.

§ 3º Em caráter excepcional, a critério do Colegiado do PPGA/UFERSA e por solicitação do orientador, poderão ser atribuídos créditos a atividades acadêmicas

112
M

desenvolvidas apenas por um discente, denominadas de "Estudos Especiais", não previstos na estrutura curricular, porém pertinentes à área de concentração do discente, até o máximo de 02 (dois) créditos.

§ 4º Os "Estudos Especiais" de que trata o parágrafo anterior serão definidos pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, a cada período letivo.

§ 5º A contagem de créditos dos "Estudos Especiais" será feita em conformidade com o §1º deste Artigo.

§ 6º As atividades, das quais tratam o §3º deste Artigo, serão anotadas no Histórico Escolar do discente com a expressão "Estudos Especiais em", acrescentando-se o tópico ou tema desenvolvido pelo discente, o período letivo correspondente e a respectiva nota obtida.

Art. 47. O discente regularmente matriculado no Programa poderá cumprir o "Estágio Docência" junto a uma ou mais disciplinas de cursos de graduação da UFERSA ou de IES que participam de cursos ou programas de pós-graduação conveniados a UFERSA, com o objetivo de aperfeiçoar o exercício da docência no ensino superior.

§ 1º O período de realização do "Estágio Docência" deverá ser acordado entre o discente, seu orientador e o docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação.

§ 2º O "Estágio Docência", configurado como uma atividade de ensino a ser desenvolvida no campo das áreas do conhecimento contempladas no Programa, caracterizar-se-á como uma atividade acadêmica do discente no Programa.

§ 3º A realização e aprovação no "Estágio Docência" será obrigatório para os discentes bolsistas de agências financiadoras, tais como CAPES e CNPq.

§ 4º O "Estágio de Docência" deverá ser realizado dentro do período letivo dos cursos de graduação da UFERSA ou de IES que participam de cursos ou programas de pós-graduação conveniados a UFERSA.

§ 5º A duração mínima do "Estágio Docência" será de um semestre, e a duração máxima será de dois semestres.

§ 6º O "Estágio Docência" terá carga horária mínima semestral de 30 horas e máxima semestral de 60 horas.

§ 7º Ao final do "Estágio Docência" o discente entregará um relatório de suas atividades ao docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação na qual o discente realizou seu estágio, o qual emitirá o conceito "Aprovado" ou "Reprovado".

Seção II

Rendimento Acadêmico

Art. 48. Em cada disciplina, o rendimento acadêmico para fins de registro no Histórico Escolar será expresso em nota referente à média final do discente na disciplina, variando de 0.0 (zero) a 10.0 (dez), utilizando até uma casa decimal.

Parágrafo único. Será considerado aprovado o discente que obtiver média final igual ou superior a 7.0 (sete), e ter frequentado um mínimo de 75 % (setenta e cinco) por cento das aulas.

113
M

Art. 49. A verificação do rendimento acadêmico do discente nas atividades acadêmicas de “Seminário”, “Estágio Docência” e “Dissertação” será feita pelo docente responsável, o qual atribuirá o resultado “Aprovado” ou “Reprovado”.

Seção III

Aproveitamento de Créditos

Art. 50. Considera-se aproveitamento de créditos, para os fins previstos neste Regimento:

- I. A equivalência de disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES, com disciplinas da estrutura curricular do curso de Mestrado em Administração; e
- II. A aceitação de créditos relativos a disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES, mas que não fazem parte da estrutura curricular do Programa.

§ 1º Entende-se por disciplina já cursada aquela na qual o discente logrou aprovação com média final igual ou superior a 7,0 (sete), ou ainda, obteve conceito A ou B, sendo vedado o aproveitamento de créditos em disciplinas em que o discente obteve conceito C.

§ 2º O prazo máximo para validação dos créditos é de 5 (cinco) anos.

§ 3º Quando do processo de equivalência de disciplinas de que trata o *caput* deste Artigo, poderá haver necessidade de adaptação curricular.

§ 4º A adaptação curricular de que trata o parágrafo anterior será apreciada pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

§ 5º A aceitação de créditos em disciplinas de que trata o *caput* deste Artigo somente será feita caso as disciplinas sejam consideradas, pelo Colegiado do PPGA/UFERSA e ouvindo o orientador, sobre a real importância para a formação do discente.

§ 6º Deverão, obrigatoriamente, ser registrados no Histórico Escolar do discente o nome abreviado ou sigla do curso ou programa de pós-graduação e da IES, se for o caso, no qual o discente cursou a(s) disciplina(s) objeto de aproveitamento e a data de homologação pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Art. 51. Quando do aproveitamento de créditos de que trata o Artigo anterior, serão observadas as seguintes normas relativas à disciplina cursada em outros cursos ou programas de pós-graduação:

- I. A contagem dos créditos será feita sempre na forma disposta no §1º do Artigo 46 deste Regimento; e
- II. A média final na disciplina será anotada no Histórico Escolar do discente, observando-se, caso necessário, a seguinte equivalência entre notas e conceitos: A = 9,5 e B = 8,3.

Art. 52. O discente do curso de Mestrado em Administração poderá aproveitar no máximo 12 (doze) créditos.



Seção IV

Desligamento e Abandono

Art. 53. Será desligado do Programa o discente que:

- I. For reprovado em 3 (três) disciplinas diferentes, ou for reprovado 2 (duas) vezes em uma mesma disciplina;
- II. Não for aprovado nos exames de Proficiência em Língua Inglesa ou de qualificação, dentro dos prazos estabelecidos por este Regimento; e
- III. For reprovado por 2 (duas) vezes em uma mesma atividade acadêmica referida no parágrafo 2º do Artigo 44 deste Regimento.

Art. 54. Será considerado em situação de abandono do Programa o discente que, em qualquer período letivo regular, não efetuar sua matrícula em disciplina(s) ou em alguma das atividades acadêmicas listadas no Artigo 44 deste Regimento.

Parágrafo único. O disposto no *caput* deste Artigo não se aplicará ao discente que estiver com os estudos interrompidos, na forma do Artigo 33 deste Regimento.

Seção V

Orientação de Dissertação

Art. 55. Haverá para cada discente do Programa um orientador, com título de Doutor, homologado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Parágrafo único. A qualquer tempo o Colegiado do PPGA/UFERSA poderá substituir o orientador, desde que as partes envolvidas – o orientador atual, o orientando, e o pretendo orientador – sejam ouvidas.

Art. 56. A orientação dos discentes deverá ser exercida, preferencialmente, pelos docentes do PPGA/UFERSA sendo facultada a qualquer docente ou pesquisador, seja da UFERSA ou de outra instituição, a atuação como co-orientador, desde que aprovado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

§ 1º O co-orientador deverá obrigatoriamente possuir o título de Doutor e ser credenciado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA para tal finalidade.

§ 2º O credenciamento de que trata o parágrafo anterior deverá ser específico para o discente que vai receber a co-orientação e ser solicitado pelo orientador principal, acompanhado de justificativa.

Art. 57. São atribuições do orientador:

- I. Elaborar, juntamente com o orientando, as atividades acadêmicas deste;
- II. Acompanhar as atividades acadêmicas do seu orientando;
- III. Orientar o discente na escolha do tema de pesquisa, no preparo e na elaboração da Dissertação;
- IV. Propor ao Colegiado do PPGA/UFERSA, em acordo com o discente, o nome do co-orientador, quando pertinente;
- V. Encaminhar a dissertação ao Colegiado do PPGA/UFERSA para as providências necessárias à defesa, com a sugestão de nomes para compor a banca examinadora, local, data e horário da defesa;



- VI. Presidir a defesa de “Projeto de Dissertação” e a defesa de “Dissertação” de seus orientados;
- VII. Avaliar o discente e emitir, em concordância com os demais membros de banca, o conceito “Aprovado” ou “Reprovado” para a atividade acadêmica “Dissertação”; e
- VIII. Exercer as demais funções inerentes às atividades de orientação.

Seção VI

Exigência de Língua Estrangeira

Art. 58. Os discentes do PPGA/UFERSA terão que ser aprovados no Exame de Proficiência em Língua Inglesa.

§ 1º O exame tratado no *caput* deste Artigo será oferecido aos discentes em cada período letivo, obedecendo ao calendário escolar elaborado pelo Programa.

§ 2º A aprovação no Exame de Proficiência de Língua Inglesa deverá ocorrer até a data da defesa da dissertação.

§ 3º Caso o discente não obtenha aprovação de acordo com os critérios estabelecidos no § 2º deste Artigo será desligado do Programa.

§ 4º O Colegiado do PPGA/UFERSA designará uma comissão para avaliar os pedidos de aproveitamento de exames realizados em outras instituições.

§ 5º Após a homologação pelo Colegiado do PPGA/UFERSA do resultado definitivo do Exame de Proficiência em Língua Inglesa, o mesmo será encaminhado para a DRE da UFERSA para anotação no Histórico Escolar do discente.

CAPÍTULO IV

PROJETO DE DISSERTAÇÃO E DISSERTAÇÃO

Art. 59. Os discentes deverão apresentar à Coordenação do Programa, com a anuência de seu orientador, um projeto de pesquisa para o desenvolvimento da sua “Dissertação”, a ser aprovado e homologado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Parágrafo único. O prazo para defesa do “Projeto de Dissertação” de que trata o *caput* deste Artigo não poderá ultrapassar 12 (doze) meses contados a partir do ingresso do discente no Programa.

Art. 60. O não cumprimento do prazo estipulado no parágrafo único do Artigo 59 impedirá a matrícula do discente no Programa para o período letivo seguinte.

Art. 61. A defesa do “Projeto de Dissertação” será realizada perante uma banca examinadora, composta por:

- I. 3 (três) examinadores, no mínimo;
- II. Sendo que um destes deverá ser o orientador; e
- III. Os três examinadores deverão ter, obrigatoriamente, o título de Doutor.

Art. 62. A banca examinadora emitirá o conceito de “Aprovado” ou “Reprovado” e encaminhará a ata de defesa para apreciação e homologação do Colegiado do PPGA/UFERSA, e posterior apresentação à Coordenação do Programa.

§ 1º Cada examinador atribuirá uma nota variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, sendo que o discente será considerado “Aprovado” na defesa do “Projeto de Dissertação”, se a média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores for igual ou maior que 7,0 (sete).

§ 2º O discente que não obtiver aprovação na defesa do “Projeto de Dissertação”, terá direito a uma nova defesa, com prazo a ser estabelecido pela banca examinadora, de no máximo 6 (seis) meses.

Art. 63. O discente só poderá defender a “Dissertação” após o seu projeto ter sido aprovado, conforme disposto nos Artigos 61 e 62 deste Regimento e homologado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Art. 64. A “Dissertação” do curso de Mestrado em Administração da UFERSA deverá estar em consonância com a natureza de sua área de concentração e com uma de suas linhas de pesquisa, e com a finalidade do curso.

Art. 65. A “Dissertação” do curso de Mestrado em Administração da UFERSA será um trabalho fundamentado em estudo teórico e/ou empírico de natureza reflexiva, que consistirá na ordenação de ideias sobre um determinado tema e deverá se fundamentar em trabalho de pesquisa realizado mediante a aplicação de material e métodos adequados, revelar domínio do tema e capacidade de redação científica por parte do discente, bem como contribuir com o conhecimento teórico-empírico para a área de concentração e uma das linhas de pesquisa do PPGA/UFERSA.

Art. 66. Para a defesa da “Dissertação”, o discente deverá estar regularmente matriculado, dentro dos prazos estabelecidos no Artigo 45 deste Regimento e satisfazer aos seguintes requisitos:

- I. Ter recomendação formal do orientador para a defesa;
- II. Ter cumprido o número mínimo de créditos exigidos no Artigo 46 deste Regimento;
- III. Ter sido aprovado no exame de Proficiência em Língua Inglesa, conforme o que determina o Artigo 58 deste Regimento; e
- IV. Ter publicado em anais de evento 2 (dois) artigos completos ou ter 1 (um) artigos publicado em periódicos classificados na lista QUALIS da CAPES na área de avaliação em “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”; ou ainda ter 1 (um) capítulo de livro publicado por editoras universitárias ou comerciais, cujo texto tenha sido submetido à avaliação *ad hoc* e tenha registro no *International Standard Book Number* (ISBN).

Parágrafo único. Todas essas produções bibliográficas deverão ter sido publicadas/submetidas após a data da matrícula no Programa, tendo o orientador, e o co-orientador, quando for o caso, como seu(s) co-autor(es).

Art. 67. O PPGA/UFERSA deverá elaborar um manual contendo todas as normas a serem seguidas pelos discentes quanto à elaboração, apresentação e formatação da versão impressa da “Dissertação” de Mestrado, de acordo com as normas estabelecidas pela PROPPG e pela Biblioteca Central da UFERSA.



Art. 68. Para fins de defesa da “Dissertação”, o Colegiado do PPGA/UFERSA, tendo ouvido o orientador, homologará a composição da banca examinadora, a data, local e hora de realização da defesa.

Art. 69. A defesa da “Dissertação” será realizada publicamente.

Art. 70. A “Dissertação” será julgada por uma banca examinadora aprovada pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, composta pelo orientador como seu presidente e por pelo menos dois doutores, sendo um externo à UFERSA.

§ 1º Os especialistas de que tratam o *caput* deste Artigo deverão ser portadores do título de Doutor, sem que sejam, necessariamente, docentes.

§ 2º No caso em que a maioria dos membros da banca examinadora julgar que a “Dissertação” não apresenta condições de defesa, uma nova data para defesa deverá ser marcada pela banca examinadora.

Art. 71. As defesas de “Dissertação” deverão ser registradas em ata, elaborada em modelo padrão pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, devidamente preenchida e assinada pelos membros da banca examinadora.

§ 1º A banca examinadora emitirá o conceito final “Aprovado” ou “Reprovado”.

§ 2º Na ata de defesa deverá constar o prazo para a entrega da versão final da “Dissertação”, com as devidas correções sugeridas pela banca examinadora.

§ 3º O prazo de que trata o parágrafo anterior não pode ultrapassar 90 (noventa) dias após a data da defesa, sob pena do discente perder o direito ao título de Mestre.

Art. 72. O discente deverá entregar a versão final da “Dissertação”, na secretaria do PPGA/UFERSA, 3 (três) exemplares impressos e 1 (um) em mídia eletrônica.

Parágrafo único. A versão em mídia eletrônica da “Dissertação”, no formato de arquivo “pdf” (*Portable Document Format*), deverá ser exatamente igual a versão impressa.

Art. 73. A versão final da “Dissertação”, juntamente com a documentação necessária do discente, será encaminhada para apreciação e deliberação do Colegiado do PPGA/UFERSA, quanto ao cumprimento pelo discente de todas as exigências para obtenção do título de “Mestre em Administração”.

CAPÍTULO V

OBTENÇÃO DO TÍTULO E EXPEDIÇÃO DO DIPLOMA

Art. 74. Para a obtenção do título de “Mestre em Administração”, deverá o discente, dentro do prazo regimental, ter satisfeito todas as exigências do Regimento Geral da UFERSA, do Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e deste Regimento.

Art. 75. Para obter o título de Mestre, o discente deverá satisfazer às seguintes exigências:

- I. Cumprir os prazos estabelecidos no Artigo 45 deste Regimento;
- II. Integralizar o número mínimo de créditos exigidos no Artigo 46 deste Regimento;

118
Uy

- III. Ter sido aprovado no Exame de Proficiência em Língua Inglesa, conforme o que consta no Artigo 58 deste Regimento;
- IV. Ter sido aprovado na defesa de "Projeto de Dissertação", obedecendo ao disposto nos Artigos 59, 60, 61 e 62 deste Regimento; e
- V. Ter sido aprovado na defesa da "Dissertação" de Mestrado e cumprir o disposto nos Artigos 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71 e 72.

Art. 76. A expedição do Diploma de Mestre será efetuada pela DRE da UFERSA, satisfeitas as exigências do Artigo anterior.

§ 1º Caberá à Coordenação do Programa encaminhar, à PROPPG, processo devidamente protocolado, autorizando a expedição do Diploma de que trata o *caput* deste Artigo, instruído dos seguintes documentos:

- I. Requerimento do discente solicitando o Diploma;
- II. Declaração do Colegiado do PPGA/UFERSA, atestando que o discente cumpriu todas as exigências para obtenção do grau de Mestre, de acordo com o Artigo 75 deste Regimento;
- III. Comprovante de quitação do discente com a Biblioteca da UFERSA;
- IV. Cópia autenticada do Diploma de Graduação;
- V. Cópia autenticada do documento oficial de identidade e do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do discente; e
- VI. Documento comprobatório em caso de alteração do nome.

§ 2º Enquanto o diploma não for expedido, o discente concluinte terá direito a receber o Certificado de Conclusão de Curso de Mestrado expedido pela DRE da UFERSA, após a emissão da declaração referida no inciso II do parágrafo anterior.

TÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 77. Ressalvados os direitos emanados da legislação vigente no País sobre direitos autorais ou de propriedade intelectual, os resultados de pesquisa provenientes de artigos Científicos e dissertações defendidas no PPGA/UFERSA, serão de propriedade da UFERSA e na sua divulgação, qualquer que seja o meio, constará obrigatoriamente a menção da UFERSA e do orientador.

Parágrafo único. No caso da pesquisa da "Dissertação" ter sido realizada fora da UFERSA, cujo orientador ou co-orientador seja de outra instituição, ambas as instituições partilharão a propriedade dos resultados da pesquisa e os direitos do que reza o *caput* deste Artigo.

Art. 78. O PPGA/UFERSA deverá manter atualizada sua página na internet, a qual será abrigada no Portal da UFERSA, contendo informações sobre: área de concentração, linha(s) de pesquisa(s), corpo docente, dissertações defendidas, artigos publicados, critérios gerais de seleção, relação de disciplinas e este Regimento.

Art. 79. Os casos omissos a este Regimento serão decididos em primeira instância pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, cabendo recursos primeiramente ao mesmo, depois ao CONSEPE e por último ao CONSUNI.

Art. 80. Este Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo CONSUNI.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
FOLHA DE REMESSA
DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO

CARIMBO DIAP



Nesta data faço remessa deste processo à

C.C.S.A.H.

de que lavra o presente termo.

Em Mossoró,

19

Set

/ 20

17

Servidor/Carimbo

ATENÇÃO

Essa folha é de uso exclusivo da Divisão de Arquivo e Protocolo. Fica permanentemente proibido riscos, registros de despacho ou qualquer tipo de rasura desse espaço.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - CCSAH



PARECER DA DIREÇÃO DO CCSAH

A direção do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas – CCSAH, conforme decisão unânime da assembleia do Centro, em sua 9ª Assembleia extraordinária do ano de 2017, realizada no dia 20 de setembro de 2017, manifesta-se favorável à proposta de criação do programa de mestrado acadêmico em administração.

Prof.^a Dr.^a Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Diretora do CCSAH

Prof. Dr. Ludimilla Carvalho S. de Oliveira
Diretora do Centro de Ciências Sociais
Aplicadas e Humanas - CCSAH/UFERSA
Matricula Siape 1781560
PORTARIA UFERSA GAB Nº. 0158/2017



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS**



**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 261/2017 - CCSAH (11.01.00.09)
(Identificador: 201753062)**

Nº do Protocolo: 23091.011017/2017-72

Mossoró-RN, 21 de Setembro de 2017.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Título: Envio da Proposta de criação do Programa de Mestrado Acadêmico de Administração

Ao
Prof. Dr. Jean Berg Alves da Silva
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prezado Pró-Reitor,

Encaminho a proposta de criação do programa de pós-graduação em mestrado acadêmico de administração, conforme aprovado por unanimidade na 9ª Assembleia extraordinária do CCSAH, realizada no dia 19 de setembro de 2017.

Atenciosamente,

(Autenticado em 21/09/2017 16:00)
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA
DIRETOR DE CENTRO - TITULAR
Matrícula: 1781560

Copyright 2007 - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - UFRSA



ocupira

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(eis): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

INSTITUIÇÃO(ÕES) PARTICIPANTE(S)

Sigla/Nome	IES Principal?	Município	UF	URL	E-mail	Telefone/Fax
UFERSA/UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO	SIM	Mossoró	RN	www.ufersa.edu.br	UFERSA@UFERSA.EDU.BR	(84) 33178296

IDENTIFICAÇÃO DO(S) DIRIGENTE(S)

Sigla IES	Cargo	Nome	E-mail Institucional
UFERSA	Coordenador(a) da Proposta	ELISABETE STRADIIOTTO SIQUEIRA	BETEBOP@UFERSA.EDU.BR
UFERSA	Pró-Reitor(a)	JEAN BERG ALVES DA SILVA	JEANBERG@UFERSA.EDU.BR

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Contextualização Institucional e Regional da Proposta

Este projeto apresenta a proposta de criação de um Mestrado em Administração na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA no campus Mossoró/RN. A Universidade foi criada no ano de 2005 a partir da Escola Superior de Agricultura de Mossoró - ESAM, esta criada em 1967. Apesar de existir como universidade há pouco mais de uma década, a mesma conta com a estrutura e expertise de mais de 40 anos como IES. Seu campus central está localizado na cidade de Mossoró/RN, ponto médio entre as capitais dos estados do Rio Grande do Norte - Natal e Ceará – Fortaleza, é responsável pela formação de recursos humanos da área tecnológica na região oeste do Estado do RN, além de envolver em seus projetos municípios do leste do Ceará e norte da Paraíba.

Mais recentemente o Governo Federal, na forma do REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Brasileiras incentivou as Universidades a investirem em um novo projeto Nacional de Ensino-Pesquisa-Extensão. A UFERSA se antecipou a esse projeto nacional com a criação de seu Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, com o objetivo de formar 500 novos Bacharéis por semestre; ampliou o projeto de adaptação de suas instalações para portadores de necessidades especiais e vem realizando visitas técnicas com seus docentes no intuito de aumentar sua interação com a comunidade do semiárido. Visando a interiorização da universidade foram criados os campi de Angicos em 2009, de Carúbas em 2010 e de Paus dos Ferros em 2012.

Reconhecendo sua responsabilidade social, a UFERSA tem investido continuamente na qualificação de seu quadro docente, no melhoramento de suas instalações físicas, aumento na quantidade e qualidade de seus recursos tecnológicos, laboratórios e acervo da biblioteca. A UFERSA conta, em 2017, com 646 professores em regime de dedicação exclusiva, sendo que, destes, 414 têm título de doutor. No âmbito do ensino, a UFERSA em 2017 tem 9.003 alunos matriculados em cursos de graduação. Atualmente, os seguintes cursos são ofertados em cada campus:

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017	Proposta em Associação?: NÃO
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)	Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nome do Programa: Administração	Nível(eis): Mestrado
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Data Última Situação: 25/09/2017
Modalidade: ACADÊMICO	
Última Situação: Em Preenchimento	

- a) Mossoró: Administração, Agronomia, Biotecnologia, Ciência da Computação, Ciência e Tecnologia, Ciências Contábeis, Direito, Ecologia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Energia, Engenharia de Pesca, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, LEDOC – Licenciatura em Educação no Campo, Medicina, Medicina Veterinária e Zootecnia.
- b) Angicos: Ciência e Tecnologia, Computação e Informática, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Pedagogia e Sistemas de Informação.
- c) Carabbas: Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Letras-Ingês, Letras-Libras e Letras-Português.
- d) Pau dos Ferros: Arquitetura e Urbanismo, Ciência e Tecnologia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Software, Tecnologia da Informação.

Especificamente a área de administração conta com uma graduação em administração apoiada por um corpo docente de 27 professores, sendo: 20 doutores, 03 doutorandos e 04 mestres. Para acelerar o processo de formação de doutores, em 2012 foi implantado um DINTER em Administração financiado pela CAPES, com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Este curso acolheu 10 professores da UFERSA e 5 professores da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, e todos concluíram o curso entre 2015 e 2016. Entre os professores da UFERSA, quatro integram a atual proposta de criação do Mestrado em Administração.

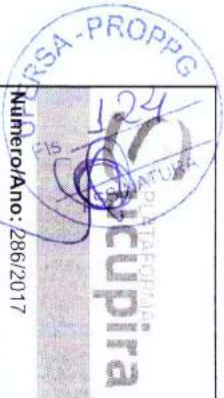
Na UFERSA, a pós-graduação conta com 638 alunos que desenvolvem suas pesquisas nos seguintes cursos acadêmicos e profissionais:

- Mestrado em Ambiente, Tecnologia e Sociedade, criado em 2011, nota 3, da área de Ciências Ambientais;
- Mestrado e Doutorado em Ciência Animal, criado em 2006, nota 5, da área de Medicina Veterinária;

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(éis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

- Mestrado em Ciência da Computação, desenvolvido em parceria ampla com a UERN – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, criado em 2012, nota 3, na área de Ciência da Computação;
- Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais, criado em 2011, nota 3 na área de Engenharias;
- Mestrado em Cognição, Tecnologias e Instituições criado em 2015 na área Interdisciplinar nota 4;
- Mestrado em Ecologia e Conservação, nota 3 da área de Ecologia;
- Mestrado e Doutorado em Fitotecnia, da área de Agronomia, com nota 6, sendo o programa mais antigo, criado ainda na ESAM em 1988;
- Mestrado e Doutorado em Manejo de Solo e Água, área de agronomia, nota 4 criado em 2012;
- Mestrado em Ensino (POSENSINO) em parceria com a UERN – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte e o IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte, na área de Ensino, criado em 2016 nota 3;
- Mestrado em Produção Animal - é uma associação ampla, tendo como instituição proponente (cadastrada no SNPG) a UFRN, criado em 2012 nota 3;
- Mestrado em Sistemas de Comunicação e Automação, criado em 2012 da área de Engenharia Elétrica nota 3;
- Mestrado Profissional em Ensino de Física é um Programa em Rede Coordenado pela Sociedade Brasileira de Física nota 4;
- Mestrado em Matemática é um programa stricto sensu em nível de mestrado na modalidade profissional, criado em 2011, nota 4;
- Mestrado Profissional em Administração Pública – PROFIAF, que compõe uma rede nacional, nota 3.

A pesquisa é apoiada fundamentalmente por recursos de agências externas como CNPq, CAPES, FINEP, FAPESP, MEC, BNB, FINEP, FAPERN, Ministério das Cidades, EMBRAPA. A Universidade, com recursos próprios e apoio de instituições externas oferece 525 bolsas para o desenvolvimento de pesquisa no âmbito da graduação e pós-graduação, sendo 221 de iniciação científica, 227 para mestrado e doutorado, 23 de residência veterinária, 23 de produtividade, 8 pós doutoral PNPD, 11 para professores visitantes e 12 para pro-doutoral. Observa-se que a Universidade possui uma experiência na área de pós-graduação, contudo a consolidação da área de humanas e sociais ainda é necessária. É nesta lacuna que se encontra a presente proposta.



Recupira

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017	Proposta em Associação?: NÃO
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)	Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nome do Programa: Administração	Nível(eis): Mestrado
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBIS E TURISMO	Data Última Situação: 25/09/2017
Modalidade: ACADÊMICO	
Última Situação: Em Preenchimento	

Mossoró está localizada no Rio Grande do Norte na mesorregião do Oeste Potiguar com uma área de 2.108,9 km² e uma densidade demográfica de 123,76 hab./km². O município foi fundado em 1852 e no ano de 2016 tinha uma população urbana estimada em 291.937 habitantes. A história de Mossoró possui momentos importantes dentre os quais 4 deles merecem destaque:

- Abolição dos Escravos em 1883 (5 anos antes da Lei Áurea);
- O Motim das Mulheres em 1875;
- O Primeiro Voto Feminino, de Celina Guimarães, em 1928 e;
- A Resistência ao bando do mais famoso cangaceiro do Nordeste, o Lampião em 1927.

Conforme dados do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais subiu de 60,80% em 2000 para 64,09% em 2010. Juntamente a isso, a taxa de desocupação diminuiu de 19,86% em 2000 para 10,07% em 2010. Ainda conforme dados de 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais, 5,67% trabalhavam no setor agropecuário; 4,50% na indústria extrativa; 8,52% na indústria de transformação; 9,78% no setor de construção; 0,76% nos setores de utilidade pública; 19,72% no comércio e 43,71% no setor de serviços (PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ, 2017).

Localizada entre Natal e Fortaleza, Mossoró é uma das principais cidades do interior nordestino, e atualmente vive um intenso crescimento econômico e de infraestrutura, considerada uma das cidades de médio porte brasileira mais atraente para investimentos no país. O município é o segundo maior produtor em terra, de petróleo no país, além de concentrar as atividades de empresas que respondem por mais de 95% do sal marinho produzido no Brasil. A fruticultura irrigada, voltada em grande parte para a exportação, também possui relevância na economia do Estado, fazendo com que o município possua um dos maiores PIB per capita do estado. As festividades realizadas na cidade anualmente atraem grande número de turistas. Faz-se destaque para o Mossoró Cidade Junina, uma das maiores festas de São João do país, e o Auto da Liberdade, o maior espetáculo brasileiro em palco ao ar livre (PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

MOSSORÓ, 2017)

O Território da Cidadania Açú-Mossoró – RN integra uma estratégia nacional de desenvolvimento regional sustentável financiada por ações do Governo Federal e dos governos estaduais e municipais e abrange uma área de 8.105,10 km sendo composto por 14 municípios: Alto do Rodrigues, Assú, Areia Branca, Baraúna, Carnaubais, Grossos, Ipanaguçu, Itajá, Mossoró, Pendências, Porto do Mangue, Tibau, São Rafael e Serra do Mel. Segundo dados do censo demográfico realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) O Território Açú-Mossoró agrega uma população total de 455.521 habitantes. O ambiente político institucional no território Açú/Mossoró é marcado pela atuação das instituições da sociedade civil que agem diretamente na organização e no desenvolvimento de atividade junto às famílias da zona rural. Observa-se a presença marcante dos sindicatos de trabalhadores rurais, das colônias de pescadores, das associações dos assentamentos de reforma agrária, de comunidades quilombolas, de cooperativas de comercialização da agricultura familiar, cooperativas de assessoria técnica a agricultura familiar, organizações não governamentais - ONGs que trabalham com gênero e gerações jovens. Além, dos conselhos municipais de desenvolvimento rural sustentável, saúde, educação, desenvolvimento comunitário, entre outros. Existe também, uma série de instituições públicas municipais, estaduais e federais que realizam ações permanentemente no território. Entre essas, a que se encontra presente em todos os municípios é a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER. Ademais, há uma constante atuação na instância colegiada, pois a empresa tem contribuído na assessoria junto aos agricultores no processo de produção, comercialização, elaboração e implantação de projetos produtivos e de infraestrutura (MDA, 2017).

No tocante à atividade empresarial, o município vem se destacando como um pólo de serviços e de comércio, tendo uma população flutuante diária de dezenas de milhares de pessoas, não apenas de municípios circunvizinhos, mas de outros Estados, como Ceará, Paraíba, Sergipe, Alagoas e Piauí (FECCOMERCIO-RN, 2017). Tal população movimenta não apenas o comércio varejista de bens, como também serviços na área de saúde e de hotelaria, destacando-se o maior parque de águas termais do Nordeste e um dos maiores do Brasil. Em relação à indústria, destacam-se o beneficiamento de castanha, indústria salineira, de temperos, de doces, refrescos, beneficiamento de milho e café, laticínios, cerveja e fabricação de produtos de limpeza.



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Numero/Ano: 286/2017	
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO (UFERSA)	
Nome do Programa: Administração	Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO	Nível(s): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento	Data Última Situação: 25/09/2017

Histórico do Curso

Esta proposta tem como objetivo a verticalização do ensino de administração da UFERSA e na Meso Região do Alto Oeste Potiguar, considerando que nessa região inexistem cursos stricto sensu nesta área de conhecimento. O curso de administração da UFERSA foi criado em 2006. Seu processo de consolidação permitiu a criação do:

- a) Grupo de pesquisa GEPAR – Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração criado em 2006, ampliou as pesquisas conjuntas entre os docentes do curso favorecendo o amadurecimento da produção docente qualificada.
- b) Grupo PET – Gestão Social que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão privilegiando ações junto aos integrantes da agricultura familiar permitindo a 12 discentes de graduação uma inserção social e acadêmica diferenciada.
- c) Empresa Junior 4 elementos - que busca proporcionar vivência empresarial nas áreas de gestão organizacional (financeira, processos, pessoas e estratégia) para seus membros a partir da prestação de serviços técnicos que contam com apoio do corpo docente do Curso de Administração. A empresa está organizada em diretorias e selecionam discentes do curso para os projetos específicos.

Além desses grupos, o curso tem incentivado a participação de docentes e discentes no processo de iniciação científica. No ano de 2017, o curso conta com 10 discentes contemplados com bolsas de iniciação científica, financiadas pelo CNPq e pela UFERSA. Além dessas bolsas, ainda há a participação de discentes como bolsistas em projetos de pesquisa financiados por editais internos da universidade.

A divulgação dos resultados dos produtos de pesquisa e extensão tem ocorrido por meio de participação em congressos nacionais, que contam com o apoio financeiro da instituição para viabilizar a participação de docentes e discentes; como também em eventos locais, organizados pela comunidade do curso. É o caso da SEEA – Semana Ativa do Administrador, que está na décima primeira edição e é coordenado pelo Centro Acadêmico de Administração, e o GESPET, encontro de Gestão Social coordenado pelo PET e que está na quarta edição. Ambos os eventos contam com apresentação de trabalhos e publicação de anais com trabalhos completos.

A consolidação do curso de graduação em Administração nas atividades de pesquisa e extensão abriu uma nova frente de trabalho. Do ponto de vista do corpo

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Area de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Area Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nivel(eis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

docente, esta consolidação permitiu o amadurecimento da produção acadêmica, qualificando esses docentes a participarem de uma proposta de pós-graduação stricto sensu. Do ponto de vista dos discentes, a participação em iniciação científica (programas institucionais do CNPq e da instituição, projetos de pesquisa, programas de educação tutorial e a empresa júnior) incentivou a demanda pela continuidade da formação acadêmica na pós graduação.

Apesar de possuir um quadro docente qualificado, a UFERSA ainda não oferece continuidade à qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu em consonância com as necessidades da região. O que se observa é uma carência de oferta de programas de pós-graduação em todas as áreas de conhecimento, mas principalmente na área de ciências sociais aplicadas e humanas. No estado do Rio Grande do Norte há oferta de 2 programas de pós graduação em Administração, todos sediados na capital Natal. Considerando toda a mesorregião do Alto Oeste Potiguar, os cursos de Mestrado Acadêmico em Administração mais próximos, ficam nas capitais: Fortaleza/CE, Natal/RN ou João Pessoa/PB. Assim, o Programa atenderia uma demanda que atualmente tem que se deslocar para estas capitais para continuar sua formação acadêmica, uma vez que não há, em um raio de 250 Km, nenhum curso de mestrado acadêmico em Administração sendo oferecido.

Desta forma, a região do Alto Oeste Potiguar se mostra carente se forem consideradas propostas de qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu na área de administração. A UFERSA, por sua interação constante e dinâmica com as organizações e grupos sociais da região, representa uma referência relevante no desenvolvimento da ciência e tecnologia. É essa trajetória de luta, de crescimento quantitativo e qualitativo, de integração com a sua comunidade, que credencia a Instituição para este salto da mais alta relevância. A principal preocupação para a IES é promover com credibilidade e visibilidade o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e social.

A qualificação de profissionais empreendedores e comprometidos é indispensável para a viabilização de um projeto de desenvolvimento sustentável para a região, para o Estado e para o país, através da atuação das organizações, sobretudo, para a consolidação de cidadanias individuais e coletivas, que busquem o bem comum no contexto de inserção da IES. Finalmente, a concepção de Universidade que se busca na UFERSA é contribuir para o desenvolvimento da



OCUPIRA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Numero/Ano: 286/2017	Proposta em Associação?: NAO
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)	Área Básica: ADMINISTRACAO
Nome do Programa: Administração	Nível(s): Mestrado
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Data Última Situação: 25/09/2017
Modalidade: ACADÊMICO	
Última Situação: Em Preenchimento	

sociedade como um todo. A Universidade atua no sentido de formar profissionais qualificados, buscando equilíbrio entre formação técnica e humanista e maior integração entre as diversas áreas de conhecimento da Instituição. É um centro de reflexão, estudo, debates, pesquisa e análise da realidade, que questiona o tipo de sujeito e de sociedade que deseja formar, buscando alternativas que visam benefícios comuns, ou seja, importa que se tenha como princípio que o ensino, a pesquisa e a extensão devem estar a serviço do desenvolvimento humanístico, social, tecnológico, econômico e cultural local, regional e nacional.

Nesse contexto, o CCSAH – Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas nomeou em 2015 uma comissão de docentes para elaborar a proposta de criação de um programa de pós-graduação na UFERSA em nível de mestrado na área de administração, no campus de Mossoró, com o objetivo de produzir, examinar e disseminar conhecimentos e práticas voltados para as relações existentes entre a gestão das organizações e as dimensões sociais no ambiente do semiárido, mediadas pelas organizações e instituições locais. A partir das características do contexto e da instituição, e principalmente considerando a produção e as potencialidades do corpo docente e discente, construiu-se a presente proposta.

O eixo que estrutura o programa ora proposto é a Gestão Organizacional, compreendendo o estudo das teorias, modelos e abordagens que descrevem e explicam a gestão e seus ambientes. A área se dedica, ainda, ao estudo dos processos e impactos da gestão de organizações em setores específicos e na sociedade. Considerando que a região convive com polarizações entre as empresas de grande porte com potencial exportador e também com pequenas estruturas tradicionais agrícolas e ainda a agricultura familiar, os estudos desenvolvidos devem permitir desenvolver estratégias de gerenciamento capazes de permitir que essas duas estruturas possam se desenvolver de forma equilibrada, buscando mitigar processos predatórios advindos das pressões macroeconômicas. Neste sentido, os processos de gestão têm o potencial para estimular um desenvolvimento sustentável considerando de forma equilibrada as dimensões sociais, ambientais e econômicas e ao mesmo tempo desenvolver perspectivas teórico- analíticas no campo dos processos organizacionais considerando a diversidade de organizações e instituições presentes na região.

As linhas de pesquisa foram concebidas considerando o expertise do corpo docente concretizado em suas produções intelectuais. A análise dos currículos

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

(produção bibliográfica e projetos de pesquisa) permitiu a organização dos docentes em duas linhas de pesquisa. Na linha de Processos Organizacionais e Decisórios, agruparam-se temáticas relacionadas a processos e subsistemas de gestão orientados para o desempenho organizacional. Os estudos desta linha tratam dos processos de gestão, incluindo-se a inovação e seu potencial catalizador do desempenho organizacional; além de questões relativas ao processo decisório. A segunda linha aglutina os docentes que desenvolvem suas pesquisas na interface socioambiental e denomina-se Gestão Socioambiental. Os estudos e produções versam sobre temas como responsabilidade social, gestão ambiental e ações sustentáveis promovidas pela gestão. O eixo articulador das três linhas é o processo de gestão em organizações.

Nestas interações, pretende-se capacitar profissionais através da formação científica, para que estes se tornem aptos a analisar de forma sistêmica, pesquisar e produzir conhecimentos na área de gestão, considerando e promovendo a integração das diversas áreas do conhecimento, com enfoque nas organizações e seus impactos na sociedade. Um Programa de Pós-Graduação vai contribuir para a qualificação dos professores e profissionais que atuam nesse espaço geográfico, revelando-se com valor qualitativo local e regional, contribuindo para a redução das assimetrias regionais. Além da formação de profissionais o programa tem o potencial de nuclear grupos de pesquisa nas áreas que estabelecem interface com a gestão fomentando a pesquisa e a interação dos pesquisadores da região.

O campo de atuação para os egressos do Programa de Pós-Graduação em Administração é crescente na cidade de Mossoró. Atualmente existem 4 cursos de graduação presencial em Administração que formam anualmente cerca de 150 profissionais. No estado do Rio Grande do Norte são oferecidos 63 cursos de Administração com 2975 concluintes (INEP, 2016), constituindo-se em público potencial para cursos stricto sensu, visando tanto o mercado de trabalho das organizações privadas e sociais, como das 30 instituições de ensino na área de administração no estado do RN.

Especificamente, o curso de graduação em Administração da UFERSA, admite anualmente 100 discentes, no período noturno, oriundos da cidade de Mossoró, das regiões vizinhas e ainda de outros estados, principalmente o Ceará. O curso de graduação em Administração da UFERSA tem se empenhado na atração de docentes qualificados para dar andamento as suas atividades, o desafio é criar um ambiente de pesquisa que além de atrair possa fixar os docentes

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 286/2017	Proposta em Associação?: NAO
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO (UFERSA)	Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nome do Programa: Administração	Nível(s): Mestrado
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Data Última Situação: 25/09/2017
Modalidade: ACADÊMICO	
Última Situação: Em Preenchimento	

qualificados. Ainda que tenha priorizado a contratação de doutores, que de certa forma contribuiu muito na formulação desta proposta, nem sempre foi possível contratar professores com tal formação, e por isso investiu em um DINTER com a PUC-PR para acelerar a formação de seu corpo docente. O resultado desse processo já pode ser colhido neste projeto, que conta com a participação de sete doutores formados nesse curso, e, além disso, espera-se que outros professores possam se integrar futuramente este programa.

Sendo assim, considerando as graduações em Administração à distância, as graduações presenciais em cidades no entorno, além de outros cursos em áreas afins, principalmente na área de Ciências Contábeis e das engenharias que também demandam formação em gestão, nota-se a premente necessidade de formação de docentes e pesquisadores

Considerando a perspectiva de ampliação futura desta proposta, há ainda, 3 professores afastados para dedicar-se ao doutorado que devem concluir seus cursos nos próximos 3 anos. Desta forma, além do corpo docente participante nesta proposta, a universidade conta com a possibilidade de ampliar em um curto período de tempo seu quadro docente qualificado incluindo os 3 docentes em processo de doutoramento, 1 doutor que está em processo de revalidação de diploma, como também aqueles que estão empenhados em qualificar sua produção intelectual de forma a permitir o credenciamento nesta proposta. Além desses docentes, estão em curso dois DINTER/CAPE S um na área de economia coordenado pela UFPB e outro na de direito com a UNB, ambos envolvem docentes que ministram aulas no curso de graduação em administração com potencial de atuação na presente proposta.

A base de sustentação do curso são prioritariamente os docentes que atuam na área de administração, contudo, para dar maior sustentação na interface sócio ambiental, foram convidados professores de outras áreas visando estabelecer um olhar interdisciplinar para a temática da gestão. Desta forma o corpo docente do curso é composto por professores com formação na área de administração, mas também conta outros nas áreas de sociologia, psicologia e engenharia: o que permite um diálogo com a discussão com a área de concentração. Além disso, esses professores foram formados por instituições diversas, como: PUC/SP, UFSC, UFSM, Universidade de Salamanca (UFBA), Ecole Polytechnique de Montreal (UFRGS), PUC/PR, UFRN, UFRGS, e UNB, permitindo uma diversidade

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 286/2017	Proposta em Associação?: NÃO
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)	Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nome do Programa: Administração	Nível(éis): Mestrado
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Data Última Situação: 25/09/2017
Modalidade: ACADÊMICO	
Última Situação: Em Preenchimento	

de olhares salutar para a produção do conhecimento.

Ainda que o grupo proponente seja relativamente jovem, conta com doutores já formados há mais de 10 anos e com experiência em orientação de mestrado e projetos financiados por agências de fomento. Entre os jovens doutores, há docentes que já orientaram especialização e iniciação científica e dissertações de mestrado. Há que salientar que embora 4 docentes tenham concluído o doutorado na PUC-PR por meio do DINTER, dois deles cursaram estágio doutoral no exterior, um deles na University of Georgia – EUA e o outro na Universidade do Minho – Portugal, este com o diploma com tutela das duas universidades. Em uma perspectiva de futuro existe uma programação, incentivada pela UFERSA, para que os professores dos programas de pós-graduação continuem sua formação em programas de pós-doutorado nacionais e no exterior.

Foi essa composição de corpo docente e o olhar das demandas da região no campo das organizações e a potencialidade instalada nas pesquisas e produção dos docentes, que animou o grupo de assumir o desafio de propor um mestrado que pudesse contribuir com os problemas enfrentados pela região do semiárido, e dessa forma tratar as organizações em sua dimensão micro, tratando de temas específicos relativos as áreas tradicionais da administração e também macro, ou seja, na interface com outras organizações e seus impactos sociais, econômicos, ambientais, tecnológicos e culturais no desenvolvimento da região.

A criação de um mestrado acadêmico em administração, ao incentivar e apoiar os projetos e grupos de pesquisa, fixar doutores nas universidades que fazem parte do processo de interiorização do ensino superior e ampliar o número de profissionais com formação acadêmica stricto sensu, tem o potencial de se qualificar para a elaboração de uma proposta de doutorado em médio e longo prazo, consolidando a verticalização do ensino de administração na região.

Cooperação e Intercâmbio

A UFERSA mantém convênios de cooperação no âmbito nacional com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), o Instituto Federal do Rio



EMBRAPA
Incubidora
Incubipira

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017	Proposta em Associação?: NÃO
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)	Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nome do Programa: Administração	Nível(eis): Mestrado
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Data Última Situação: 25/09/2017
Modalidade: ACADÊMICO	
Última Situação: Em Preenchimento	

Grande do Norte (IFRN), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Embrapa Semi-Árido (CPATSA), a Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT), a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), o Fundo Municipal de Meio Ambiente, Santander e BNB/FUNDECI. No âmbito internacional os seguintes convênios estão em vigor:

- Universidade do Porto, Portugal: (Firmado em 2013, vigente até 2018)
- Westfälische Hochschule – Universidade de Ciências Aplicadas, Alemanha: (2013 – 2018)
- Instituto Superior de Agronomia de Lisboa: (2013 – 2018)
- Università degli Studi di Torino, Itália: (2015 – 2020)
- Universitat de València, Espanha: (2015 – 2020)
- Universidad Nacional de Santiago del Estero, Argentina (2016 – 2021).

Além disso, a UFRSA conta com duas incubadoras de empresas, a Incubadora do Agronegócio de Mossoró (IAGRAM) e a Incubadora Tecnológica e Multissetorial do Sertão do Cabugi (INEAGRO Cabugi), ambas atuam com o propósito de estimular e consolidar a cultura empreendedora, por meio da incubação de empreendimentos implementados no semiárido, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Os docentes vinculados a esta proposta participam dos seguintes grupos de pesquisa:

- Avaliação de Empresas - UFRSA
- Centro de Estudos sobre Contabilidade, Auditoria e Perícia (CECAP) – UFRSA
- Centro de Estudos sobre Pesquisa e Ensino em Contabilidade (CEPEC) - UFRSA
- Custo de Transação Econômica e Contabilidade (CTEC) - UFRSA
- Direito e História: políticas de memória e justiça de transição - UnB

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

- Desenvolvimento Regional: agricultura e petróleo - UERN
- Ética, Cidadania e Ambiente Construído – USU
- Finanças e Análise de Investimentos - UFSC
- GEOGEP - Estudos Organizacionais e Gestão de Pessoas - UNIMEP
- Gestão, Tecnologia e Sociedade (GETES) - UERN
- Gestão do Conhecimento, Informação e Inovação (GCI2) - PUC/PR
- Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração (GEPAR) - UFERSA
- Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Linguagem, Ensino e Narrativa de Professores – UNESP
- Grupo de Pesquisa em Direito Administrativo e Constitucional (GPDAC) - UFERSA
- Grupo de Estudos em Sistemas de Energia, Comunicação, Controle e Automação - GESECCA - UFERSA
- Grupo de Estudos Turísticos (GET) - UERN
- Grupo de Pesquisa em Administração Estratégica - PUC/PR
- Grupo de Pesquisa Evidenciação Contábil (GPEC) - UFPB
- Grupo de Pesquisa Gestão Organizacional e Pesquisa Quantitativa em Turismo - GOPOTur – UERN
- Grupo de Estudo e Pesquisa no Mercado de Capitais (GEPMEC) - UFCG
- Grupo de Pesquisa em Modelagem e Gestão da Estratégia - FAE
- Grupo de Competitividade de Organizações Agroindustriais (GRUCCOA) - UFMS
- Hardware Livre Utilizado na Automação da Produção – UFERSA
- História constitucional e direitos sociais: a experiência do Conselho Nacional do Trabalho no Brasil (1923-1945)
- Laboratório de Gerencialismo Público (LGP) – UFERSA
- Marketing - Comportamento do Consumidor – PUC/PR



ocupira

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017	
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)	
Nome do Programa: Administração	Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO	Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento	Data Última Situação: 25/09/2017

- Meio Ambiente e Saúde Pública - UFERSA
- Redes de Computadores, Sistemas Distribuídos e Multimídia – UERN
- Núcleo de Estudos do Agronegócio Brasileiro (NEAB) - UFSM
- Núcleo de Estatística Aplicada - UFSM
- Organizações, Pessoas e Ambiente – UFGD
- Organizações, Ciências Contábeis e ações socioambientais – UFERSA
- Percursos, narrativas, fragmentos: história do direito e do constitucionalismo - UnB
- Pesquisa Operacional e Logística – POLO – UFRN
- Processos Decisórios – PUC/PR
- Relações jurídicas e atividade econômica - UFERSA
- Tecnologia de alimentos de origem animal, qualidade e segurança alimentar – UFERSA

A participação nos grupos de pesquisa, tem gerado resultados materializados nos projetos de pesquisa conjuntos financiados por agências de fomento, que em alguns casos são coordenados pela instituição parceira, como os projetos listados a seguir:

Indicadores de Sustentabilidade Organizacional: A Abordagem Triple Bottom Line e o Desempenho em Empresas Brasileiras e Espanholas

Integrantes: Clandia Maffini Gomes – Integrante (UFSM) / Isak Kruglianskas – Integrante (USP) / Flávio Hourneaux Júnior - Coordenador (USP) / Marcelo Luiz Dias da Silva – Integrante (UNINOVE) / Maria Isabel Sánchez- - Integrante (Universidade de Salamanca) / Dolores Gallardo-Vázquez - Integrante / Bárbara Galleli Dias – Integrante (SENAC-SP).

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Dados da Proposta do Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA SUSTENTÁVEL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL VIA CONSÓRCIO DE EXPORTAÇÃO NOS SETORES AERROESPACIAL, VITIVINÍCOLA E MOVELEIRO

Integrantes: Clandia Maffini Gomes – Integrante (USP) / Aleitéia de Moura Carpes – Integrante (UNIFRA) / Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga – Integrante (UFMS) / Flavia Luciane Scherer – Coordenador (UFMS) / José Edson Lara – Integrante (Faculdade Pedro Leopoldo) / Bruno de Moura Carvalho - Integrante / Carlos Alberto Gonçalves - Integrante / Giselle de Moura Carpes - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

FORMAS DE COOPERAÇÃO NOS ARRANJOS ORGANIZACIONAIS VINCULADOS AO AGRONEGÓCIO NO MATO GROSSO DO SUL

Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira – Integrante (UFERSA) / EDUARDO LUIS CASAROTTO – Integrante (UFGD) / Erlaine Binotto – Coordenador (UFGD) / Olivier François Vilpoux – Integrante (UFMS) / Guilherme Cunha Malafaia (EMBRAPA) - Integrante / Denise Barros de Azevedo – Integrante (UFMS) / Daniella Fernandes da Costa - Integrante / Edith Andreia Ensiso Alderete - Integrante / Luciana Virginia Mario Bernardo - Integrante / Victor Fraile Sordi - Integrante / Giovanna Isabelle Bom de Medeiros Florindo - Integrante / Bruna Lozano Siqueira - Integrante / Jacira Fabiana Dias Civard - Integrante / Marlene Forest - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do MS - Auxílio financeiro.

Análise da Cooperação nos Arranjos Organizacionais do Agronegócio em Três Estados Brasileiros

Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira – Integrante (UFERSA) / Erlaine Binotto – Coordenador (UFGD) / EDUARDO LUIS CASAROTTO – Integrante (UFGD) / Valdemar Siqueira Filho - Integrante (UFERSA) / Olivier François Vilpoux - Integrante (UFMS) / Giovanna Isabelle Bom de Medeiros Florindo - Integrante / Ana



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
CUPIRA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017	Proposta em Associação?: NAO
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)	Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nome do Programa: Administração	Nível(eis): Mestrado
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Data Última Situação: 25/09/2017
Modalidade: ACADÊMICO	
Última Situação: Em Preenchimento	

Claudia Padilha – Integrante (FUPF) / Luciana Virginia Mario Bernardo - Integrante / Alesandra Stefanello - Integrante / Luciana Ferreira da Silva - Integrante / Daniela Fernandes da Costa - Integrante / Thanawit Bunsit - Integrante.
 Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Infraestrutura (Preenchimento Obrigatório)

Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa?

SIM

Salas para docentes?

05

Salas para alunos, equipadas com computadores?

01

Laboratórios para pesquisa

Central de Aulas 3- Labinf01 – (uso exclusivo do Curso de Administração, sendo utilizado no período noturno pela graduação e durante o dia pelos grupos de pesquisa e cursos de pós graduação em administração)
Quantidade/Configurações
35 máq: Itautec Infoway ST4271 Slim, Intel Core I3, 4GB, Windows 7 pro 64bit
Softwares instalados
Dev C++ 5 beta 9, Freemind, Geogebra 4.4, Google Earth, Logware, Matlab R2014a, MS Projecto Pro 2013, MS Visual Studio Express2013, NetBeans IDE 8.0, R for Windows 3.1.1, Spring 5.3.6, TerraView 4.2.2, Visual Studio2010

Numero/Ano: 286/2017	Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração	Proposta em Associação?: NAO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO	Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento	Data Última Situação: 25/09/2017

- Central de aulas 3 – Labinf02
- Quantidade/Configurações
- 35 máq.: Itautec Infoway ST4271, Intel Core I5, 4GB, Win 7 pro 32bit.
- Softwares instalados
- Allegorhmic Substance Designer 1.x, Ach Vision Dashboard, Autocad 2013 – English, Pacote Autodesk 2013(Civil 3d, Map 3d, Raster Designer, Structural Detailing 2012, Utility Desing,...), Crafter
- Director Studio, DevC++ 5 beta 9, FileZilla, MS Visual Studio Express 2012, Miktex 2.9, Siemens NX8.5, Sumatra PDF, Texniccenter.
- Central de Aulas 3 - Labinf03
- Quantidade/Configurações
- 36 máq.: Itautec Infoway ST4271, Intel Core I5, 4GB, Win 7 pro 64bit
- Softwares instalados
- Astah Community6.9.0, DevC++ 5 beta 9, Filezilla Server, Google Earth, GPL Ghost Script, Gratos, Logware, Malalab R2014a, MS Visual Studio Express 2012, MikTex 2.9, MySQL Workbench 6.2ce,
- NetBeans IDE 8.0, PostgreSQL 9.3, SilverFrost, Spring 5.2.3, Sumatra PDF, Terraview 4.2.2, Texniccenter 2.0 beta 1, TRC-Brasil 13.03 2013-03-17, Xamp, Xpress 7.5.
- Central de Aulas 3 - Labinf04
- Quantidade/Configurações
- 35 máquinas: Itautec Infoway ST4271, Intel Core I5, 4GB, Win 7 pro 32bit.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS; CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Softwares instalados

Autocad 2013 e Pacote Autodesk 2013, Allegorithmic Substance Designer, Arch Vision Dashboard, Astah Community 6.7, Crafter Director Studio, DevC++ 5 beta 9, DWG True Viewer 2013, Entity
Framework Designer fo Visual Studio 2012, Filezilla Server, Garmin Trip and Waypoint Manager 5, GoogleEarth, GPL Ghostscript, GPS Track Manager, Gratos Honeywell Unisim Design R430, Logware, MS SilverLight, MS Visual Studio Express 2012, Miktex 2.9, Oracle VM Virtualbox 4.2.18, Spring 5.2.3, Sumatra PDF, Terraview 4.2.2, Texniccenter 2.0,
TRCBRASIL 13.03
2013-03-17.

Rosadão - Labinf01
Quantidade/Configurações
36 máquinas: HP Elitedesk 800, Intel Core I5 Pro, 4GB, Windows 7 Pro 64bit
Softwares instalados
CodeBlocks, DevC++ 5 beta 9, NetBeans IDE 8.0, Visual Studio2010, Xmind 2013

Rosadão - Labinf02
Quantidade/Configurações
36 máquinas: HP Elitedesk 800, Intel Core I5 Pro, 4GB, Windows 7 Pro 64bit
Softwares instalados
Asth Community 6.9, DevC++ 5 beta 9, NetBeans IDE 8.0, Visual Studio2010, Xmind 2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS RURAIS
Jucupira

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Numero/Ano: 286/2017	Proposta em Associação?: NAO
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)	Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nome do Programa: Administração	Nível(eis): Mestrado
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Data Última Situação: 29/09/2017
Modalidade: ACADÊMICO	
Última Situação: Em Preenchimento	

Mestrado em Ciência da Computação – LABCOMP

Quantidade/Configurações

24 máquinas: Itautec Infoway ST427, Intel Core I5, 4GB, Win 8 e Ubuntu

Softwares instalados

DevC++, JabRef, Visual Studio Pro 2013, MikTex, Technicenter, weka, Wireshark

Lab de Melhoramento Animal – DCAN

Quantidade/Configurações

9 máquinas: Itautec Infoway ST4272, Intel Core I3, 4GB, Win 7 pro 64bit.

5 máquinas: HP EliteDesk 800, Intel Core I5, 4 GB, Win 7 pro 64 bit.

Assistat, Endog V4.0, Faro LS, Hidrocad 1.3.2.

Softwares instalados

Endog v4.0, R for Windows, SPSS 15.0, SAS System, Oracle VM Virtualbox, VMware Player.

Lab de Biotecnologia – DCAN

Quantidade/Configurações

24 máquinas: Itautec Infoway ST4160(máquinas antigas), Intel Core 2 Duo, 2 GB, Win 7 pro 32bit.

Softwares instalados

CEDA3, Distance 6.0, Estimates Win 8.2, FISATII 1.2.2, Graph Server, LFDA, Parfish, R for Windows, Spring 5.2.7, TerraView 4.2.2, Vortex 9.99b, Yielo, Past

3.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Lab do Núcleo de Práticas Contábeis

Quantidade/Configurações

24 máquinas: HP Elitedesk 800, Intel Core i5 Pro, 4GB, Windows 7 Pro 64bit

QFM - Laboratório de Matemática

Quantidade/Configurações

24 máquinas: Hautech Infoway ST4272, Intel Core i3, 4GB, Win 7 pro 64bit

Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?

Dados não Informados.

Caracterização do acervo da biblioteca

A Biblioteca Orlando Teixeira, faz parte do Sistema de Bibliotecas (SISBI) da UFERSA e encontra-se estruturada fisicamente com uma área de aproximadamente 2.682,98 m².

Pavimento Inferior

- Ambiente para acervo de livros e estudo (área de 520,70m)
- Atendimento ao usuário: Empréstimo/Devolução/Renovação (área de 15,55m²)
- Acervo multimídia (área de 13,85m²)
- Guarda-volumes (área de 82,11m²)
- Hall de entrada (área de 82,11m²)
- Coleções Especiais e Espaço Digital (área de 169,54m², atende a 28 usuários)
- Miniauditório (área 128,80m², atende até 50 usuários)
- Arquivo (área de 20,84m²)



PLATAFORMA
ucupira

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NAO
Area de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Area Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

- 02 Plataformas dando acesso ao pavimento superior (para atender aos portadores de necessidades especiais)
- Setor de Informação e Referência (área de 29,63m)
- Sala da Copiadora (área de 8,88m²)
- Salão de leitura no acervo (área de 202,64m², atende a 52 usuários)

Ambientes destinados aos serviços administrativos e aos servidores do setor:

- Almoxarifado (área de 5,19m²)
 - Área de serviço (área de 10,00m²)
 - Banheiro feminino e masculino para servidores (área de 20,10m²)
 - Copa (área de 8,38m²)
 - Depósito
 - Direção do SISBI (área de 11,97m²)
 - Sala de Restauração (área de 41,58m²)
 - Sala do SIPAC (área de 41,58m²)
 - Setor de Processamento Técnico (área de 112,84m²)
- Pavimento Superior
- Banheiro feminino (área de 40,30m², atende a 09 pessoas, sendo 01 para portador de necessidades especiais)
 - Banheiro masculino (área de 30,77m², atende a 09 pessoas, sendo 01 para portador de necessidades especiais)
 - Cabines individuais em grupo 01 (área de 100,07m², 09 salas, atende à 36 usuários)
 - Cabines individuais em grupo 02 (área de 257,00m², atende a 190 usuários)
 - Salão de leitura 01 (área de 514,44m², atende a 227 usuários)

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

- Salão de leitura 02 (área 111, 13m², atende a 53 usuários)
- Varanda da leitura (área 90,05 m²)

Área construída total: 2.682,98 m²

A Estrutura possibilita o número de 636 usuários sentados simultaneamente (506 no pavimento superior e 130 no pavimento inferior).

Para atender ao público a biblioteca conta com uma equipe de 26 Servidores (6h por dia), 18 Estagiários (4h por dia), Direção do SISBI e Coordenação local (8h por dia).

O acervo da biblioteca é composto por diversos suportes informacionais, tais como: livros, tcc's, periódicos (nacionais e internacionais), fitas de vídeo, CD ROMs e bases de dados.

Conforme sinalizado a seguir, a comunidade docente e discente dispõe no geral (entre diferentes tipos de material) de 21.822 títulos e 57333 materiais, onde dentro deste quadro informamos que só em livros são 13.186 títulos e 46.118 volumes.

Na área de Ciências Sociais Aplicadas possui 3861 títulos e 12310 exemplares.

É importante ressaltar a presença de obras consideradas raras, a Biblioteca possui para consulta 363 títulos da Coleção Brasileira e 179 da Coleção Documentos Brasileiros.

Dispõe de uma Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Conta com uma Biblioteca Virtual, que disponibiliza aproximadamente 3.000 títulos, distribuídos nas diversas áreas do conhecimento, bem como o sistema GedWeb que possibilita o acesso e impressão as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A Biblioteca conta com acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, através de sua Page (<http://www2.ufersa.edu.br/portal/divisoese/biblioteca>) endereços que remetem a periódicos on-line.

Presta serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT), coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), o qual promove o intercâmbio de artigos de periódicos à instituições nacionais e internacionais.

Os usuários da UFERSA têm permanentemente a sua disposição para acesso à rede mundial de computadores - Internet, através de 24 (vinte e quatro)

Número/Ano: 286/2017	
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)	
Nome do Programa: Administração	Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO	Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento	Data Última Situação: 25/09/2017

terminais de computador localizados no Espaço Digital ou wi-fi.

A Biblioteca é aberta ao público de segunda à sexta, das 7h às 22h, e o pavimento superior é aberto aos finais de semana das 6h às 20h.

Financiamentos

Os professores do curso têm seus projetos financiados pelas seguintes agências de fomento:

CNPq - edital universal (4 professores coordenam projetos financiados pelo edital Universal)

MEC - Programa de Educação Tutorial (1 docente)

A análise dos participantes dos projetos permitirá perceber que vários docentes atuam em conjunto nos projetos de pesquisa, e que estes estão articulados a outras universidades.

Informações adicionais

• Softwares de uso exclusivo para o Programa:

Foram adquiridos com recursos do projeto de pesquisa do CNPq - Edital Universal os seguintes programas, com licença permanente, que serão de uso exclusivo dos docentes do Programa e do Curso de Graduação em Administração:

* Para análise de dados quantitativos

- SPSS Base v.24

Algumas análises: Análise de Confiabilidade, Análise Discriminante, Análise Fatorial, Análise Nearest Neighbor, Análise Two Step Cluster, ANOVA Fatorial Simples, ANOVA Univariada, Cluster Hierárquico, Correlações Bivariadas e Parciais, Crosstabs, Distância, Escalonamento, Estatísticas descritivas, Estatísticas descritivas de razão, Estimação de Curva, Gráficos, Médias, Medidas de similaridade, Operações com matrizes, Regressão Linear, Regressão ordinal PLUM, Relatórios Cubos OLAP, Respostas Múltiplas, Teste Qui-quadrado, Teste T e Testes não paramétricos, Simulação

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS; CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(éis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

- SPSS Módulo Regression v.24

Algumas análises disponíveis são: Estatística de diagnóstico (Percentual de concordância, percentual de discordância, percentual de empates, C-Value, Somers' D e Tau-a), Mínimos quadrados em dois estágios (2SLS), Mínimos quadrados ponderados (WLS), Probit, Regressão Logística Binária, Regressão Logística Multinomial (MLR), Regressão não-linear (NLR) e Stepwise e WALD.

- SPSS Amos v.24

Software de modelagem de equação estrutural (SEM); Análise fatorial confirmatória.

* Para análise de dados qualitativos

- NVivo Pro v.11

Importa e analisa dados em texto; codifica temas e casos in-vivo; revisa codificação utilizando barras de codificação; faz buscas de texto específicos, frequência de palavras; faz gráficos, nuvem de palavras, árvore de palavras, explora/compara diagramas; mapas hierárquicos em árvore, geovisualizações, análises de cluster, mapas de projeto, mapas mentais e conceituais.

Núcleo de práticas de gestão

Sala localizada na central de aulas 4 estruturada de forma flexível para o desenvolvimento de atividades de ensino de graduação e pós-graduação equipada com:

- . Mesas retangulares que abrigam reunião de grupos que variam de 2 a 30 pessoas, tanto para reuniões de grupos como palestras e aulas.
- . Espaço com pia para preparar café e lanches com os devidos pontos de hidráulica e elétrica.
- . Uma mesa para computador



Jucupira

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)

Nome do Programa: Administração

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(s): Mestrado

Última Situação: Em Preenchimento

Data Última Situação: 25/09/2017

- . Um projetor multimídia
- . Equipamento de som tanto para palestras como para projeção de filmes
- . Câmeras filmadoras com tripé para as atividades de pesquisa e extensão
- . Pontos de energia elétrica para os equipamentos (câmeras, computadores, projetores) como também para os computadores pessoais.

Infraestrutura da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG)

Salas de Aula - 7 salas e um mini auditório. Das 7 salas, 3 são grandes com capacidade de 60 alunos e 4 com capacidade de 40 alunos. O mini auditório com capacidade de 120 pessoas.

Bloco de 13 salas sendo 6 salas para 80 alunos e 7 salas para 30 alunos. Além do auditório da PROPPG, O PPGA poderá utilizar o auditório do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - PPGFIT que tem disponibilidade de receber 100 pessoas.

Sala para coordenação do mestrado com todo o mobiliário (cadeiras, mesa, armário e computador)

Secretaria conjunta - 2 secretárias que atendem à demanda de 5 cursos de pós-graduação.

Laboratório de informática exclusivo para mestrandos - 12 computadores, com os softwares instalados contendo: pacote Microsoft Office, pacotes informáticos como o SISVAR, e disponível para instalar outro software que seja necessário para atender o discente.

Sala de Videoconferência: A UFERSA fornece a infraestrutura e acompanhamento técnico para realização de videoconferência, ficando sob responsabilidade do solicitante efetuar, previamente, a reserva da sala de videoconferência. Atualmente a Ufersa dispõe de 4 salas de video-conferência, sendo uma em cada campus para reuniões administrativas e outra no campus central para reuniões com até 12 pessoas.

Informações complementares

Observações

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

A criação de um Programa de Mestrado em Administração na UFERSA tem uma dimensão estratégica, considerando as seguintes questões:

- A CAPES investiu em um DINTER, com a PUCPR, e um dos objetivos desse processo de capacitação dos docentes da UFERSA era a criação de um mestrado. A proposta atual incorpora 4 docentes formados nesse programa e tem o potencial de incluir os demais, assim que esses amadurecem sua produção bibliográfica.
- Um dos desafios de universidades localizadas no interior dos estados é o processo de fixação de seus doutores. Muitas vezes a instituição investe na formação de doutores e esses quando formados e com currículo consolidado migram para as capitais, pois ali encontram melhores oportunidades de pesquisa. A criação de um programa de pós-graduação pode ser uma possibilidade de oferecer um atrativo para esses profissionais se fixarem no interior do Estado.
- Ainda que a maioria do corpo docente seja jovem, o grupo conta com pesquisadores experientes que se dispuseram a acompanhar o Programa e contribuir no amadurecimento das suas propostas de pesquisa.
- A universidade está localizada em um contexto de polarizações que abrigam estruturas organizacionais diferenciadas, um programa de pós-graduação em administração pode contribuir, com apoio de suas pesquisas, na construção de formas de convivência entre os diferentes tipos de organização evitando processos predatórios entre elas. Portanto a inserção social das pesquisas tem o potencial melhorar as condições de vida locais.
- O fato de alguns docentes que compõem a proposta terem desenvolvido o doutorado integralmente ou parcialmente em instituições estrangeiras (Estados Unidos, Canadá e Portugal) pode contribuir para construção de parcerias que favoreçam o processo de internacionalização oferecendo possibilidades de intercâmbio.
- A formação de profissionais no interior do estado pode contribuir para melhoria do ensino de administração na região, considerando que existem 34 cursos de administração que demandam profissionais qualificados visando melhorar a desempenho dos administradores e das organizações. Atualmente potenciais discentes que vislumbram a possibilidade de cursar um Mestrado em Administração tem que se deslocar para as capitais, que além de mais distantes tem um custo de vida elevado, tornando proibitiva sua permanência em cursos dessa natureza.
- A criação do curso poderá contribuir na qualificação da produção bibliográfica dos demais doutores com potencial para participar futuramente da proposta, uma vez que inseridos nos grupos de pesquisas terão a possibilidade de alavancar suas produções bibliográficas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
Jucupira

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017	
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO (UFERSA)	
Nome do Programa: Administração	Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO	Nível(s): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento	Data Última Situação: 25/09/2017

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CITADAS NO PROJETO

ALIGLERI, L.; ALIGLERI, L. A.; KRUGLIANSKA, I. Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage *Journal of Management*, 17 (1) (1991), pp. 99-120

COSTA P.R., PORTO G.S. Análise da trajetória e da maturidade da cooperabilidade: um estudo com as multinacionais brasileiras Petrobras, Braskem e Oxiteno. RAI: Revista de Administração e Inovação, 11 (4)(2014 Outubro), pp. 58-87

ELKINGTON, J. Canibais com garfo e faca: os três pilares da Sustentabilidade. M. Books: São Paulo, 2011.

FECOMÉRCIO. Perfil da população flutuante em Mossoró. 2015. Disponível em: <http://fecomercio.com.br/pesquisas/perfil-da-populacao-flutuante-de-mossoro/>. Acesso em: 20 de agosto de 2017

FLORIANI D.E., BORINI F.M., FLEURY M.T.L.. O processo de internacionalização como elemento gerador de capacidades dinâmicas: o caso da WEG na Argentina e na China. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 11 (33) (2009 Outubro), pp. 367-382

GÓMEZ L.F., BALLARD D.L.. Communication for the long term: information allocation and collective reflexivity as dynamic capabilities. *Journal of Business Communication*, 50 (2) (2013 February), pp. 208-220

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse estatística da educação superior 2015. Brasília: INEP, 2016.

KATKALO V.S., PTELLIS C.N., TEECE D.J.. Introduction: on the nature and scope of dynamic capabilities. *Industrial and Corporate Change*, 19 (4) (2010 Junho), pp. 1175-1186

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. Territórios da Cidadania 2008. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/ceazinepdf/3638408.pdf>. Acesso em 10 de agosto de 2017.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO
Nivel(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

OZAKI A.M., FONSECA F., WRIGHT J.T.C. Análise da trajetória e da maturidade da cooperabilidade: um estudo com as multinacionais brasileiras Petrobras, Braskem e Oxiteno Revista de Administração e Inovação, 10 (1) (2013 Março), pp. 98-118

UNESCO. Education for Sustainable Development Goals: Learning Objectives. 2017. Disponível em: . Acesso em: 27 abr. 2017.

WCED. Report of the World Commission on Environment and Development: Our common future. Oslo: Unated Nations, 1987.

<http://www.prefeiturademossoro.com.br/mossoro/economia/>

<http://www.mda.gov.br/>

Criticas e Sugestões

Dados não Informados:



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(eis): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

ÁREAS(S) DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS(S) DE PESQUISA, PROJETO(S) DE PESQUISA DA PROPOSTA, DOCENTE(S)					
Área(s) de Concentração	Linhas(s) de Pesquisa	Projeto(s) de Pesquisa	Disciplina(s)	Docente(s) Permanente(s)	Docente(s) Colaborador(es)
12	2	1	9	9	2

Área(s) de Concentração

Descrição

Gestão Organizacional

A área de concentração do programa denomina-se Gestão Organizacional que compreende o estudo das teorias, modelos e abordagens que descrevem e explicam a gestão e seus ambientes. Dedicar-se, ainda, ao estudo dos processos e influências da gestão organizacional em setores específicos e na sociedade no sentido de empreender ações visando a solucionar problemas de mercado e da sociedade, maximizando a sua gestão.

Considerando que a região do semiárido convive com polarizações entre as empresas de grande porte com potencial exportador e também com empreendimentos agrícolas tradicionais, incluindo a agricultura familiar, os estudos devem permitir desenvolver estratégias inovadoras de gerenciamento capazes de viabilizar que essas duas estruturas possam coexistir de forma sustentável, buscando mitigar processos predatórios advindos das pressões macroeconômicas.

Neste sentido, os processos de gestão tem o potencial para estimular de forma equilibrada as dimensões sociais, ambientais e econômicas e ao mesmo tempo desenvolver perspectivas teórico-analíticas no campo dos processos organizacionais e decisórios considerando a diversidade de organizações e instituições presentes na região.

Linhas(s) de Pesquisa

Nome

Descrição

Áreas de Concentração Vinculadas

Gestão Socioambiental

Gestão socioambiental será abordada nessa linha de pesquisa com o enfoque da sustentabilidade. Uma vez que a gestão socioambiental tem associação com as preocupações social, ambiental e econômica do processo gerencial, ela permite uma visão mais ampla por parte do administrador e reforça a responsabilidade e sustentabilidade da organização (ALIGLERI; ALIGLERI; KRUGLIANSKAS, 2009).

Ambiental, social e econômico são os eixos da sustentabilidade preconizados no aporte teórico institucional e acadêmico na área de Administração (UNESCO, 2017; ELKINGTON, 2011). Para que se busque sustentabilidade, é necessário que estes três eixos sejam contemplados em nível mínimo, de forma que se direcionem para um desenvolvimento "que atenda às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras de atenderem as suas próprias necessidades" (WCED, 1987, p.54).

Gestão Organizacional

Dessa forma, esta linha se propõe a desenvolver pesquisas teórico-empíricas acerca da promoção dos eixos da sustentabilidade no âmbito das organizações nos mais diversos contextos e constituições, por meio da gestão socioambiental. Nesse sentido, discutir-se-á como a gestão organizacional se desenvolve em premissas de gestão socioambiental, podendo englobar: estratégias de sustentabilidade; avaliação de impactos sociais e ambientais; práticas e políticas de responsabilidade social corporativa; inovação para sustentabilidade; tomada de decisão com foco na sustentabilidade; ações de gestão socioambiental; educação para a sustentabilidade.

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
Processos Organizacionais e Decisórios	<p>A linha de pesquisa Processos Organizacionais e Decisórios se desenvolve a partir da compreensão de processo como "o como e o porquê" da envolvimento das coisas ao longo do tempo" (LOPES DA COSTA; SANTOS ANTONIO, 2016: 277). Assim, a concepção que norteia os trabalhos desta linha é que os processos organizacionais "viabilizam o funcionamento coordenado dos vários subsistemas da organização em busca de seu desempenho geral" (GONÇALVES, 2000). O termo decisório não indica uma delimitação, e sim uma qualificação destes processos organizacionais, uma vez que estes são também "processos de informação e decisão" (GONÇALVES, 2000).</p> <p>Neste sentido, o objetivo desta linha de pesquisa é desenvolver estudos e pesquisas em organizações e sua gestão, compreendendo a análise dos diversos processos organizacionais, a partir de técnicas qualitativas e quantitativas, de forma multi e interdisciplinar. Os estudos nesta linha contemplarão aspectos relacionados às áreas da gestão empresarial, incluindo, mas não se limitando a: eficiência de processos; gestão da inovação; empreendedorismo de base tecnológica; pesquisa operacional; gestão financeira e decisões financeiras; além de sustentar mais especificamente estudos sobre teoria da decisão e o processo decisório na perspectiva das finanças comportamentais.</p>	Gestão Organizacional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO
CURSO DE MESTRADO
ADMINISTRAÇÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFRSA)

Nome do Programa: Administração

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(s): Mestrado

Última Situação: Em Preenchimento

Data Última Situação: 25/09/2017

CURSO DE Mestrado

Nome	Grau Acadêmico	Situação	Histórico do Curso na CAPES*
Programa de Pós-Graduação em Administração	Mestrado	Projeto	Nova Proposta de Curso

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS; CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO - Programa de Pós-Graduação em Administração				
Créditos Disciplinas	Créditos Tese/Dissertação	Créditos Outros	Vagas por Seleção	Equivalência horatalaia
24	0	0	15	15

Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado

Objetivo geral:

Formar pessoal de alto nível para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para as dimensões de sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental; considerando o contexto da região semiárida, e suas interações com o ambiente competitivo global.

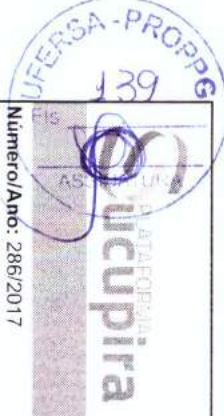
Objetivos específicos:

- Analisar influências da gestão organizacional nos aspectos relacionados à sustentabilidade econômico-financeira.
- Constituir estratégias de gerenciamento capazes de permitir que organizações de diferentes configurações possam se desenvolver de forma equilibrada, buscando mitigar processos predatórios advindos das pressões macroeconômicas;
- Desenvolver pesquisas com destaque para o papel da inovação como componente da competitividade visando a inserção das organizações de forma proativa no mercado local e global;
- Desenvolver perspectivas teóricas e analíticas no campo dos processos organizacionais considerando a sustentabilidade socioambiental.

Perfil Profissional

Docentes, pesquisadores e/ou extensionistas de alto nível capazes de:

- Analisar de forma crítica e abrangente a complexidade da interação organização-ambiente com foco nas dimensões de sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental;



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017	Proposta em Associação?: NAO
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)	Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nome do Programa: Administração	Nível(s): Mestrado
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Data Última Situação: 25/09/2017
Modalidade: ACADÊMICO	
Última Situação: Em Preenchimento	

- b) Estimular soluções e inovações que fomentem o equilíbrio social, ambiental e econômico da região semiárida;
- c) Desenvolver estudos voltados para a sustentabilidade econômico financeira das organizações;
- d) Fomentar a reflexão sobre as consequências das decisões e ações estratégicas no equilíbrio das relações entre organização e ambiente.

Descrição sintética do esquema de oferta de curso

O PPGA - Programa de Pós-Graduação em Administração será oferecido exclusivamente no campus Mossoró e será regido pelo Regulamento do curso. Terá como estrutura administrativa: um Colegiado, como órgão deliberativo e normativo, composto por docentes do corpo permanente; uma Coordenação, como órgão executivo do Colegiado, constituído por um coordenador e um vicecoordenador; e uma Secretaria, como órgão de apoio administrativo.

As disciplinas do curso são classificadas nas seguintes modalidades:

- a) disciplinas obrigatórias, pertencentes a um eixo comum associado à Área de Concentração;
- b) disciplinas eletivas, divididas em duas especificidades: eletivas da linha de pesquisa "Processos organizacionais e decisórios"; e eletivas da linha de pesquisa "Gestão sócioambiental".

As atividades de Seminário e Estágio Docência não são consideradas disciplinas, mas sim atividades acadêmicas.

As propostas de criação ou alteração de disciplinas deverão ser submetidas à aprovação pelo Colegiado.

A duração do curso deverá observar os limites mínimos e máximos de 12 e 24 meses, contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no curso até o mês/ano da efetiva defesa de dissertação.

Nos casos devidamente justificados e com parecer de concordância do orientador, os discentes poderão requerer a prorrogação do curso por até 06 (seis) meses, cabendo ao Colegiado decidir sobre os pedidos de prorrogação.

O número mínimo de créditos exigido para integralização do curso é de 24 (vinte e quatro) créditos, sendo 12 (doze) créditos de disciplinas obrigatórias na área de concentração e 12 (doze) créditos de disciplinas optativas, sendo no mínimo 4 (quatro) créditos na linha de pesquisa escolhida. Os demais créditos podem ser cumpridos inclusive em outros programas strictu sensu, desde que este seja aprovado pela CAPES.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

Em caráter excepcional, e a critério do Colegiado e por solicitação do orientador, poderão ser atribuídos créditos a atividades acadêmicas desenvolvidas apenas por um discente, denominadas de Estudos Especiais, não previstos na estrutura curricular, porém pertinentes à área de concentração do discente, até o máximo de 02 (dois) créditos. Os Estudos Especiais serão definidos pelo Colegiado a cada período letivo e serão anotadas no Histórico Escolar do discente com a expressão "Estudos Especiais em", acrescentando-se o tópico ou tema desenvolvido pelo discente, o período letivo correspondente e a respectiva nota obtida.

O discente regularmente matriculado no Programa poderá cumprir o Estágio Docência junto a uma ou mais disciplinas de cursos de graduação da UFERSA ou de instituições de ensino superior que participam de cursos ou programas de pós-graduação em associação com a UFERSA, com o objetivo de se aperfeiçoar para o exercício da docência no ensino superior.

O período de realização do Estágio Docência deverá ser acordado entre o discente, seu orientador e o docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação.

O Estágio Docência deverá ser realizado dentro do período letivo dos cursos de graduação da UFERSA ou de instituições de ensino superior que participam de cursos ou programas de pós-graduação em associação com a UFERSA.

A realização e aprovação no Estágio Docência será obrigatório para os discentes bolsistas da CAPES.

O Estágio de Docência terá duração mínima de um semestre, e a duração máxima de dois semestres e terá carga horária mínima semestral de 30 horas e máxima semestral de 60 horas.

A seleção de discentes deverá considerar minimamente as seguintes etapas classificatórias: teste da ANPAD (Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração), entrevista e análise de currículo.

Área(s) de Concentração do Curso

Gestão Organizacional



OCUPIRA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADEMICO
 Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NAO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(s): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

Disciplina(s) do Curso

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Teoria das Organizações	Mestrado	SIM	60	4	Gestão Organizacional	ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA

Bibliografia

ASTLEY, W. Graham et al. Debates e perspectivas centrais na Teoria das Organizações. Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, v. 45, n. 2, p. 52-73, abr.-jun, 2005.

BORGES, Maria de Lourdes; GONÇALO, Cláudio. Learning process promoted by sensemaking and trust: a study related to unexpected events. Cadernos EBAPE BR, v. 8, n. 2, paper 5, jun., 2010.

CRUZ-SUAREZ A.; PRADO-ROMAN, A.; PRADO-ROMAN, M. Cognitive legitimacy, resource access, and organizational outcomes. RAE, v. 54, n. 5, setembro-outubro, 2014.

DIMAGGIO, Paul; POWELL, Walter. A gaiola de ferro revisada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. RAE, v.45, n.2, 2005.

ENRIQUEZ, E. O homem do século XXI: sujeito autônomo ou indivíduo descartável. RAE Electronica, [on-line], v. 5, n.1, art.10, jan.-jun, 2006.

GROBMAN, Gary M. Complexity theory: a new way to look at organizational change. Public Administration Quarterly, USA, v. 29, n. 3 e 4, p. 351-384, 2005.

JERMIER, John M.; FORBES, Linda C. Metaphor as the Foundation of Organizational Studies: Images of Organization and Beyond. Organization & Environment, USA, v.24, n. 4, p. 444-458, 2011.

LUBIT, Roy. O impacto dos gestores narcisistas nas organizações. RAE, v.42, n.3, p.66-77, 2002.

MASCARENHAS, A.O.; DIAS, S.L.F.G; BAPTISTA, R.M. Elementos para discussão da escrividão contemporânea como prática de gestão. RAE, v. 55, n.2, março-abril, 2015.

MCCOURT, Willy. Discussion Note – Using Metaphors to Understand and to Change Organizations: a critique of Gareth Morgan's Approach. Organization Studies, USA, v. 18, n. 3, p. 511-522, 1997.

MORGAN, Gareth. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. RAE, v.45, n.1, 2005.

PALMER, G. Diversity management, past, present and future. Asia Pacific Journal of Human Resources, USA, v. 41, n. 1, p. 13-24, 2003.

ROSA, Alexandre; BRITO, Mozar. "Corpo e alma" nas organizações: um estudo sobre dominação e construção social dos corpos na organização militar. RAC, v.14, n.2, p.194-211, mar./abr., 2010.

SERVA, Mauricio. O Surgimento e o desenvolvimento da Epistemologia da Administração – Inferências sobre a contribuição ao aperfeiçoamento da teoria administrativa. Revista Gestão Organização, Chapeco, Edição Especial, p. 51-64, 2014.

Numero/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(s): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária
Métodos Quantitativos	Mestrado	SIM	60
Ementa			

Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
4	Gestão Organizacional	LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE, WESLEY VIEIRA DA SILVA
Bibliografia		

População, amostra e amostragem. Tipos de variáveis e Escalas de mensuração. Estatística descritiva. Distribuições Discretas de Probabilidade. Distribuições Contínuas de Probabilidade. Teste de normalidade e homogeneidade de variâncias. Testes de Hipóteses paramétricos e não-paramétricos para uma e duas médias populacionais. Teste de hipóteses de análise de variância (ANOVA) e teste de não-paramétrico de Kruskal-Wallis (KW). Medidas de Associação entre variáveis. Análise de regressão linear simples e múltipla. Análise Fatorial Exploratória (AFE) e Análise de Agrupamentos ou Clusters.

ANDERSON, D. R., SWEENEY, D. J. e WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. Cengage Learning. Tradução da 6ª edição norte-americana. 3ª edição brasileira. 2014.

BERGLUND, P. A. Applied Survey Data Analysis. Chapman And Hall/Crc, 2017.

COSTA, G. G. O. Análise Multivariada Light - Sem Matemática. Ciência Moderna, 2016, 496p.

DAVID M. L.; SZABAT, K. A.; STEPHAN, D. F. Estatística - Teoria e Aplicações Usando Ms Excel em Português. Grupo GEN, 7ª ed. 2016, 792p.

FAVERO, L. P.; BELFLORE, P. Manual de Análise de Dados. Elsevier Academic: São Paulo, 2017. 1216p.

FAVERO, L. P. Métodos Quantitativos com Stata: Procedimentos, Rotinas e Análise de Resultados. São Paulo: Elsevier Academic: 1ª Edição, 2015.

FIELD, A. Descobrimo a Estatística Utilizando o Spss. Editora Artmed: Porto Alegre, 2009, 688p.

FONTANELLA, B. J. B.; LUCHESE, B. M.; SAIDEL, M. G. B.; RICAS, J.; TURATO, E. R.; MELO, D. G. Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. Cad. Saude Publica, Rio de Janeiro, 27(2):389-394, fev. 2011.

GAITO, J. Measurement scales and statistics: resurgence of na old misconception. Psychological Bulletin, Washington, v.87, n.3, p.564-567, May 1980.

HAIR JR, et al. Análise multivariada de dados. 6. Ed. Porto Alegre: Bookmann, 2009

MALHOTRA, N. K. Pesquisa de Marketing. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MAROCO, J. Análise Estatística Com o Spss Statistics. Portugal: Reportnumber, 2014, 990p.

KRAFT, A.; LEONE, A. J.; WASLEY, C. E. Regression-Based Tests of the Market Pricing of Accounting Numbers: The Mishkin Test and Ordinary Least Squares. Journal of Accounting Research, v. 45, n. 5, p. 1081-1114, 2007.

MARQUES, Maria Perez. Análise Multivariante de Dados / Multivariate. Createspace Pub, 2013, 228p.

MORRISON, D. F. Multivariate Statistical Methods. 4nd ed. New York: Duxbury Press, 2004.

NEUFELD, J. Learning Business Statistics With Microsoft Excel. Prentice Hall, 2000.

PESTANA, M. H.; GAGEIRO, J. N. Análise de Dados para Ciências Sociais: A Complementaridade do SPSS. 2.ed. Lisboa: Sllabo, 2000.

PRIVITERA, G. J. Statistics for The Behavioral Sciences. Sage Publications, 3ª ed. 2017.



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADEMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(s): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

		Ementa				
Nome	 Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Áreas) de Concentração	Docente(s)
Métodos Qualitativos	Mestrado	SIM	60	4	Gestão Organizacional	LILIAN CAPORLINGUA GIESTA CABRAL
Bibliografia						
RIBAS, J. R.; VIEIRA, P. R. C. Análise Multivariada Com o Uso do Spss. Editora Ciência Moderna, 1ª Edição, 2011, 288p. RAO, P. S. R. S. Sampling Methodologies with Applications. Chapman & Hall / CRC, 2000. VELLEMAN, P. F.; WILKINSON, L. Nominal, ordinal, interval and ratio typologies are misleading. The American Statistician, v.47, p.65-72, Jan. 1993.						
Bibliografia						
BARTUNEK, J. M. & SEO, M. Qualitative research can add new meanings to quantitative research. Journal of Organizational Behavior, v. 23, n.2, mar. 2002. DEMO, Pedro. Pesquisa qualitativa: busca de equilíbrio entre forma e conteúdo. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 89-104, Apr. 1998. DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias abordagens. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. ELO, S.; KYNGÅS, H. The qualitative content analysis process. JAN Research Methodology, v.62, n.1, p. 107-115, 2008. GOMES, Almiralva Ferraz; SANTANA, Wesley Gusmão Piau. A história oral na análise organizacional: a possível e promissora conversa entre a história e a administração. Cad. EBAPE BR, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 1-18, Mar. 2010. GUNTHER, Hartmut. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?. Psico: Teor. e Pesq., Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-209, Aug. 2006. KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1997. MATTURANA, H. La objetividad. Un argumento para obligar. Santiago: Dolmen, 1997. PAIVA JR, F. G. de. Validade e Confiabilidade na Pesquisa Qualitativa em Administração. Ciências da Administração, vol 13, n.31, 2011. SILVA, A. B.; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELO, R. (orgs). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. Saraiva, 2. ed. São Paulo, 2010 STEWART, I.; COHEN, J. Figments of reality. The evolution of the curious mind. Cambridge: Cambridge University, 1997. ZOUAIN, D. M.; VIEIRA, M. M. F. Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006						

A epistemologia da administração. Os limites e interações entre a pesquisa qualitativa da quantitativa. Relações metodológicas interdisciplinares. Estratégias de pesquisa qualitativa. A condução da pesquisa. A análise de dados na pesquisa qualitativa.

Nome	 Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Áreas) de Concentração	Docente(s)
Responsabilidade Social	Mestrado	NÃO	60	4		ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA, AGOSTINHA MAFALDA BARRA DE OLIVEIRA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(is): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Ementa

A disciplina tem como objetivo oferecer uma visão geral sobre os temas relacionados à responsabilidade social empresarial de maneira a facilitar participação ou mesmo implantação de atividades em diferentes áreas da gestão da empresa e de seus relacionamentos com os stakeholders. Nesse contexto abordar os nexos entre os aspectos de gestão voltados a dimensão social e ambiental.

A disciplina vai tratar A contexto histórico do conceito de responsabilidade social. As diferentes perspectivas teóricas e as críticas ao conceito de responsabilidade social. Metodologias de análise da responsabilidade social. Certificações relacionadas a Responsabilidade Social. Responsabilidade social e desempenho organizacional. Perspectivas contemporâneas do debate sobre responsabilidade social.

Bibliografia

- BOWEN, H. R. Responsabilidades sociais do homem de negócios. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1957.
- BITTENCOURT, Epaninhondas. CARRIERI, Alexandre. Responsabilidade Social: Ideologia, poder e discurso na lógica empresarial. RAE, volume 45, Edição especial, Minas Gerais, 2005.
- CARROLL, A. B. Corporate Social Responsibility: Evolution of a Definitional Construct. *Business & Society*, v. 38, n. 3, p. 268-295, 1999.
- CARROLL, A. B., & SHABANA, K. M. (2010). The business case for corporate social responsibility: A review of concepts, research and practice. *International Journal of Management Review*, 12(1), 85
- CARVALHO, O.; MEDEIROS, J. Racionalidades subjacentes às ações de responsabilidade social corporativa. *Organizações & Sociedade*, v. 20, n. 64, 2013.
- CHARLO, M. J., & MOYA, I.. El comportamiento financiero de las empresas socialmente responsables. *Investigaciones Europeas de Dirección y Economía de la Empresa*, 16(2), 15-25, 2010.
- CHRISMAN, J. J.; CARROLL, A. B. Corporate responsibility - reconciling economic and social goals. *Sloan Management Review*, v. 25, n. 2, p. 59-65, 1984.
- DAHLSTRUD, A. How corporate social responsibility is defined: An analysis of 37 definitions. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 15(1), 1, 2008.
- BARCELLOS, R. M. R.; DELLAGNELO, E. L. Responsabilidade social corporativa: Uma discussão a respeito da epistemologia subjacente aos conceitos utilizados na área. *REAd-Revista Eletrônica de Administração*, v. 19, n. 1, 2013.
- FERNANDEZ, L. V.; JARA-BERTIN, M.; PINEAUR, F. V. Prácticas de Responsabilidad Social, reputación corporativa y desempeño financiero. *Rev. adm. empres.*, São Paulo, v. 55, n. 3, p. 329-344.
- HARWOOD, I., HUMBY, S., & HARWOOD, A. (2011). On the resilience of corporate social responsibility. *European Management Journal*, 29(4), 283, 2011.
- JONES, M. T. Missing the Forest for the Trees: A critique of the Social Responsibility concept and Discourse. *Business & Society*, v. 1, n. 35, p. 7-41, March 1996.
- PANWAR, R. et al. Corporate responsibility: balancing economic, environmental, and social issues in the forest products industry. *Forest Products Journal*, v. 56, n. 2, p. 4-12, 2006.
- SCHROEDER, J. T.; SCHROEDER, I. Responsabilidade social corporativa: limites e possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*, v. 3, n. 1, p.1-10, jan./jun.2004.
- SCHWARTZ, M., & CARROLL, A. (2003). Corporate social responsibility: a three-domain approach. *Business Ethics Quarterly*, 13(4), 503-530, 2003.
- SOARES, G. M. P. Responsabilidade social corporativa: por uma boa causal?. *Revista de Administração de Empresas*, v. 3, n. 2, p. 1-15, jul./dez. 2004.

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária
Gestão e Sistemas de Inovação	Mestrado	NÃO	60

Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
4		ANA MARIA MAGALLHAES



OCUPIRA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(s): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
						CORREIA, THAISEANY DE FREITAS REGO

Ementa

A disciplina Gestão e Sistemas de Inovação contribui para a linha de pesquisa Processos organizacionais e decisórios, uma vez que os processos de inovação são pensados e geridos de forma a alavancar os resultados organizacionais. Essa disciplina tem como objetivo ressaltar a importância de se tratar o processo de inovação, que por sua vez é sustentado por pilares - pessoas, estratégia, processos e recursos, como fator chave de sucesso, tanto em termos de desempenho, capacidade inovadora e melhoria das condições de competitividade no ambiente organizacional. Nesse sentido, possui aderência a linha de pesquisa, pois trabalha conjuntamente nesse aspecto, tendo seu foco nos resultados e redireccionando os esforços da organização para a efetividade.

A disciplina tratará os seguintes conteúdos: Abordagem conceitual de inovação. Ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Tipologia de inovação. Planejamento e gestão do processo de inovação. Estratégia de inovação. Inovação e desempenho. Arranjos institucionais para a inovação e transferência de tecnologia. Redes de cooperação articuladas em sistemas de inovação. Inovação e políticas públicas. Interação Universidade – Empresa.

Bibliografia

ANTOLIN-LÓPEZ, Raquel; MARTÍNEZ-DEL-RÍO, Javier; CÉSPEDES-LORENTE, José. Fomentando la innovación de producto en las empresas nuevas: ¿Que instrumentos públicos son más efectivos? European Research on Management and Business Economics, v. 22, n. 1, p. 38-46, 2016.

ARAÚJO, Cintia Moller, VILLAS BOAS, Giovanna. Políticas públicas e incubação de empresas: o caso do estado de São Paulo. Rev. Cienc. Admin., v. 19, n. 2, p. 507-535, 2013.

BEDFORD, David S. Management control systems across different modes of innovation: Implications for firm performance. Management Accounting Research, v. 28, n. 1, p. 12-30, 2015.

CORREIA, Ana Maria Magalhães, GOMES, Maria de Lourdes Barreto. Potentialities and limits for the local economic and innovative development: a comparative analysis of technology parks located in the Northeast region of Brazil. Int. J. Innovation and Learning, vol. 15, n. 3, p. 274-298, 2014.

FERREIRA, João J. M., et al. Drivers of innovation strategies: Testing the Tridd and Bessant (2009) model. Journal of Business Research, v. 68, n. 1, p. 1395-1403, 2015.

FRANK, Alejandro Germán, et al. The effect of innovation activities on innovation outputs in the Brazilian industry: market-orientation vs. technology-acquisition strategies. Research Policy, v. 45, n. 1, p. 577-592, 2016.

GEORGHIOU, Luke, et al. Policy instruments for public procurement of innovation: Choice, design and Assessment. Technological Forecasting & Social Change, v. 86, n. 1, p. 1-12, 2014.

HULLOVA, Dusana; TROTT, Paul; DON SIMMS, Christopher. Uncovering the reciprocal complementarity between product and process Innovation. Research Policy, v. 45, n. 1, p. 929-940, 2016.

LIN, Hai-Fen; SU, Jing-Qin; HIGGINS, Angela. How dynamic capabilities affect adoption of management innovations. Journal of Business Research, v. 69, n. 1, p. 862-876, 2016.

REHMI, Sven-Volker; GOEL, Lakshmi; JUNGLAS, Iris. Information management for innovation networks: an empirical study on the "who, what and how" in networked innovation. International Journal of Information Management, v. 36, n. 1, p. 348-359, 2016.

RUBIN, Tzameret H., AAS, Tor Helge; STEAD, Andrew. Knowledge flow in Technological Business Incubators: Evidence from Australia and Israel. Technovation, v. 41-42, n. 1, p. 11-24, 2015.

SAEBI, Tina; FOSS, Nicolai J. Business models for open innovation: Matching heterogeneous open innovation strategies with business model Dimensions. European Management Journal, v. 33, n. 1, p. 201-213, 2015.

TEIXEIRA, André Luiz da Silva, et al. Dimensões da capacidade de absorção, qualificação da mão de obra, P&D e desempenho inovativo. Rev. Bras. Inov., v. 15, n. 1, p. 139-164, 2016.

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS: CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Ementa

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária
Gestão da sustentabilidade	Mestrado	NÃO	60
Ementa			

Bibliografia

VASQUEZ-URRIBAGO, Angela Rocío; BARGE-GIL, Andrés; RICO, Aurelia Modrego. Science and Technology Parks and cooperation for innovation: Empirical evidence from Spain. *Research Policy*, v. 45, n. 1, p. 137-147, 2016.
 WALKER, Richard M.; CHEN, Jiyao; ARAVIND, Deepa. Management innovation and firm performance: an integration of research findings. *European Management Journal*, v. 33, n. 1, p. 407-422, 2015.

Créditos

Área(s) de Concentração

Docente(s)

BRENO BARROS TELLES DO
 CARMO, CLÁNDIA MAFFINI GOMES

Bibliografia

Beaulieu L, Van Durme G, Arpin M L, Reveret J P, Margni M. (2015) Circular Economy: a critical literature review of concepts. Available at: http://www.ciraig.org/pdf/CIRAIG_Circular_Economy_Literature_Review_Oct2015.pdf
 Benoît C, Mazijn B (2009) Guidelines for social life cycle assessment of products. Life Cycle Initiative. http://www.unep.fr/shared/publications/pdf/DTIx1164xPA-guidelines_SLCA.pdf.
 Carmo B B T, Margni M and Baptiste P (2017) Addressing uncertain scoring and weighting factors in social life cycle assessment. *Int. J. Life Cycle Assess.* In press. Doi : 10.1007/s11367-017-1275-1
 Carmo B B T, Margni M and Baptiste P (2017) Customized scoring and weighting approaches for quantifying and aggregating results in social life cycle impact assessment. *Int. J. Life Cycle Assess.* In press. Doi : 10.1007/s11367-017-1280-4
 Chhipi-Shrestha G K, Hewage K and Sadiq R (2015) Socializing sustainability: a critical review on current development status of social life cycle assessment. *Clean Techn Environ Policy*. 17: 579-596. doi: 10.1007/s10098-014-1841-5.
 ISO 14044 (2006) International Norm ISO 14044 – Environmental Management – Life Cycle Analysis – Exigences and Guidelines. ISO, Switzerland.
 Joliet O, Saadé M, Creitz P, and Shaked S. (2010) Analyse du cycle de vie - comprendre et réaliser un écobilan. Italie : Presses Polytechniques et Universitaires Romandes.
 Klöpffer W and Ciroth A (2011) Is LCC relevant in a sustainable assessment? *Int. J. Life Cycle Assess.*. 16: 99-101. doi: 10.1007/s11367-011-0249-y
 Laurin L, Amor B, Bachmann T M, Bare J, Kofler C, Genest S, Preiss P, Pierce J, Satterfield B and Vigon B (2016) Life cycle assessment capacity roadmap (section 1): decision-making support using LCA. *Int. J. Life Cycle Assess.* 21: 443-447. doi: 10.1007/s11367-016-1031-y
 Pope J, Annandale D and Morrisson-Saunders A (2004) Conceptualising sustainability assessment. *Environmental Impact Assessment Review*. 24: 595-616. doi: 10.1016/j.eiar.2004.03.001
 Russo Garrido S, Parent J, Beaulieu L and Reveret J P (2016) A literature review of type I SLCA

A disciplina visa discutir como a integração da sustentabilidade nas organizações pode gerar vantagens competitivas e promover uma melhoria da performance organizacional. Por meio da avaliação dos impactos ambiental, social e econômico sob uma perspectiva do ciclo de vida dos produtos, a disciplina também analisa como estas medidas de performances podem ser consideradas em processos de tomada de decisão gerencial com o intuito de promover a sustentabilidade.
 Em seu desenvolvimento serão abordadas as três dimensões da sustentabilidade: ambiental, social e econômica. Integração da sustentabilidade em modelos de negócio. Criação de valor na empresa por meio do desenvolvimento sustentável. Perspectiva do ciclo de vida. Gestão do ciclo de vida. Análise Ambiental do Ciclo de Vida (ACV), Análise Social do Ciclo de Vida (ASCV), Análise dos Custos do Ciclo de Vida (ACCV), Sustentabilidade e tomada de decisão. Economia circular e da funcionalidade



CIÊNCIAS CONTÁBILIS
ocupira

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(s): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Ementa

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária
Gestão ambiental	Mestrado	NÃO	60

Ementa	Creditos	Áreas(s) de Concentração	Docente(s)
	4		LILIAN CAPORLINGUA GIESTA CABRAL

Bibliografia

– making the logic underlying methodological choices explicit. *Int. J. Life Cycle Assess.* In press. doi: 10.1007/s11367-016-1067-z

Traverso M, Finkbeiner M, Jorgensen A and Schneider L (2012) Life cycle sustainability dashboard. *J. Ind. Ecol.* 16(5): 680-688. doi: 10.1111/j.1530-9290.2012.00497.x

United Nations Environment Program – UNEP (2013) The methodological sheets for sub-categories in social life cycle assessment (SLCA). *Life Cycle Initiative*. <http://lifecycle.unep.fr/>

Vinyes, E., Oliver-Solà, J., Ugaya, C., Rieraadvall, J. et Gasol, C. M. (2013) Application of LCSEA to used cooking oil waste management. *Int. J. Life Cycle Assess.* 18: 445-455. doi: 10.1007/s11367-012-0482-z

Zamagni A, Pesonen H-L and Swart T (2013) From LCA to life cycle sustainability assessment: concept, practice and future directions. *Int. J. Life Cycle Assess.* 18: 1637-1641. doi: 10.1007/s11367-013-0648-3.

Bibliografia

Esta disciplina se propõe a discutir como as perspectivas de desenvolvimento sustentável, ou sustentabilidade ambiental, se associam a realidades organizacionais. Embora contemple demais eixos, o principal foco dessa disciplina é o eixo ambiental da linha de pesquisa Sustentabilidade Socioambiental nas Organizações, tanto na égide estratégica relacionada aos processos organizacionais e a decisão quanto de operacionalização da gestão ambiental, destacando as necessidades de formação do administrador.

A disciplina vai abordar Conceitos de Desenvolvimento Sustentável e o contexto organizacional. Gestão ambiental como instrumento para sustentabilidade. Educação ambiental em contexto organizacional. Educação ambiental no ensino superior e na formação do administrador.

BANERJEE, A. et al. Sustainable Development for Whom and How? Exploring the Gaps between Popular Discourses and Ground Reality Using the Mexican Jatropa Biodiesel Case. *Environmental Management*, v. 59, n. 6, p.912-924, 2017.

BARBIERI, J. C.; SILVA, D. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios. *Revista de Administração Mackenzie*, V. 12, n.3, 2011, pp.51-82.

BRAZIL. Lei no 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. *Diário Oficial*, Brasília, 28 abr. 1999.

CASTKA, P.; CORBETT, C. Adoption and diffusion of environmental and social standards. *International Journal Of Operations & Production Management*, v. 36, n. 11, p.1504-1529, 2016.

EGRÍ, C. P.; PINFIELD, L. T. As Organizações e a Biosfera. *Ecologia e Meio Ambiente*. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, D. (Orgs.) *Handbook de estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 1998. V. 1, p. 195-219.

ELKINGTON, J. *Cambs com garfo e faca: os três pilares da Sustentabilidade*. M. Books: São Paulo, 2011.

GUIMARAES, J. C. F.; SEVERO, E. A.; VIEIRA, P. S. Cleaner production, project management and Strategic Drivers: An empirical study. *Journal Of Cleaner Production*, v. 141, p.881-890, 2017.

HAMID, S. et al. A review of the first twenty-three years of articles published in the *Journal of Cleaner Production*: With a focus on trends, themes, collaboration networks, low/no-fossil carbon transformations and the future. *Social Media for Environmental Sustainability Awareness in*

Numero/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(éis): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

Ementa

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária
Decisões financeiras e risco	Mestrado	NÃO	60

Ementa

As decisões financeiras, sejam elas de investimento ou de financiamento, estão sujeitas ao risco, e impactam diretamente na viabilidade das organizações. Nesta perspectiva, esta disciplina aborda as decisões financeiras, a partir de diversas concepções de risco e dos paradigmas das Finanças Tradicionais, Finanças Modernas e Finanças Comportamentais. Tem como temas centrais: Risco e Incerteza; concepções oriundas das teorias econômicas. Paradigmas da Racionalidade em Finanças. Abordagem Paradigmática das Finanças: concepções sobre o risco e racionalidade a partir do paradigma das Finanças Tradicionais, Finanças Modernas e Finanças Comportamentais. Multidimensionalidades do risco. Vieses cognitivos e heurísticas do comportamento humano. Risco e processo decisório nas organizações. Riscos associados às decisões financeiras de financiamento (estrutura de capital e investimentos (avaliação e implementação de projetos de investimento; fusões e aquisições). (Des) Equilíbrios de Mercado.

Bibliografia

Higher Education. International Journal Of Sustainability In Higher Education, v. 18, n. 4, p.474-491, 2017.
 HART, S. L.; DOWELL, G. Natural-Resource-Based View of the Firm : Fifteen Years After. Journal of Management, v. 37, n. 5, 2011, p. 1464-1479.
 LAW, M. M. S.; HILLS, P.; HAU, B. C. H. Engaging Employees in Sustainable Development: a Case Study of Environmental Education and Awareness Training in Hong Kong. Business Strategy And The Environment, v. 26, n. 1, p.84-97, 2017.
 OLIVEIRA NETO, G. C. et al. Framework to overcome barriers in the implementation of cleaner production in small and medium-sized enterprises: Multiple case studies in Brazil. Journal Of Cleaner Production, v. 142, p.50-62, 2017.
 OWUSU, G. M. Y. et al. Environmental Literacy of Business Students in Ghana. International Journal Of Sustainability In Higher Education, v. 18, n. 3, p.415-435, 2017.
 PROVANSNEK, A. K. et al. Sustainable Corporate Entrepreneurship: Performance and Strategies Toward Innovation. Business Strategy And The Environment, v. 4, n. 26, p.521-535, 2017.
 SCUR, G.; BARBOSA, M. E. Green supply chain management practices: Multiple case studies in the Brazilian home appliance industry. Journal Of Cleaner Production, v. 141, p.1293-1302, 2017.
 VIEGAS, C. V. et al. Critical attributes of Sustainability in Higher Education: a categorisation from literature review. Journal Of Cleaner Production, v. 126, p.260-276, 2016.

Bibliografia

ALDRIGHI, D. M.; MILANEZ, D. Y. FINANÇA COMPORTAMENTAL E A HIPÓTESE DOS MERCADOS. Revista de Economia Contemporânea, v. 9, n. 1, p. 41–72, 2005.
 ANDRADE, R. P. A construção do conceito de incerteza: Uma comparação das contribuições de Knight, Keynes, Shackle e Davidson. Nova Economia, v. 21, n. 2, p. 171–195, 2011. BARBERS, N.; THALER, R. A survey of behavioral finance. In: Handbook of the Economics of Finance. [s.l.: s.n.], p. 1052–1121.
 BARBERS, N.; HUANG, M. Mental accounting, loss aversion, and individual stock returns. Journal of Finance, v. 56, p. 1247-1292, 2001.
 BENARI, A.; ORCHEN, K. Integrating competing conceptions of risk: A call for future direction of research. Journal of Risk Research, v. 12, n. 6, p. 865–877, set. 2009.
 COOPER, T.; FASERUK, A. Strategic Risk, Risk Perception and Risk Behaviour- Meta-Analysis. Journal of Financial Management and Analysis, v. 24, n. 2, p. 20–29, 2011.
 HEATON, J. B. "Managerial Optimism and Corporate Finance," reprinted from Financial

ALVARO FABIANO PEREIRA DE
 MACEDO, LIANA HOLANDA
 NEPOMUCENO NOBRE

Número/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADEMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Ementa**Bibliografia**

Management, V. 31, 2002.
HOWARD, J. A. Behavioral finance: contributions of cognitive psychology and neuroscience to decision making. *Journal of Organizational Psychology*, v. 12, n. 2, 2012.
IOUIAPAZA, R. A.; AMARAL, H.F.; BRESSAN, A.A. Evolução da Pesquisa em Finanças: Epistemologia, Paradigma e Críticas. *O&S: Organizações & Sociedade*, v.16, p. 351-370, 2009.
KAHNEMAN, D. P. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Tradução de Cassio de Azeite Leite. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
KAHNEMAN, D. P.; RIEPE, M. W. Aspects of investor psychology. *Journal of Portfolio Management*, v. 24, n. 4, p. 52-65, 1998.
KAHNEMAN, D. P.; TVERSKY, A. Prospect theory: an analysis of decision under risk. *Econometrica*, v. 47, n. 2, p. 263-291, 1979.
LOURENÇO, A. M.; OLIVEIRA, E. C. Determinants of debt: Empirical evidence on firms in the district of Santarém in Portugal. *Contaduría y Administración*, v. 62, p. 625-643, 2017.
MACEDO, M. A. S.; DANITAS, M. M.; OLIVEIRA, R. F. S. Análise do comportamento decisório de profissionais de contabilidade sob a perspectiva da racionalidade limitada: um estudo sobre os impactos da teoria dos prospectos e das heurísticas de julgamento. *Revista Ambiente Contábil*, v. 4, n. 1, p. 1-16, 2012.
MOUTINHO, N.; MOUTA, H. Project Appraisal: A reflection. In: XVI Congresso da Associação Portuguesa de Investigação Operacional. Anais...Bragança: 2013
PARK, H.; SOHN, W. Behavioral Finance: A Survey of the Literature and Recent Development. *Seoul Journal of Business*, v. 19, n. 1, 2013.
SADI, R.; ASL, H. G.; ROSTAMI, M. R. GHOLIPOUR, A.; GHOLIPOUR, F. Behavioral finance: the explanation of investor's personality and perceptual biases effects on financial decisions. *International Journal of Economics and Finance*, v. 3, n. 5, 2011.
SHEFFERIN, Behavioralizing finance: Foundations and Trends in Finance, v. 4, n. 1-2, p. 1-184, 2010.
SHILLER, R. J. From efficient markets theory to behavioral finance. *Journal of Economic Perspectives*, v. 17, n. 1, p. 83-104, 2003.
SIMON, H. A. Rationality gone away? Decision making inconsistent with economic and financial theory. *Business Economics*, v. 43, n. 3, p. 93-94, 1999.
STATMAN, M. Behavioral Finance: Past Battles and Future Engagements. *Financial Analysts Journal*, v. 55, n. 6, p. 18-27, nov. 1999.
TARCHEN, T. How can behavioral finance help us in better understanding the recent global financial crisis? *European Journal of Business and Management*, v. 4, n. 5, 2012.
TAVARES, F. O.; PACHECO, L.; PIRES, M. R. Gestão do Risco nas "PME de Excelência" Portuguesas. *Tourism & Management Studies*, v. 12, n. 2, p. 135-144, 2016.
ZAIDI, F. B.; TAUNI, M. Z. Influence of investor's personality traits and demographics on overconfidence bias. *International Journal of Contemporary Research in Business*, v. 4, n. 6, out. 2012.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(s): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Apoio multicritério à decisão	Mestrado	NÃO	60	4		RENAN FELINTO DE FARIAS AIRES, BRENNO BARROS TELLES DO CARMO
Ementa						
Bibliografia						

O objetivo desta disciplina é de apresentar os métodos de apoio à decisão mais utilizados para suportar o processo decisório multicritério nas organizações e implementar os modelos matemáticos em problemas reais. A disciplina abordará: Processo decisório. Estruturação de problemas de decisão. Métodos quantitativos de apoio à decisão. Decisão monocritério e multicritério. Métodos multicritério de apoio à decisão: AHP, ELECTRE, PROMETHEE e TOPSIS. Tomada de decisão em ambiente de incerteza probabilística. Simulação de Monte Carlo. Técnicas de tomada de decisão em grupo.

Almeida A T, Morais D C, Costa A P C S, Alencar L H, Daher S F D. (2012) Decisão em grupo e negociação: métodos e aplicações. São Paulo, Atlas.
 Bellon V, Gear T. (1983) On a short-coming of Saaty's method of analytic hierarchies. Omega 11(3): 228-230. doi: 10.1016/0305-0483(83)90047-6
 Brans J-P and Mareschal B (2005) Promethee methods. In Figueira J, Greco S and Ehrgott M (ed) Multiple Criteria Decision Analysis: State of Art. Surveys. Springer, Boston, pp. 133-161
 Brans J P, Vincke P H (1985) A preference ranking organization method, the PROMETHEE method for MCDM. Management Science 31: 647-656. doi: 0025-1909/85/3106/0647\$01.25
 Chai J, Liu J N K, Ngai E W T (2013) Application of decision-making techniques in supplier selection: a systematic review of literature. Expert Syst. Appl. 40: 3872-3885. doi: 10.1016/j.eswa.2012.12.040
 Edwards W and Barron F H (1994) SMARTS and SMARTER: improved simple methods for multiattribute utility measurement. Organizational Behavior and Human Decision Processes. 60 (3): 306-325. doi: 10.1006/obhd.1994.1087
 Figueira J, Greco S and Ehrgott M (ed) (2015) Multiple Criteria Decision Analysis: State of Art. Surveys. Springer, Boston.
 Finkbeiner M, Schau E M, Lehmann A and Traverso M (2010) Towards life cycle sustainability assessment: Sustainability 2.3309-3322. doi: 10.3390/su2103309
 Garcia-Cascales M S, Lamata M T (2012) On rank reversal and TOPSIS method. Mathematical and Computer Modelling 56(5-6): 123-132. doi: 10.1016/j.mcm.2011.12.022
 Gomes, L F A M, Gomes C F S. (2014) Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério. São Paulo, Atlas.
 Gutouni A and Martel J-M (1998) Tentative guidelines to help choosing an appropriate MCDA method. Eur. J. Oper. Res. 109:501-521. doi: 10.1016/S0377-2217(98)00073-3
 Hwang C L, Yoon K. (1981) Multiple attributes decision-making methods and applications. Heidelberg, Springer.
 Hyde K, Maier H R and Colby C (2003) Incorporating uncertainty in Promethee MCDA method. J. Multi-Crit. Decis. Anal. 12:245-259. doi: 10.1002/mcda.361
 Keller H, Rettenmaier N, Reinhardt G A (2015) Integrated life cycle sustainability assessment - a practical approach. Appl. Energy 154:1072-1081. doi: 10.1016/j.apenergy.2015.01.095
 Keeney R L (2002) Common Mistakes in Making Value Trade-Offs. Operations Research 50(6): 935-945. doi: 10.1287/opre.50.6.935.357
 Keeney R L, Raiffa H (1976) Decisions with multiple objectives: Preferences and value tradeoffs. New York, John Wiley & Sons.



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADEMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NAO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Ementa

Bibliografia

Laurin L, Amor B, Bachmann T M, Bare J, Koffler C, Genest S, Preiss P, Pierce J, Satterfield B and Vigon B (2016) Life cycle assessment capacity roadmap (section 1): decision-making support using LCA. *Int. J. Life Cycle Assess*. 21: 443-447. doi: 10.1007/s11367-016-1031-y

Maleki H, Zahir S (2013) A Comprehensive Literature Review of the Rank Reversal Phenomenon in the Analytic Hierarchy Process. *Journal of Multi-Criteria Decision Analysis* 20(3-4):141-155. doi: 10.1002/mcda.1479/abstract

Marinoni O (2005) A stochastic special decision support system based on Promethee. *International Journal of Geographical Information Science*. 19(1): 51-68. doi: 10.1080/13658810412331280176

Mousseau V (2003) Elicitation des préférences pour l'aide multicritère à la décision. *Mémoire*. Université Paris Dauphine.

Morais D C and Almeida A T (2012) Group decision making on water resources based on analysis of individual rankings. *Omega*. vol 40. pp42-52

Mylylyvita T, Holma A, Antikainen R, Laitinen K and Leskinen P (2012) Assessing environmental impacts of biomass production chains – application of life cycle assessment (LCA) and multi-criteria decision analysis (MCDA). *J. Cleaner Prod.* 238-245. doi: 10.1016/j.jclepro.2012.01.019

Peterson M (2009) *An Introduction to Decision Theory*. Cambridge. Cambridge University Press.

Roberts R and Goodwin P (2002) Weight approximations in multi-attribute decision models. *J. Multi-Crit. Decis. Anal.* 11: 291-303. Doi: 10.1002/mcda.320.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(eis): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

CORPO DOCENTE

Corpo Docente - Titulação e Vínculo

Dados Pessoais			Vínculo		Titulação						
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Nível	Ano	País	Instituição	Área
AGOSTINHA MAFALDA BARRA DE OLIVEIRA	agostinhamafalda@ufersa.edu.br	OLIVEIRA, A. M. B.	COLABORADOR	40	10	UNIVERSIDA DE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO	Doutorado	2009	Espanha	UNIVERSIDA D DE SALAMANCA	-
ALVARO FABIANO PEREIRA DE MACEDO	ALVAROFABIANO@UFERSA.EDU.BR	MACEDO, A. F. P.	PERMANENTE	40	10	UNIVERSIDA DE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO	Doutorado	2016	Brasil	PONTIFÍCIA UNIVERSIDA DE CATOLICA DO PARANA	-
ANA MARIA MAGALHAES CORREIA	ANINHAMAGA LHAES23@HOTMAIL.COM	M. M.; CORREIA, ANA MARIA MAGALHAES	PERMANENTE	40	10	UNIVERSIDA DE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO	Doutorado	2016	Brasil	PONTIFÍCIA UNIVERSIDA DE CATOLICA DO PARANA	-
BRENO BARROS TELLES DO CARMO	brenoteles@hotmail.com	CARMO, B. B. T.	PERMANENTE	40	10	UNIVERSIDA DE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO	Doutorado	2017	Canadá	ÉCOLE POLYTECHNIQUE DE MONTREAL	-



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(s): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Vínculo		Instituição	Nível	Ano	País	Titulação	Instituição	Área
				Horas Dedicado Semanal Instituição	Horas Dedicado Semanal Programa							
CLANDIA MAFFINI GOMES	clandiamg@9mail.com	GOMES, C. M.; GOMES, M.; GOMES, CLANDIA; GOMES, CLANDIA MAFFINI; GOMES, CLANDIA Matrini: CLANDIA	PERMANENT E	10	10	UNIVERSIDA DE FEDERAL DE SANTA MARIA	Doutorado	2007	Brasil		UNIVERSIDA DE DE SAO PAULO	-
ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA	BETEBOPOP@UNIVERSIDADE.FERSA.EDU.BR	SIQUEIRA, E. S.; SIQUEIRA, Elisabe Stradiotto	PERMANENT E	40	12	UNIVERSIDA DE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO	Doutorado	1999	Brasil		PONTIFÍCIA UNIVERSIDA DE CATOLICA DE SAO PAULO	-
LIANA HOLANDA NEPOMUCEN O NOBRE	LIANA.NOBRE@gmail.com	NOBRE, L. H. N.	PERMANENT E	40	10	UNIVERSIDA DE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO	Doutorado	2015	Brasil		PONTIFÍCIA UNIVERSIDA DE CATOLICA DO PARANA	-
LILIAN CAPORLINGUA GUESTA CABRAL	LIGIESTA@GMAIL.COM	GUESTA, L. C.; Giesta, L.C.	PERMANENT E	40	10	UNIVERSIDA DE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO	Doutorado	2009	Brasil		UNIVERSIDA DE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	-
RENAN FELINTO DE FARIAS AIRE	RENANFAA@HOTMAIL.COM	AIRES, R. F.; Aires, R. F.	PERMANENT E	40	10	UNIVERSIDA DE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO	Doutorado	2017	Brasil		UNIVERSIDA DE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(éis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Dados Pessoais			Vínculo		Titulação					
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Nível	Ano	Pais	Instituição	Área
THAISEANY DE FREITAS REGO	THAISEANY@YAHOO.COM.BR	REGO, T. F.	40	10	UNIVERSIDA DE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO	Doutorado	2015	Brasil	PONTIFÍCIA UNIVERSIDA DE CATOLICA DO PARANÁ	-
WESLEY VIEIRA DA SILVA	WESLEY.VIEIRA@PUCPR.BR	SILVA, W. V.; SILVA, W. V.DA; SILVA, WESLEY VIEIRA DA;	10	10	Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais	Doutorado	2002	Brasil	UNIVERSIDA DE FEDERAL DE SANTA CATARINA	-



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento
 Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(s): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

Corpo Docente - Atividades de Formação (Orientação, disciplinas, projetos)

Nome	Categoria	Orientações Concluídas						Disciplinas	Total em Andamento*	Participação em Projetos de Pesquisa			
		Graduação	TCC	ESP	MP	ME	DO			DR	Total	Responsável	Membro
AGOSTINHA MAFALDA BARRA DE OLIVEIRA	COLABORADOR	0	31	5	0	0	0	0	1	4	1	0	1
ALVARO FABIANO PEREIRA DE MACEDO	PERMANENTE	0	15	7	0	0	0	0	1	1	2	1	1
ANA MARIA MAGALHAES CORREIA	PERMANENTE	1	13	4	0	0	0	0	1	4	1	1	0
BRENO BARROS TELLES DO CARMO	PERMANENTE	0	18	2	0	0	0	0	2	2	3	1	2
CLANDIA MAFFINI GOMES	PERMANENTE	34	17	7	0	17	3	0	1	10	3	2	1
ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA	PERMANENTE	16	31	3	5	24	0	0	2	8	5	2	3
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE	PERMANENTE	5	11	0	0	0	0	0	2	6	6	1	5
LILIAN CAPORLINGUA GUESTA CABRAL	PERMANENTE	9	25	5	0	3	0	0	2	3	3	1	2
RENAN FELINTO DE FARIAS AIRES	PERMANENTE	0	2	0	0	0	0	0	1	2	1	1	0
THAISEANY DE FREITAS REGO	COLABORADOR	1	33	7	0	0	0	0	1	3	1	0	1
WESLEY VIEIRA DA SILVA	PERMANENTE	14	7	8	0	41	14	0	1	2	3	2	1

IC: Iniciação Científica
 TCC: Trabalho de Conclusão de Curso
 ESP: Especialização
 MP: Mestrado Profissional
 ME: Mestrado Acadêmico
 DO: Doutorado Acadêmico
 DR: Doutorado Profissional
 *Quantitativo declarado no preenchimento da proposta relativo a todos os projetos em andamento que o(a) docente participa, independente se em proposta de programa/curso novo ou ativo no SNPG.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO
Nivel(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

**Quantitativo consolidado com base em todos os projetos que o(a) docente foi citado(a) como membro na proposta.



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(els): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

Produção do Docente: Quantitativos declarados (Geral) e consolidados com base nas produções declaradas na proposta (Recente)

AGOSTINHA MAFALDA BARRA DE OLIVEIRA																							
Nome																							
Bibliográfica						Técnica						Categoria											
Total Geral	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA	
Total Recente	5	8	10	325	348	0	0	0	0	6	24	0	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0
378																							
3	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ALVARO FABIANO PEREIRA DE MACEDO													COLABORADOR										
Nome													PERMANENTE										
Bibliográfica						Técnica						Categoria											
Total Geral	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA	
Total Recente	7	6	22	0	35	0	0	0	0	4	12	0	4	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0
55																							
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ANA MARIA MAGALHAES CORREIA													PERMANENTE										
Nome													PERMANENTE										
Bibliográfica						Técnica						Categoria											
Total Geral	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA	
Total Recente	12	4	50	0	66	0	0	0	0	9	1	0	7	0	0	0	17	0	0	0	0	0	0
83																							
3	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Breno Barros Telles do Carmo													Artística										
Nome													PERMANENTE										
Bibliográfica						Técnica						Categoria											
Total Geral	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA	
Total Recente	23	9	79	1	112	0	0	0	0	7	16	0	6	0	0	2	31	0	0	0	0	0	0
143																							
1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CLANDIA MAFFINI GOMES													Artística										
Nome													PERMANENTE										
Bibliográfica						Técnica						Categoria											

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 286/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)

Nome do Programa: Administração

Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 25/09/2017

Total Geral																					
Bibliográfica						Técnica															
AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
534	94	7	213	1	315	0	0	0	65	130	0	24	0	0	0	219	0	0	0	0	
4	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Nome

ELISABETE STRADIIOTTO SIQUEIRA

Categoria

PERMANENTE

Total Geral																					
Bibliográfica						Técnica															
AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
311	58	50	153	11	272	0	0	0	5	26	0	8	0	0	0	39	0	0	0	0	
4	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Nome

LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE

Categoria

PERMANENTE

Total Geral																					
Bibliográfica						Técnica															
AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
68	25	4	15	0	44	0	0	0	4	19	0	1	0	0	0	24	0	0	0	0	
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Nome

LILIAN CAFORLINGUA GUESTA CABRAL

Categoria

PERMANENTE

Total Geral																					
Bibliográfica						Técnica															
AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
122	9	5	71	1	86	0	0	0	18	17	0	1	0	0	0	36	0	0	0	0	
3	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

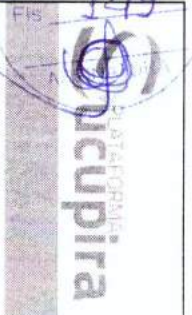
Nome

RENAN FELINTO DE FARIAS AIRES

Categoria

PERMANENTE

Total Geral																					
Bibliográfica						Técnica															
AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
65	18	0	28	0	46	0	0	0	14	1	0	1	2	0	1	19	0	0	0	0	
4	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento
 Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(els): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

Total Geral	Bibliográfica										Técnica										Categoria			
	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS		OPA	TPA	
90	15	0	41	0	56	0	0	0	13	2	3	16	0	0	0	34	0	0	0	0	0	COLABORADOR		
4	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Nome WESLEY VIEIRA DA SILVA Categoria PERMANENTE																								
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA		
452	206	5	169	5	385	0	0	0	2	35	26	0	0	0	0	67	0	0	0	0	0			
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			

AP: Artigo em Periódico
 OPB: Outras Produções Bibliográficas (Artigo em Jornais e Revistas, Tradução, Partitura, Outros)
 DA: Desenvolvimento de Aplicativo
 AT: Apresentação de Trabalho
 OE: Organização de Eventos
 OPT: Outras Produções Técnicas (Relatório de Pesquisa, Manutenção de Obra Artística,
 AC: Artes Cênicas
 LIV: Livros
 TPB: Total de Produções Bibliográficas
 ED: Editoria
 ST: Serviço Técnico
 PRT: Programa de Rádio ou TV
 Maquete, Cartas e Mapas)
 AV: Artes Visuais
 TA: Trabalho em Anais
 DMDI: Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional
 DP: Desenvolvimento de Produto
 CCD: Curso de Curta Duração
 DT: Desenvolvimento de Técnica
 TPT: Total de Produções Técnicas
 MUS: Musica

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS; CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(s): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

Corpo Docente - Atuação em Outra(s) Proposta(s) submetidas no Período ou em Programas(s) já existentes

Nome	Categoria	Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período				Programa(s) Ativo(s) no SNPG*			
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação
AGOSTINHA MAFALDA BARRA DE OLIVEIRA	COLABORADOR	-	-/-	-	-	UFERSA	TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES (23003014072P9)	PERM.	INTERDISCIPLINAR
CLANDIA MAFFINI GOMES	PERMANENTE	-	-/-	-	-	UFMS	ADMINISTRAÇÃO (42002010030P5)	PERM.	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	UFERSA	Ambiente, tecnologia e sociedade (23003014016P1)	COLA.	CIÊNCIAS AMBIENTAIS
LILIAN CAPORLINGUA GUESTA CABRAL	PERMANENTE	-	-/-	-	-	UFERSA	Ambiente, tecnologia e sociedade (23003014016P1)	PERM.	CIÊNCIAS AMBIENTAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Jucupira



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(s): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas				Programas(s) Ativo(s) no SNPG*						
		Outro(s) IES	Programa(s) Nº/Ano	Proposta(s) Programa	Proposto(s) Categoria	Dedicção IES	(horas) PPG	Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação
WESLEY VIEIRA DA SILVA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	PUC/PR	ADMINIST RAÇÃO (400030190 08P7)	PERM.	ADMINIST RAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESA S, CIÊNCIAS CONTÁBEI S E TURISMO

*Programas(s) que estejam na situação Em Funcionamento ou Em Projeto no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e no(s) qual(is) o(a) Docente consta com atuação em curso na data de encerramento do Edital de Submissão de Proposta de Programa/Curso Novo.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Corpo Docente - Projetos de Pesquisa

Projeto de Pesquisa: Formas culturais de gestão na experiência da agricultura familiar

Data de Início: 01/10/2014

Financiador: CNPq - Edital Universal

Linha de Pesquisa: Gestão Socioambiental

Descrição: Existe um hiato entre a cultura organizacional do agricultor familiar e aquela desenvolvida no contexto do agronegócio que dificulta a construção de um diálogo produtivo entre elas de forma a potencializar uma atuação proveitosa para ambos. Nesse contexto, questiona-se quais os fatores vinculados a cultura organizacional dos agricultores familiares que dificultam e/ou potencializam sua inserção no mercado em uma situação de maior equilíbrio de poder entre seus agentes. O objetivo do estudo é analisar a dimensão cultural do processo de gestão da agricultura familiar nos assentamentos rurais e suas implicações na sustentabilidade da propriedade assim como sua inserção no mercado e geração de renda, a fim de encontrar formas de reduzir as assimetrias sociais e econômicas entre os demais agentes do agronegócio. Será utilizada pesquisa qualitativa de abordagem descritiva que será desenvolvida através de entrevistas com agricultores familiares de assentamentos rurais e também agentes públicos e privados que estabeleçam interface com esse segmento no desenvolvimento de suas atividades. O contexto do estudo é a agricultura familiar dos assentamentos rurais na região de Mossoró RN e Dourados MS. Espera-se que o estudo contribua na materialização de formas de gestão que promovam o desenvolvimento sustentável.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa			
Nome	Categoria		Responsável?
ELISABETE STRADIDOTTO SIQUEIRA	PERMANENTE		SIM
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE	PERMANENTE		NÃO

Projeto de Pesquisa: Responsabilidade Social

Data de Início: 02/01/2014

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Gestão Socioambiental

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

Descrição: A responsabilidade social deve ser entendida não apenas como ações sociais do empresariado, mas como uma estratégia de gestão empresarial, em toda sua complexidade, considerando o impacto social e ambiental das duas atividades e levando em consideraçãoacionistas, governos, sociedade, trabalhadores, fornecedores e meio ambiente (RIBEIRO, 2005). Seguindo esse raciocínio Andrade, Gosling e Xavier (2010) indicam que a responsabilidade social surge na maioria das oportunidades em função de uma pressão externa a empresa e não por uma questão de princípio ético ou altruísta dos gestores.

Partindo desse conceito este projeto de pesquisa visa investigar a temática da responsabilidade social nos vários contextos organizacionais (público, privado, terceiro setor) em organizações visando compreender como essa questão tem sido incorporada pelos processos de gestão. O projeto abordará diferentes tipos de organização visando conhecer os contornos que assume em cada contexto organizacional e como ocorre seu processo de incorporação aos processos organizacionais. Analisa ainda como as práticas de responsabilidade social dialogam com a gestão organizacional e mais especificamente a gestão socioambiental.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ELISABETE STRADIIOTTO SIQUEIRA	PERMANENTE	SIM
AGOSTINHA MAFALDA BARRA DE OLIVEIRA	COLABORADOR	NÃO
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE	PERMANENTE	NÃO
LILIAN CAPORLINGUA GUESTA CABRAL	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Inovação e Desempenho: O Impacto dos Investimentos em P&D Conforme os Diferentes Níveis de Performance das Firms

Data de Início: 04/08/2014

Financiador: Apoio a Projetos de Pesquisa / CHAMADA MCTI/CNPQ/MEC/CAPES Nº 22/2014 - CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E SOCIAIS APLICADAS

Linha de Pesquisa: Processos Organizacionais e Decisórios

Descrição: A inovação é um esforço empreendido pelas organizações capaz de gerar produtos, processos ou serviços rentáveis (SCHUMPETER, 1911). A inovação pode surgir pelo impulso da demanda, nesse caso a demanda determina o que as empresas irão produzir de novo; ou surgir pelas novas tecnologias, que se disseminam pelos

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Area de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Proposta em Associação?: NÃO
Area Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(eis): Mestrado
Ultima Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

vários setores da economia. Mas, além dessas duas possibilidades de surgimento das inovações, elas podem aparecer por fatores econômicos, sociais e institucionais (DOSI, 2006). Os esforços empreendidos pelas empresas em inovação são geralmente desenvolvidos no departamento de pesquisa e desenvolvimento P&D (ANDREASSI; SBRAGIA, 2002; FERREIRA ; SANTOS, 2013). A pesar de se definir a inovação, e, portanto o investimento em P&D, como sendo importantes para sobrevivência da firma em cenários competitivos, alguns fatores podem interferir no processo de inovação e desempenho das firmas (TEECE, 2009). Restrições de recursos, mão de obra, apoio institucional e conjuntura econômica podem reduzir a eficiência dos esforços inovativos empreendido pelas empresas (HALL; LERNER, 2009) Esse tipo de investimento se diferencia dos demais feitos pelas firmas. Os investimentos em P&D são distintos dos outros tipos de investimentos empresariais. Em princípio, os investimentos em P&D seguem a mesma lógica dos outros investimentos, o mais rentável e o retorno mais seguro. Em segunda análise, os investimentos em P&D têm, em virtude da escassez de recursos, elevado grau de seletividade. Isso por que, as empresas mais avançadas são mais eficientes na aplicação dos recursos com o objetivo de deslocar a fronteira do desempenho. Para as empresas mais atrasadas, ou seja, com desempenho econômico mais baixo, esse cenário ocasiona o aumento dos custos de oportunidade dos investimentos em P&D (ARROW, 1962). O que se tem observado é que a concorrência pelas inovações dá-se de forma mais acirrada entre as empresas mais próximas à fronteira do desempenho. A concorrência entre as firmas que atuam na fronteira as força a inovar como uma barreira à entrada de novas firmas. A estratégia de inovação como barreira à entrada acaba por eliminar o valor das inovações das firmas mais atrasadas o que eleva consideravelmente o custo de oportunidade dos investimentos em P&D, desencorajando a inovação para um grupo de empresas (AGHION; BESSENOVA, 2006). Tal aspecto revela que os investimentos têm resultados esperados diferentes entre as firmas, na medida em que se distinguem as empresas próximas ou mais afastadas da fronteira do desempenho?. Recentes pesquisas vêm evidenciando tais resultados, destacando Acemoglu, Aghion e Zilibotti (2006), Coad e Rao (2006; 2008) e Coad (2008; 2011). Com base no cenário das pesquisas que procuram conhecer a relação entre esforço inovativo e desempenho das firmas, esta pesquisa tem como objetivo verificar a relação entre investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e desempenho das empresas, conforme a distância relativa das firmas em relação à fronteira do desempenho. Para delimitar o conceito de proximidade com a fronteira, será empregado o método de regressão quantílica, que surge como uma abordagem mais apropriada que o método tradicional de regressão linear estimada pelo método dos mínimos quadrados ordinários

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome
WESLEY VIEIRA DA SILVA

Categoria
PERMANENTE

Responsável?
SIM



RECUPERA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(ens): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

Projeto de Pesquisa: Fatores Determinantes do Risco Percebido: Um Estudo com Gestores do Setor Hoteleiro

Data de Início: 04/08/2014

Financiador: Apoio a Projetos de Pesquisa / MCTI/CNPQ/Universal 14/2014 - Faixa B - até R\$ 60.000,00

Linha de Pesquisa: Processos Organizacionais e Decisórios

Descrição: O risco é inerente a praticamente todas as atividades humanas e empresariais e, embora muitos autores continuem trabalhando medidas objetivas para mensurar o risco, existe uma tendência de se entender o risco como um atributo subjetivo. O risco percebido é uma atividade cognitiva e resulta de um processo que adiciona significados subjetivos a situações objetivas. A pesquisa sobre percepção ao risco não está consolidada em relação aos fatores que determinam este processo cognitivo, no entanto questões próprias ao indivíduo e questões relacionadas à interação entre indivíduo e a situação são comumente reportados como fatores determinantes do risco percebido. Assim, como a percepção ao risco é uma atividade individual, a forma como o gestor percebe tais riscos interfere no processo decisório e nos resultados das empresas. O objetivo desta pesquisa é analisar as relações entre tolerância ao risco, a interpretação do ambiente competitivo e a percepção ao risco. Os procedimentos metodológicos para realização do estudo consistirão na realização de pesquisa bibliográfica e entrevistas para a elaboração de uma escala de percepção ao risco. O instrumento desenvolvido na primeira fase da pesquisa será empregado na fase de levantamento de dados quantitativos. Os dados quantitativos serão submetidos à análise multivariada para teste das hipóteses acerca das relações entre a tolerância ao risco, a interpretação do ambiente competitivo e a percepção ao risco. A principal contribuição do trabalho é possibilitar que os gestores da rede hoteleira, conscientes dos elementos que afetam o seu grau de percepção ao risco, possam melhorar o processo decisório nas suas organizações..

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa	
Nome	Responsável?
WESLEY VIEIRA DA SILVA	SIM
ALVARO FABIANO PEREIRA DE MACEDO	NÃO
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE	NÃO

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(s): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Projeto de Pesquisa: Inovação do modelo de negócios para sustentabilidade e o desempenho empresarial

Data de Início: 04/08/2014

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - Auxílio financeiro.

Linha de Pesquisa: Gestão Socioambiental

Descrição: A inovação como propulsora da sustentabilidade requer mudanças no contexto empresarial e relaciona-se a um modelo de negócios que contempla de forma estratégica a prosperidade econômica, o bem-estar social e a preservação ambiental. O grande desafio das organizações está em integrar estrategicamente a inovação e a sustentabilidade ao seu modelo de negócios, o que poderá resultar na obtenção de vantagens competitivas e em um desempenho empresarial superior. Desse modo, tendo em vista a importância da inovação do modelo de negócios para a sustentabilidade e a sua possível relação com o desempenho empresarial e com a postura estratégica para a inovação sustentável, alguns questionamentos emergem, tais como: De que maneira as empresas que atuam em ambientes cada vez mais complexos inovam seus modelos de negócios? A inovação do modelo de negócios está orientada para a sustentabilidade? De que forma a inovação do modelo de negócios para a sustentabilidade está relacionada com a postura estratégica e o desempenho das empresas? A partir destes questionamentos, elabora-se a questão fundamental da presente pesquisa: Como a inovação do modelo de negócios para a sustentabilidade influencia no desempenho e na postura estratégica de empresas industriais do Brasil e da Espanha? O estudo proposto visa analisar a influência da inovação do modelo de negócios para a sustentabilidade no desempenho e na postura estratégica de empresas industriais do Brasil e da Espanha. A pesquisa será realizada em duas etapas. A primeira caracteriza-se como exploratória e qualitativa e será operacionalizada por meio de entrevistas semiestruturadas. A segunda etapa do estudo, de natureza descritiva e abordagem quantitativa, será realizada por meio de um survey. Ressalte-se que o estudo, além de seu propósito central de analisar de modo quantitativo, a inovação do modelo de negócios para a sustentabilidade, o desempenho empresarial e a postura estratégica para a inovação sustentável propõe-se a efetuar um estudo qualitativo visando a entender como se comparam práticas de empresas brasileiras com empresas da Espanha, país de economia desenvolvida. A adoção desse procedimento busca ampliar a base teórico-empírica da pesquisa, assim como potencializar o desenvolvimento de núcleos de pesquisa emergentes e absorver experiências de grupos de vanguarda. Espera-se ainda, fomentar a cooperação entre equipes de pesquisadores em nível internacional, a partir da interação entre os grupos de pesquisa para maximizar o processo de transferência e de absorção de conhecimentos



UFRS
ocupira

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(s): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CLANDIA MAFFINI GOMES	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Integração da inovação para a sustentabilidade ao modelo de negócios e sua relação com a postura estratégica e o desempenho empresarial

Data de Início: 04/08/2014

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Linha de Pesquisa: Gestão Socioambiental

Descrição: A inovação como propulsora da sustentabilidade requer mudanças no contexto empresarial e relaciona-se a um modelo de negócios que contempla de forma estratégica a prosperidade econômica, o bem-estar social e a preservação ambiental. Desse modo, o estudo busca compreender: Como a integração da inovação para a sustentabilidade ao modelo de negócios pode influenciar o desempenho e a postura estratégica de empresas industriais do Brasil e da Espanha? Para responder a essa questão, são definidos os objetivos que norteiam o estudo: Analisar a influência da integração da inovação para a sustentabilidade ao modelo de negócios na postura estratégica e no desempenho de empresas industriais do Brasil e da Espanha. O estudo proposto, além de seu propósito central de analisar de modo quantitativo através da aplicação de uma enquete, a integração da inovação para a sustentabilidade do modelo de negócios e os possíveis impactos na postura estratégica empresarial predominante, assim como no desempenho, propõe-se a efetuar um estudo qualitativo visando a entender como se comparam as principais práticas adotadas por empresas do Brasil e da Espanha. A adoção desse procedimento busca ampliar a base teórico-empírica da pesquisa, assim como a potencializar o desenvolvimento de núcleos de pesquisa emergentes e absorver experiências de grupos de vanguarda. Espera-se ainda, fomentar a cooperação entre equipes de pesquisadores em nível internacional, a partir da interação entre os grupos de pesquisa de ambos os países (USP e UFSM no Brasil e Universidade de Vigo na Espanha) para maximizar o processo de transferência e de absorção de conhecimentos. A pesquisa busca analisar a influência da integração da inovação e da sustentabilidade ao modelo de negócios na postura estratégica e no para a sustentabilidade no desempenho empresarial de empresas industriais e será realizada em duas etapas. A primeira fase do estudo caracterizar-se-á como exploratória e qualitativa e será operacionalizada por meio de entrevistas semiestruturadas. A segunda etapa do estudo, de natureza quantitativa, será realizada por meio de uma pesquisa survey. Quanto aos objetivos, o estudo se caracterizará como exploratório e descritivo. Desse modo, além de descobrir novas relações referentes à integração da inovação e

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

da sustentabilidade ao modelo de negócios, o estudo também discorrerá sobre as possíveis relações com a definição da postura estratégica e com o incremento no desempenho empresarial. Pelo exposto, torna-se relevante entender a inter-relação entre a integração da inovação e da sustentabilidade ao modelo de negócios e sua relação com a postura estratégica e o desempenho de empresas industriais, uma temática emergente e de reconhecida importância estratégica para o Brasil no momento econômico e tecnológico vigente, de modo que no âmbito acadêmico o estudo resultará na construção de um modelo teórico que permitirá a avaliação conjunta destes temas. No contexto empresarial a pesquisa auxiliará na difusão de uma proposta que integre estrategicamente estes temas e que possibilite a obtenção de vantagem competitiva e o incremento no desempenho empresarial.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome
CLANDIA MAFFINI GOMES

Categoria
PERMANENTE

Responsável?
SIM

Projeto de Pesquisa: O risco no processo decisório das organizações: a influência do gestor, da empresa e do ambiente

Data de Início: 01/03/2017

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro

Linha de Pesquisa: Processos Organizacionais e Decisórios

Descrição: O risco é inerente a praticamente todas as atividades humanas e empresariais e, embora muito se utilizem medidas objetivas para mensurar o risco, existe uma tendência de se entender o risco como um atributo subjetivo que em muitos casos pode dificultar o envolvimento em ações empreendedoras. O risco percebido é uma atividade cognitiva e resulta de um processo que adiciona significados subjetivos a situações objetivas, para tanto torna necessário compreender não as questões específicas da gestão, mas também aquelas relativas a cultura em que o sujeito está imerso. A pesquisa sobre percepção ao risco não está consolidada em relação aos fatores que determinam este processo cognitivo, no entanto questões próprias ao indivíduo e aquelas relacionadas à interação entre indivíduo (e sua cultura e formas de linguagem) e a situação são comumente reportados como fatores determinantes do risco percebido. Assim, como a percepção ao risco é uma atividade individual, a forma como o gestor percebe tais riscos interfere no processo decisório e nos resultados das empresas. O objetivo desta pesquisa é analisar as relações entre tolerância ao risco, a interpretação do ambiente



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

competitivo e a percepção ao risco. Os procedimentos metodológicos para realização do estudo consistirão na realização de pesquisa bibliográfica e entrevistas para a elaboração de uma escala de percepção ao risco. O instrumento desenvolvido na primeira fase da pesquisa será empregado na fase de levantamento de dados quantitativos. Os dados quantitativos serão submetidos à análise multivariada para teste das hipóteses acerca das relações entre a tolerância ao risco, a interpretação do ambiente competitivo e a percepção ao risco. A principal contribuição do trabalho é possibilitar que os gestores, conscientes dos elementos que afetam o seu grau de percepção ao risco, possam melhorar o processo decisório nas suas organizações..

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa	
Nome	Responsável?
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE	SIM
ELISABETE STRADOTTO SIQUEIRA	NÃO

Projeto de Pesquisa: Análise estratégica da inovação para a competitividade e sustentabilidade organizacional

Data de Início: 01/03/2016 **Financiador:** Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA - Bolsa

Linha de Pesquisa: Processos Organizacionais e Decisórios
Descrição: A inovação é um processo essencial, preocupado em renovar o que a empresa oferece e as formas como seus produtos e serviços são desenvolvidos, produzidos e vendidos. O objetivo dessa pesquisa é analisar as inovações adotadas nas micro e pequenas empresas do setor de serviços de Mossoró/RN por meio da ferramenta estratégica radar da inovação para a sustentabilidade econômica das organizações associada ao desempenho, a capacidade inovadora e a gestão e melhoria das condições de competitividade no ambiente organizacional. Os procedimentos metodológicos para a realização do estudo consistirão na realização de entrevistas semiestruturadas com os gestores das empresas, análise documental com documentos pertinentes ao escopo da pesquisa e observação não participante. A escolha dos casos estudados se dará por meio da amostra não probabilística por acessibilidade e conveniência. A análise dos dados consistirá da análise de conteúdo com o uso do software ATLAS.ti 7.0. A principal contribuição do trabalho é possibilitar a importância de uma análise estratégica da inovação para oferecer uma visão abrangente sobre como a inovação pode ser gerida em empresas do setor de serviços..

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ANA MARIA MAGALHAES CORREIA	PERMANENTE	SIM
ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA	PERMANENTE	NÃO
THAISEANY DE FREITAS REGO	COLABORADOR	NÃO

Projeto de Pesquisa: Life Cycle Sustainability Assessment Operationalization through Multiple Criteria Decision Analysis

Data de Início: 01/08/2013

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Gestão Socioambiental

Descrição: Sustainability concept drives the strategies at the level of public policies and companies. However, it remains a challenge how to operationalize this concept faithfully. Life Cycle Sustainability Assessment (LCSA) of products is a holistic source of information to support decision-making processes for sustainable production and consumption. However, the use of this type of result in companies? decision-making is not obvious because of three intrinsic characteristics: (i) the AdCV indicators are multidimensional, (ii) the objectives are contradictory in majority of decision-making problems and (iii) there is uncertainty associated with performance evaluation. As such, the project aims to integrate LCSA into decision-making using support decision-making tools..

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
BRENO BARROS TELLES DO CARMO	PERMANENTE	SIM
LILIAN CAPORLINGUA GUESTA CABRAL	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Gestão socioambiental em contextos organizacionais

Data de Início: 01/10/2009

Financiador: -

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(s): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

Linha de Pesquisa: Gestão Socioambiental

Descrição: Análise de processos de gestão socioambiental nos diversos espaços organizacionais da região do semiárido brasileiro

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
LILIAN CAPORLINGUA GUESTA CABRAL	PERMANENTE	SIM
BRENO BARROS TELLES DO CARMO	PERMANENTE	NÃO
CLANDIA MAFFINI GOMES	PERMANENTE	NÃO
ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Aplicabilidade e Avaliação de Modelos de Decisão Multicritério

Data de Início: 11/10/2017

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Processos Organizacionais e Decisórios

Descrição: Este projeto tem como objetivo estudar modelos de decisão e aplicá-los em contextos relevantes para a sociedade de forma geral. Em especial, foca-se em problemas Multicritério, que considera simultaneamente múltiplos parâmetros ou critérios para a escolha de um curso de ação, sendo uma das metodologias de decisão mais utilizadas nas ciências, nos negócios, no governo e na engenharia, com o propósito de ajudar a melhorar a qualidade das decisões. Complementarmente, pretende-se contribuir para o avanço metodológico dos principais métodos da área, ao tratar de deficiências e limitações destes, especialmente o problema clássico do rank reversal que, em sua mais conhecida denominação, se refere à mudança na ordenação de um grupo de alternativas anteriormente ordenadas após uma alternativa irrelevante ter sido adicionada ou excluída desse grupo.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
RENAN FELINTO DE FARIAS AIRES	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Proposta em Associação?: NÃO
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
BRENO BARROS TELLES DO CARMO	PERMANENTE	NÃO
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Finanças Comportamentais: Uma análise a partir do Papel da Educação Financeira

Data de Início: 01/02/2017

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Processos Organizacionais e Decisórios

Descrição: A s Finanças Comportamentais despertam cada vez mais interesse por parte dos pesquisadores da área de Finanças, a aceitação da importância do indivíduo como peça-chave para o mundo financeiro tem levado cada vez mais pesquisadores a avaliarem como os indivíduos se comportam em relação ao dinheiro. Nessa perspectiva a Educação Financeira teve seus conceitos e áreas de abrangência modificados, pois ao concebermos a Educação Financeira além de técnicas e ferramentas a serem seguidas o tema ganhou notoriedade na área de Finanças.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ALVARO FABIANO PEREIRA DE MACEDO	PERMANENTE	SIM
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE	PERMANENTE	NÃO
WESLEY VIEIRA DA SILVA	PERMANENTE	NÃO



OCUPPIRA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento
 Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(eis): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

Corpo Docente - Identificação Nominal da Produção Recente

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO	Curriculo Lattes	Tipo: BIBLIOGRÁFICA	PERMANENTE
-------------------------------	------------------	---------------------	------------

Título: Strategic sustainability management and export performance
Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1477-7835 - MANAGEMENT OF ENVIRONMENTAL QUALITY
Qualis: A2

Autor: CLANDIA MAFFINI GOMES
Data da Publicação: 01/01/2014

Coautor(es): CARLOS HENRIQUE VENCATTO, FLAVIA LUCIANE SCHERER, JORDANA MARQUES KNEIPP, ROBERTO SCHOPRONI BICHUETTI
Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Strategic sustainability management and export performance; 01/01/2014; Não; Trabalho Completo; 1477-7835 - MANAGEMENT OF ENVIRONMENTAL QUALITY; 25; 4; 431-445; Inglês; 10.1108/MEQ-02-2013-0014;

Título: The use of environmental performance indicators and size effect: A study of industrial companies
Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1470-160X - ECOLOGICAL INDICATORS
Qualis: A1

Autor: CLANDIA MAFFINI GOMES
Data da Publicação: 01/01/2014

Coautor(es): FLÁVIO HOURNEAUX JÚNIOR, HERMAN ATILA HRDLICKA, ISAK KRUGLANSKAS

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; The use of environmental performance indicators and size effect: A study of industrial companies; 01/01/2014; Não; Trabalho Completo; 1470-160X - ECOLOGICAL INDICATORS; 36; 205-212; Inglês; 10.1016/j.ecolind.2013.07.009;

Título: Management of Sustainable Innovation in an Internationalized Company.
Destaque: NÃO

ISSN - Título: 0718-2724 - JOURNAL OF TECHNOLOGY MANAGEMENT & INNOVATION
Qualis: A2

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Autor: CLANDIA MAFFINI GOMES

Data da Publicação: 01/01/2013

Coautor(es): VALÉRIA DA VEIGA DIAS, CLANDIA MAFFINI GOMES, Uíara Gonçalves de Menezes, FLAVIA LUCIANE SCHERER, Isak Kruglianskas

Complemento: BIBLIOGRÁFICA: ARTIGO EM PERIÓDICO: Management of Sustainable Innovation in an Internationalized Company.; 01/01/2013; Não; Trabalho Completo; 0718-2724 - JOURNAL OF TECHNOLOGY MANAGEMENT & INNOVATION; 8; 264-273; Inglês;

Título: Management for sustainability: An analysis of the key practices according to the business size

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1470-160X - ECOLOGICAL INDICATORS

Qualis: A1

Autor: CLANDIA MAFFINI GOMES

Data da Publicação: 01/01/2015

Coautor(es): KNEIPP, JORDANA MARQUES, KRUGLIANSKAS, ISAK, ROSA, LUCIANA APARECIDA BARBIERI DA, ROBERTO SCHOPRONI BICHUETI

Complemento: BIBLIOGRÁFICA: ARTIGO EM PERIÓDICO: Management for sustainability: An analysis of the key practices according to the business size; 01/01/2015; Não; Trabalho Completo; 1470-160X - ECOLOGICAL INDICATORS; 52; 116-127; Inglês; [http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1470160X14005354][doi:10.1016/j.ecolind.2014.11.012]; 10.1016/j.ecolind.2014.11.012;

Título: MANAGEMENT FOR SUSTAINABILITY IN COMPANIES OF THE MINING SECTOR: AN ANALYSIS OF THE MAIN FACTORS RELATED WITH THE BUSINESS PERFORMANCE

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 0959-6526 - JOURNAL OF CLEANER PRODUCTION

Qualis: A1

Autor: CLANDIA MAFFINI GOMES

Data da Publicação: 01/01/2014

Coautor(es): JORDANA MARQUES KNEIPP, ISAK KRUGLIANSKAS, LUCIANA APARECIDA BARBIERI DA ROSA, ROBERTO SCHOPRONI BICHUETI

Complemento: BIBLIOGRÁFICA: ARTIGO EM PERIÓDICO: MANAGEMENT FOR SUSTAINABILITY IN COMPANIES OF THE MINING SECTOR: AN ANALYSIS OF THE



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Numero/Ano: 286/2017	Proposta em Associação? NÃO
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)	Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nome do Programa: Administração	Nível(eis): Mestrado
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Data Última Situação: 25/09/2017
Modalidade: ACADÊMICO	
Última Situação: Em Preenchimento	

MAIN FACTORS RELATED WITH THE BUSINESS PERFORMANCE: 01/01/2014; Não; Trabalho Completo; 0959-6526 - JOURNAL OF CLEANER PRODUCTION; 84; 84-93; Inglês;

ALVARO FABIANO PEREIRA DE MACEDO Currículo Lattes PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO **Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

Título: ESTRATÉGIAS DE PRECIFICAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS **Destaque:** NÃO

ISSN - Título: 1984-3372 - REVISTA ELETRÔNICA DE ESTRATÉGIA E NEGÓCIOS **Qualis:** B2

Autor: ALVARO FABIANO PEREIRA DE MACEDO **Data da Publicação:** 01/01/2016

Coautor(es): HEITOR TAKASHI KATO, Eliane Cristine Francisco Maffezzoli, LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE

Complemento: BIBLIOGRÁFICA: ARTIGO EM PERIÓDICO; ESTRATÉGIAS DE PRECIFICAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS; 01/01/2016; Não; Trabalho Completo; 1984-3372 - REVISTA ELETRÔNICA DE ESTRATÉGIA E NEGÓCIOS; 9; português; <http://dx.doi.org/10.19177/reen.v9e320163-21>;

Título: ABORDAGEM DAS CONFIGURAÇÕES: DIMENSÕES DO INDIVÍDUO, EMPREENHIMENTO E CONTEXTO EM EMPRESAS NO ESTÁGIO INICIAL **Destaque:** NÃO

ISSN - Título: 1984-4204 - REVISTA ELETRÔNICA MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO **Qualis:** B3

Autor: ALVARO FABIANO PEREIRA DE MACEDO **Data da Publicação:** 01/01/2014

Coautor(es): SIMONE GURGEL DE BRITO, LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE, ADRIANA MARTINS DE OLIVEIRA, FERNANDO ANTONIO P. GIMENEZ

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; ABORDAGEM DAS CONFIGURAÇÕES: DIMENSÕES DO INDIVÍDUO, EMPREENHIMENTO E CONTEXTO EM EMPRESAS NO ESTÁGIO INICIAL; 01/01/2014; Não; Trabalho Completo; 1984-4204 - REVISTA ELETRÔNICA MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO; 6; 39-52; português;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS; CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(éis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Data Última Situação: 25/09/2017

Título: Análise da relação entre variáveis demográficas e escores de tolerância ao risco

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1983-4659 - REA REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFSM

Qualis: B1

Autor: ALVARO FABIANO PEREIRA DE MACEDO

Data da Publicação: 01/01/2017

Coautor(es): Wesley Vieira da Silva, Fábio Chaves Nobre, LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Análise da relação entre variáveis demográficas e escores de tolerância ao risco; 01/01/2017; Não; Trabalho Completo; 1983-4659 - REA REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFSM; 10; português; <http://dx.doi.org/10.5902/1983465912915>;

Título: GOVERNANÇA CORPORATIVA E EVIDENCIAÇÃO DE CAPITAL INTELECTUAL DE EMPRESAS BRASILEIRAS

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 2318-1001 - REVISTA EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL & FINANÇAS

Qualis: B3

Autor: ALVARO FABIANO PEREIRA DE MACEDO

Data da Publicação: 01/01/2015

Coautor(es): SIMONE GURGEL DE BRITO, LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE, ADRIANA MARTINS DE OLIVEIRA, CARLOS OLAVO QUANDT

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; GOVERNANÇA CORPORATIVA E EVIDENCIAÇÃO DE CAPITAL INTELECTUAL DE EMPRESAS BRASILEIRAS; 01/01/2015; Não; Trabalho Completo; 2318-1001 - REVISTA EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL & FINANÇAS; 3; 18-33; português;

Título: IMPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA E ESTILO DO EXECUTIVO: UM ESTUDO SOBRE ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E DESEMPENHO EM PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 2176-0756 - REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTRATÉGIA RIAE

Qualis: B2

Autor: ALVARO FABIANO PEREIRA DE MACEDO

Data da Publicação: 01/01/2014



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ocupira



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017	Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)	Proposta em Associação?: NÃO
Nome do Programa: Administração	Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS. CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade: ACADÊMICO	Última Situação: Em Preenchimento	Nível(eis): Mestrado
		Data Última Situação: 25/09/2017

Coautor(es): LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE, JANSEN MAIA DEL CORSO, Alceu Souza

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; IMPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA E ESTILO DO EXECUTIVO: UM ESTUDO SOBRE ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E DESEMPENHO EM PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS DO RIO GRANDE DO NORTE: 01/01/2014; Não; Trabalho Completo; 2176-0756 - REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTRATÉGIA RIAE: 13; 94-106; português;

LILIAN CAPORLINGUA GIESTA CABRAL	Curriculo Lattes	PERMANENTE
----------------------------------	------------------	------------

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO **Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

Título: Desenvolvimento Sustentável, Responsabilidade Social Corporativa e Educação Ambiental em contexto de inovação organizacional: conceitos revisitados; **Destaque:** NÃO

ISSN - Título: 1983-4659 - REA REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFSM **Qualis:** B1

Autor: LILIAN CAPORLINGUA GIESTA CABRAL **Data da Publicação:** 01/10/2012

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Desenvolvimento Sustentável, Responsabilidade Social Corporativa e Educação Ambiental em contexto de inovação organizacional: conceitos revisitados.; 01/10/2012; Não; Trabalho Completo; 1983-4659 - REA REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFSM; 5; 767-783; português; 10.5902/198346597654;

Título: ANÁLISE DO TRIPLE BOTTOM LINE EM UMA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS SITUADA NO MUNICÍPIO DE MOSSORO-RN **Destaque:** NÃO

ISSN - Título: 2238-8753 - REVISTA GESTÃO & SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL **Qualis:** B4

Autor: LILIAN CAPORLINGUA GIESTA CABRAL **Data da Publicação:** 01/01/2017

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Proposta em Associação?: NÃO
Data Última Situação: 25/09/2017

Coautor(es): PETERSON GUERREIRO FERNANDES

Complemento: BIBLIOGRÁFICA: ARTIGO EM PERIÓDICO: ANÁLISE DO TRIPLE BOTTOM LINE EM UMA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS SITUADA NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN; 01/01/2017; Não; Trabalho Completo; 2238-8753 - REVISTA GESTÃO & SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL; 6; 28-43; português;

Título: Experiência de Consumo em Realidades Virtuais: um Estudo de Caso Realizado no Second Life.

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1809-2039 - RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO

Qualis: B1

Autor: LILIAN CAPORLINGUA GIESTA CABRAL

Data da Publicação: 01/01/2015

Coautor(es): VIVIANE SANTOS SALAZAR, YAKARA VASCONCELOS PEREIRA LEITE, Isadora Camila Marques Soares

Complemento: BIBLIOGRÁFICA: ARTIGO EM PERIÓDICO: Experiência de Consumo em Realidades Virtuais: um Estudo de Caso Realizado no Second Life.; 01/01/2015; Não; Trabalho Completo; 1809-2039 - RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO; 12; português;

Título: Educação Ambiental e Gestão Ambiental no ativo Mossoró da Unidade RN/CE da Petrobras.

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1413-2311 - READ. REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO

Qualis: B1

Autor: LILIAN CAPORLINGUA GIESTA CABRAL

Data da Publicação: 01/01/2013

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA: ARTIGO EM PERIÓDICO: Educação Ambiental e Gestão Ambiental no ativo Mossoró da Unidade RN/CE da Petrobras.; 01/01/2013; Não; Trabalho Completo; 1413-2311 - READ. REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO; 19; 453-484; português; 10.1590/S1413-23112013000200008;

Título: RESPONSABILIDADE SOCIAL SOB A ÓTICA DA ISO 26000: Uma Análise **Destaque:** NÃO



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

das Pequenas Empresas do Comércio Varejista de Mossoró/RN.

ISSN - Título: 1980-0193 - PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS

Qualis: B3

Autor: LILIAN CAPORLINGUA GIESTA CABRAL

Data da Publicação: 01/01/2016

Coautor(es): Valéria Rueda Elias SPERS, Elisabete Stradiotto Siqueira, Águida Jessica de Freitas Dantas, Fábio Chaves Nobre

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; RESPONSABILIDADE SOCIAL SOB A ÓTICA DA ISO 26000: Uma Análise das Pequenas Empresas do Comércio Varejista de Mossoró/RN.; 01/01/2016; Não; Trabalho Completo; 1980-0193 - PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS; 11; português;

WESLEY VIEIRA DA SILVA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Neurofinance: A Systematic Review About A New Way To Looking The Financial Decision-Making.

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1450-216X - EUROPEAN JOURNAL OF SCIENTIFIC RESEARCH

Qualis: A2

Autor: WESLEY VIEIRA DA SILVA

Data da Publicação: 01/09/2016

Coautor(es): Alceu Souza, Claudimar Pereira Da Veiga, David Ascher

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Neurofinance: A Systematic Review About A New Way To Looking The Financial Decision-Making.; 01/09/2016; Não; Trabalho Completo; 1450-216X - EUROPEAN JOURNAL OF SCIENTIFIC RESEARCH; 141; 4; 407-426; Inglês;

Título: Revisitando as Estratégias de Momento: O Mercado Brasileiro é Realmente Uma Exceção?

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1983-7488 - RAUSP-E (SÃO PAULO)

Qualis: A2

Autor: WESLEY VIEIRA DA SILVA

Data da Publicação: 01/01/2015

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(éis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Coautor(es): PEDRO GUILHERME RIBEIRO PICCOLI, JUNE ALISSON WESTARB CRUZ, ALCEU SOUZA

Complemento: BIBLIOGRÁFICA: ARTIGO EM PERIÓDICO: Revisitando as Estratégias de Momento: O Mercado Brasileiro é Realmente Uma Exceção?. 01/01/2015; Não: Trabalho Completo: 1983-7488 - RAUSP-E (SÃO PAULO); 50; 2; 183-195; Português; [http://www.rausp.usp.br/];

Título: The relationship between enterprise efficiency in resource use and energy efficiency practices adoption.

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 0925-5273 - INTERNATIONAL JOURNAL OF PRODUCTION ECONOMICS

Qualis: A1

Autor: WESLEY VIEIRA DA SILVA

Data da Publicação: 03/10/2016

Coautor(es): Edson Pinheiro de Lima, Sergio E. Gouvea da Costa, Marcos G. Perroni

Complemento: BIBLIOGRÁFICA: ARTIGO EM PERIÓDICO: The relationship between enterprise efficiency in resource use and energy efficiency practices adoption.; 03/10/2016; Não: Trabalho Completo: 0925-5273 - INTERNATIONAL JOURNAL OF PRODUCTION ECONOMICS; 190; 108-119; Inglês; http://doi.org/10.1016/j.ijpe.2016.08.023;

Título: Stock Overreaction to Extreme Market Events.

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1062-9408 - THE NORTH AMERICAN JOURNAL OF ECONOMICS AND FINANCE

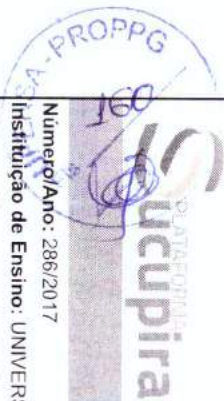
Qualis: A2

Autor: WESLEY VIEIRA DA SILVA

Data da Publicação: 03/10/2016

Coautor(es): Mo Chaudhury, Pedro Piccoli, Alceu Souza

Complemento: BIBLIOGRÁFICA: ARTIGO EM PERIÓDICO: Stock Overreaction to Extreme Market Events.; 03/10/2016; Não: Trabalho Completo: 1062-9408 - THE NORTH AMERICAN JOURNAL OF ECONOMICS AND FINANCE; 41; 97-111; Inglês; http://dx.doi.org/10.1016/j.najef.2017.04.002;



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Título: As Práticas de Governança Corporativa Diminuem o Gerenciamento de Resultados? Evidências a Partir da Aversão na Divulgação de Prejuízos e de Queda nos Lucros
Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1807-1821 - REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE (UFSC)
Qualis: A2
Autor: WESLEY VIEIRA DA SILVA
Data da Publicação: 01/01/2014

Coautor(es): PEDRO GUILHERME RIBEIRO PICCOLI, ALCEU SOUZA
Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; As Práticas de Governança Corporativa Diminuem o Gerenciamento de Resultados? Evidências a Partir da Aversão na Divulgação de Prejuízos e de Queda nos Lucros; 01/01/2014; Não; Trabalho Completo; 1807-1821 - REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE (UFSC); 11; 22; 141-162; Português;

LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE
Curriculo Lattes
Tipo: BIBLIOGRÁFICA
PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO
Título: Stock Market Volatility and Changes in Financial Risk Tolerance During the Great Recession.
Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1052-3073 - JOURNAL OF FINANCIAL COUNSELING AND PLANNING (PRINT)
Qualis:
Autor: LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE
Data da Publicação: 01/08/2017

Coautor(es): JOHN E. GRABLE, ABED G. RABBANI, WOOKJAE HEO, STEPHEN KUZNIAK
Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Stock Market Volatility and Changes in Financial Risk Tolerance During the Great Recession.; 01/08/2017; Não; Trabalho Completo; 1052-3073 - JOURNAL OF FINANCIAL COUNSELING AND PLANNING (PRINT); 28; 140-154; Inglês; <http://dx.doi.org/10.1891/1052-3073.28.1.140>;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(éis): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Título: ESTRUCTURA DEL CAPITAL: RELEVAMIENTO DE LA LITERATURA Y DESARROLLO RECIENTE EN EL AREA.

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 0329-3475 - INVENIO (ROSARIO)

Qualis: B2

Autor: LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE

Data da Publicação: 01/09/2016

Coautor(es): Valeria Rueda Elias SPERS, Elisabete Stradiotto Siqueira, Adail José Sousa , José Francisco Caill, Fabio Chaves Nobre
Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; ESTRUCTURA DEL CAPITAL: RELEVAMIENTO DE LA LITERATURA Y DESARROLLO RECIENTE EN EL AREA.; 01/09/2016; Não; Trabalho Completo; 0329-3475 - INVENIO (ROSARIO); 9; 31-46; Espanhol;

Título: ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA DE UM INVESTIMENTO EM UMA EMPRESA DA INDÚSTRIA SALINEIRA COM SIMULAÇÃO DE MONTECARLO.

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1983-9308 - EXACTA (ONLINE)

Qualis: B2

Autor: LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE

Data da Publicação: 01/08/2016

Coautor(es): Fábio Chaves Nobre, José Francisco Caill, Rodrigo Holanda Ribeiro
Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA DE UM INVESTIMENTO EM UMA EMPRESA DA INDÚSTRIA SALINEIRA COM SIMULAÇÃO DE MONTECARLO.; 01/08/2016; Não; Trabalho Completo; 1983-9308 - EXACTA (ONLINE); 14; 1-20; português; 10.5585/ExactaEP.v14n3.6501;

Título: Análise da relação entre variáveis demográficas e escores de tolerância ao risco

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1983-4659 - REA REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFSM

Qualis: B1

Autor: LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE

Data da Publicação: 02/01/2017



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento
 Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(els): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

Coautor(es): Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo, Fábio Chaves Nobre, Wesley Vieira da Silva

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Análise da relação entre variáveis demográficas e escores de tolerância ao risco. 02/01/2017. Não; Trabalho Completo: 1983-4659 - REA REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFSM. 10: 116-128; Português: 10.5902/1983465912915

Título: The Role of Risk Profiles and Risk Tolerance in Shaping Client Investment Decisions. **Destaque:** NÃO

ISSN - Título: 1537-1816 - JOURNAL OF FINANCIAL SERVICE PROFESSIONALS **Qualis:** **Data da Publicação:** 01/01/2015

Autor: LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE

Coautor(es): JOHN E. GRABLE

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; The Role of Risk Profiles and Risk Tolerance in Shaping Client Investment Decisions. : 01/01/2015; Não; Trabalho Completo: 1537-1816 - JOURNAL OF FINANCIAL SERVICE PROFESSIONALS; 69; Inglês;

ANA MARIA MAGALHAES CORREIA Currículo Lattes PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO **Tipo:** BIBLIOGRÁFICA

Título: Habitats de inovação na economia do conhecimento: identificando ações de sucesso **Destaque:** NÃO

ISSN - Título: 1809-2039 - RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO **Qualis:** B1

Autor: ANA MARIA MAGALHAES CORREIA **Data da Publicação:** 01/11/2012

Coautor(es): MARIA DE LOURDES BARRETO GOMES

Número/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(is): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Habitats de inovação na economia do conhecimento: identificando ações de sucesso; 01/11/2012; Não; Trabalho Completo; 1809-2039 - RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO; 9; português;

Título: Potentialities and limits for the local economic and innovative development: a comparative analysis of technology parks located in the Northeast region of Brazil.

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1471-8197 - INTERNATIONAL JOURNAL OF INNOVATION AND LEARNING (PRINT)

Qualis: A2

Autor: ANA MARIA MAGALHAES CORREIA

Data da Publicação: 01/01/2014

Coautor(es): MARIA DE LOURDES BARRETO GOMES

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Potentialities and limits for the local economic and innovative development: a comparative analysis of technology parks located in the Northeast region of Brazil. ; 01/01/2014; Não; Trabalho Completo; 1471-8197 - INTERNATIONAL JOURNAL OF INNOVATION AND LEARNING (PRINT); 15; Inglês;

Título: Estudo de tempos e métodos no processo produtivo de uma panificadora localizada em Mossoró/RN.

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1980-5756 - GESTÃO E SOCIEDADE

Qualis: B2

Autor: ANA MARIA MAGALHAES CORREIA

Data da Publicação: 01/01/2015

Coautor(es): Romero Rondinele dos Santos Vieira, ARMISTRONG MARTINS DA SILVA, ANDRÉ DUARTE LUCENA
Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Estudo de tempos e métodos no processo produtivo de uma panificadora localizada em Mossoró/RN.; 01/01/2015; Não; Trabalho Completo; 1980-5756 - GESTÃO E SOCIEDADE; 9; português; 10.21171/ges.v9i23.2029;

Título: Expectativas de retorno e riscos percebidos no agronegócio corante natural de cajú para o mercado B2B. **Destaque:** NÃO



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento
 Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(ais): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

ISSN - Título: 1808-2882 - CUSTOS E @GRONEGOCIOSONLINE **Qualis: B1**

Autor: ANA MARIA MAGALHAES CORREIA **Data da Publicação: 01/01/2015**

Coautor(es): JOSÉ ANIZIO ROCHA DE ARAUJO, JUDSON DA CRUZ GURGEL, ALCEU SOUZA, THAISEANY DE FREITAS RÊGO
 Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Expectativas de retorno e riscos percebidos no agronegócio corante natural de caju para o mercado B2B; 01/01/2015; Não; Trabalho Completo; 1808-2882 - CUSTOS E @GRONEGOCIOSONLINE; 11; português;

Título: Habitat? of innovation in the knowledge economy: a comparative analysis of technology-parks located in the Northeast region of Brazil. **Destaque: NÃO**

ISSN - Título: 2236-269X - INDEPENDENT JOURNAL OF MANAGEMENT & PRODUCTION **Qualis: B2**

Autor: ANA MARIA MAGALHAES CORREIA **Data da Publicação: 01/01/2013**

Coautor(es): MARIA DE LOURDES BARRETO GOMES, LUCIENE LARANJEIRA DINIZ
 Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Habitat? of innovation in the knowledge economy: a comparative analysis of technology parks located in the Northeast region of Brazil.; 01/01/2013; Não; Trabalho Completo; 2236-269X - INDEPENDENT JOURNAL OF MANAGEMENT & PRODUCTION; 4; Inglês;

RENAN FELINTO DE FARIAS AIRES Currículo Lattes **PERMANENTE**

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO **Tipo: BIBLIOGRÁFICA**

Título: Modelagem de Processos de Negócio: Uma Análise da Gestão de Cursos de Qualificação de Uma Organização Pública de Treinamento de Pessoal do Estado da Paraíba. **Destaque: NÃO**

ISSN - Título: 1679-5350 - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIMEP **Qualis: B2**

Autor: RENAN FELINTO DE FARIAS AIRES **Data da Publicação: 01/01/2016**

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(s): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Coautor(es): MANOEL VERAS SOUSA NETO, Camilla Cristina Rodrigues Salgado

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Modelagem de Processos de Negócio: Uma Análise da Gestão de Cursos de Qualificação de Uma Organização Pública de Treinamento de Pessoal do Estado da Paraíba.; 01/01/2016; Não; Trabalho Completo; 1679-5350 - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIMEP; 14; 184-210; português; 10.15600/1679-5350/rau.v14n3p184-210;

Título: CONTRIBUIÇÕES À MELHORIA DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS: UMA AVALIAÇÃO EMPÍRICA SOB A PERSPECTIVA DE MAPEAMENTO DE PROCESSOS EM UMA UNIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

ISSN - Título: 1807-1600 - HOLOS (NATAL. ONLINE)

Qualis: B2

Autor: RENAN FELINTO DE FARIAS AIRES

Data da Publicação: 01/01/2013

Coautor(es): Camilla Cristina Rodrigues Salgado, AFRANIO GALDINO DE ARAUJO, FÁBIO WALTER

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; CONTRIBUIÇÕES À MELHORIA DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS: UMA AVALIAÇÃO EMPÍRICA SOB A PERSPECTIVA DE MAPEAMENTO DE PROCESSOS EM UMA UNIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.; 01/01/2013; Não; Trabalho Completo; 1807-1600 - HOLOS (NATAL. ONLINE); 1; português; 10.15628/holos.2013.1034;

Título: student selection in a Brazilian university: using a multi-criteria method

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 0160-5682 - JOURNAL OF THE OPERATIONAL RESEARCH SOCIETY

Qualis: A1

Autor: RENAN FELINTO DE FARIAS AIRES

Data da Publicação: 01/01/2017

Coautor(es): LUCIANO FERREIRA, DENIS BORENSTEIN, AFRANIO GALDINO DE ARAUJO

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; student selection in a Brazilian university: using a multi-criteria method; 01/01/2017; Não; Trabalho Completo; 0160-5682 - JOURNAL OF THE OPERATIONAL RESEARCH SOCIETY; 0; Inglês; 10.1057/s41274-017-0242-3;



PLATAFORMA
SICUPIRA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Numero/Ano: 288/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento
 Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(s): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

Título: Escolas de governo: o panorama brasileiro.

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 0034-7612 - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (IMPRESSO)

Qualis: A2

Autor: RENAN FELINTO DE FARIAS AIRES

Data da Publicação: 01/01/2014

Coautor(es): Kátia Virginia Ayres, Camila Cristina Rodrigues Salgado, AFRANIO GALDINO DE ARAUJO
 Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Escolas de governo: o panorama brasileiro.; 01/01/2014; Não; Trabalho Completo; 0034-7612 - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (IMPRESSO); 48; 1007-1027; português; 10.1590/0034-76121689;

Título: The PDCA cycle in practice: the experience of managing subjects of the administration course of the Federal University of Paraíba - UFPB - Campus I

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1758-938X - INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED OPERATIONS MANAGEMENT

Qualis:

Autor: RENAN FELINTO DE FARIAS AIRES

Data da Publicação: 01/01/2014

Coautor(es): Kátia Virginia Ayres, Camila Cristina Rodrigues Salgado
 Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; The PDCA cycle in practice: the experience of managing subjects of the administration course of the Federal University of Paraíba - UFPB - Campus I; 01/01/2014; Não; Trabalho Completo; 1758-938X - INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED OPERATIONS MANAGEMENT; 6; 323-334; Inglês; 10.1504/IJAOM.2014.066826;

ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: A agroecologia como perspectiva de sustentabilidade na agricultura familiar

Destaque: NÃO

Qualis: B1

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Nível(s): Mestrado
Data Última Situação: 25/09/2017

Autor: ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA

Data da Publicação: 01/01/2014

Coautor(es): CHRISTIANE FERNANDES DOS SANTOS, IRANE TERESA DE ARAÚJO, ZILDENICE MATIAS GUEDES MAIA

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO: A agroecologia como perspectiva de sustentabilidade na agricultura familiar; 01/01/2014; Não; Trabalho Completo; 1809-4422 - AMBIENTE & SOCIEDADE (ONLINE); 17; 33-52; português;

Título: APICULTURA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: DESAFIOS DA PRODUÇÃO E DIFICULDADES EM ADOTAR PRÁTICAS SOCIAL E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1980-4164 - REVISTA ELETRONICA DE ADMINISTRACAO

Qualis: B1

Autor: ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA

Data da Publicação: 01/01/2015

Coautor(es): Erlaine Binotto, Valdir Antonio Balbino

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; APICULTURA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: DESAFIOS DA PRODUÇÃO E DIFICULDADES EM ADOTAR PRÁTICAS SOCIAL E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS; 01/01/2015; Não; Trabalho Completo; 1980-4164 - REVISTA ELETRONICA DE ADMINISTRACAO; 21; 348-377; português;

Título: A criação de conhecimento para a gestão de propriedades rurais no Brasil e na Austrália

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 0103-2003 - REVISTA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL (IMPRESSO)

Qualis: B1

Autor: ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA

Data da Publicação: 01/01/2013

Coautor(es): Marina Keiko Nakayama, Erlaine Binotto

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO: A criação de conhecimento para a gestão de propriedades rurais no Brasil e na Austrália; 01/01/2013; Não;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Numero/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento
 Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(eis): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

Trabalho Completo; 0103-2003 - REVISTA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL (IMPRESSO); 51; 681-698; português;

Título: A Gestão dos Resíduos Sólidos no Meio Rural: O Estudo de um Assentamento da Região Nordeste do Brasil.
Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1980-5756 - GESTÃO E SOCIEDADE
Qualis: B2
Data da Publicação: 01/01/2014

Autor: ELISABETE STRADICOTTO SIQUEIRA
Coautor(es): Rosa Adeyse Silva, Maria Juliana Jamille Barra de Souza, Karla Kallyana Figueira Félix
Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A Gestão dos Resíduos Sólidos no Meio Rural: O Estudo de um Assentamento da Região Nordeste do Brasil.; 01/01/2014; Não; Trabalho Completo; 1980-5756 - GESTÃO E SOCIEDADE; 8; 593-613; português;

Título: A INTERNALIZAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA NORMA ISO 26000: O CASO DA PETROBRAS.
Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1807-1600 - HOLOS (NATAL ONLINE)
Qualis: B2
Data da Publicação: 01/01/2015

Autor: ELISABETE STRADICOTTO SIQUEIRA
Coautor(es): Arthur William Perreira da Silva
Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A INTERNALIZAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA NORMA ISO 26000: O CASO DA PETROBRAS.; 01/01/2015; Não; Trabalho Completo; 1807-1600 - HOLOS (NATAL ONLINE); 1; português;

THAISEANY DE FREITAS REGÓ COLABORADOR
 Currículo Lattes

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Expectativas de retorno e riscos percebidos no agronegócio corante natural de caju para o mercado B2B. **Destaque:** NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 286/2017
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Nome do Programa: Administração
Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
Modalidade: ACADÊMICO
Nível(eis): Mestrado
Última Situação: Em Preenchimento
Proposta em Associação?: NÃO
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
Data Última Situação: 25/09/2017

ISSN - Título: 1808-2882 - CUSTOS E @GRONEGOCIOSONLINE

Qualis: B1

Autor: THAISEANY DE FREITAS REGO

Data da Publicação: 01/01/2015

Coautor(es): ANA MARIA MAGALHÃES CORREIA, ALCEU SOUZA, JOSÉ ANIZIO ROCHA DE ARAUJO, JUDSON DA CRUZ GURGEL
Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Expectativas de retorno e riscos percebidos no agronegócio corante natural de cajú para o mercado B2B. ; 01/01/2015; Não: Trabalho Completo; 1808-2882 - CUSTOS E @GRONEGOCIOSONLINE; 11; 370-400; português;

Título: BRAND FLINGS: EMOÇÕES PASSAGEIRAS COM AS MARCAS

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 2237-3667 - REUNIR: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E SUSTENTABILIDADE

Qualis: B2

Autor: THAISEANY DE FREITAS REGO

Data da Publicação: 01/01/2015

Coautor(es): ANA MARIA MAGALHÃES CORREIA, ADRIANA MARTINS DE OLIVEIRA
Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; BRAND FLINGS: EMOÇÕES PASSAGEIRAS COM AS MARCAS; 01/01/2015; Não: Trabalho Completo; 2237-3667 - REUNIR: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E SUSTENTABILIDADE; 5; 39-56; português;

Título: Análise fatorial confirmatória da escala Servqual. Um estudo com os usuários dos serviços de habilitação e veículos do Detran/RN.

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 2236-5710 - CADERNOS GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

Qualis: B2

Autor: THAISEANY DE FREITAS REGO

Data da Publicação: 01/01/2015

Coautor(es): Eliane Cristine Francisco Maffezzoli, ANA MARIA MAGALHÃES CORREIA, HEITOR TAKASHI KATO
Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Análise fatorial confirmatória da escala Servqual. Um estudo com os usuários dos serviços de habilitação e veículos do Detran/RN. ; 01/01/2015; Não: Trabalho Completo; 2236-5710 - CADERNOS GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA; 20; 19-40; português;



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Numero/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ARIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaiiação: ADMINISTRAÇÃO PUBLICA E DE EMPRESAS, CIENCIAS CONTABEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento
 Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(eis): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

Título: Uma Investigação acerca da Mortalidade das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte da Cidade de Sousa, PB. **Destaque:** NÃO

ISSN - Título: 2237-3667 - REUNIR: REVISTA DE ADMINISTRACAO, CIENCIAS CONTABEIS E SUSTENTABILIDADE **Qualis:** B2
Autor: THAISEANY DE FREITAS REGO **Data da Publicação:** 01/01/2012

Coautor(es): EDILSON CHAVES DE FREITAS, JOSICARLA SOARES SANTIAGO, FABIANO FERREIRA BATISTA
Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Uma Investigação acerca da Mortalidade das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte da Cidade de Sousa, PB.; 01/01/2012; Não; Trabalho Completo; 2237-3667 - REUNIR: REVISTA DE ADMINISTRACAO, CIENCIAS CONTABEIS E SUSTENTABILIDADE; 2: 56-71; português;

Título: Concepção de ativos: um estudo sobre a compreensão dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFRSA. **Destaque:** NÃO

ISSN - Título: 2237-3667 - REUNIR: REVISTA DE ADMINISTRACAO, CIENCIAS CONTABEIS E SUSTENTABILIDADE **Qualis:** B2
Autor: THAISEANY DE FREITAS REGO **Data da Publicação:** 01/01/2014

Coautor(es): LUIZ CLAUDIO ALVES MOURA
Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Concepção de ativos: um estudo sobre a compreensão dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFRSA.; 01/01/2014; Não; Trabalho Completo; 2237-3667 - REUNIR: REVISTA DE ADMINISTRACAO, CIENCIAS CONTABEIS E SUSTENTABILIDADE; 4: 1-19; português;

AGOSTINHA MAFALDA BARRA DE OLIVEIRA **Curriculo Lattes**
Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO **Tipo:** BIBLIOGRÁFICA **COLABORADOR**

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 286/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)

Nome do Programa: Administração

Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO

Nível(s): Mestrado

Data Última Situação: 25/09/2017

Título: Grau de satisfação dos discentes de administração com seu curso e sua IES

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 2237-7956 - REVISTA DE ADMINISTRACAO IMED

Qualis: B3

Autor: AGOSTINHA MAFALDA BARRA DE OLIVEIRA

Data da Publicação: 01/01/2016

Coautor(es): Aline Francilurdes Nery do Vale, Juliana Carvalho de Sousa

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Grau de satisfação dos discentes de administração com seu curso e sua IES; 01/01/2016; Não; Trabalho Completo; 2237-7956 - REVISTA DE ADMINISTRACAO IMED; 6; 1; 105-115; português; 10.18256/2237-7956/raimed.v6n1p105-115;

Título: Variáveis contextuais como moderadoras da relação grh-desempenho organizacional: uma metanálise.

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 0104-530X - GESTÃO & PRODUÇÃO (UFSCAR, IMPRESSO)

Qualis: B1

Autor: AGOSTINHA MAFALDA BARRA DE OLIVEIRA

Data da Publicação: 01/01/2014

Coautor(es): Alexandre José de Oliveira, Luis Fernández González

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Variáveis contextuais como moderadoras da relação grh-desempenho organizacional: uma metanálise.; 01/01/2014; Não; Trabalho Completo; 0104-530X - GESTÃO & PRODUÇÃO (UFSCAR, IMPRESSO); 21; 303-321; português; 10.1590/0104-530X140;

Título: Musicoterapia organizacional: a música como instrumento de diminuição do stress no trabalho.

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 2237-5422 - CADERNO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO (CPA) - UNIMEP

Qualis: B3

Autor: AGOSTINHA MAFALDA BARRA DE OLIVEIRA

Data da Publicação: 01/01/2014

Coautor(es): LUCAS VINICIUS MARTINS CUNHA



Dados da Proposta de Programa/Curso Novo



Número/Ano: 286/2017
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
 Nome do Programa: Administração
 Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Em Preenchimento
 Proposta em Associação?: NÃO
 Área Básica: ADMINISTRAÇÃO
 Nível(s): Mestrado
 Data Última Situação: 25/09/2017

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Musicoterapia organizacional: a música como instrumento de diminuição do stress no trabalho.; 01/01/2014; Não; Trabalho Completo; 2237-5422 - CADERNO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO (CPA) - UNIMEP; 4; 15-28; português;

BRENDO BARROS TELLES DO CARMO Currículo Lattes
 Maturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO Tipo: BIBLIOGRÁFICA
PERMANENTE

Título: Proposta de um modelo de coleta para o canal reverso de pós consumo de papel em um campus universitário baseado na teoria dos grafos. Destaque: NÃO

ISSN - Título: 1676-1901 - REVISTA PRODUÇÃO ONLINE Qualis: B3

Autor: BRENDO BARROS TELLES DO CARMO Data da Publicação: 01/01/2013

Coautor(es): Francisco Firmino da Silva Neto
Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Proposta de um modelo de coleta para o canal reverso de pós consumo de papel em um campus universitário baseado na teoria dos grafos. ; 01/01/2013; Não; Trabalho Completo; 1676-1901 - REVISTA PRODUÇÃO ONLINE; 13; 1543-1566; português; 10.14488/1676-1901.v13i4.1526;

Título: Addressing uncertain scoring and weighting factors in social life cycle assessment. Destaque: NÃO

ISSN - Título: 0948-3349 - THE INTERNATIONAL JOURNAL OF LIFE CYCLE ASSESSMENT Qualis: A1

Autor: BRENDO BARROS TELLES DO CARMO Data da Publicação: 01/01/2017

Coautor(es): Manuele Margni, PIERRE BAPTISTE

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Addressing uncertain scoring and weighting factors in social life cycle assessment ; 01/01/2017; Não; Trabalho

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 286/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)

Nome do Programa: Administração

Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Em Preenchimento

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO

Nível(s): Mestrado

Data Última Situação: 25/09/2017

Completo: 0948-3349 - THE INTERNATIONAL JOURNAL OF LIFE CYCLE ASSESSMENT; 10; 1609-1617; Inglês; 10.1007/s11367-017-1275-1;

Título: COLLABORATIVE LEARNING CONCEPT IMPLEMENTATION THROUGH WEB.2.0 TOOLS: THE CASE OF INDUSTRIAL ENGINEERING FUNDAMENTALS' DISCIPLINE.

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 0949-149X - INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING EDUCATION

Qualis:

Autor: BRENO BARROS TELLES DO CARMO

Data da Publicação: 01/01/2013

Coautor(es): Renata Lopes Jaguaribe Pontes

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; COLLABORATIVE LEARNING CONCEPT IMPLEMENTATION THROUGH WEB.2.0 TOOLS: THE CASE OF INDUSTRIAL ENGINEERING FUNDAMENTALS' DISCIPLINE.; 01/01/2013; Não; Trabalho Completo; 0949-149X - INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING EDUCATION; 29; 205-214; Inglês;

Título: Queue balancing of load and expedition service in a cement industry in Brazil.

Destaque: NÃO

ISSN - Título: 2236-269X - INDEPENDENT JOURNAL OF MANAGEMENT & PRODUCTION

Qualis: B2

Autor: BRENO BARROS TELLES DO CARMO

Data da Publicação: 01/01/2013

Coautor(es): Izabelle Virginia Lopes de Paiva, David Custódio de Sena, Eva Falcão Soares

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Queue balancing of load and expedition service in a cement industry in Brazil.; 01/01/2013; Não; Trabalho Completo; 2236-269X - INDEPENDENT JOURNAL OF MANAGEMENT & PRODUCTION; 4; 452-462; Inglês; 10.14807/ijmp.v4i2.108;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
***STRICTO SENSU* EM ADMINISTRAÇÃO**

Outubro de 2017

CAPÍTULO I

NATUREZA E OBJETIVOS DO PROGRAMA

Art. 1º O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) é definido como modalidade de formação pós-graduação stricto sensu e tem como objetivo “Formar pessoal de alto nível para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para as dimensões de sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental; tanto no âmbito do contexto da região semiárida, como também em suas interações com o ambiente competitivo global”, além dos seguintes objetivos específicos:

- I. Analisar influências da gestão organizacional nos aspectos relacionados à sustentabilidade social-econômico-financeira.
- II. Constituir estratégias de gerenciamento capazes de permitir que organizações de diferentes configurações possam se desenvolver de forma equilibrada, buscando mitigar processos predatórios advindos das pressões macroeconômicas;
- III. Desenvolver pesquisas com destaque para o papel da inovação como componente da competitividade visando a inserção das organizações de forma proativa no mercado local e global;
- IV. Desenvolver perspectivas teóricas e analíticas no campo dos processos organizacionais e decisórios considerando a sustentabilidade socioambiental.

§ 1º O PPGA da UFERSA oferecerá o curso de Mestrado em Administração, conferindo o título de Mestre em Administração para os discentes que cumprirem as exigências do curso.

§ 2º O curso de Mestrado em Administração terá uma área de concentração denominada: “Gestão Organizacional”, que compreende o estudo das teorias, modelos e abordagens que explicam o processo de gestão das organizações públicas, privadas e terceiro setor.

§ 3º A área de concentração em “Gestão Organizacional” abrigará duas linhas de pesquisa:

- a) “Processos organizacionais e decisórios”, que se dedica ao estudo teórico-empírico sobre a atuação das organizações, sob o ponto de vista das finanças, inovação e estratégia empresarial; e
- b) “Gestão Sócioambiental”, que reúne pesquisas acerca da promoção dos elos de sustentabilidade organizacional no âmbito da gestão de pessoas, processos e políticas de desenvolvimento, gestão socioambiental, ações e políticas de responsabilidade social corporativa.

CAPÍTULO II

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA

Art. 2º O PPGA será regido com base neste Regimento e terá sua estrutura administrativa na forma de:



- V. Um Colegiado, como órgão deliberativo e normativo, composto por docentes do corpo permanente;
- VI. Uma Coordenação, como órgão executivo do Colegiado, constituído por um coordenador e um vice coordenador; e
- VII. Uma Secretaria, como órgão de apoio administrativo.

Seção I Colegiado

Art. 3º O Colegiado é constituído pelo Coordenador e o Vice Coordenador, 3 (três) docentes membros portadores do título de doutor e pertencentes ao quadro permanente do programa e 1 (um) representante discente.

§ 1º Os membros docentes do Colegiado serão eleitos pelos docentes que exerçam atividades permanentes no programa.

§ 2º O mandato dos membros docentes do Colegiado, será de 2 (dois) anos, permitida uma recondução, exceto do membro discente, que será de 1 (um) ano.

§ 3º O representante discente será eleito por seus pares.

§ 4º O Colegiado será presidido pelo Coordenador do Programa e, na sua ausência, pelo Vice Coordenador do Programa.

§ 5º As reuniões do Colegiado serão convocadas pela Presidência do Colegiado ou por requerimento de metade mais um de seus membros, indicando os motivos da convocação.

§ 6º O quórum para realização das reuniões do Colegiado será metade mais um de seus membros.

§ 7º As deliberações do Colegiado do PPGA/UFERSA terão que ser aprovadas pela maioria dos membros presentes à reunião, observado o disposto no parágrafo anterior, sendo que, em caso de empate, a decisão deve ser levada aos Conselhos Superiores da UFERSA, CONSEPE e/ou CONSUNI, conforme a necessidade.

Art. 4º São atribuições do Colegiado, além das atribuições constantes no Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFERSA:

- I. Definir, orientar, avaliar e coordenar as atividades do Programa;
- II. Propor alterações na Estrutura Curricular, Regimento do Programa e composição do corpo docente do Programa;
- III. Apreciar e deliberar, observada a legislação pertinente, as indicações de docentes feitas pelo Coordenador do Programa, para, em comissão ou isoladamente, cumprirem atividades concernentes a:
 - a. Seleção de candidatos ao Programa;
 - b. Orientação e co-orientação de Dissertações;
 - c. Bancas de Defesas de Qualificação e de Dissertação;
 - d. Comissão de bolsa; e
 - e. Outras atividades não previstas neste inciso.

- IV. Estabelecer normas de ingresso e manutenção dos docentes no Programa, definir critérios para credenciamento dos docentes nas categorias de permanente, colaborador e visitante, observando as recomendações do comitê de área da CAPES, bem como estabelecer o limite máximo de orientandos por orientador;
- V. Apreciar e deliberar sobre o edital de seleção e credenciamento de novos docentes ao Programa, com base nos critérios definidos neste Regimento;
- VI. Apreciar e deliberar sobre o recredenciamento e o descredenciamento de docentes no Programa, com base nos critérios definidos neste Regimento;
- VII. Decidir sobre o aproveitamento de estudos e de créditos de disciplinas de pós-graduação cursadas em outros cursos ou programas de pós-graduação da UFERSA ou de outras Instituições de Ensino Superior (IES);
- VIII. Apreciar e deliberar sobre o edital de seleção de candidatos a discentes do Programa;
- IX. Decidir sobre o desligamento de discentes nos casos previstos nas normas em vigor;
- X. Decidir sobre os pedidos de interrupção de estudos nos casos previstos nas normas em vigor;
- XI. Decidir sobre a aceitação de discentes vinculados a cursos ou programas de pós-graduação de outras instituições;
- XII. Apreciar e deliberar sobre as decisões das comissões constituídas para o cumprimento das alíneas do inciso III deste Artigo;
- XIII. Apreciar e deliberar sobre o Relatório de Atividades do Programa;
- XIV. Apoiar o Coordenador do Programa no desempenho de suas atribuições;
- XV. Homologar as bancas examinadoras para a qualificação do Projeto de Dissertação e as defesas de Dissertações; e
- XVI. Desempenhar as demais atribuições que lhe forem determinadas pelo Regulamento Geral da UFERSA, por resoluções dos Conselhos Superiores da UFERSA e por este Regimento.

Art. 5º Das decisões do Colegiado do PPGA/UFERSA caberão recurso em primeira instância ao mesmo, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da ciência do interessado.

Seção II

Coordenação

Art. 6º A Coordenação do PPGA é o órgão que assegura a organização e o funcionamento do Colegiado e, ao mesmo tempo, responde pela execução de suas decisões e aplicação de suas diretrizes.

Art. 7º Apenas os docentes, com dedicação exclusiva da UFERSA, vinculados ao Programa e membros do Colegiado, poderão ser votados para os cargos de Coordenador e de Vice Coordenador do Programa, para o mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução.



Parágrafo único. Se houver empate no resultado das eleições referidas no *caput* deste Artigo, serão utilizados os seguintes critérios de desempate, por ordem de prioridade:

- I. Maior tempo como docente permanente do Programa;
- II. Maior tempo como docente lotado na UFRS; e
- III. Maior idade.

Art. 8º Compete ao Coordenador do Programa, além das atribuições constantes no Regimento Geral da UFRS:

- I. Cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado;
- II. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado;
- III. Assinar atos e resoluções emanadas do Colegiado;
- IV. Convocar e presidir a Comissão de Bolsas;
- V. Articular-se com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) para acompanhamento, execução e avaliação das atividades do Programa;
- VI. Submeter à apreciação do Colegiado, para credenciamento ou recredenciamento, os nomes de docentes e, ou, pesquisadores que irão compor o corpo de docentes do PPGA;
- VII. Julgar os pedidos de trancamento de matrículas em disciplinas ou atividades acadêmicas;
- VIII. Submeter à apreciação do Colegiado do PPGA/UFRS os pedidos de interrupção de estudos;
- IX. Submeter à apreciação do Colegiado do PPGA/UFRS, os processos de aproveitamento de estudos e de atribuição de créditos de disciplinas de pós-graduação cursadas em outros cursos ou programas de pós-graduação da UFRS ou de outras IES;
- X. Submeter à análise e deliberação do Colegiado do PPGA/UFRS os pedidos de matrícula de discentes vinculados a cursos ou programas de pós-graduação de outras instituições;
- XI. Indicar ao Colegiado do PPGA/UFRS o(s) nome(s) de docentes para o cumprimento das atividades referidas no inciso III do Artigo 4º deste Regimento;
- XII. Propor ao Colegiado do PPGA/UFRS o desligamento de docentes ou discentes, devendo o Coordenador comunicar imediatamente este fato aos interessados, garantindo-lhes o direito de ampla defesa;
- XIII. Remeter à PROPPG documentação comprobatória de que o discente cumpriu todas as exigências do Programa para a expedição do Certificado ou do Diploma de conclusão do curso;
- XIV. Comunicar à PROPPG os desligamentos de docentes e de discentes do Programa;
- XV. Preparar a documentação necessária, visando à integração do Programa no Sistema Nacional de Pós-Graduação;
- XVI. Preparar a documentação necessária para o credenciamento ou recredenciamento do Programa pela CAPES e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);

- XVII. Manter atualizado o Cadastro de Discentes do Programa junto a CAPES;
- XVIII. Elaborar, anualmente, o relatório do Programa mediante o preenchimento do formulário "Coleta de Dados", exigido pela CAPES, e depois submetê-lo à apreciação do Colegiado e encaminhá-lo à PROPPG;
- XIX. Enviar todas as informações sobre o Programa quando solicitado pela PROPPG;
- XX. Organizar, em integração com as Unidades Acadêmicas da UFERSA, eventos, seminários, encontros e outras atividades semelhantes;
- XXI. Promover, em comum acordo com a PROPPG e com a Administração Superior da UFERSA, entendimentos com instituições nacionais e estrangeiras, objetivando a cooperação acadêmica e a obtenção de recursos visando à dinamização das atividades do Programa;
- XXII. Promover, a cada ano, a avaliação do Programa com a participação de docentes e de discentes; e
- XXIII. Fornecer material para a atualização da página do Programa na internet, a fim de promover ampla divulgação de suas atividades.
- XVII. Indicar docentes para, em comissão ou isoladamente, cumprirem atividades concernentes a:
 - a. Seleção de candidatos ao Programa;
 - b. Orientação e co-orientação de Dissertações;
 - c. Bancas de defesas de Qualificação e de Dissertações;
 - d. Comissão de bolsa; e
 - e. Outras atividades não previstas neste inciso.

Art. 9º Das decisões do Coordenador caberão recurso ao Colegiado do PPGA/UFERSA.

Art. 10. Nas ausências ou impedimentos do Coordenador, o Vice Coordenador assumirá todas as competências do Coordenador.

Parágrafo único. Nas ausências e, ou, impedimentos de ambos, o membro do Colegiado que tiver mais tempo, como docente permanente, no Programa assumirá as competências do Coordenador.

Seção III

Secretaria

Art. 11. A Secretaria do Programa é o órgão de apoio administrativo, incumbido das funções burocráticas e do controle acadêmico direto.

Art. 12. Compete à Secretaria do Programa:

- I. Organizar e arquivar toda a documentação dos candidatos à admissão no Programa e à matrícula de discentes;
- II. Manter e organizar um arquivo com toda documentação do Programa, inclusive de Qualificação e Dissertações defendidas e de Artigos Científicos publicados;



- III. Manter atualizado os dados cadastrais dos docentes e dos discentes do Programa;
- IV. Manter e organizar pastas individuais dos discentes, as quais devem conter todos os documentos necessários à caracterização do relacionamento do discente com o Programa, desde a sua inscrição no processo de seleção até o período de 5 (cinco) anos, após a conclusão do curso; e
- V. Secretariar, com elaboração de ata, as reuniões do Colegiado.

Parágrafo único. Todos os documentos emitidos pela Secretaria serão assinados pelo Coordenador do Programa ou pelo seu substituto legal, sem prejuízo do disposto no Artigo 10 deste Regimento.

CAPÍTULO III ESTRUTURA FUNCIONAL DO PROGRAMA

Art. 13. O PPGA terá sua estrutura funcional, regido com base neste Regimento, da seguinte forma:

- I. Corpo Docente; e
- II. Corpo Discente.

Seção I Corpo Docente

Art. 14. O Corpo Docente do PPGA deverá ser composto de doutores com reconhecida atuação em pesquisa e ensino compatível com a área de concentração proposta pelo Programa, de forma a sustentar e garantir a formação pretendida.

Parágrafo único. Os doutores, cujo título foi obtido em uma IES estrangeira, só serão considerados como tal, após a validação deste título em uma IES brasileira, que possua um programa de doutorado reconhecido e avaliado, pelo Conselho Nacional de Educação e pela Câmara de Educação Superior (CNE/CES), na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior, ou em área afim.

Art. 15. O Corpo Docente do PPGA poderá ser composto por até três diferentes categorias de docentes:

- I. Docentes permanentes;
- II. Docentes visitantes; e
- III. Docentes colaboradores.

Art. 16. Por ocasião do preenchimento do relatório anual a ser enviado para a CAPES ("Coleta de Dados" ou outro que o substitua), o Colegiado do PPGA/UFERSA deverá rever o credenciamento e a classificação de seu corpo docente, enquadrando da melhor maneira possível os docentes em uma das categorias listadas no Artigo 15 deste Regimento.

Art. 17. Os docentes permanentes são aqueles assim enquadrados, declarados e relatados anualmente pelo Programa e podem compor o colegiado do mesmo.

§ 1º Os docentes que integram esta categoria deverão atender a todos os seguintes requisitos:

- I. Desenvolver atividades de ensino no Programa;
- II. Participar de projetos de pesquisa do Programa, coordenando pelo menos um projeto;
- III. Orientar discentes do Programa, sendo devidamente credenciado como orientador pelo programa de pós-graduação e pela instância para esse fim considerada competente pela instituição;
- IV. Ter vínculo funcional-administrativo com a UFERSA ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões, se enquadrar em uma das seguintes condições especiais:
 - a) Quando receber bolsa de fixação de docente ou pesquisador de agências federais ou estaduais de fomento;
 - b) Quando na qualidade de docente ou pesquisador aposentado, firmar com a UFERSA um termo de compromisso de participação como docente do Programa;
 - c) Quando cedido por outra instituição, por acordo formal, para atuar como docente do Programa; e
 - d) Quando, por decisão do Colegiado do PPGA/UFERSA, o docente permanente não esteja desenvolvendo atividades de ensino no Programa, devido a **não programação de disciplina sob sua responsabilidade ou ao seu afastamento** para a realização de estágio pós-doutoral, estágio sênior ou atividade relevante em Educação, Ciência e Tecnologia, mas atender aos demais requisitos fixados.

§ 2º Os docentes permanentes devem ter, majoritariamente, regime de dedicação exclusiva à instituição – caracterizada pela prestação de quarenta horas semanais de trabalho – admitindo-se que uma parte não majoritária desses docentes tenham regime de dedicação parcial.

§ 3º Os docentes enquadrados, declarados e relatados nesta categoria poderão compor o Colegiado do PPGA/UFERSA, desde que tenham concluído pelo menos duas orientações no quadriênio no Programa ou em Programas interinstitucionais. Salvo as seguintes exceções:

- I. Quando o tempo de início do Programa ou de credenciamento do docente ainda não tenha completado o quadriênio e, por conseguinte não tenha tempo hábil para conclusão de orientações; e
- II. Quando devido ao afastamento do docente para a realização de estágio sênior ou como visitante em outra IES, pelo período fixado de um ano.

§ 4º O corpo docente permanente do PPGA deverá ser constituído de, no mínimo, 8 (oito) docentes.

§ 5º O docente desta categoria poderá participar também como permanente em outro curso ou programa de pós-graduação da UFERSA ou de outra instituição, desde que demonstre a viabilidade dessa atuação, ou seja, a somatória de suas atividades nos dois cursos respeite os limites estabelecidos pela CAPES em termos do número d



§ 6º A proporção máxima admitida de compartilhamento de docentes permanentes em outro programa acadêmico poderá ser de até 50%, e em um programa profissional poderá ser de até 70%.

§ 7º O credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes serão realizados e efetivados anualmente pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, tomando como critério os parâmetros de avaliação da CAPES, no que co-

determinado com a Instituição ou bolsa concedida, para esse fim, por agência de fomento.

Art. 19. Os docentes colaboradores serão aqueles que integrarem o corpo docente do Programa e que não atendem a todos os requisi-

a ou atividades de ensino ou extensão e/ou orientação de discentes, independentemente do fato de possuírem ou não vínculo com a instituição.

§ 1º O desempenho de atividades esporádicas como conferencista, membro de banca ou coautor de trabalhos não caracteriza um profissional como integrante do corpo docente do Programa, não podendo, pois, ser enquadrado como docente colaborador.

§ 2º O tempo máximo de permanência como professor colaborador no PPGA é de 4 (quatro) anos consecutivos.

§ 3º O professor colaborador que não conseguir seu credenciamento como professor permanente nesse período será automaticamente desligado do programa.

Art. 20. São atribuições do Corpo Docente:

- I. Ministrar aulas teóricas e/ou práticas;
- II. Desenvolver projetos de pesquisa e/ou de extensão;
- III. Promover encontros acadêmico-científicos;
- IV. Participar de bancas examinadoras e de bancas de seleção;
- V. Orientar dissertação e outras atividades acadêmicas dos discentes;
- VI. Cumprir os prazos deliberados pelo Colegiado do PPGA/UFERSA;
- VII. Participar do Colegiado do PPGA/UFERSA e das eleições internas do Programa, quando na categoria de docente permanente; e
- VIII. Participar das reuniões de assembleia do Programa, sempre que convocado pelo seu Coordenador.

Art. 21. Podrão ser credenciados como professores do PPGA os docentes que cumprirem os requisitos descritos nos artigos 17, 18 e 19 deste Regimento, submetendo-se ao

condicionamento da existência e publicação de vaga por meio de edital de seleção aprovado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA ou comissão por ele designada, desde que se classifiquem na forma regulada pelo respectivo edital de seleção, respeitadas as necessidades das linhas de pesquisa e da área de concentração do programa.

§ 1º Sem prejuízos ao cumprimento de outras exigências, para instruir o processo de credenciamento, no edital de seleção há que constar, no mínimo, a exigência de que o candidato apresente a seguinte documentação:

- I. Cópia do Currículo Lattes atualizado;
- II. Cópia do Projeto de pesquisa, como coordenador, aprovado ou homologado por uma IES ou submetido às agências/órgãos oficiais de fomento; e
- III. Comprovação de que está vinculado ao Diretório do Grupo de Pesquisa, em Grupo de Pesquisa certificado por uma IES.

§ 2º O edital de seleção deverá indicar a pontuação de corte para a produção científica dentro do período de avaliação, respeitando a pontuação mínima exigida pela CAPES para a Área de Administração.

Art. 22. Será admitido, para credenciamento junto ao programa, o docente melhor classificado no processo de seleção.

Art. 23. A manutenção do credenciamento, entendido como reconhecimento docente ao quadro docente do PPGA, estará sujeita à avaliação do Colegiado do PPGA/UFERSA e condicionada ao atingimento das metas mínimas estabelecidas nesta Deliberação, na periodicidade de avaliação do programa, definida pela CAPES.

§ 1º A avaliação do docente deve se dar no último ano período de avaliação estabelecido pela CAPES.

§ 2º Serão reconhecidos ao Corpo Docente do Programa, os docentes que não incorrerem nas condições motivadoras do descredenciamento, constantes dos artigos 14, 17, 18 e 19 desta Deliberação.

§ 3º Em se tratando de desligamento voluntário do Programa, o docente não poderá solicitar reconhecimento por um período mínimo de 5 anos.

Art. 24. Além do descumprimento das exigências constantes dos artigos 17, 18 e 19 desta Deliberação, poderá ser descredenciado do Corpo Docente do Programa, o docente que se enquadrar em uma das seguintes condições motivadoras:

- I. Não manter a média mínima estabelecida pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, respeitando a pontuação mínima estabelecida pela CAPES;
- II. Não fornecer as informações para a coleta de dados relativas à avaliação do PPGA, assim como não manter o Currículo Lattes atualizado para a mesma;
- III. Faltar no mesmo período letivo, a 2 (duas) reuniões consecutivas ou a 3 (três) alternadas, do Colegiado do PPGA/UFERSA, salvo impedimento previsto na legislação ou outra justificativa escrita pelo docente e aceita pelo seu Presidente; e
- IV. Cometer falta grave prevista no regimento da UFERSA.

Seção II



Corpo Discente

Art. 25. O Corpo Discente do PPGA deverá ser composto de graduados, em cursos de nível superior reconhecidos pelo MEC, como bacharéis ou licenciados, que apresentem experiência acadêmica ou profissional na área de negócios, ou que pretendam se qualificar na área de gestão.

Parágrafo único. O perfil exigido do Corpo Discente será definido pelo Colegiado do PPGA/UFERSA de acordo com a oferta e demanda de cada processo seletivo.

Art. 26. O Corpo Discente do PPGA poderá ser admitido semestralmente após inscrição, aprovação e classificação em processo seletivo deflagrado a partir de publicação de Chamada Pública.

Art. 27. As inscrições para participar do processo seletivo de que trata o Artigo anterior serão abertas semestralmente mediante edital de seleção elaborado e homologado pelo Colegiado, e publicado pela PROPPG no Portal da Ufersa e/ou em outros meios de divulgação que a PROPPG achar conveniente.

§ 1º O edital de seleção indicará o número de vagas, os requisitos para a inscrição, as condições exigidas no processo seletivo, bem como os critérios de avaliação e a documentação necessária.

§ 2º A elaboração do edital de seleção atenderá aos requisitos previstos neste Regimento.

Art. 28. Os documentos exigidos no ato da inscrição serão especificados pelo Colegiado do PPGA/UFERSA e listados no edital de seleção.

Parágrafo único. Fica assegurada a inscrição de candidatos que, apesar de não apresentarem a titulação exigida no ato da inscrição, comprovem que estão aptos a obtê-la até o ato da matrícula no Programa, devendo os candidatos informar essa condição no ato da inscrição, por meio de histórico escolar que conste o seu status como "graduando" ou "formando".

Art. 29. Uma lista provisória com os nomes dos candidatos aprovados e classificados, e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do PPGA/UFERSA e depois publicada.

Parágrafo único. Ultimando-se os julgamentos dos eventuais recursos relativos ao processo seletivo, a lista definitiva com os nomes dos candidatos aprovados e classificados e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do PPGA/UFERSA e depois publicada no Portal da Ufersa, caracterizando o término do processo de seleção.

Art. 30. Os candidatos aprovados e classificados no processo seletivo deverão se matricular na secretaria do Programa no prazo legal fixado pelo calendário escolar da pós-graduação da Ufersa ou, em caráter excepcional, estabelecido pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

§ 1º No ato da primeira matrícula o candidato aprovado e classificado no processo seletivo deverá:

- I. Preencher um formulário próprio fornecido pela Secretaria do Programa, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa; e

II. Apresentar os documentos exigidos no edital de seleção, comprovando a conclusão de curso de graduação.

§ 2º O candidato aprovado e classificado que não efetuar sua matrícula no prazo legal fixado, perderá o direito à vaga, sendo imediatamente substituído pelo próximo, segundo a ordem de classificação dos candidatos na seleção.

Art. 31. Os discentes do Programa deverão renovar sua matrícula na secretaria do Programa no prazo legal fixado pelo calendário escolar da pós-graduação da UFERSA ou, em caráter excepcional, estabelecido pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, antes do início de cada período letivo.

§ 1º No ato das matrículas subsequentes o discente deverá preencher um formulário próprio fornecido pela secretaria do Programa, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa.

§ 2º O não cumprimento deste critério por parte do discente implicará no impedimento de sua matrícula.

Art. 32. Será permitido o trancamento de matrícula em uma ou mais disciplinas ou atividades acadêmicas, individualizadas, desde que ainda não se tenham integralizado 30% da carga horária da disciplina ou atividade acadêmica, salvo caso especial, devidamente fundamentado, mediante prudente critério adotado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

§ 1º O pedido de trancamento de matrícula solicitado no prazo fixado pelo Programa, de conformidade com o seu calendário escolar, constará de requerimento do discente ao Coordenador, com as devidas justificativas e aquiescência do orientador.

§ 2º Constará no Histórico Escolar do discente a referência ao trancamento de matrícula em qualquer disciplina ou atividade acadêmica.

§ 3º É vedado o trancamento da mesma disciplina ou atividade acadêmica mais de uma vez, salvo casos excepcionais, devidamente fundamentados, consoante prudente critério adotado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Art. 33. O trancamento de matrícula do período letivo em execução corresponde à interrupção de estudos e só poderá ser concedido em caráter excepcional por solicitação do discente, devidamente justificada e com anuência do orientador, e a critério do Colegiado do PPGA/UFERSA.

§ 1º O tempo de interrupção de estudos de que trata o *caput* deste Artigo não será computado no tempo de integralização do curso.

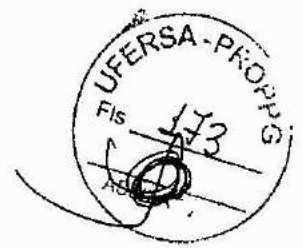
§ 2º Será permitida a interrupção de estudos pelo prazo máximo de 1 (um) período letivo.

§ 3º Durante a vigência da interrupção de estudos, o discente não pode cursar nenhuma disciplina de pós-graduação na UFERSA, qualificar Projeto de Dissertação ou defender a Dissertação.

§ 4º O trancamento concedido deverá ser, obrigatoriamente, mencionado no Histórico Escolar do discente, com a menção "TRANCADO" acompanhada do período letivo de ocorrência e da data de homologação pelo Colegiado.

Art. 34. Admitir-se-á o cancelamento de matrícula, em qualquer tempo, por solicitação do discente, correspondendo ao seu desligamento definitivo do Programa.

Parágrafo único. O desligamento voluntário está suscetível às sanções cabíveis, inclusive a devolução das bolsas recebidas, se for o caso de aluno com bolsa.



Art. 35. O PPGA da Ufersa poderá admitir discente de pós-graduação regularmente matriculado em cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu* de outras instituições com interesse em cursar disciplina isolada.

Art. 36. No ato da inscrição para discente de outra instituição, o candidato deverá apresentar à Coordenação do Programa os seguintes documentos:

- I. Cópia do Histórico Escolar do curso ou programa de pós-graduação em que está matriculado;
- II. Solicitação de inscrição na disciplina que pretende cursar; e
- III. Solicitação da instituição de origem, justificando a necessidade de o discente cursar a disciplina solicitada.

Art. 37. O período de inscrição encerrar-se-á no último dia útil que antecede o início do período letivo. O pedido de admissão de discente de outra instituição deverá ser analisado e deliberado pela Coordenação do Programa envolvido e pelo docente responsável pela disciplina para a qual foi solicitada a matrícula.

Parágrafo único. O discente de outra instituição poderá cursar apenas 1 (uma) disciplina por período letivo.

Art. 38. A admissão de discentes de outras instituições terá validade para um período letivo, podendo ser renovada uma única vez, obedecendo-se ao disposto nos Artigos 35 e 36 deste Regimento.

Parágrafo único. A concessão de nova inscrição como discente de outra instituição estará condicionada à aprovação na(s) disciplina(s) cursada(s) anteriormente.

Art. 39. Ao término do período letivo, a Divisão de Registro Escolar (DRE) da Ufersa expedirá um documento de comprovação das disciplinas cursadas pelo discente, com suas respectivas notas, cargas horárias e conteúdos programáticos ministrados.

Art. 40. O discente de outra instituição poderá, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Escolar, solicitar o cancelamento de sua inscrição em uma ou mais disciplinas.

Art. 41. O discente de outra instituição estará sujeito às mesmas normas estabelecidas pelo Programa para os discentes do PPGA da Ufersa.

CAPÍTULO IV ESTRUTURA DIDÁTICO-CIENTÍFICA

Art. 42. O PPGA será regido de acordo com a seguinte estrutura didático-científica:

- I. Estrutura curricular;
- II. Rendimento acadêmico;
- III. Aproveitamento de créditos;
- IV. Desligamento e abandono;
- V. Orientação de Dissertação; e
- VI. Exigência de língua estrangeira.

Seção I
Estrutura Curricular

Art. 43. A estrutura curricular deverá ser organizada com a finalidade de dar suporte à área de concentração “Administração” e às linhas de pesquisas “Estratégia, inovação e finanças” e “Organizações e sustentabilidade” do PPGA.

Art. 44. A unidade de planejamento e execução do currículo do curso de Mestrado em Administração é a disciplina, que corresponde a determinado programa de conteúdos curriculares, atividades pedagógicas e respectivos processos de avaliação, sob responsabilidade direta de um docente devidamente credenciado ao Programa.

§ 1º As disciplinas do curso, de que tratam o *caput* deste Artigo, serão classificadas nas seguintes modalidades:

- I. Disciplinas obrigatórias, consideradas indispensáveis à formação do discente; e
- II. Disciplinas optativas, ou não obrigatórias, divididas em duas especificidades:
 - a) Optativas da linha de pesquisa “Estratégia, inovação e finanças”; e
 - b) Optativas da linha de pesquisa “Organizações e sustentabilidade”.

§ 2º Os componentes de “Seminário” e “Estágio Docência” não são considerados disciplinas, mas sim atividades acadêmicas.

§ 3º As propostas de criação ou alteração de disciplinas deverão ser acompanhadas de justificativas e caracterizadas por nome, ementa, carga horária, número de créditos, docente e bibliografia básica, que deverão ser submetidas à aprovação pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Art. 45. A duração do curso deverá observar os limites mínimos e máximos de 12 e 24 meses, contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no curso até o mês/ano da efetiva defesa de dissertação.

Parágrafo único. Nos casos devidamente justificados e com parecer de concordância do orientador, os discentes poderão requerer a prorrogação do curso por até 06 (seis) meses, cabendo ao Colegiado decidir sobre os pedidos de prorrogação.

Art. 46. O número mínimo de créditos exigido para integralização do curso é de 24 (vinte e quatro) créditos, sendo 12 (doze) créditos de disciplinas obrigatórias e 12 (doze) créditos de disciplinas optativas, sendo no mínimo 4 (oito) créditos na linha de pesquisa escolhida.

§ 1º A unidade de integralização curricular será o crédito, que corresponde a 15 (quinze) horas de aulas teóricas e/ou práticas, sendo que nenhuma disciplina poderá ter carga horária superior a 60 (sessenta) horas ou 04 (quatro) créditos.

§ 2º Os créditos referidos no *caput* deste Artigo serão obtidos após a aprovação do discente em disciplinas da estrutura curricular do curso, ou mediante o aproveitamento de créditos, conforme normas estabelecidas nos parágrafos 3º, 4º, 5º e 6º deste Artigo e nos Artigos 50, 51 e 52 deste Regimento.

§ 3º Em caráter excepcional, a critério do Colegiado do PPGA/UFERSA e por solicitação do orientador, poderão ser atribuídos créditos a atividades acadêmicas desenvolvidas apenas por um discente, denominadas de “Estudos Especiais”, não previstos na



estrutura curricular, porém pertinentes à área de concentração do discente, até o máximo de 02 (dois) créditos.

§ 4º Os “Estudos Especiais” de que trata o parágrafo anterior serão definidos pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, a cada período letivo.

§ 5º A contagem de créditos dos “Estudos Especiais” será feita em conformidade com o §1º deste Artigo.

§ 6º As atividades, das quais tratam o §3º deste Artigo, serão anotadas no Histórico Escolar do discente com a expressão “Estudos Especiais em”, acrescentando-se o tópico ou tema desenvolvido pelo discente, o período letivo correspondente e a respectiva nota obtida.

Art. 47. O discente regularmente matriculado no Programa poderá cumprir o “Estágio Docência” junto a uma ou mais disciplinas de cursos de graduação da UFERSA ou de IES que participam de cursos ou programas de pós-graduação conveniados a UFERSA, com o objetivo de aperfeiçoar o exercício da docência no ensino superior.

§ 1º O período de realização do “Estágio Docência” deverá ser acordado entre o discente, seu orientador e o docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação.

§ 2º O “Estágio Docência”, configurado como uma atividade de ensino a ser desenvolvida no campo das áreas do conhecimento contempladas no Programa, caracterizar-se-á como uma atividade acadêmica do discente no Programa.

§ 3º A realização e aprovação no “Estágio Docência” será obrigatório para os discentes bolsistas de agências financiadoras, tais como CAPES e CNPq.

§ 4º O “Estágio de Docência” deverá ser realizado dentro do período letivo dos cursos de graduação da UFERSA ou de IES que participam de cursos ou programas de pós-graduação conveniados a UFERSA.

§ 5º A duração mínima do “Estágio Docência” será de um semestre, e a duração máxima será de dois semestres.

§ 6º O “Estágio Docência” terá carga horária mínima semestral de 30 horas e máxima semestral de 60 horas.

§ 7º Ao final do “Estágio Docência” o discente entregará um relatório de suas atividades ao docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação na qual o discente realizou seu estágio, o qual emitirá o conceito “Aprovado” ou “Reprovado”.

Seção II

Rendimento Acadêmico

Art. 48. Em cada disciplina, o rendimento acadêmico para fins de registro no Histórico Escolar será expresso em nota referente à média final do discente na disciplina, variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), utilizando até uma casa decimal.

Parágrafo único. Será considerado aprovado o discente que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete), e ter frequentado um mínimo de 75 % (setenta e cinco) por cento das aulas.

Art. 49. A verificação do rendimento acadêmico do discente nas atividades acadêmicas de "Seminário", "Estágio Docência" e "Dissertação" será feita pelo docente responsável, o qual atribuirá o resultado "Aprovado" ou "Reprovado".

Seção III

Aproveitamento de Créditos

Art. 50. Considera-se aproveitamento de créditos, para os fins previstos neste Regimento:

- I. A equivalência de disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES, com disciplinas da estrutura curricular do curso de Mestrado em Administração; e
- II. A aceitação de créditos relativos a disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES, mas que não fazem parte da estrutura curricular do Programa.

§ 1º Entende-se por disciplina já cursada aquela na qual o discente logrou aprovação com média final igual ou superior a 7,0 (sete), ou ainda, obteve conceito A ou B, sendo vedado o aproveitamento de créditos em disciplinas em que o discente obteve conceito C.

§ 2º O prazo máximo para validação dos créditos é de 5 (cinco) anos.

§ 3º Quando do processo de equivalência de disciplinas de que trata o *caput* deste Artigo, poderá haver necessidade de adaptação curricular.

§ 4º A adaptação curricular de que trata o parágrafo anterior será apreciada pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

§ 5º A aceitação de créditos em disciplinas de que trata o *caput* deste Artigo somente será feita caso as disciplinas sejam consideradas, pelo Colegiado do PPGA/UFERSA e ouvindo o orientador, sobre a real importância para a formação do discente.

§ 6º Deverão, obrigatoriamente, ser registrados no Histórico Escolar do discente o nome abreviado ou sigla do curso ou programa de pós-graduação e da IES, se for o caso, no qual o discente cursou a(s) disciplina(s) objeto de aproveitamento e a data de homologação pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Art. 51. Quando do aproveitamento de créditos de que trata o Artigo anterior, serão observadas as seguintes normas relativas à disciplina cursada em outros cursos ou programas de pós-graduação:

- I. A contagem dos créditos será feita sempre na forma disposta no §1º do Artigo 46 deste Regimento; e
- II. A média final na disciplina será anotada no Histórico Escolar do discente, observando-se, caso necessário, a seguinte equivalência entre notas e conceitos: A = 9,5 e B = 8,3.

Art. 52. O discente do curso de Mestrado em Administração poderá aproveitar no máximo 12 (doze) créditos.



Seção IV

Desligamento e Abandono

Art. 53. Será desligado do Programa o discente que:

- I. For reprovado em 3 (três) disciplinas diferentes, ou for reprovado 2 (duas) vezes em uma mesma disciplina;
- II. Não for aprovado nos exames de Proficiência em Língua Inglesa ou de qualificação, dentro dos prazos estabelecidos por este Regimento; e
- III. For reprovado por 2 (duas) vezes em uma mesma atividade acadêmica referida no parágrafo 2º do Artigo 44 deste Regimento.

Art. 54. Será considerado em situação de abandono do Programa o discente que, em qualquer período letivo regular, não efetuar sua matrícula em disciplina(s) ou em alguma das atividades acadêmicas listadas no Artigo 44 deste Regimento.

Parágrafo único. O disposto no *caput* deste Artigo não se aplicará ao discente que estiver com os estudos interrompidos, na forma do Artigo 33 deste Regimento.

Seção V

Orientação de Dissertação

Art. 55. Haverá para cada discente do Programa um orientador, com título de Doutor, homologado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Parágrafo único. A qualquer tempo o Colegiado do PPGA/UFERSA poderá substituir o orientador, desde que as partes envolvidas – o orientador atual, o orientando, e o pretense orientador – sejam ouvidas.

Art. 56. A orientação dos discentes deverá ser exercida, preferencialmente, pelos docentes do PPGA/UFERSA sendo facultada a qualquer docente ou pesquisador, seja da UFERSA ou de outra instituição, a atuação como co-orientador, desde que aprovado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

§ 1º O co-orientador deverá obrigatoriamente possuir o título de Doutor e ser credenciado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA para tal finalidade.

§ 2º O credenciamento de que trata o parágrafo anterior deverá ser específico para o discente que vai receber a co-orientação e ser solicitado pelo orientador principal, acompanhado de justificativa.

Art. 57. São atribuições do orientador:

- I. Elaborar, juntamente com o orientando, as atividades acadêmicas deste;
- II. Acompanhar as atividades acadêmicas do seu orientando;
- III. Orientar o discente na escolha do tema de pesquisa, no preparo e na elaboração da Dissertação;
- IV. Propor ao Colegiado do PPGA/UFERSA, em acordo com o discente, o nome do co-orientador, quando pertinente;
- V. Encaminhar a dissertação ao Colegiado do PPGA/UFERSA para as providências necessárias à defesa, com a sugestão de nomes para compor a banca examinadora, local, data e horário da defesa;

- VI. Presidir a defesa de "Projeto de Dissertação" e a defesa de "Dissertação" de seus orientados;
- VII. Avaliar o discente e emitir, em concordância com os demais membros de banca, o conceito "Aprovado" ou "Reprovado" para a atividade acadêmica "Dissertação"; e
- VIII. Exercer as demais funções inerentes às atividades de orientação.

Seção VI

Exigência de Língua Estrangeira

Art. 58. Os discentes do PPGA/UFERSA terão que ser aprovados no Exame de Proficiência em Língua Inglesa.

§ 1º O exame tratado no *caput* deste Artigo será oferecido aos discentes em cada período letivo, obedecendo ao calendário escolar elaborado pelo Programa.

§ 2º A aprovação no Exame de Proficiência de Língua Inglesa deverá ocorrer até a data da defesa da dissertação.

§ 3º Caso o discente não obtenha aprovação de acordo com os critérios estabelecidos no § 2º deste Artigo será desligado do Programa.

§ 4º O Colegiado do PPGA/UFERSA designará uma comissão para avaliar os pedidos de aproveitamento de exames realizados em outras instituições.

§ 5º Após a homologação pelo Colegiado do PPGA/UFERSA do resultado definitivo do Exame de Proficiência em Língua Inglesa, o mesmo será encaminhado para a DRE da UFERSA para anotação no Histórico Escolar do discente.

CAPÍTULO IV

PROJETO DE DISSERTAÇÃO E DISSERTAÇÃO

Art. 59. Os discentes deverão apresentar à Coordenação do Programa, com a anuência de seu orientador, um projeto de pesquisa para o desenvolvimento da sua "Dissertação", a ser aprovado e homologado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Parágrafo único. O prazo para defesa do "Projeto de Dissertação" de que trata o *caput* deste Artigo não poderá ultrapassar 12 (doze) meses contados a partir do ingresso do discente no Programa.

Art. 60. O não cumprimento do prazo estipulado no parágrafo único do Artigo 59 impedirá a matrícula do discente no Programa para o período letivo seguinte.

Art. 61. A defesa do "Projeto de Dissertação" será realizada perante uma banca examinadora, composta por:

- I. 3 (três) examinadores, no mínimo;
- II. Sendo que um destes deverá ser o orientador; e
- III. Os três examinadores deverão ter, obrigatoriamente, o título de Doutor.



Art. 62. A banca examinadora emitirá o conceito de "Aprovado" ou "Reprovado" e encaminhará a ata de defesa para apreciação e homologação do Colegiado do PPGA/UFERSA, e posterior apresentação à Coordenação do Programa.

§ Único - O discente que não obtiver aprovação na defesa do "Projeto de Dissertação", terá direito a uma nova defesa, com prazo a ser estabelecido pela banca examinadora, de no máximo 6 (seis) meses.

Art. 63. O discente só poderá defender a "Dissertação" após o seu projeto ter sido aprovado, conforme disposto nos Artigos 61 e 62 deste Regimento e homologado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Art. 64. A "Dissertação" do curso de Mestrado em Administração da UFERSA deverá estar em consonância com a natureza de sua área de concentração e com uma de suas linhas de pesquisa, e com a finalidade do curso.

Art. 65. A "Dissertação" do curso de Mestrado em Administração da UFERSA será um trabalho fundamentado em estudo teórico e/ou empírico de natureza reflexiva, que consistirá na ordenação de ideias sobre um determinado tema e deverá se fundamentar em trabalho de pesquisa realizado mediante a aplicação de material e métodos adequados, revelar domínio do tema e capacidade de redação científica por parte do discente, bem como contribuir com o conhecimento teórico-empírico para a área de concentração e uma das linhas de pesquisa do PPGA/UFERSA.

Art. 66. Para a defesa da "Dissertação", o discente deverá estar regularmente matriculado, dentro dos prazos estabelecidos no Artigo 45 deste Regimento e satisfazer aos seguintes requisitos:

- I. Ter recomendação formal do orientador para a defesa;
- II. Ter cumprido o número mínimo de créditos exigidos no Artigo 46 deste Regimento;
- III. Ter sido aprovado no exame de Proficiência em Língua Inglesa, conforme o que determina o Artigo 58 deste Regimento; e
- IV. Ter publicado em anais de evento 2 (dois) artigos completos ou ter 1 (um) artigos publicado em periódicos classificados na lista QUALIS da CAPES na área de avaliação em "Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo"; ou ainda ter 1 (um) capítulo de livro publicado por editoras universitárias ou comerciais, cujo texto tenha sido submetido à avaliação *ad hoc* e tenha registro no *International Standard Book Number* (ISBN).

Parágrafo único. Todas essas produções bibliográficas deverão ter sido publicadas/submetidas após a data da matrícula no Programa, tendo o orientador, e o co-orientador, quando for o caso, como seu(s) co-autor(es).

Art. 67. O PPGA/UFERSA deverá elaborar um manual contendo todas as normas a serem seguidas pelos discentes quanto à elaboração, apresentação e formatação da versão impressa da "Dissertação" de Mestrado, de acordo com as normas estabelecidas pela PROPPG e pela Biblioteca Central da UFERSA.

Art. 68. Para fins de defesa da "Dissertação", o Colegiado do PPGA/UFERSA, tendo ouvido o orientador, homologará a composição da banca examinadora, a data, local e hora de realização da defesa.

Art. 69. A defesa da "Dissertação" será realizada publicamente.

Art. 70. A “Dissertação” será julgada por uma banca examinadora aprovada pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, composta pelo orientador como seu presidente e por pelo menos dois doutores, sendo um externo à UFERSA.

§ 1º Os especialistas de que tratam o *caput* deste Artigo deverão ser portadores do título de Doutor, sem que sejam, necessariamente, docentes.

§ 2º No caso em que a maioria dos membros da banca examinadora julgar que a “Dissertação” não apresenta condições de defesa, uma nova data para defesa deverá ser marcada pela banca examinadora.

Art. 71. As defesas de “Dissertação” deverão ser registradas em ata, elaborada em modelo padrão pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, devidamente preenchida e assinada pelos membros da banca examinadora.

§ 1º A banca examinadora emitirá o conceito final “Aprovado” ou “Reprovado”.

§ 2º Na ata de defesa deverá constar o prazo para a entrega da versão final da “Dissertação”, com as devidas correções sugeridas pela banca examinadora.

§ 3º O prazo de que trata o parágrafo anterior não pode ultrapassar 90 (noventa) dias após a data da defesa, sob pena do discente perder o direito ao título de Mestre.

Art. 72. O discente deverá entregar a versão final da “Dissertação”, na secretaria do PPGA/UFERSA, 2 (dois) exemplares em mídia eletrônica no formato de arquivo “pdf” (*Portable Document Format*).

Art. 73. A versão final da “Dissertação”, juntamente com a documentação necessária do discente, será encaminhada para apreciação e deliberação do Colegiado do PPGA/UFERSA, quanto ao cumprimento pelo discente de todas as exigências para obtenção do título de “Mestre em Administração”.

CAPÍTULO V

OBTENÇÃO DO TÍTULO E EXPEDIÇÃO DO DIPLOMA

Art. 74. Para a obtenção do título de “Mestre em Administração”, deverá o discente, dentro do prazo regimental, ter satisfeito todas as exigências do Regimento Geral da UFERSA, do Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e deste Regimento.

Art. 75. Para obter o título de Mestre, o discente deverá satisfazer às seguintes exigências:

- I. Cumprir os prazos estabelecidos no Artigo 45 deste Regimento;
- II. Integralizar o número mínimo de créditos exigidos no Artigo 46 deste Regimento;
- III. Ter sido aprovado no Exame de Proficiência em Língua Inglesa, conforme o que consta no Artigo 58 deste Regimento;
- IV. Ter sido aprovado na defesa de “Projeto de Dissertação”, obedecendo ao disposto nos Artigos 59, 60, 61 e 62 deste Regimento; e
- V. Ter sido aprovado na defesa da “Dissertação” de Mestrado e cumprir o disposto nos Artigos 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71 e 72.



Art. 76. A expedição do Diploma de Mestre será efetuada pela DRE da UFERSA, satisfeitas as exigências do Artigo anterior.

§ 1º Caberá à Coordenação do Programa encaminhar, à PROPPG, processo devidamente protocolado, autorizando a expedição do Diploma de que trata o *caput* deste Artigo, instruído dos seguintes documentos:

- I. Requerimento do discente solicitando o Diploma;
- II. Declaração do Colegiado do PPGA/UFERSA, atestando que o discente cumpriu todas as exigências para obtenção do grau de Mestre, de acordo com o Artigo 75 deste Regimento;
- III. Comprovante de quitação do discente com a Biblioteca da UFERSA;
- IV. Cópia autenticada do Diploma de Graduação;
- V. Cópia autenticada do documento oficial de identidade e do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do discente; e
- VI. Documento comprobatório em caso de alteração do nome.

§ 2º Enquanto o diploma não for expedido, o discente concluinte terá direito a receber o Certificado de Conclusão de Curso de Mestrado expedido pela DRE da UFERSA, após a emissão da declaração referida no inciso II do parágrafo anterior.

TÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 77. Ressalvados os direitos emanados da legislação vigente no País sobre direitos autorais ou de propriedade intelectual, os resultados de pesquisa provenientes de artigos Científicos e dissertações defendidas no PPGA/UFERSA, serão de propriedade da UFERSA e na sua divulgação, qualquer que seja o meio, constará obrigatoriamente a menção da UFERSA e do orientador.

Parágrafo único. No caso da pesquisa da "Dissertação" ter sido realizada fora da UFERSA, cujo orientador ou co-orientador seja de outra instituição, ambas as instituições partilharão a propriedade dos resultados da pesquisa e os direitos do que reza o *caput* deste Artigo.

Art. 78. O PPGA/UFERSA deverá manter atualizada sua página na internet, a qual será abrigada no Portal da UFERSA, contendo informações sobre: área de concentração, linha(s) de pesquisa(s), corpo docente, dissertações defendidas, artigos publicados, critérios gerais de seleção, relação de disciplinas e este Regimento.

Art. 79. Os casos omissos a este Regimento serão decididos em primeira instância pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, cabendo recursos primeiramente ao mesmo, depois ao CONSEPE e por último ao CONSUNI.

Art. 80. Este Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo CONSUNI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
***STRICTO SENSU* EM ADMINISTRAÇÃO**

Outubro de 2017

CAPÍTULO I

NATUREZA E OBJETIVOS DO PROGRAMA

Art. 1º O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) é definido como modalidade de formação pós-graduação stricto sensu e tem como objetivo "Formar pessoal de alto nível para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para as dimensões de sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental; tanto no âmbito do contexto da região semiárida, como também em suas interações com o ambiente competitivo global", além dos seguintes objetivos específicos:

- I. Analisar influências da gestão organizacional nos aspectos relacionados à sustentabilidade social-econômico-financeira.
- II. Constituir estratégias de gerenciamento capazes de permitir que organizações de diferentes configurações possam se desenvolver de forma equilibrada, buscando mitigar processos predatórios advindos das pressões macroeconômicas;
- III. Desenvolver pesquisas com destaque para o papel da inovação como componente da competitividade visando a inserção das organizações de forma proativa no mercado local e global;
- IV. Desenvolver perspectivas teóricas e analíticas no campo dos processos organizacionais e decisórios considerando a sustentabilidade socioambiental.

§ 1º O PPGA da UFERSA oferecerá o curso de Mestrado em Administração, conferindo o título de Mestre em Administração para os discentes que cumprirem as exigências do curso.

§ 2º O curso de Mestrado em Administração terá uma área de concentração denominada: "Gestão Organizacional", que compreende o estudo das teorias, modelos e abordagens que explicam o processo de gestão das organizações públicas, privadas e terceiro setor.

§ 3º A área de concentração em "Gestão Organizacional" abrigará duas linhas de pesquisa:

- a) "Processos organizacionais e decisórios", que se dedica ao estudo teórico-empírico sobre a atuação das organizações, sob o ponto de vista das finanças, inovação e estratégia empresarial; e
- b) "Gestão Sócioambiental", que reúne pesquisas acerca da promoção dos elos de sustentabilidade organizacional no âmbito da gestão de pessoas, processos e políticas de desenvolvimento, gestão socioambiental, ações e políticas de responsabilidade social corporativa.

CAPÍTULO II

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA

Art. 2º O PPGA será regido com base neste Regimento e terá sua estrutura administrativa na forma de:



- V. Um Colegiado, como órgão deliberativo e normativo, composto por docentes do corpo permanente;
- VI. Uma Coordenação, como órgão executivo do Colegiado, constituído por um coordenador e um vice coordenador; e
- VII. Uma Secretaria, como órgão de apoio administrativo.

Seção I Colegiado

Art. 3º O Colegiado é constituído pelo Coordenador e o Vice Coordenador, 3 (três) docentes membros portadores do título de doutor e pertencentes ao quadro permanente do programa e 1 (um) representante discente.

§ 1º Os membros docentes do Colegiado serão eleitos pelos docentes que exerçam atividades permanentes no programa.

§ 2º O mandato dos membros docentes do Colegiado, será de 2 (dois) anos, permitida uma recondução, exceto do membro discente, que será de 1 (um) ano.

§ 3º O representante discente será eleito por seus pares.

§ 4º O Colegiado será presidido pelo Coordenador do Programa e, na sua ausência, pelo Vice Coordenador do Programa.

§ 5º As reuniões do Colegiado serão convocadas pela Presidência do Colegiado ou por requerimento de metade mais um de seus membros, indicando os motivos da convocação.

§ 6º O quórum para realização das reuniões do Colegiado será metade mais um de seus membros.

§ 7º As deliberações do Colegiado do PPGA/UFERSA terão que ser aprovadas pela maioria dos membros presentes à reunião, observado o disposto no parágrafo anterior, sendo que, em caso de empate, a decisão deve ser levada aos Conselhos Superiores da UFERSA, CONSEPE e/ou CONSUNI, conforme a necessidade.

Art. 4º São atribuições do Colegiado, além das atribuições constantes no Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFERSA:

- I. Definir, orientar, avaliar e coordenar as atividades do Programa;
- II. Propor alterações na Estrutura Curricular, Regimento do Programa e composição do corpo docente do Programa;
- III. Apreciar e deliberar, observada a legislação pertinente, as indicações de docentes feitas pelo Coordenador do Programa, para, em comissão ou isoladamente, cumprirem atividades concernentes a:
 - a. Seleção de candidatos ao Programa;
 - b. Orientação e co-orientação de Dissertações;
 - c. Bancas de Defesas de Qualificação e de Dissertação;
 - d. Comissão de bolsa; e
 - e. Outras atividades não previstas neste inciso.

- IV. Estabelecer normas de ingresso e manutenção dos docentes no Programa, definir critérios para credenciamento dos docentes nas categorias de permanente, colaborador e visitante, observando as recomendações do comitê de área da CAPES, bem como estabelecer o limite máximo de orientandos por orientador;
- V. Apreciar e deliberar sobre o edital de seleção e credenciamento de novos docentes ao Programa, com base nos critérios definidos neste Regimento;
- VI. Apreciar e deliberar sobre o recredenciamento e o descredenciamento de docentes no Programa, com base nos critérios definidos neste Regimento;
- VII. Decidir sobre o aproveitamento de estudos e de créditos de disciplinas de pós-graduação cursadas em outros cursos ou programas de pós-graduação da UFERSA ou de outras Instituições de Ensino Superior (IES);
- VIII. Apreciar e deliberar sobre o edital de seleção de candidatos a discentes do Programa;
- IX. Decidir sobre o desligamento de discentes nos casos previstos nas normas em vigor;
- X. Decidir sobre os pedidos de interrupção de estudos nos casos previstos nas normas em vigor;
- XI. Decidir sobre a aceitação de discentes vinculados a cursos ou programas de pós-graduação de outras instituições;
- XII. Apreciar e deliberar sobre as decisões das comissões constituídas para o cumprimento das alíneas do inciso III deste Artigo;
- XIII. Apreciar e deliberar sobre o Relatório de Atividades do Programa;
- XIV. Apoiar o Coordenador do Programa no desempenho de suas atribuições;
- XV. Homologar as bancas examinadoras para a qualificação do Projeto de Dissertação e as defesas de Dissertações; e
- XVI. Desempenhar as demais atribuições que lhe forem determinadas pelo Regulamento Geral da UFERSA, por resoluções dos Conselhos Superiores da UFERSA e por este Regimento.

Art. 5º Das decisões do Colegiado do PPGA/UFERSA caberão recurso em primeira instância ao mesmo, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da ciência do interessado.

Seção II

Coordenação

Art. 6º A Coordenação do PPGA é o órgão que assegura a organização e o funcionamento do Colegiado e, ao mesmo tempo, responde pela execução de suas decisões e aplicação de suas diretrizes.

Art. 7º Apenas os docentes, com dedicação exclusiva da UFERSA, vinculados ao Programa e membros do Colegiado, poderão ser votados para os cargos de Coordenador e de Vice Coordenador do Programa, para o mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução.



Parágrafo único. Se houver empate no resultado das eleições referidas no *caput* deste Artigo, serão utilizados os seguintes critérios de desempate, por ordem de prioridade:

- I. Maior tempo como docente permanente do Programa;
- II. Maior tempo como docente lotado na UFRSA; e
- III. Maior idade.

Art. 8º Compete ao Coordenador do Programa, além das atribuições constantes no Regimento Geral da UFRSA:

- I. Cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado;
- II. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado;
- III. Assinar atos e resoluções emanadas do Colegiado;
- IV. Convocar e presidir a Comissão de Bolsas;
- V. Articular-se com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) para acompanhamento, execução e avaliação das atividades do Programa;
- VI. Submeter à apreciação do Colegiado, para credenciamento ou reconhecimento, os nomes de docentes e, ou, pesquisadores que irão compor o corpo de docentes do PPGA;
- VII. Julgar os pedidos de trancamento de matrículas em disciplinas ou atividades acadêmicas;
- VIII. Submeter à apreciação do Colegiado do PPGA/UFRSA os pedidos de interrupção de estudos;
- IX. Submeter à apreciação do Colegiado do PPGA/UFRSA, os processos de aproveitamento de estudos e de atribuição de créditos de disciplinas de pós-graduação cursadas em outros cursos ou programas de pós-graduação da UFRSA ou de outras IES;
- X. Submeter à análise e deliberação do Colegiado do PPGA/UFRSA os pedidos de matrícula de discentes vinculados a cursos ou programas de pós-graduação de outras instituições;
- XI. Indicar ao Colegiado do PPGA/UFRSA o(s) nome(s) de docentes para o cumprimento das atividades referidas no inciso III do Artigo 4º deste Regimento;
- XII. Propor ao Colegiado do PPGA/UFRSA o desligamento de docentes ou discentes, devendo o Coordenador comunicar imediatamente este fato aos interessados, garantindo-lhes o direito de ampla defesa;
- XIII. Remeter à PROPPG documentação comprobatória de que o discente cumpriu todas as exigências do Programa para a expedição do Certificado ou do Diploma de conclusão do curso;
- XIV. Comunicar à PROPPG os desligamentos de docentes e de discentes do Programa;
- XV. Preparar a documentação necessária, visando à integração do Programa no Sistema Nacional de Pós-Graduação;
- XVI. Preparar a documentação necessária para o credenciamento ou reconhecimento do Programa pela CAPES e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);

- XVII. Manter atualizado o Cadastro de Discentes do Programa junto a CAPES;
- XVIII. Elaborar, anualmente, o relatório do Programa mediante o preenchimento do formulário "Coleta de Dados", exigido pela CAPES, e depois submetê-lo à apreciação do Colegiado e encaminhá-lo à PROPPG;
- XIX. Enviar todas as informações sobre o Programa quando solicitado pela PROPPG;
- XX. Organizar, em integração com as Unidades Acadêmicas da UFERSA, eventos, seminários, encontros e outras atividades semelhantes;
- XXI. Promover, em comum acordo com a PROPPG e com a Administração Superior da UFERSA, entendimentos com instituições nacionais e estrangeiras, objetivando a cooperação acadêmica e a obtenção de recursos visando à dinamização das atividades do Programa;
- XXII. Promover, a cada ano, a avaliação do Programa com a participação de docentes e de discentes; e
- XXIII. Fornecer material para a atualização da página do Programa na internet, a fim de promover ampla divulgação de suas atividades.
- XVII. Indicar docentes para, em comissão ou isoladamente, cumprirem atividades concernentes a:
 - a. Seleção de candidatos ao Programa;
 - b. Orientação e co-orientação de Dissertações;
 - c. Bancas de defesas de Qualificação e de Dissertações;
 - d. Comissão de bolsa; e
 - e. Outras atividades não previstas neste inciso.

Art. 9º Das decisões do Coordenador caberão recurso ao Colegiado do PPGA/UFERSA.

Art. 10. Nas ausências ou impedimentos do Coordenador, o Vice Coordenador assumirá todas as competências do Coordenador.

Parágrafo único. Nas ausências e, ou, impedimentos de ambos, o membro do Colegiado que tiver mais tempo, como docente permanente, no Programa assumirá as competências do Coordenador.

Seção III

Secretaria

Art. 11. A Secretaria do Programa é o órgão de apoio administrativo, incumbido das funções burocráticas e do controle acadêmico direto.

Art. 12. Compete à Secretaria do Programa:

- I. Organizar e arquivar toda a documentação dos candidatos à admissão no Programa e à matrícula de discentes;
- II. Manter e organizar um arquivo com toda documentação do Programa, inclusive de Qualificação e Dissertações defendidas e de Artigos Científicos publicados;



- III. Manter atualizado os dados cadastrais dos docentes e dos discentes do Programa;
- IV. Manter e organizar pastas individuais dos discentes, as quais devem conter todos os documentos necessários à caracterização do relacionamento do discente com o Programa, desde a sua inscrição no processo de seleção até o período de 5 (cinco) anos, após a conclusão do curso; e
- V. Secretariar, com elaboração de ata, as reuniões do Colegiado.

Parágrafo único. Todos os documentos emitidos pela Secretaria serão assinados pelo Coordenador do Programa ou pelo seu substituto legal, sem prejuízo do disposto no Artigo 10 deste Regimento.

CAPÍTULO III ESTRUTURA FUNCIONAL DO PROGRAMA

Art. 13. O PPGA terá sua estrutura funcional, regido com base neste Regimento, da seguinte forma:

- I. Corpo Docente; e
- II. Corpo Discente.

Seção I Corpo Docente

Art. 14. O Corpo Docente do PPGA deverá ser composto de doutores com reconhecida atuação em pesquisa e ensino compatível com a área de concentração proposta pelo Programa, de forma a sustentar e garantir a formação pretendida.

Parágrafo único. Os doutores, cujo título foi obtido em uma IES estrangeira, só serão considerados como tal, após a validação deste título em uma IES brasileira, que possua um programa de doutorado reconhecido e avaliado, pelo Conselho Nacional de Educação e pela Câmara de Educação Superior (CNE/CES), na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior, ou em área afim.

Art. 15. O Corpo Docente do PPGA poderá ser composto por até três diferentes categorias de docentes:

- I. Docentes permanentes;
- II. Docentes visitantes; e
- III. Docentes colaboradores.

Art. 16. Por ocasião do preenchimento do relatório anual a ser enviado para a CAPES ("Coleta de Dados" ou outro que o substitua), o Colegiado do PPGA/UFERSA deverá rever o credenciamento e a classificação de seu corpo docente, enquadrando da melhor maneira possível os docentes em uma das categorias listadas no Artigo 15 deste Regimento.

Art. 17. Os docentes permanentes são aqueles assim enquadrados, declarados e relatados anualmente pelo Programa e podem compor o colegiado do mesmo.

§ 1º Os docentes que integram esta categoria deverão atender a todos os seguintes requisitos:

- I. Desenvolver atividades de ensino no Programa;
- II. Participar de projetos de pesquisa do Programa, coordenando pelo menos um projeto;
- III. Orientar discentes do Programa, sendo devidamente credenciado como orientador pelo programa de pós-graduação e pela instância para esse fim considerada competente pela instituição;
- IV. Ter vínculo funcional-administrativo com a UFERSA ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões, se enquadrar em uma das seguintes condições especiais:
 - a) Quando receber bolsa de fixação de docente ou pesquisador de agências federais ou estaduais de fomento;
 - b) Quando na qualidade de docente ou pesquisador aposentado, firmar com a UFERSA um termo de compromisso de participação como docente do Programa;
 - c) Quando cedido por outra instituição, por acordo formal, para atuar como docente do Programa; e
 - d) Quando, por decisão do Colegiado do PPGA/UFERSA, o docente permanente não esteja desenvolvendo atividades de ensino no Programa, devido a **não programação de disciplina sob sua responsabilidade ou ao seu afastamento** para a realização de estágio pós-doutoral, estágio sênior ou atividade relevante em Educação, Ciência e Tecnologia, mas atender aos demais requisitos fixados.

§ 2º Os docentes permanentes devem ter, majoritariamente, regime de dedicação exclusiva à instituição – caracterizada pela prestação de quarenta horas semanais de trabalho – admitindo-se que uma parte não majoritária desses docentes tenham regime de dedicação parcial.

§ 3º Os docentes enquadrados, declarados e relatados nesta categoria poderão compor o Colegiado do PPGA/UFERSA, desde que tenham concluído pelo menos duas orientações no quadriênio no Programa ou em Programas interinstitucionais. Salvo as seguintes exceções:

- I. Quando o tempo de início do Programa ou de credenciamento do docente ainda não tenha completado o quadriênio e, por conseguinte não tenha tempo hábil para conclusão de orientações; e
- II. Quando devido ao afastamento do docente para a realização de estágio sênior ou como visitante em outra IES, pelo período fixado de um ano.

§ 4º O corpo docente permanente do PPGA deverá ser constituído de, no mínimo, 8 (oito) docentes.

§ 5º O docente desta categoria poderá participar também como permanente em outro curso ou programa de pós-graduação da UFERSA ou de outra instituição, desde que demonstre a viabilidade dessa atuação, ou seja, a somatória de suas atividades nos dois cursos respeite os limites estabelecidos pela CAPES em termos do número de orientandos (mínimo de 2 (dois) no curso e máximo de 8 (oito) na somatória dos cursos) e carga mínima em disciplinas no Curso de 30 horas por ano.



§ 6º A proporção máxima admitida de compartilhamento de docentes permanentes em outro programa acadêmico poderá ser de até 50%, e em um programa profissional poderá ser de até 70%.

§ 7º O credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes serão realizados e efetivados anualmente pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, tomando como critério os parâmetros de avaliação da CAPES, no que concerne a titulação, produção intelectual e participação em projetos de pesquisa.

Art. 18. Os docentes visitantes são aqueles docentes ou pesquisadores com vínculo funcional-administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, e que não se enquadrem nas condições especiais estabelecidas no parágrafo 1º do Artigo 17.

§ 1º O docente visitante deverá ser liberado, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborar, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no Programa, permitindo-se atuar como orientador e em atividades de extensão.

§ 2º O docente visitante deverá ter sua atuação no Programa, viabilizada por edital da UFERSA, formalizada em contrato de trabalho, por tempo determinado com a Instituição ou bolsa concedida, para esse fim, por agência de fomento.

Art. 19. Os docentes colaboradores serão aqueles que integrarem o corpo docente do Programa e que não atendem a todos os requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou visitantes, mas que participam de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou orientação de discentes, independentemente do fato de possuírem ou não vínculo com a instituição.

§ 1º O desempenho de atividades esporádicas como conferencista, membro de banca ou coautor de trabalhos não caracteriza um profissional como integrante do corpo docente do Programa, não podendo, pois, ser enquadrado como docente colaborador.

§ 2º O tempo máximo de permanência como professor colaborador no PPGA é de 4 (quatro) anos consecutivos.

§ 3º O professor colaborador que não conseguir seu credenciamento como professor permanente nesse período será automaticamente desligado do programa.

Art. 20. São atribuições do Corpo Docente:

- I. Ministras aulas teóricas e/ou práticas;
- II. Desenvolver projetos de pesquisa e/ou de extensão;
- III. Promover encontros acadêmico-científicos;
- IV. Participar de bancas examinadoras e de bancas de seleção;
- V. Orientar dissertação e outras atividades acadêmicas dos discentes;
- VI. Cumprir os prazos deliberados pelo Colegiado do PPGA/UFERSA;
- VII. Participar do Colegiado do PPGA/UFERSA e das eleições internas do Programa, quando na categoria de docente permanente; e
- VIII. Participar das reuniões de assembleia do Programa, sempre que convocado pelo seu Coordenador.

Art. 21. Poderão ser credenciados como professores do PPGA os docentes que cumprirem os requisitos descritos nos artigos 17, 18 e 19 deste Regimento, submetendo-se ao

condicionamento da existência e publicação de vaga por meio de edital de seleção aprovado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA ou comissão por ele designada, desde que se classifiquem na forma regulada pelo respectivo edital de seleção, respeitadas as necessidades das linhas de pesquisa e da área de concentração do programa.

§ 1º Sem prejuízos ao cumprimento de outras exigências, para instruir o processo de credenciamento, no edital de seleção há que constar, no mínimo, a exigência de que o candidato apresente a seguinte documentação:

- I. Cópia do Currículo Lattes atualizado;
- II. Cópia do Projeto de pesquisa, como coordenador, aprovado ou homologado por uma IES ou submetido às agências/órgãos oficiais de fomento; e
- III. Comprovação de que está vinculado ao Diretório do Grupo de Pesquisa, em Grupo de Pesquisa certificado por uma IES.

§ 2º O edital de seleção deverá indicar a pontuação de corte para a produção científica dentro do período de avaliação, respeitando a pontuação mínima exigida pela CAPES para a Área de Administração.

Art. 22. Será admitido, para credenciamento junto ao programa, o docente melhor classificado no processo de seleção.

Art. 23. A manutenção do credenciamento, entendido como credenciamento docente ao quadro docente do PPGA, estará sujeita à avaliação do Colegiado do PPGA/UFERSA e condicionada ao atingimento das metas mínimas estabelecidas nesta Deliberação, na periodicidade de avaliação do programa, definida pela CAPES.

§ 1º A avaliação do docente deve se dar no último ano período de avaliação estabelecido pela CAPES.

§ 2º Serão credenciados ao Corpo Docente do Programa, os docentes que não incorrerem nas condições motivadoras do descredenciamento, constantes dos artigos 14, 17, 18 e 19 desta Deliberação.

§ 3º Em se tratando de desligamento voluntário do Programa, o docente não poderá solicitar credenciamento por um período mínimo de 5 anos.

Art. 24. Além do descumprimento das exigências constantes dos artigos 17, 18 e 19 desta Deliberação, poderá ser descredenciado do Corpo Docente do Programa, o docente que se enquadrar em uma das seguintes condições motivadoras:

- I. Não manter a média mínima estabelecida pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, respeitando a pontuação mínima estabelecida pela CAPES;
- II. Não fornecer as informações para a coleta de dados relativas à avaliação do PPGA, assim como não manter o Currículo Lattes atualizado para a mesma;
- III. Faltar no mesmo período letivo, a 2 (duas) reuniões consecutivas ou a 3 (três) alternadas, do Colegiado do PPGA/UFERSA, salvo impedimento previsto na legislação ou outra justificativa escrita pelo docente e aceita pelo seu Presidente; e
- IV. Cometer falta grave prevista no regimento da UFERSA.

Seção II



Corpo Discente

Art. 25. O Corpo Discente do PPGA deverá ser composto de graduados, em cursos de nível superior reconhecidos pelo MEC, como bacharéis ou licenciados, que apresentem experiência acadêmica ou profissional na área de negócios, ou que pretendam se qualificar na área de gestão.

Parágrafo único. O perfil exigido do Corpo Discente será definido pelo Colegiado do PPGA/UFERSA de acordo com a oferta e demanda de cada processo seletivo.

Art. 26. O Corpo Discente do PPGA poderá ser admitido semestralmente após inscrição, aprovação e classificação em processo seletivo deflagrado a partir de publicação de Chamada Pública.

Art. 27. As inscrições para participar do processo seletivo de que trata o Artigo anterior serão abertas semestralmente mediante edital de seleção elaborado e homologado pelo Colegiado, e publicado pela PROPPG no Portal da Ufersa e/ou em outros meios de divulgação que a PROPPG achar conveniente.

§ 1º O edital de seleção indicará o número de vagas, os requisitos para a inscrição, as condições exigidas no processo seletivo, bem como os critérios de avaliação e a documentação necessária.

§ 2º A elaboração do edital de seleção atenderá aos requisitos previstos neste Regimento.

Art. 28. Os documentos exigidos no ato da inscrição serão especificados pelo Colegiado do PPGA/UFERSA e listados no edital de seleção.

Parágrafo único. Fica assegurada a inscrição de candidatos que, apesar de não apresentarem a titulação exigida no ato da inscrição, comprovem que estão aptos a obtê-la até o ato da matrícula no Programa, devendo os candidatos informar essa condição no ato da inscrição, por meio de histórico escolar que conste o seu status como "graduando" ou "formando".

Art. 29. Uma lista provisória com os nomes dos candidatos aprovados e classificados, e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do PPGA/UFERSA e depois publicada.

Parágrafo único. Ultimando-se os julgamentos dos eventuais recursos relativos ao processo seletivo, a lista definitiva com os nomes dos candidatos aprovados e classificados e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do PPGA/UFERSA e depois publicada no Portal da Ufersa, caracterizando o término do processo de seleção.

Art. 30. Os candidatos aprovados e classificados no processo seletivo deverão se matricular na secretaria do Programa no prazo legal fixado pelo calendário escolar da pós-graduação da Ufersa ou, em caráter excepcional, estabelecido pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

§ 1º No ato da primeira matrícula o candidato aprovado e classificado no processo seletivo deverá:

- I. Preencher um formulário próprio fornecido pela Secretaria do Programa, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa; e

II. Apresentar os documentos exigidos no edital de seleção, comprovando a conclusão de curso de graduação.

§ 2º O candidato aprovado e classificado que não efetuar sua matrícula no prazo legal fixado, perderá o direito à vaga, sendo imediatamente substituído pelo próximo, segundo a ordem de classificação dos candidatos na seleção.

Art. 31. Os discentes do Programa deverão renovar sua matrícula na secretaria do Programa no prazo legal fixado pelo calendário escolar da pós-graduação da UFERSA ou, em caráter excepcional, estabelecido pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, antes do início de cada período letivo.

§ 1º No ato das matrículas subsequentes o discente deverá preencher um formulário próprio fornecido pela secretaria do Programa, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa.

§ 2º O não cumprimento deste critério por parte do discente implicará no impedimento de sua matrícula.

Art. 32. Será permitido o trancamento de matrícula em uma ou mais disciplinas ou atividades acadêmicas, individualizadas, desde que ainda não se tenham integralizado 30% da carga horária da disciplina ou atividade acadêmica, salvo caso especial, devidamente fundamentado, mediante prudente critério adotado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

§ 1º O pedido de trancamento de matrícula solicitado no prazo fixado pelo Programa, de conformidade com o seu calendário escolar, constará de requerimento do discente ao Coordenador, com as devidas justificativas e aquiescência do orientador.

§ 2º Constará no Histórico Escolar do discente a referência ao trancamento de matrícula em qualquer disciplina ou atividade acadêmica.

§ 3º É vedado o trancamento da mesma disciplina ou atividade acadêmica mais de uma vez, salvo casos excepcionais, devidamente fundamentados, consoante prudente critério adotado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Art. 33. O trancamento de matrícula do período letivo em execução corresponde à interrupção de estudos e só poderá ser concedido em caráter excepcional por solicitação do discente, devidamente justificada e com anuência do orientador, e a critério do Colegiado do PPGA/UFERSA.

§ 1º O tempo de interrupção de estudos de que trata o *caput* deste Artigo não será computado no tempo de integralização do curso.

§ 2º Será permitida a interrupção de estudos pelo prazo máximo de 1 (um) período letivo.

§ 3º Durante a vigência da interrupção de estudos, o discente não pode cursar nenhuma disciplina de pós-graduação na UFERSA, qualificar Projeto de Dissertação ou defender a Dissertação.

§ 4º O trancamento concedido deverá ser, obrigatoriamente, mencionado no Histórico Escolar do discente, com a menção "TRANCADO" acompanhada do período letivo de ocorrência e da data de homologação pelo Colegiado.

Art. 34. Admitir-se-á o cancelamento de matrícula, em qualquer tempo, por solicitação do discente, correspondendo ao seu desligamento definitivo do Programa.

Parágrafo único. O desligamento voluntário está suscetível às sanções cabíveis, inclusive a devolução das bolsas recebidas, se for o caso de aluno com bolsa.



Art. 35. O PPGA da UFERSA poderá admitir discente de pós-graduação regularmente matriculado em cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu* de outras instituições com interesse em cursar disciplina isolada.

Art. 36. No ato da inscrição para discente de outra instituição, o candidato deverá apresentar à Coordenação do Programa os seguintes documentos:

- I. Cópia do Histórico Escolar do curso ou programa de pós-graduação em que está matriculado;
- II. Solicitação de inscrição na disciplina que pretende cursar; e
- III. Solicitação da instituição de origem, justificando a necessidade de o discente cursar a disciplina solicitada.

Art. 37. O período de inscrição encerrar-se-á no último dia útil que antecede o início do período letivo. O pedido de admissão de discente de outra instituição deverá ser analisado e deliberado pela Coordenação do Programa envolvido e pelo docente responsável pela disciplina para a qual foi solicitada a matrícula.

Parágrafo único. O discente de outra instituição poderá cursar apenas 1 (uma) disciplina por período letivo.

Art. 38. A admissão de discentes de outras instituições terá validade para um período letivo, podendo ser renovada uma única vez, obedecendo-se ao disposto nos Artigos 35 e 36 deste Regimento.

Parágrafo único. A concessão de nova inscrição como discente de outra instituição estará condicionada à aprovação na(s) disciplina(s) cursada(s) anteriormente.

Art. 39. Ao término do período letivo, a Divisão de Registro Escolar (DRE) da UFERSA expedirá um documento de comprovação das disciplinas cursadas pelo discente, com suas respectivas notas, cargas horárias e conteúdos programáticos ministrados.

Art. 40. O discente de outra instituição poderá, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Escolar, solicitar o cancelamento de sua inscrição em uma ou mais disciplinas.

Art. 41. O discente de outra instituição estará sujeito às mesmas normas estabelecidas pelo Programa para os discentes do PPGA da UFERSA.

CAPÍTULO IV ESTRUTURA DIDÁTICO-CIENTÍFICA

Art. 42. O PPGA será regido de acordo com a seguinte estrutura didático-científica:

- I. Estrutura curricular;
- II. Rendimento acadêmico;
- III. Aproveitamento de créditos;
- IV. Desligamento e abandono;
- V. Orientação de Dissertação; e
- VI. Exigência de língua estrangeira.

Seção I
Estrutura Curricular

Art. 43. A estrutura curricular deverá ser organizada com a finalidade de dar suporte à área de concentração “Administração” e às linhas de pesquisas “Estratégia, inovação e finanças” e “Organizações e sustentabilidade” do PPGA.

Art. 44. A unidade de planejamento e execução do currículo do curso de Mestrado em Administração é a disciplina, que corresponde a determinado programa de conteúdos curriculares, atividades pedagógicas e respectivos processos de avaliação, sob responsabilidade direta de um docente devidamente credenciado ao Programa.

§ 1º As disciplinas do curso, de que tratam o *caput* deste Artigo, serão classificadas nas seguintes modalidades:

- I. Disciplinas obrigatórias, consideradas indispensáveis à formação do discente; e
- II. Disciplinas optativas, ou não obrigatórias, divididas em duas especificidades:
 - a) Optativas da linha de pesquisa “Estratégia, inovação e finanças”; e
 - b) Optativas da linha de pesquisa “Organizações e sustentabilidade”.

§ 2º Os componentes de “Seminário” e “Estágio Docência” não são considerados disciplinas, mas sim atividades acadêmicas.

§ 3º As propostas de criação ou alteração de disciplinas deverão ser acompanhadas de justificativas e caracterizadas por nome, ementa, carga horária, número de créditos, docente e bibliografia básica, que deverão ser submetidas à aprovação pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Art. 45. A duração do curso deverá observar os limites mínimos e máximos de 12 e 24 meses, contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no curso até o mês/ano da efetiva defesa de dissertação.

Parágrafo único. Nos casos devidamente justificados e com parecer de concordância do orientador, os discentes poderão requerer a prorrogação do curso por até 06 (seis) meses, cabendo ao Colegiado decidir sobre os pedidos de prorrogação.

Art. 46. O número mínimo de créditos exigido para integralização do curso é de 24 (vinte e quatro) créditos, sendo 12 (doze) créditos de disciplinas obrigatórias e 12 (doze) créditos de disciplinas optativas, sendo no mínimo 4 (oito) créditos na linha de pesquisa escolhida.

§ 1º A unidade de integralização curricular será o crédito, que corresponde a 15 (quinze) horas de aulas teóricas e/ou práticas, sendo que nenhuma disciplina poderá ter carga horária superior a 60 (sessenta) horas ou 04 (quatro) créditos.

§ 2º Os créditos referidos no *caput* deste Artigo serão obtidos após a aprovação do discente em disciplinas da estrutura curricular do curso, ou mediante o aproveitamento de créditos, conforme normas estabelecidas nos parágrafos 3º, 4º, 5º e 6º deste Artigo e nos Artigos 50, 51 e 52 deste Regimento.

§ 3º Em caráter excepcional, a critério do Colegiado do PPGA/UFERSA e por solicitação do orientador, poderão ser atribuídos créditos a atividades acadêmicas desenvolvidas apenas por um discente, denominadas de “Estudos Especiais”, não previstos na



estrutura curricular, porém pertinentes à área de concentração do discente, até o máximo de 02 (dois) créditos.

§ 4º Os “Estudos Especiais” de que trata o parágrafo anterior serão definidos pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, a cada período letivo.

§ 5º A contagem de créditos dos “Estudos Especiais” será feita em conformidade com o §1º deste Artigo.

§ 6º As atividades, das quais tratam o §3º deste Artigo, serão anotadas no Histórico Escolar do discente com a expressão “Estudos Especiais em”, acrescentando-se o tópico ou tema desenvolvido pelo discente, o período letivo correspondente e a respectiva nota obtida.

Art. 47. O discente regularmente matriculado no Programa poderá cumprir o “Estágio Docência” junto a uma ou mais disciplinas de cursos de graduação da UFERSA ou de IES que participam de cursos ou programas de pós-graduação conveniados a UFERSA, com o objetivo de aperfeiçoar o exercício da docência no ensino superior.

§ 1º O período de realização do “Estágio Docência” deverá ser acordado entre o discente, seu orientador e o docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação.

§ 2º O “Estágio Docência”, configurado como uma atividade de ensino a ser desenvolvida no campo das áreas do conhecimento contempladas no Programa, caracterizar-se-á como uma atividade acadêmica do discente no Programa.

§ 3º A realização e aprovação no “Estágio Docência” será obrigatório para os discentes bolsistas de agências financiadoras, tais como CAPES e CNPq.

§ 4º O “Estágio de Docência” deverá ser realizado dentro do período letivo dos cursos de graduação da UFERSA ou de IES que participam de cursos ou programas de pós-graduação conveniados a UFERSA.

§ 5º A duração mínima do “Estágio Docência” será de um semestre, e a duração máxima será de dois semestres.

§ 6º O “Estágio Docência” terá carga horária mínima semestral de 30 horas e máxima semestral de 60 horas.

§ 7º Ao final do “Estágio Docência” o discente entregará um relatório de suas atividades ao docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação na qual o discente realizou seu estágio, o qual emitirá o conceito “Aprovado” ou “Reprovado”.

Seção II

Rendimento Acadêmico

Art. 48. Em cada disciplina, o rendimento acadêmico para fins de registro no Histórico Escolar será expresso em nota referente à média final do discente na disciplina, variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), utilizando até uma casa decimal.

Parágrafo único. Será considerado aprovado o discente que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete), e ter frequentado um mínimo de 75 % (setenta e cinco) por cento das aulas.

Art. 49. A verificação do rendimento acadêmico do discente nas atividades acadêmicas de “Seminário”, “Estágio Docência” e “Dissertação” será feita pelo docente responsável, o qual atribuirá o resultado “Aprovado” ou “Reprovado”.

Seção III

Aproveitamento de Créditos

Art. 50. Considera-se aproveitamento de créditos, para os fins previstos neste Regimento:

- I. A equivalência de disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES, com disciplinas da estrutura curricular do curso de Mestrado em Administração; e
- II. A aceitação de créditos relativos a disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES, mas que não fazem parte da estrutura curricular do Programa.

§ 1º Entende-se por disciplina já cursada aquela na qual o discente logrou aprovação com média final igual ou superior a 7,0 (sete), ou ainda, obteve conceito A ou B, sendo vedado o aproveitamento de créditos em disciplinas em que o discente obteve conceito C.

§ 2º O prazo máximo para validação dos créditos é de 5 (cinco) anos.

§ 3º Quando do processo de equivalência de disciplinas de que trata o *caput* deste Artigo, poderá haver necessidade de adaptação curricular.

§ 4º A adaptação curricular de que trata o parágrafo anterior será apreciada pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

§ 5º A aceitação de créditos em disciplinas de que trata o *caput* deste Artigo somente será feita caso as disciplinas sejam consideradas, pelo Colegiado do PPGA/UFERSA e ouvindo o orientador, sobre a real importância para a formação do discente.

§ 6º Deverão, obrigatoriamente, ser registrados no Histórico Escolar do discente o nome abreviado ou sigla do curso ou programa de pós-graduação e da IES, se for o caso, no qual o discente cursou a(s) disciplina(s) objeto de aproveitamento e a data de homologação pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Art. 51. Quando do aproveitamento de créditos de que trata o Artigo anterior, serão observadas as seguintes normas relativas à disciplina cursada em outros cursos ou programas de pós-graduação:

- I. A contagem dos créditos será feita sempre na forma disposta no §1º do Artigo 46 deste Regimento; e
- II. A média final na disciplina será anotada no Histórico Escolar do discente, observando-se, caso necessário, a seguinte equivalência entre notas e conceitos: A = 9,5 e B = 8,3.

Art. 52. O discente do curso de Mestrado em Administração poderá aproveitar no máximo 12 (doze) créditos.



Seção IV

Desligamento e Abandono

Art. 53. Será desligado do Programa o discente que:

- I. For reprovado em 3 (três) disciplinas diferentes, ou for reprovado 2 (duas) vezes em uma mesma disciplina;
- II. Não for aprovado nos exames de Proficiência em Língua Inglesa ou de qualificação, dentro dos prazos estabelecidos por este Regimento; e
- III. For reprovado por 2 (duas) vezes em uma mesma atividade acadêmica referida no parágrafo 2º do Artigo 44 deste Regimento.

Art. 54. Será considerado em situação de abandono do Programa o discente que, em qualquer período letivo regular, não efetuar sua matrícula em disciplina(s) ou em alguma das atividades acadêmicas listadas no Artigo 44 deste Regimento.

Parágrafo único. O disposto no *caput* deste Artigo não se aplicará ao discente que estiver com os estudos interrompidos, na forma do Artigo 33 deste Regimento.

Seção V

Orientação de Dissertação

Art. 55. Haverá para cada discente do Programa um orientador, com título de Doutor, homologado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Parágrafo único. A qualquer tempo o Colegiado do PPGA/UFERSA poderá substituir o orientador, desde que as partes envolvidas – o orientador atual, o orientando, e o pretense orientador – sejam ouvidas.

Art. 56. A orientação dos discentes deverá ser exercida, preferencialmente, pelos docentes do PPGA/UFERSA sendo facultada a qualquer docente ou pesquisador, seja da UFERSA ou de outra instituição, a atuação como co-orientador, desde que aprovado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

§ 1º O co-orientador deverá obrigatoriamente possuir o título de Doutor e ser credenciado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA para tal finalidade.

§ 2º O credenciamento de que trata o parágrafo anterior deverá ser específico para o discente que vai receber a co-orientação e ser solicitado pelo orientador principal, acompanhado de justificativa.

Art. 57. São atribuições do orientador:

- I. Elaborar, juntamente com o orientando, as atividades acadêmicas deste;
- II. Acompanhar as atividades acadêmicas do seu orientando;
- III. Orientar o discente na escolha do tema de pesquisa, no preparo e na elaboração da Dissertação;
- IV. Propor ao Colegiado do PPGA/UFERSA, em acordo com o discente, o nome do co-orientador, quando pertinente;
- V. Encaminhar a dissertação ao Colegiado do PPGA/UFERSA para as providências necessárias à defesa, com a sugestão de nomes para compor a banca examinadora, local, data e horário da defesa;

- VI. Presidir a defesa de "Projeto de Dissertação" e a defesa de "Dissertação" de seus orientados;
- VII. Avaliar o discente e emitir, em concordância com os demais membros de banca, o conceito "Aprovado" ou "Reprovado" para a atividade acadêmica "Dissertação"; e
- VIII. Exercer as demais funções inerentes às atividades de orientação.

Seção VI

Exigência de Língua Estrangeira

Art. 58. Os discentes do PPGA/UFERSA terão que ser aprovados no Exame de Proficiência em Língua Inglesa.

§ 1º O exame tratado no *caput* deste Artigo será oferecido aos discentes em cada período letivo, obedecendo ao calendário escolar elaborado pelo Programa.

§ 2º A aprovação no Exame de Proficiência de Língua Inglesa deverá ocorrer até a data da defesa da dissertação.

§ 3º Caso o discente não obtenha aprovação de acordo com os critérios estabelecidos no § 2º deste Artigo será desligado do Programa.

§ 4º O Colegiado do PPGA/UFERSA designará uma comissão para avaliar os pedidos de aproveitamento de exames realizados em outras instituições.

§ 5º Após a homologação pelo Colegiado do PPGA/UFERSA do resultado definitivo do Exame de Proficiência em Língua Inglesa, o mesmo será encaminhado para a DRE da UFERSA para anotação no Histórico Escolar do discente.

CAPÍTULO IV

PROJETO DE DISSERTAÇÃO E DISSERTAÇÃO

Art. 59. Os discentes deverão apresentar à Coordenação do Programa, com a anuência de seu orientador, um projeto de pesquisa para o desenvolvimento da sua "Dissertação", a ser aprovado e homologado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Parágrafo único. O prazo para defesa do "Projeto de Dissertação" de que trata o *caput* deste Artigo não poderá ultrapassar 12 (doze) meses contados a partir do ingresso do discente no Programa.

Art. 60. O não cumprimento do prazo estipulado no parágrafo único do Artigo 59 impedirá a matrícula do discente no Programa para o período letivo seguinte.

Art. 61. A defesa do "Projeto de Dissertação" será realizada perante uma banca examinadora, composta por:

- I. 3 (três) examinadores, no mínimo;
- II. Sendo que um destes deverá ser o orientador; e
- III. Os três examinadores deverão ter, obrigatoriamente, o título de Doutor.



Art. 62. A banca examinadora emitirá o conceito de "Aprovado" ou "Reprovado" e encaminhará a ata de defesa para apreciação e homologação do Colegiado do PPGA/UFERSA, e posterior apresentação à Coordenação do Programa.

§ Único - O discente que não obtiver aprovação na defesa do "Projeto de Dissertação", terá direito a uma nova defesa, com prazo a ser estabelecido pela banca examinadora, de no máximo 6 (seis) meses.

Art. 63. O discente só poderá defender a "Dissertação" após o seu projeto ter sido aprovado, conforme disposto nos Artigos 61 e 62 deste Regimento e homologado pelo Colegiado do PPGA/UFERSA.

Art. 64. A "Dissertação" do curso de Mestrado em Administração da UFERSA deverá estar em consonância com a natureza de sua área de concentração e com uma de suas linhas de pesquisa, e com a finalidade do curso.

Art. 65. A "Dissertação" do curso de Mestrado em Administração da UFERSA será um trabalho fundamentado em estudo teórico e/ou empírico de natureza reflexiva, que consistirá na ordenação de ideias sobre um determinado tema e deverá se fundamentar em trabalho de pesquisa realizado mediante a aplicação de material e métodos adequados, revelar domínio do tema e capacidade de redação científica por parte do discente, bem como contribuir com o conhecimento teórico-empírico para a área de concentração e uma das linhas de pesquisa do PPGA/UFERSA.

Art. 66. Para a defesa da "Dissertação", o discente deverá estar regularmente matriculado, dentro dos prazos estabelecidos no Artigo 45 deste Regimento e satisfazer aos seguintes requisitos:

- I. Ter recomendação formal do orientador para a defesa;
- II. Ter cumprido o número mínimo de créditos exigidos no Artigo 46 deste Regimento;
- III. Ter sido aprovado no exame de Proficiência em Língua Inglesa, conforme o que determina o Artigo 58 deste Regimento; e
- IV. Ter publicado em anais de evento 2 (dois) artigos completos ou ter 1 (um) artigos publicado em periódicos classificados na lista QUALIS da CAPES na área de avaliação em "Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo"; ou ainda ter 1 (um) capítulo de livro publicado por editoras universitárias ou comerciais, cujo texto tenha sido submetido à avaliação *ad hoc* e tenha registro no *International Standard Book Number* (ISBN).

Parágrafo único. Todas essas produções bibliográficas deverão ter sido publicadas/submetidas após a data da matrícula no Programa, tendo o orientador, e o co-orientador, quando for o caso, como seu(s) co-autor(es).

Art. 67. O PPGA/UFERSA deverá elaborar um manual contendo todas as normas a serem seguidas pelos discentes quanto à elaboração, apresentação e formatação da versão impressa da "Dissertação" de Mestrado, de acordo com as normas estabelecidas pela PROPPG e pela Biblioteca Central da UFERSA.

Art. 68. Para fins de defesa da "Dissertação", o Colegiado do PPGA/UFERSA, tendo ouvido o orientador, homologará a composição da banca examinadora, a data, local e hora de realização da defesa.

Art. 69. A defesa da "Dissertação" será realizada publicamente.

Art. 70. A “Dissertação” será julgada por uma banca examinadora aprovada pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, composta pelo orientador como seu presidente e por pelo menos dois doutores, sendo um externo à UFERSA.

§ 1º Os especialistas de que tratam o *caput* deste Artigo deverão ser portadores do título de Doutor, sem que sejam, necessariamente, docentes.

§ 2º No caso em que a maioria dos membros da banca examinadora julgar que a “Dissertação” não apresenta condições de defesa, uma nova data para defesa deverá ser marcada pela banca examinadora.

Art. 71. As defesas de “Dissertação” deverão ser registradas em ata, elaborada em modelo padrão pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, devidamente preenchida e assinada pelos membros da banca examinadora.

§ 1º A banca examinadora emitirá o conceito final “Aprovado” ou “Reprovado”.

§ 2º Na ata de defesa deverá constar o prazo para a entrega da versão final da “Dissertação”, com as devidas correções sugeridas pela banca examinadora.

§ 3º O prazo de que trata o parágrafo anterior não pode ultrapassar 90 (noventa) dias após a data da defesa, sob pena do discente perder o direito ao título de Mestre.

Art. 72. O discente deverá entregar a versão final da “Dissertação”, na secretaria do PPGA/UFERSA, 2 (dois) exemplares em mídia eletrônica no formato de arquivo “pdf” (*Portable Document Format*).

Art. 73. A versão final da “Dissertação”, juntamente com a documentação necessária do discente, será encaminhada para apreciação e deliberação do Colegiado do PPGA/UFERSA, quanto ao cumprimento pelo discente de todas as exigências para obtenção do título de “Mestre em Administração”.

CAPÍTULO V

OBTENÇÃO DO TÍTULO E EXPEDIÇÃO DO DIPLOMA

Art. 74. Para a obtenção do título de “Mestre em Administração”, deverá o discente, dentro do prazo regimental, ter satisfeito todas as exigências do Regimento Geral da UFERSA, do Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e deste Regimento.

Art. 75. Para obter o título de Mestre, o discente deverá satisfazer às seguintes exigências:

- I. Cumprir os prazos estabelecidos no Artigo 45 deste Regimento;
- II. Integralizar o número mínimo de créditos exigidos no Artigo 46 deste Regimento;
- III. Ter sido aprovado no Exame de Proficiência em Língua Inglesa, conforme o que consta no Artigo 58 deste Regimento;
- IV. Ter sido aprovado na defesa de “Projeto de Dissertação”, obedecendo ao disposto nos Artigos 59, 60, 61 e 62 deste Regimento; e
- V. Ter sido aprovado na defesa da “Dissertação” de Mestrado e cumprir o disposto nos Artigos 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71 e 72.



Art. 76. A expedição do Diploma de Mestre será efetuada pela DRE da UFERSA, satisfeitas as exigências do Artigo anterior.

§ 1º Caberá à Coordenação do Programa encaminhar, à PROPPG, processo devidamente protocolado, autorizando a expedição do Diploma de que trata o *caput* deste Artigo, instruído dos seguintes documentos:

- I. Requerimento do discente solicitando o Diploma;
- II. Declaração do Colegiado do PPGA/UFERSA, atestando que o discente cumpriu todas as exigências para obtenção do grau de Mestre, de acordo com o Artigo 75 deste Regimento;
- III. Comprovante de quitação do discente com a Biblioteca da UFERSA;
- IV. Cópia autenticada do Diploma de Graduação;
- V. Cópia autenticada do documento oficial de identidade e do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do discente; e
- VI. Documento comprobatório em caso de alteração do nome.

§ 2º Enquanto o diploma não for expedido, o discente concluinte terá direito a receber o Certificado de Conclusão de Curso de Mestrado expedido pela DRE da UFERSA, após a emissão da declaração referida no inciso II do parágrafo anterior.

TÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 77. Ressalvados os direitos emanados da legislação vigente no País sobre direitos autorais ou de propriedade intelectual, os resultados de pesquisa provenientes de artigos Científicos e dissertações defendidas no PPGA/UFERSA, serão de propriedade da UFERSA e na sua divulgação, qualquer que seja o meio, constará obrigatoriamente a menção da UFERSA e do orientador.

Parágrafo único. No caso da pesquisa da “Dissertação” ter sido realizada fora da UFERSA, cujo orientador ou co-orientador seja de outra instituição, ambas as instituições partilharão a propriedade dos resultados da pesquisa e os direitos do que reza o *caput* deste Artigo.

Art. 78. O PPGA/UFERSA deverá manter atualizada sua página na internet, a qual será abrigada no Portal da UFERSA, contendo informações sobre: área de concentração, linha(s) de pesquisa(s), corpo docente, dissertações defendidas, artigos publicados, critérios gerais de seleção, relação de disciplinas e este Regimento.

Art. 79. Os casos omissos a este Regimento serão decididos em primeira instância pelo Colegiado do PPGA/UFERSA, cabendo recursos primeiramente ao mesmo, depois ao CONSEPE e por último ao CONSUNI.

Art. 80. Este Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo CONSUNI.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 - C. Postal 137 - Bairro Pres. Costa e Silva - Mossoró - RN - CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 - e.mail: proppg@ufersa.edu.br

**PARECER SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU "ADMINISTRAÇÃO", EM NÍVEL DE MESTRADO ACADÊMICO,
NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

RESUMO DA PROPOSTA

O Processo 23091.010893/2017-81 trata da proposta de criação de um novo MESTRADO acadêmico, o **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGA** no âmbito da UFERSA a ser apresentado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES para a área de avaliação **Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo**. Este processo encontra-se instruído com a proposta de curso novo (APCN), o Regulamento do curso, e demais documentos pertinentes à proposta.

O Curso apresenta uma área de concentração denominada: **"Gestão Organizacional"** com duas linhas de pesquisa, sendo estas (1) *"Processos organizacionais e decisórios"* (2) *"Gestão Sócioambiental"*.

O corpo docente do Programa é formado por 11 professores, sendo 09 permanentes e dois colaboradores. Na categoria de docentes permanentes 07 são docentes da UFERSA e 02 externos (UFESM e CNPQ), os dois colaboradores são da UFERSA.

A proposta do **PPGA** tem como objetivo formar pessoal de alto nível para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para as dimensões de sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental; tanto no âmbito do contexto da região semiárida, como também em suas interações com o ambiente competitivo global.

Vale ressaltar ainda que foram realizadas modificações no corpo docente e na proposta do programa (páginas 122 a 188) após a publicação do documento da área de avaliação da CAPES da última avaliação quadrienal, de forma a adequar a proposta as novas exigências da área de avaliação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – e.mail: proppg@ufersa.edu.br

Quanto ao Regulamento do **PPGA** este foi elaborado em consonância com o Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Strictu sensu* da **UFERSA** em vigor, sobre o qual esta Pró-Reitoria não tem objeção.

CONSIDERAÇÕES

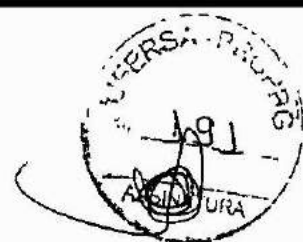
CONSIDERANDO que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019 da UFERSA prevê a expansão do Ensino de Pós-Graduação dentre as metas ligadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;

CONSIDERANDO que a criação do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGA é de grande importância para a qualificação de profissionais de nível superior da região e para a consolidação da Pós-Graduação da UFERSA, tendo em vista a qualidade do seu corpo docente e a inexistência de programas de pós-graduação acadêmicos nesta área no interior do Rio Grande do Norte;

CONSIDERANDO que o PPGA contribuirá para a implementação do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 como forma de reduzir as assimetrias regionais, expandindo o Ensino de Pós-Graduação de alto nível no Nordeste brasileiro;

CONSIDERANDO a sua área de concentração ampliará a possibilidade de formação de recursos humanos aptos a empreenderem uma atuação profissional qualificada dirigida à solução de problemas e à melhoria das circunstâncias que envolvem temáticas vinculadas ao estudo das teorias, modelos e abordagens que explicam o processo de gestão das organizações públicas, privadas e terceiro setor;

CONSIDERANDO que a proposta de criação do PPGA está de acordo com as normas vigentes da UFERSA;



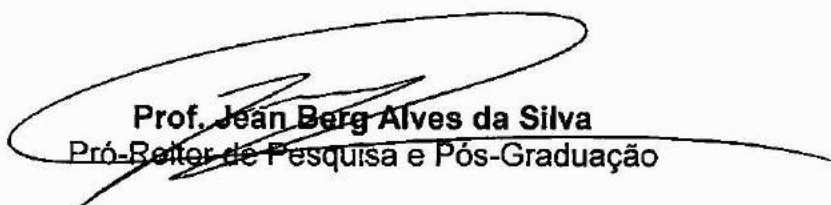
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 - C. Postal 137 - Bairro Pres. Costa e Silva - Mossoró - RN - CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 - e.mail: proppg@ufersa.edu.br

PARECER

A PROPPG/UFERSA é **FAVORÁVEL** à criação do **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGA** que apresenta grande potencial para a formação de pessoas habilitadas a alicerçarem o desenvolvimento em gestão organizacional no âmbito da região semiárida.

Mossoró - RN, 11 de outubro de 2017.


Prof. Jean Berg Alves da Silva
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação